



**UEPG**

Universidade Estadual de Ponta Grossa



# PDI 2018 - 2022

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VOLUME I

**Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN**

Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748  
CEP 84030-900  
Ponta Grossa - PR



proplan@uepg.br  
dai.proplan@uepg.br  
3220-3717 / 3220-3743



[www.uepg.br](http://www.uepg.br)

Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Pró-Reitoria de Planejamento  
Diretoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação



# **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 - 2022**

**Volume I**

**UEPG  
2018**

## REITORIA

<i>Reitor</i>	Carlos Luciano Sant´Ana Vargas
<i>Vice-reitor</i>	Gisele Alves de Sá Quimelli
<i>Pró-reitoria de assuntos administrativos</i>	Amaury dos Martyres
<i>Pró-reitoria de extensão e assuntos culturais</i>	Marilisa do Rocio Oliveira
<i>Pró-reitoria de graduação</i>	Miguel Archanjo de Freitas Júnior
<i>Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação</i>	Osnara Maria Mongruel Gomes
<i>Pró-reitoria de planejamento</i>	Ariângelo Hauer Dias (01.09.2014 a 04.10.2017) Gabriela Mazureki Campos Bahniuk (01.11.2017 a 17.07.2018) Lucio Marcos de Geus (a partir de 18.07.2018)
<i>Pró-reitora de recursos humanos</i>	Silviane Buss Tupich

## COMISSÃO DE ESTUDOS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

<i>Acadêmico</i>	Raphael Vieira Lopes
<i>Pró-reitoria de extensão e assuntos culturais</i>	Marilisa do Rocio Oliveira
<i>Pró-reitoria de graduação</i>	Miguel Archanjo de Freitas Júnior
<i>Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação</i>	Osnara Maria Mongruel Gomes
<i>Pró-reitoria de planejamento</i>	Ariângelo Hauer Dias

**APOIO, ORGANIZAÇÃO E REVISÃO**

Rosane Falate

**REVISÃO**

Gabriela Mazureki Campos Bahniuk

## GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

<i>Gabinete da Reitoria</i>	Bete Jiane Barbato Heil
<i>Pró-reitoria de planejamento</i>	Élvio Hilbert Paulo Maury Redkva Rosane Falate
<i>Pró-reitoria de administração</i>	Jeanne Regina Moraes
<i>Pró-reitoria de recursos humanos</i>	Edson Luiz Batista Maia Sonia Aparecida G. dos Santos
<i>Pró-reitoria de graduação</i>	Anderson Santos Costa Elizabeth W. Oliveira Scheffer Milton Aparecido Anfilo
<i>Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação</i>	Márcia Eurich Belinsky Soraya de Fátima Queiroz
<i>Setor de ciências agrárias e de tecnologia</i>	Maria Salete Marcon Gomes Vaz
<i>Setor de ciências biológicas e da saúde</i>	Fabiana Postiglione Mansani
<i>Setor de ciências humanas, letras e artes</i>	Luis Fernando Cerri
<i>Setor de ciências jurídicas</i>	Vicente Paulo Hajaki Ribas
<i>Setor de ciências sociais aplicadas</i>	Emerson Martins Hilgemberg
<i>Setor de ciências exatas e naturais</i>	Luiz Alexandre Gonçalves Cunha
<i>Biblioteca central</i>	Maria Lucia Cazarin Beserra Madruga
<i>Escritório de relações internacionais</i>	Jarem Raul Garcia
<i>Núcleo de políticas públicas Rouger Miguel Vargas</i>	Julceu José Primor
<i>Núcleo de tecnologia de informação</i>	Dierone César Foltran Júnior
<i>Núcleo de tecnologia e educação aberta e a distância</i>	Eliane de Fátima Rauski
<i>Prefeitura do campus</i>	Ítalo Sérgio Grande

APOIO, ORGANIZAÇÃO E REVISÃO

Rosane Falate

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Gabriela Mazureki Campos Bahniuk  
Rosane Falate

## EQUIPE TÉCNICA

Ademir Mazer Junior  
Juliano Renkert Jr.

---

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Setor Tratamento da Informação BICEN/UEPG

378.1    Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pró-Reitoria de Plane  
U58p    jamento. Diretoria de Avaliação Institucional.  
          PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018-2022.  
          Ponta Grossa, UEPG. 2018.  
          v.1; 266p.; il

1. Universidade Estadual de Ponta Grossa. 2. Ensino  
Superior. 3. Política institucional. I.T.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fotos da Universidade Estadual de Ponta Grossa - 2018. ....	22
Figura 2 - Mapa do Estado do Paraná e Município de Ponta Grossa. Destaque: Localização do Paraná no Brasil .....	32
Figura 3 - Mapa do Paraná, Mesorregião do Centro Oriental Paranaense, e Município de Ponta Grossa. ....	33
Figura 4 - Localização dos Campos Gerais do Paraná. 1: Serra Geral, 2: Escarpa Devoniana, e 3: Extensão dos Campos Gerais de acordo com os critérios naturais de (Melo; Moro; Guimarães, 2010). ....	33
Figura 5 - Polos de Educação a Distância vinculados à Universidade Estadual de Ponta Grossa - 2017. ....	38
Figura 6 - Público do Festival Nacional de Teatro da Universidade Estadual de Ponta Grossa no período de 2001 a 2017.....	67
Figura 7 - Cursos de graduação, modalidade de ensino presencial, implantados na UEPG - 1950 a 2017.....	113
Figura 8 - Qualificação dos docentes efetivos em 2017 por setor de conhecimento .....	119
Figura 9 - Quantidade relativa de docentes no ano por titulação no período de 2013 a 2017... .	120
Figura 10 - Classificação dos docentes da UEPG efetivos no ano de 2017 de acordo com o tempo de experiência no magistério superior. ....	121
Figura 11 - Distribuição dos docentes da UEPG nas classes por ano - período de 2013 a 2017 ...	124
Figura 12 - Quantidade relativa de agentes universitários no ano por escolaridade no período de 2013 a 2017.....	127
Figura 13 - Organograma da Reitoria .....	132
Figura 14 - Evolução do número de cursos ofertados na Pós-Graduação da UEPG.....	191
Figura 15 - Evolução do número de cursos ofertados na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da UEPG .....	195
Figura 16 - Evolução do número de cursos ofertados na Pós-Graduação <i>lato sensu</i> da UEPG	196
Figura 17 - Evolução do número de alunos matriculados na Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , especialização, da UEPG .....	196
Figura 18 - Receitas e Despesas da UEPG nos últimos 10 anos.....	265



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Data de início, conceito e número discentes titulados (até março de 2017) nos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Estadual de Ponta Grossa. ....	71
Quadro 2 - Data de início das atividades de pós-doutorado, número de doutores realizando esta atividade e que já obtiveram certificação, até março/2017, por meio dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade Estadual de Ponta Grossa. ....	72
Quadro 3 - Projetos financiados por ano 2012 - 2016. ....	91
Quadro 4 - Evolução do número de bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas pelas agências oficiais de fomento à UEPG, no período entre 2002 a 2017. ....	93
Quadro 5 - Número de bolsas e recursos aportados anualmente, por diferentes agências de fomento, para as Residências Técnicas, Multiprofissionais, Uniprofissionais e Médicas. ....	94
Quadro 6 - Grupos de Pesquisa - por Grande Área - 2017. ....	97
Quadro 7 - Cursos de graduação presencial da UEPG. ....	111
Quadro 8 - Cursos de Graduação presencial da UEPG - 2013. ....	112
Quadro 9 - Ingressos nos cursos de graduação presencial da UEPG - 2008 - 2017. ....	113
Quadro 10 - Número de turmas por série e número de acadêmicos estimados no ano de ingresso por turma. ....	114
Quadro 11 - Dados jurídicos dos cursos de graduação presenciais da UEPG. ....	115
Quadro 12 - Titulação dos docentes da UEPG em 2017, por setor de conhecimento. ....	119
Quadro 13 - Número de docentes por titulação no período de 2013 a 2017. ....	120
Quadro 14 - Quantidade de professores por ano com possibilidade de aposentadoria no período de 2018 a 2022. ....	121
Quadro 15 - Progressão docente no período de 2013 a 2017. ....	124
Quadro 16 - Regime de trabalho docente e número de docentes em cada regime em 2017. ....	125
Quadro 17 - Docentes afastados para qualificação no período de 2013 a 2017. ....	126
Quadro 18 - Número de agentes por escolaridade no período de 2013 a 2017. ....	127
Quadro 19 - Quantidade de agentes universitários por ano com possibilidade de aposentadoria entre 2018 a 2022. ....	129
Quadro 20 - Separação dos itens de acordo com a maioria das respostas dos segmentos. ...	158
Quadro 21 - Acervo de livros físico e eletrônico das bibliotecas e do setor de documentos históricos da UEPG. ....	168
Quadro 22 - Acervo de periódicos físico e eletrônico das bibliotecas e do setor de documentos históricos da UEPG. ....	168
Quadro 23 - Laboratórios do Departamento de Geociências. ....	170
Quadro 24 - Laboratórios do Departamento de Matemática e Estatística. ....	170
Quadro 25 - Laboratórios do Departamento de Química. ....	171
Quadro 26 - Laboratórios do Departamento de Física. ....	171
Quadro 27 - Laboratórios do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade. ....	172
Quadro 28 - Laboratórios do Departamento de Ciências do Solo e Engenharia Agrícola. ....	172
Quadro 29 - Laboratórios do Departamento de Engenharia de Materiais. ....	173
Quadro 30 - Laboratórios do Engenharia de Alimentos. ....	174
Quadro 31 - Laboratórios do Departamento de Engenharia Civil. ....	175
Quadro 32 - Laboratórios do Departamento de Zootecnia. ....	175

Quadro 33 - Laboratórios do Departamento de Informática. ....	176
Quadro 34 - Laboratório do Departamento de Administração. ....	176
Quadro 35 - Laboratórios do Departamento de Turismo.....	177
Quadro 36 - Laboratórios do Departamento de Jornalismo. ....	177
Quadro 37 - Laboratório do Departamento de Ciências Econômicas.....	177
Quadro 38 - Laboratório do Departamento de Ciências Contábeis.....	177
Quadro 39 - Laboratórios do Departamento de Serviço Social.....	178
Quadro 40- Laboratórios Departamento de História .....	178
Quadro 41 - Laboratórios do Colegiado de Pedagogia, Departamento de Educação e Departamento de Pedagogia.....	178
Quadro 42 - Laboratórios do Departamento de Artes. ....	179
Quadro 43 - Laboratórios do Departamento de Estudos da Linguagem.....	180
Quadro 44 - Laboratórios do Departamento de Odontologia.....	180
Quadro 45 - Laboratórios do Departamento de Biologia Geral. ....	181
Quadro 46 - Laboratórios do Departamento de Biologia Molecular e Genética. ....	181
Quadro 47 - Laboratórios do Departamento de Enfermagem. ....	181
Quadro 48 - Laboratórios do Departamento de Farmácia. ....	182
Quadro 49 - Laboratórios do Departamento de Educação Física. ....	182
Quadro 50 - Laboratórios do Departamento de Medicina.....	183
Quadro 51 - Laboratórios do Setor de Ciências Jurídicas.....	183
Quadro 52 - Cursos de pós-graduação ofertados na UEPG nos últimos 10 anos. ....	191
Quadro 53 - Data de início, conceito e número discentes titulados (até março de 2017) nos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Estadual de Ponta Grossa. ....	193
Quadro 54 - Programas de pós-graduação da UEPG, área básica e área de avaliação correspondente.....	194
Quadro 55 - Número de alunos matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> presencial ofertados na UEPG nos últimos anos. ....	194
Quadro 56 - Número de alunos matriculados na pós-graduação <i>lato sensu</i> , especialização, ofertados na UEPG nos últimos anos. ....	196
Quadro 57 - Evolução do número de bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas pelas agências oficiais de fomento à UEPG, no período entre 2002 a 2017. ....	198
Quadro 58 - Número de bolsas, por diferentes agências de fomento, para as Residências Técnicas, Multiprofissionais, Uniprofissionais e Médicas. ....	198
Quadro 59 - Cursos implantados por Programas vinculados a EaD - 2013 - 2017.....	241
Quadro 60 - Discentes matriculados na EaD da UEPG - 2008-2012.....	241
Quadro 61 - Cursos de graduação a distância ofertados entre 2014 e 2017 nos polos. ....	242
Quadro 62 - Dados jurídicos dos cursos de graduação a distância da UEPG. ....	243
Quadro 63 - Cursos implantados por Programas vinculados a EaD - 2009 - 2017.....	244
Quadro 64 - Discentes matriculados na EaD da UEPG - 2009 - 2017. ....	244
Quadro 65 - Receitas da UEPG 2008 - 2012.....	264
Quadro 66 - Receitas da UEPG 2013 - 2017.....	264
Quadro 67 - Despesas da UEPG 2008 - 2012 .....	264
Quadro 68 - Despesas da UEPG 2013 - 2018. ....	264
Quadro 69 - Projeção das Receitas 2018 - 2022. ....	265
Quadro 70 - Projeções das Despesas - 2018 - 2022 .....	266

## LISTA DE SIGLAS

ABEU	Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACG	Avaliações do Curso de Graduação
ACIPG	Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa
AGIPI	Agência de Inovação e Propriedade Intelectual
AMBEV	Companhia de Bebidas das Américas
ARCU-SUL	Sistema de Acreditação de Curso de Graduação no MERCOSUL
APAE	Associação de Pais e Amigos Excepcionais
APG	Associação dos Pós-Graduandos
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
AVALIES	Avaliação das Instituições de Educação Superior
BIC	Bolsa de Iniciação Científica
BICEN	Biblioteca Central “Professor Faris Michaelle”
CA	Conselho de Administração
CAAR	Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas
CAD	Comissão Permanente de Apoio aos Acadêmicos com Necessidade Educativas Especiais
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAIC	Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente “Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha”
CAOE	Coordenadoria de Assistência e Orientação ao Estudante
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBIO	Comitê de Biossegurança
CBTA	Centro de Biotecnologia e Tecnologia Agroalimentar
CCA	Centro de Computação Aplicada
CCOM	Coordenadoria de Comunicação Social
CDESPONTA	Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Ponta Grossa
CDR	Coordenadoria de Desportos e Recreação
CEE	Centro Estadual de Educação
CEMA	Conselho Estadual de Meio Ambiente
CEOP	Central de Empregos e Oportunidades Profissionais
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CES	Câmara de Educação Superior
CETEP	Centro Tecnológico de Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CIEA	Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental
CIPP	Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação
CISEA	Comissão Intersetorial de Educação Ambiental
CLABMU	Comissão do Complexo de Laboratórios Multiusuários
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMAD	Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas de Ponta Grossa
CMEL	Centro Mesorregional de Excelência em Tecnologia do Leite
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONEX	Encontro Conversando sobre Extensão Universitária
CONINT	Conselho de Integração Universidade-Sociedade
COPELIC	Comissão Permanente das Licenciaturas
COU	Conselho Universitário
CP	Conselho Pleno
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPS	Coordenadoria de Processos de Seleção
CRES	Contrato em Regime Especial
CRUTAC	Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária
CTA	Centro de Tecnologia Agroalimentar
CT-INFRA	Fundo Setorial de Infraestrutura
CTAGRO	Centro Multiusuário de Pesquisa Avançada para Tecnologias do Agronegócio
CUIA	Comissão Universidade para os Índios
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DERAL	Departamento de Economia Rural
DES	Docência no Ensino Superior
DEU	Diretoria de Extensão Universitária
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
DHA	Bloco Didático de História e Artes - Campus de Uvaranas

DIPOS	Diretoria de Pós-Graduação
DOE	Diário Oficial do Estado
DOU	Diário Oficial da União
DS	Demanda Social
DTB	<i>Digital Talking Book</i> - Livro Digital com Viva Voz
EA	Educação Ambiental
EAD	Educação a Distância
EAIC	Encontro Anual de Iniciação Científica
EAITI	Encontro Anual de Iniciação Científica Tecnológica
EDH	Educação em Direitos Humanos
EMAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ERI	Escritório de Relações Internacionais
ETLQueijos	Escola de Leite e Queijos dos Campos Gerais
EUA	Estados Unidos da América
FA	Fundação Araucária
FAUEPG	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico da UEPG
FENATA	Festival Nacional de Teatro
FESCON	Fazenda-Escola “Capão da Onça”
FIEP	Federação das Indústrias do Paraná
FORPROEX	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ	Fundação Osvaldo Cruz
FUC	Festival Universitário da Canção
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GDEM	Grupo de Desenvolvimento de Eletrodos e Materiais
GT	Grupo de Trabalho
HEMEPAR	Serviço de Hemoterapia do Paraná
HURCG	Hospital Universitário Regional Dos Campos Gerais “Wallace Thadeu de Mello e Silva”
IAPAR	Instituto Agrônômico do Paraná
IAU	<i>International Association of Universities</i> - Associação Internacional das Universidades
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IC	Iniciação Científica
IES	Instituição de Ensino Superior
IEES	Instituição Estadual de Ensino Superior do Paraná
INCT	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Intelectual
INPROTEC	Incubadora de Projetos Inovadores
ISF	Idioma sem Fronteiras
IU	Imprensa Universitária
JUCEPAR	Junta Comercial do Paraná
LABECOevo	Laboratório de Ecologia Evolutiva
LABGEV	Laboratório de Genética Evolutiva
LAFISE	Laboratório de Fisiologia do Exercício
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LITEC	Laboratório de Integração Tecnológica em Ciências Humanas e Sociais
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MOOC	<i>Massive Open On line Courses</i> - Curso Online Aberto e Massivo
MS	Ministério da Saúde
NAET	Número de acadêmicos estimados no ano de ingresso por turma
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAS	Núcleos Estaduais de Educação Ambiental
NEP	Núcleo de Estudos e Formação de Professores em Educação para a Paz e Convivências
NPP	Núcleo de Políticas Públicas Rouger Miguel Vargas
NTI	Núcleo de Tecnologia de Informação
NUCLEAM	Núcleo de Estudos em Meio Ambiente

NUTEAD	Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância
OEA	Organização dos Estados Americanos
ONU	Organização das Nações Unidas
OPP	Opinião Preliminar sobre a Patenteabilidade
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PAVUN	Projeto de Acessibilidade Virtual UEPG/NUTEAD
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação / Programa de Desenvolvimento Educacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDSE	Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PEC-G	Programa de Estudante Convênio para Graduação
PEEDH	Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos
PET	Programa de Educação Tutorial
PFI	Paraná Fala Inglês
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIEA	Programa Internacional de Educação Ambiental
PMR	Portadores de Mobilidade Reduzida
PNAP	Programa Nacional de Formação em Administração Pública
PNE	Plano Nacional de Educação
PNEA	Política de Educação Ambiental
PNG	Política Nacional de Graduação
PNMA	Política Nacional do Meio Ambiente
PNPD	Programa Nacional de Pós-Doutorado
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPRPEA	Rede Paranaense de Pesquisa em Educação Ambiental por Bacia Hidrográfica
PRECAM	Prefeitura do Campus Universitário
PROAD	Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROAP-UEPG	Programa de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu da UEPG
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFIS	Mestrado Profissional em Ensino de Física
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROHIS	Mestrado Profissional em Ensino de História
PROINFRA	Programa de Infraestrutura
PROJUR	Procuradoria Jurídica
PROLICEN	Programas de Licenciaturas
PROMEI	Programa de Mobilidade Estudantil Internacional
PRONAI	Projeto de Nivelamento Acadêmico Institucional
PRONEA	Programa Nacional de Educação Ambiental
PROPAT	Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PRORH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
PROTUDI	Programa de Tutoria Discente
PROVIC	Programa Voluntário de Iniciação Científica
PSS	Processo Seletivo Seriado
PVE	Professor Visitante Estrangeiro
R.	Reitoria
REA	Rede de Educação Ambiental
REBEA	Rede Brasileira de Educação Ambiental
RESTEC	Residência Técnica
RI	Repositório Institucional
SAPGS	Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>
SCATE	Setor de Ciências Agrárias e Tecnologia
SEAB	Secretaria da Agricultura e do Abastecimento
SEAP	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência
SEB	Secretaria de Educação Básica
SEBISA	Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECIHLA	Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
SECIJUR	Setor de Ciências Jurídicas
SECISA	Setor de Ciências Sociais e Aplicadas
SECREI	Secretaria da Reitoria
SEDS	Secretaria da Família e Desenvolvimento Social
SEED	Secretaria de Estado da Educação do Paraná
SEGECON	Secretaria Geral dos Conselhos Superiores
SEJU	Secretaria de Justiça e Trabalho e Direitos Humanos
SEMA	Secretaria Estadual de Recursos Hídricos e Meio Ambiente
SESA	Secretaria da Saúde do Estado
SESU	Secretaria de Educação Superior
SETI	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEXATAS	Setor de Ciências Naturais e Exatas
SINAES	Sistema de Avaliação da Educação Superior
SISNEA	Sistema Nacional de Meio Ambiente
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação
TIDE	Tempo Integral e Dedicção Exclusiva
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UATI	Universidade Aberta à Terceira Idade
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UGF	Unidade Gestora do Fundo Paraná
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UICN	União Internacional para a Conservação da Natureza
UNESCO	<i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i> - Organização Cultural, Científica e Educacional das Nações Unidas
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNIV	Conselho Universitário
USF	Universidade Sem Fronteiras
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
VIZIVALI	Programa de Capacitação Vizivali (Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu)
W3C	<i>World Wide Web Consortium</i> - Consórcio da Rede Mundial de Computadores
WCAG	<i>Web Content Accessibility Guidelines</i> - Diretrizes de Acessibilidade ao Conteúdo da Web

# SUMÁRIO

DADOS INSTITUCIONAIS .....	21
1 BREVE HISTÓRICO DA UEPG .....	22
2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS DA UEPG .....	25
2.1 MISSÃO.....	25
2.2 OBJETIVOS .....	26
2.2.1 PRINCÍPIOS.....	26
2.3 METAS.....	28
2.4 ESTRATÉGIAS .....	29
2.5 HISTÓRICO DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .....	30
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL .....	32
3.1 VOCAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL .....	32
3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....	39
3.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO .....	40
3.4 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	42
3.4.1 Inovações consideradas significativas quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.....	42
3.4.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular .....	44
3.4.3 Atividades práticas e estágio .....	44
3.4.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	44
3.4.5 Incorporação de avanços tecnológicos .....	45
3.4.6 Atendimento educacional especializado .....	45
3.5 POLÍTICAS DO ENSINO, DE EXTENSÃO E DE PESQUISA DA UEPG .....	45
3.5.1 Políticas de ensino da graduação .....	45
3.5.2 Política de extensão e assuntos culturais.....	59
3.5.3 Política de pesquisa e pós-graduação .....	69
3.6 POLÍTICAS DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	97
3.6.1 Política de gestão .....	97
3.6.2 Responsabilidade social .....	104
4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UEPG .....	108
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - TURMAS, LOCAIS, TURNOS .....	109

5.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL .....	110
6 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS .....	119
6.1 CORPO DOCENTE .....	119
6.1.1 TITULAÇÃO .....	119
6.1.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR .....	121
6.1.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA .....	122
6.1.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO .....	122
6.1.5 PLANO DE CARREIRA DOCENTE .....	123
6.1.6 REGIME DE TRABALHO .....	124
6.1.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES.....	126
6.1.8 AFASTAMENTO DAS FUNÇÕES DE DOCÊNCIA .....	126
6.2 AGENTES UNIVERSITÁRIOS .....	126
6.2.1 ESCOLARIDADE .....	126
6.2.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO .....	128
6.2.3 PLANO DE CARREIRA DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS .....	128
6.2.4 PERSPECTIVA DE APOSENTADORIA DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS .....	129
6.2.5 REGIME DE TRABALHO .....	130
6.2.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS AGENTES DO QUADRO .....	130
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UEPG .....	131
7.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.....	131
7.1.1 Órgãos Administrativos .....	131
7.1.2 Estrutura da Reitoria.....	132
7.2 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UEPG .....	134
7.2.1 Deliberativos/ Consultivos .....	134
7.2.2 Consultivos .....	135
7.2.3 Executivo .....	135
7.3 ESTRUTURA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	135
7.3.1 Setores de Conhecimento .....	135
7.3.2 Órgãos Suplementares .....	137
7.4 PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DELIBERATIVOS SUPERIORES.....	146
7.5 PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DELIBERATIVOS SETORIAIS .....	148
7.5.1 Setor de Conhecimento.....	148
7.5.2 Colegiado Setorial .....	148



7.5.3 Departamento.....	148
7.5.4 Colegiado de Curso.....	148
7.6 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	149
7.6.1 Coordenadoria de Comunicação Social - CCOM .....	149
7.6.2 Ouvidoria .....	150
7.6.3 Portal da UEPG e Homepages.....	151
8 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA.....	153
8.1 AUTOAVALIAÇÃO .....	153
8.1.1 REGULAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEPG .....	153
8.1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	159
8.1.3 DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	162
8.2 PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA .....	163
8.2.1 Diretoria de Qualidade de Vida.....	164
8.2.2 Ambulatório de Saúde da UEPG - Atendimento à comunidade universitária.....	165
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....	167
9.1 BIBLIOTECA .....	167
9.1.1 Dimensionamento do acervo físico e eletrônico .....	167
9.1.2 Espaço físico para estudos .....	168
9.1.3 Horário de funcionamento .....	168
9.1.4 Pessoal técnico administrativo .....	169
9.1.5 Serviços oferecidos.....	169
9.2 LABORATÓRIOS .....	169
9.2.1 SEXATAS.....	170
9.2.2 SCATE .....	172
9.2.3 SECISA.....	176
9.2.4 SECIHLA .....	178
9.2.5 SEBISA.....	180
9.2.6 SECIJUR .....	183
9.3 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	183
9.3.1 Contextualização .....	183
9.3.2 Comissão permanente de apoio aos acadêmicos com necessidades educativas especiais.....	184

9.3.3 Acessibilidade física e mobilidade reduzida.....	185
9.3.4 Mobilidade com segurança .....	187
9.3.5 Acessibilidade educacional diferenciada.....	187
10 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS <i>LATO</i> E <i>STRICTO SENSU</i> .....	191
10.1 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> .....	191
10.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> .....	195
10.3 ESTRUTURA DOS PROGRAMAS.....	199
10.3.1 DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	199
11 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL .....	241
11.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	241
11.1.1 Abrangência.....	241
11.1.2 Pólos de apoio presencial .....	242
11.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	244
12 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UEPG .....	245
12.1 NORMATIVA INSTITUCIONAL.....	245
12.2 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	245
12.3 OBJETIVOS.....	246
12.3.1 OBJETIVO GERAL .....	246
12.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	246
12.4 ESTRATÉGIAS .....	247
12.5 ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO .....	248
12.6 INDICADORES DE AVALIAÇÃO.....	249
13 POLÍTICA AMBIENTAL DA UEPG.....	251
13.1 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	251
13.1.1 CONTEXTO INTERNACIONAL .....	251
13.1.2 CONTEXTO NACIONAL .....	252
13.1.3 CONTEXTO ESTADUAL .....	254
13.2 OBJETIVOS.....	255
13.2.1 OBJETIVO GERAL .....	255
13.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	255
13.3 DAS DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	256
13.3.1 ESPAÇO FÍSICO.....	256
13.3.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA .....	256
13.3.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	256

13.4 OPERACIONALIZAÇÃO .....	257
14 POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS .....	259
14.1 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	259
14.2 OBJETIVOS.....	260
14.2.1 Objetivo geral .....	260
14.2.2 Objetivos específicos.....	260
14.3 OPERACIONALIZAÇÃO .....	261
15 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS .....	264
15.1 RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS .....	264
15.2 2 PERSPECTIVAS E PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - 2018 - 2022 .....	265

## || APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG torna público seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, período 2018-2022, elaborado com base na Deliberação nº. 01, de 09 de junho de 2017, do Conselho Estadual de Educação - CEE e na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Esse documento é exigido nos pedidos de credenciamento, recredenciamento da Instituição de Ensino Superior - IES, assim como em situações de autorização de novos cursos e nos pedidos de financiamentos de apoio institucional.

O processo de construção do PDI contou com a participação da comunidade universitária, principalmente das instâncias administrativas e pedagógicas, sendo o documento apresentado: (i) o registro dos compromissos da gestão institucional para atender a missão e cumprir os objetivos e princípios institucionais, e (ii) o registro das diretrizes pedagógicas que irão orientar as ações institucionais e, principalmente, as atividades acadêmicas e de gestão para o quinquênio 2018-2022, a partir de estrutura organizacional definida.

A elaboração desse documento seguiu as seguintes etapas:

- 1** Resgate de uso e atualização do novo sistema informatizado do PDI aos dirigentes dos órgãos da estrutura administrativa e pedagógica (Diretores de Setor, Chefes de Departamentos, Coordenadores de Curso de Graduação e de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, Pró-Reitorias, Diretorias Administrativas, Administradores Órgãos Suplementares);
- 2** Designação, em fevereiro de 2017, de Comissão de Estudos e Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, composta por representantes da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, da Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX, da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, dos discentes da Graduação (Portaria R. nº 085 de 09 de fevereiro de 2017);
- 3** Designação, em fevereiro de 2018, de Grupo de Trabalho com a finalidade de auxiliar com informações e dados na elaboração e juntada de documentos necessários para o PDI 2018–2022, composta por representantes do Gabinete da Reitoria, da Pró-Reitoria de Planejamento, da Pró-Reitoria de Administração - PROAD, da Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH, da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, da Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX, da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, do Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS, do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE, do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas - SECISA, do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHLA, do Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR, da Biblioteca Central - BICEN, do Escritório de Relações Internacionais - ERI, do Núcleo de Políticas Públicas Rouger Miguel Vargas - NPP, do Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI, do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância - NUTEAD, e da Prefeitura do campus - PRECAM (Portaria R. nº 033 de 16 de fevereiro de 2018);
- 4** Validação das propostas apresentadas pelos órgãos envolvidos e redação do documento final com os conteúdos organizados em quinze seções, conforme Deliberação nº. 01/17 - CEE/PR (PARANÁ, 2017);
- 5** Análise e deliberação das metas propostas pela comunidade universitária pelo Conselho Universitário;

## 6 Análise e deliberação do documento final do PDI 2018 - 2022 pelo Conselho Universitário.

A estruturação do documento atende as normas e legislação vigentes e foi organizado em dois volumes:

No volume I são apresentadas integralmente quatorze de quinze seções previstas na Deliberação nº. 01/17 - CEE/PR, sendo: 1 - Breve histórico da instituição; 2 - Missão, objetivos, metas e estratégias da instituição, em sua área de atuação, bem como histórico de implantação e desenvolvimento; 3 - Projeto Pedagógico Institucional; 4 - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos que oferta (parcial); 5 - Organização didático-pedagógica da instituição; 6 - Perfil do corpo docente; 7 - Organização administrativa da instituição; 8 - Os procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos professores, funcionários, alunos e comunidade externa; 9 - Infraestrutura física e instalações acadêmicas; 10 - Oferta de cursos e programas lato e stricto sensu; 11 - Oferta de educação a distância; 12 - Política institucional de internacionalização; 13 - Política ambiental da instituição, em relação à sustentabilidade nos termos da Deliberação nº 04/13-CEE/PR; 14 - Política institucional em relação aos Direitos Humanos, nos termos da Deliberação nº 02/15-CEE/PR; e 15 - Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras, com exceção a seção 9, Infraestrutura física e instalações acadêmicas.

No volume II, apresenta-se o cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição em termos de metas propostas pelos órgãos das estruturas didático/pedagógica e administrativa, dentro do cronograma anual 2018 - 2022.

Considerando a concepção como planejamento estratégico da UEPG, o PDI deverá ser anualmente avaliado pelos órgãos propositores sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e com orientação da Comissão Própria de Avaliação - CPA e encaminhado ao Conselho Universitário para as devidas reformulações.

## DADOS INSTITUCIONAIS

- Mantenedora  
Governo do Estado do Paraná  
Secretaria de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior - SETI
- Organização Acadêmica: Pública Estadual
- Nome e Sigla da IES  
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
- Código de Identificação no Ministério da Educação - MEC: 730
- Endereço da Sede Administrativa - Reitoria  
Avenida Carlos Cavalcanti, n. 4748, Bairro de Uvaranas  
Campus Universitário - CEP: 84.030-900  
Ponta Grossa - Paraná
- Telefones: (42) 3220 3000 e (42) 3220 3300  
Fax: (42) 3220 3233
- Correio eletrônico: uepg@uepg.br
- Página na internet: [www.uepg.br](http://www.uepg.br)
- Base Legal da IES
  - Lei de Criação: n. 03/1966 de 12/01/1966, publicada no diário oficial do Estado do Paraná de 18 de março de 1966.
  - Lei de Recriação: n. 6.034 de 06/11/1969, publicada no diário oficial do Estado do Paraná em 10 de novembro de 1969 e decreto e Decreto no 18.111, de 28 de janeiro de 1970.
  - Credenciamento: Lei nº 9.663 de 16/07/1991, publicada no diário oficial da União de 16/07/1991.
  - Recredenciamento: Processo nº 1417/2009, deliberação 01/2010, processo aprovado em 09/04/2012, data de publicação 22/04/2010 (prazo de validade 10 anos).
  - Recredenciamento na Educação a distância - EaD: Portaria MEC nº 798 de 07 de agosto de 2015 (prazo máximo de 8 anos).
  - CNPJ: 80.257.355/0001-0877

## 1 BREVE HISTÓRICO DA UEPG

A Universidade Estadual de Ponta Grossa, localizada na região centro-sul do Estado do Paraná, foi criada pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei nº 6.034, de 06/11/1969, publicada em 10/11/1969, e do Decreto nº 18.111, de 28/01/1970.

Figura 1 - Fotos da Universidade Estadual de Ponta Grossa - 2018.



Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social da UEPG - 2018.

Trata-se de uma das mais importantes instituições de Ensino Superior do Paraná, resultante da incorporação das Faculdades Estaduais já existentes e que funcionavam isoladamente. Eram elas: a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, criada pelo Decreto Estadual nº 8.837, de 08/11/1949, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 32.242, de 10/02/1953; a Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 921, de 16/11/1952, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 40.445, de 30/11/1956, posteriormente desmembrada em Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa e Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, através da Lei nº 5.261, de 13/01/1966; a Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 2.179, de 04/08/1954, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 50.355, de 18/03/1961; e a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 03/66, de 12/01/1966, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 69.697, de 03/12/1971.

A personalidade jurídica de cada uma dessas unidades isoladas foi extinta no ato da criação da Universidade sob o regime da Fundação de Direito Público, reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07/12/1973 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, Regimento Geral e Plano de Reestruturação.

O início das atividades da UEPG foi assinalado pela posse do professor Alvaro Augusto Cunha Rocha, no cargo de Reitor, e do professor Odeni Villaca Mongruel, no cargo de Vice-Reitor, ambos nomeados pelo Governador na época, Dr. Paulo Cruz Pimentel, conforme Decreto nº 20.056, de 06/05/1970.

A segunda gestão teve início em 1974, quando foram nomeados para o cargo de Reitor o professor Odeni Villaca Mongruel e, para o cargo de Vice-Reitor, o professor Daniel Albach Tavares.

A terceira gestão iniciou no dia 28 de março de 1979, com a nomeação do professor Daniel Albach Tavares para o cargo de Reitor e do professor Waldir Silva Capote para o cargo de Vice-Reitor.

Pelo Decreto nº 226, de 29/03/1983, o Governador José Richa nomeou o professor Ewaldo Podolan para o cargo de Reitor e o professor João Lubczyk para o cargo de Vice-Reitor, dando início à quarta gestão administrativa da Instituição.

Os dirigentes da quinta gestão foram os professores João Lubczyk e Lauro Fanchin, respectivamente Reitor e Vice-Reitor da Instituição, nomeados pelo Decreto nº 106, de 19/03/1987.

A sexta gestão, constituída dos professores João Carlos Gomes para o cargo de Reitor e Roberto Frederico Merhy para o cargo de Vice-Reitor, foi oficializada por ato do Governador Álvaro Dias, que os nomeou através do Decreto nº 7.691, de 06/03/1991.

O professor Roberto Frederico Merhy e a professora Leide Mara Schmidt, que assumiram a Reitoria e a Vice-Reitoria da Instituição, dando início à sétima gestão, foram nomeados para os respectivos cargos pelo Decreto nº 3.828, de 22/07/1994.

Ao fim dessa gestão, ouvida a comunidade universitária, os referidos professores foram reconduzidos aos seus cargos, instituindo o primeiro caso de reeleição da Instituição - reeleição esta que foi confirmada pelo Decreto nº 4.725, de 31/08/1998, sancionado pelo Governador Jaime Lerner.

Em 22 de agosto de 2002, nomeados pelo Decreto nº 6.181/2002 do Governador Jaime Lerner, assumiram a Reitoria os professores Paulo Roberto Godoy e Ítalo Sergio Grande, respectivamente Reitor e Vice-Reitor da UEPG, eleitos em pleito democrático do qual participaram docentes, discentes e funcionários da UEPG.

Em 11 de julho de 2006, nomeados pelo Decreto nº 6.885 pelo Governador Roberto Requião assumiram a Reitoria os professores João Carlos Gomes, Reitor, e Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, Vice-Reitor, escolhidos por meio de consulta à comunidade universitária.

A décima primeira gestão na história da Universidade, também escolhida mediante consulta à comunidade universitária, figura como o segundo caso de reeleição, constituída pelos professores João Carlos Gomes, Reitor, e Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, Vice-Reitor, nomeados pelo Decreto n.º 7.265, de 01/06/2010, do Governador Orlando Pessuti.

Importante registrar que em meados de 2013, o então Governador do Estado, Carlos Alberto Richa, efetua convite ao Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, professor João Carlos Gomes, para assumir a pasta da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Pelos Decretos nº 8776, de 21 de agosto de 2013 e Decreto nº 12, de 1º de janeiro de 2015, do Governador Carlos Alberto Richa, o professor João Carlos Gomes é nomeado Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, onde permaneceu até 6 de abril de 2018.

Em conformidade com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em sessão solene e pública do Conselho Universitário, no dia 12 de setembro de 2013, o professor Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, é empossado Reitor da Universidade Estadual de



---

Ponta Grossa, nomeado pelo Decreto nº 8775, de 21 de agosto de 2013, em cumprimento ao término de mandato, até 31 de agosto de 2014.

Em 1º de setembro de 2014, mediante consulta à comunidade universitária, dá-se início a décima segunda gestão, na condução dos caminhos da Instituição. Nomeados pelo Decreto nº 11.491, de 2 de julho de 2014, do Governador Carlos Alberto Richa, respectivamente aos cargos de Reitor e Vice-Reitor, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, os professores Carlos Luciano Sant`Ana Vargas e Gisele Alves de Sá Quimelli.

E assim, a Universidade Estadual de Ponta Grossa, alicerçada em atividades de ensino, pesquisa e extensão, caminha a passos longos e largos em busca de uma formação em nível superior de Ensino de qualidade, contribuindo sobremaneira, na formação de pessoas para o desenvolvimento do país.

---

## 2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS DA UEPG

### 2.1 MISSÃO

A finalidade que justifica a existência da UEPG enquanto Instituição de Ensino Superior do complexo educacional do Estado do Paraná, autarquia de direito público e que baliza seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais consiste, de modo geral, em proporcionar à sociedade meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora. Tal finalidade se sintetiza na ideia de ação unitária entre o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Deste modo, a Universidade está comprometida com a educação integral do estudante, preparando-o para:

- ✚ *Exercer profissões de nível superior;*
- ✚ *Praticar e desenvolver ciência;*
- ✚ *Valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;*
- ✚ *Exercer a cidadania;*
- ✚ *Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;*
- ✚ *Participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;*
- ✚ *Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;*
- ✚ *Lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;*
- ✚ *Contribuir para a solidariedade nacional e internacional.*

De modo sintético, pode-se expressar a missão da Universidade da seguinte forma:

---

*A UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação, da Extensão e da Pós-Graduação visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana.*

---

## 2.2 OBJETIVOS

A UEPG tem por finalidade produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, da produção de conhecimento e cultura e da reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

Para alcançar os objetivos que a caracterizam, a UEPG propõe os seguintes objetivos específicos:

- I. desenvolver ensino de Graduação e Pós-Graduação nas mais variadas áreas de conhecimento, oportunizando a inserção profissional nos diversos setores de atuação, estimulando o exercício da investigação e a educação continuada;
- II. promover e estimular a criação cultural, a pesquisa científica e tecnológica e a produção do conhecimento;
- III. promover a difusão da extensão e da cultura por meio de ações voltadas à sociedade;
- IV. disponibilizar para a sociedade, sob a forma de programas, projetos, cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas;
- V. estimular o conhecimento e a busca de soluções às questões contemporâneas;
- VI. fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VII. utilizar os recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para a integração dos diferentes grupos técnicos e sociais da universidade;
- VIII. cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional;
- IX. cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver, na comunidade universitária, uma consciência ética e a solidariedade humana;
- X. fortalecer a política ambiental da instituição, com ênfase na sustentabilidade;
- XI. fortalecer a política de direitos na instituição;
- XII. ofertar cursos da Educação Básica e de nível superior que atendam às necessidades educacionais regionais e nacionais;
- XIII. manter serviços de divulgação, radiodifusão (rádio e televisão) e de internet, com fins exclusivamente educativos e culturais, sem finalidade comercial;
- XIV. desenvolver a produção de bens, processos, sistemas e tecnologias para terceiros, possibilitando a captação de recursos;
- XV. produzir medicamentos por meio de seu laboratório farmacêutico industrial;
- XVI. realizar serviços técnicos de análise de produtos, pareceres e diagnósticos sobre os mais diversos assuntos no âmbito de cada especialidade.

### 2.2.1 PRINCÍPIOS

O princípio fundamental da UEPG se expressa em seu Estatuto da seguinte forma: respeito à dignidade humana e aos direitos fundamentais, proscrevendo os tratamentos desiguais por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa e por preconceitos de classe, gênero, etnia ou nacionalidade e de raça.

Consoante com tal diretiva, a vida universitária e as atividades acadêmicas e administrativas na UEPG serão regidas pelos seguintes princípios<sup>1</sup>:

- I. liberdade de cátedra e liberdade de expressão para todos os membros da comunidade universitária;
- II. respeito à diversidade e pluralidade de pensamento, priorizando o diálogo permanente com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária;
- III. democracia interna, de forma a assegurar a participação e representação de todos os segmentos na gestão da Universidade e o respeito às decisões dos órgãos colegiados;
- IV. promoção do diálogo entre o saber científico ou humanístico que a Universidade produz e os saberes leigos, populares, tradicionais e urbanos provindos de diferentes culturas, entendendo a Universidade como espaço público de interconhecimento e democratização do saber;
- V. estabelecimento de políticas de ensino, pesquisa e extensão que assegurem legitimidade institucional;
- VI. conduta ética em todos os campos de atividade, com estrita observância dos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade;
- VII. defesa intransigente de seu mais precioso ativo: a diversidade interna, que corresponde à heterogeneidade dos seus objetos de trabalho - cada qual com uma lógica própria de docência e de pesquisa -, de suas visões de mundo e dos valores que pratica;
- VIII. compromisso com a construção de uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- IX. equidade no desenvolvimento acadêmico, ancorados na qualidade política e formal e na estabilidade e pertinência dos processos educativos da Instituição;
- X. fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI. produção, divulgação e socialização do conhecimento científico, respeitando-se os direitos de propriedade intelectual;
- XII. promoção de diálogo intersetorial e interinstitucional, viabilizados através da formação de parcerias, redes e consórcios entre Programas de Pós-Graduação e pesquisa em âmbito institucional, regional, nacional e internacional;
- XIII. gratuidade do ensino público na Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação stricto sensu;
- XIV. valorização da cultura nacional;
- XV. interação continuada da Universidade com a Sociedade;
- XVI. comprometimento com a expansão da rede pública de instituições de Ensino Superior;
- XVII. integração e interação com os demais níveis de ensino, em particular com a Educação Básica;
- XVIII. flexibilidade curricular, visando à ampliação do conceito de atividade acadêmica.

<sup>1</sup> Os princípios institucionais foram atualizados conforme Resolução UNIV. nº 038 de 28/08/2009, do Conselho Universitário da UEPG.

## 2.3 METAS

Para alcançar os objetivos que a caracterizam, a UEPG apresenta as seguintes metas:

- Cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Manutenção da qualidade dos cursos de Graduação com conceitos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE igual ou superior a 3 e de Programas de Pós-Graduação com Conceito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES igual ou superior a 4;
- Avaliação institucional interna, identificação das deficiências, elaboração e acompanhamento do plano de ações para melhorar a qualidade dos cursos de Graduação com conceitos Enade inferior a 3, de Cursos de Mestrado com Conceito CAPES 3 em duas avaliações consecutivas, e de Cursos de Doutorado com Conceito CAPES 4 em duas avaliações consecutivas;
- Incentivo para a criação e oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação nas mais variadas áreas de conhecimento, a partir da comprovação da contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região e das demandas de investigação científica e da educação continuada;
- Incentivo para a criação e oferta de cursos da Educação Básica e de nível superior que atendam às necessidades educacionais regionais (prioritariamente) e nacionais;
- Incentivo a criação e execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e integrados, que apresentem promoção e estímulo a criação cultural, a pesquisa científica e a produção tecnológica e do conhecimento;
- Reconhecimento de projetos de extensão que comprovadamente aproximam a sociedade da universidade;
- Criação de base institucional estruturada e desenvolvimento de site de consulta dos resultados dos programas, projetos, cursos e serviços institucionalizados;
- Incentivo ao conhecimento e a busca de soluções às questões contemporâneas;
- Ampliação de ações que utilizam do tripé ensino, pesquisa e extensão para fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação;
- Aproximação dos diferentes grupos técnicos e sociais da universidade para otimizar os recursos humanos e materiais disponíveis;
- Promoção de cooperações com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional;
- Desenvolvimento de consciência ética e de solidariedade humana;
- Desenvolvimento e fortalecimento de política ambiental, com prioridade a sustentabilidade ambiental;
- Desenvolvimento e fortalecimento de política de direitos humanos;
- Permanência dos serviços de divulgação com fins exclusivamente educativos e culturais;
- Ampliação da captação de recursos através do incentivo e reconhecimento das pessoas, e das atividades da comunidade universitária, pela prestação de serviços a terceiros;

- Incentivo e reconhecimento de serviços técnicos de análise de produtos, pareceres e diagnósticos sobre os mais diversos assuntos no âmbito de cada especialidade.

## 2.4 ESTRATÉGIAS

Para alcançar as metas estabelecidas, têm-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento anual da execução do PDI (pelos gestores institucionais e pela CPA), através de levantamento de itens com problemas de execução, e determinação de plano de ações para cumprimento de ao menos 60% das metas propostas até o fim do período de execução do PDI;
- Acompanhamento contínuo dos gestores institucionais e da CPA dos resultados de avaliação interna e externa dos cursos ofertados na UEPG, aproximação dos gestores institucionais (Pró-Reitorias e Diretorias) das Coordenações de curso para diagnóstico e elaboração de plano de ações para manutenção e/ou melhoria dos cursos;
- Acompanhamento contínuo das demandas e anseios regionais, tanto econômicas como sociais, de investigação científica, da educação continuada, e da educação básica e, a partir deste acompanhamento, incentivar e priorizar a criação e oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação nestas áreas de conhecimento;
- Acompanhamento contínuo das demandas e anseios regionais relativos a promoção e estímulo à criação cultural, à pesquisa científica e à produção tecnológica, ao conhecimento e à busca de soluções às questões contemporâneas e, a partir deste acompanhamento, incentivar e priorizar a criação e execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e integrados;
- Realização de pesquisa e promoção de eventos e/ou ações institucionais para o reconhecimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão que estejam produzindo maior reconhecimento da universidade pela sociedade;
- Avaliação da gestão institucional, por meio de reuniões, com o desenvolvimento de sistemas, para o planejamento e estabelecimento de metas e de cronograma para a criação de base institucional estruturada e o desenvolvimento de site de consulta dos resultados dos programas, projetos, cursos e serviços institucionalizados;
- Acompanhamento anual dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e, incentivar e priorizar a criação e execução de projetos que utilizam do tripé ensino, pesquisa e extensão para fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação;
- Acompanhamento e avaliação anual das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, identificação de áreas comuns ou de sombreamento e realização de encontros de aproximação com diferentes grupos técnicos e sociais da universidade, para fortalecimento dos saberes e otimização de recursos humanos e materiais disponíveis;
- Acompanhamento e avaliação anual de resultados de cooperações com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional, e identificação de casos de sucesso;
- Acompanhamento, avaliação anual, fortalecimento e redirecionamento das atividades envolvendo consciência ética e de solidariedade humana, ambiental, e de direitos humanos;

- Acompanhamento e avaliação anual dos serviços de divulgação, radiodifusão (rádio e televisão) e de internet, com fins exclusivamente educativos e culturais, sem finalidade comercial;
- Acompanhamento e avaliação anual da progressão da captação de recursos e identificação de atividades com maiores potenciais de captação, para estabelecimento de estratégias de manutenção do aumento de recursos;
- Realização de pesquisa e promoção de eventos e/ou ações institucionais para o reconhecimento de serviços técnicos de análise de produtos, pareceres e diagnósticos sobre os mais diversos assuntos no âmbito de cada especialidade.

## 2.5 HISTÓRICO DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Os princípios filosóficos que norteiam as atividades desenvolvidas na UEPG são orientados pela democracia, o laicismo, o respeito a pluralidade de ideias, a diversidade política, cultural e científica.

No plano técnico metodológico a UEPG orienta-se pelo rigor científico e pela interdisciplinariedade, que possibilitam a reflexão crítica sobre a produção do conhecimento, bem como sua utilização na sociedade, a qual é vista como um locus de materialização entre as relações acadêmicas/profissionais e o mundo do trabalho.

A partir destes princípios a UEPG busca colaborar para a formação de uma sociedade democrática, pautada pela ética, pela liberdade de pensamento e de expressão. Valorizando as ações inclusivas, historicamente contextualizadas, pautadas no respeito as diversidades, sejam elas de procedência geográfica, de etnia, de nacionalidade, de orientação sexual, religiosa, política ou ideológica, buscando garantir o respeito ao meio ambiente, ao crescimento sustentável e ao diálogo com a sociedade.

A UEPG está configurada como um órgão executivo das políticas educativas de Estado, as quais ajudam a construir, sempre de forma apartidária, laica e reconhecendo-se como uma Universidade pública, gratuita e de qualidade. Contribuindo para a percepção de que o ensino deve ser pautado na relação estabelecida entre professores e estudantes, vistos como agentes fundamentais para a troca de conhecimentos, possibilitando desta maneira a superação do senso comum.

Como destacou o Plano Nacional de Graduação, um papel se impõe a universidade contemporânea, trata-se de sua Função Social. Aquela que se orienta pelo direito de todas as pessoas à vida digna.

No contexto da nova sociedade do conhecimento, em que se propicia a ampliação democratizante do acesso a informação, a Universidade deve se orientar em primeira instância, não somente pelos desafios tecnológicos, mas, também pela questão ética que diz respeito a toda a amplitude da existência humana. Sendo fundamental que suas ações que busquem o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística, inspirando sentimentos de fraternidade entre os homens, pois é nesta intersecção que reside o seu papel como instituição promotora da educação e da cultura.

---

Legado de sabedoria e tradição, celeiro de ideias férteis, trabalho duro e visão de futuro, mas é antes de tudo uma crença simples, de interação e de estímulo, de amor ao trabalho de ensinar, de pesquisar, de descobrir, de compartilhar, infinitamente.



### 3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

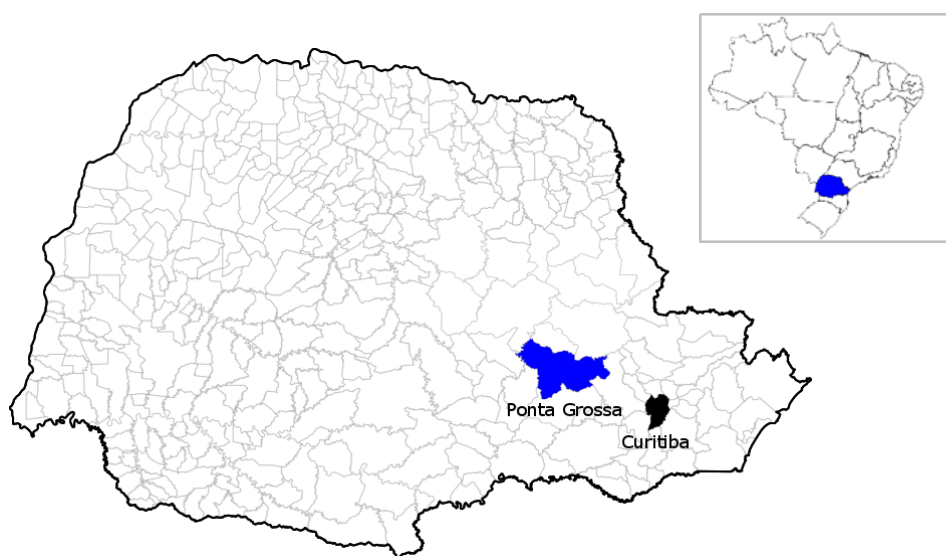
O Projeto Pedagógico Institucional explicita as políticas de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura, e de gestão da Universidade Estadual de Ponta Grossa, apontando para as possibilidades de concretização nos próximos cinco anos. Às Pró-Reitorias acadêmicas: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, e a Pró-Reitoria de Planejamento, coube a formulação dessas políticas, as quais estão apresentadas a seguir.

#### 3.1 VOCAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL

A UEPG vem desempenhando, desde a década de 1960, o papel de polo irradiador de conhecimento e de cultura da região centro-sul do Paraná desenvolvendo o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

Com sede em Ponta Grossa, Figura 2, município paranaense distante 117,70 km da capital Curitiba, com uma população estimada em 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (IBGE, 2018a), de aproximadamente 344 mil habitantes, índice de desenvolvimento humano municipal<sup>2</sup> - IDHM de 0,763, e densidade demográfica<sup>2</sup> igual a 150,72 hab/km<sup>2</sup>, a UEPG busca atender as demandas da cidade e região.

Figura 2 - Mapa do Estado do Paraná e Município de Ponta Grossa. Destaque: Localização do Paraná no Brasil.

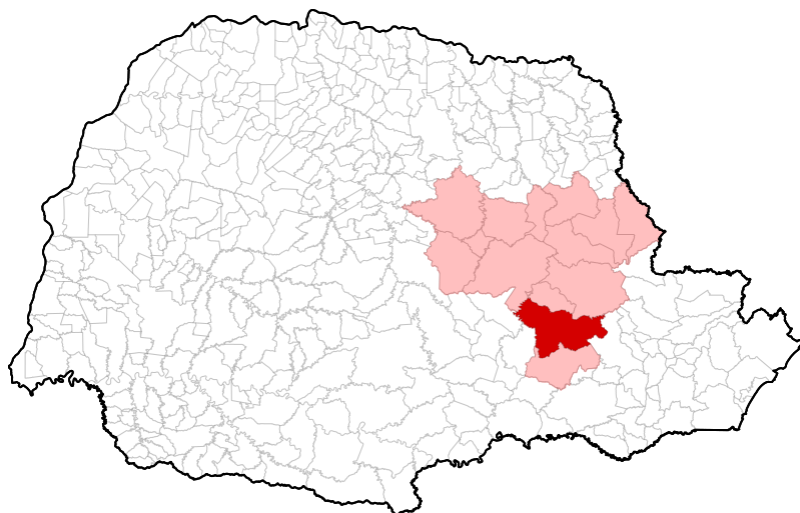


Em termos de mapeamento das unidades territoriais, Ponta Grossa pertencente da Mesorregião<sup>3</sup> do Centro Oriental Paranaense, composta pelas cidades de Arapoti, Carambeí, Castro, Imbaú, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Reserva, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania, Figura 3.

<sup>2</sup> Ano de referência: 2010

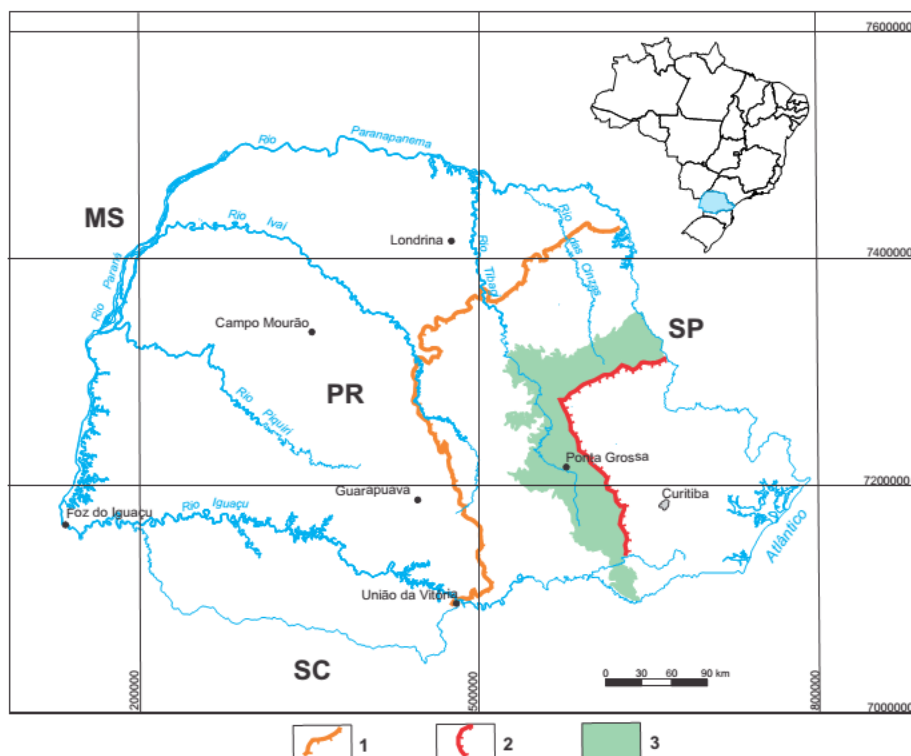
<sup>3</sup> As mesorregiões são áreas em cada Unidade Federativa e definidas com relação ao processo social como determinante, o quadro natural como condicionante e a rede de comunicação e de lugares como elemento da articulação espacial (IBGE/2016).  
[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default\\_div\\_int.shtm?c=1](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_div_int.shtm?c=1)

Figura 3 - Mapa do Paraná, Mesorregião do Centro Oriental Paranaense, e Município de Ponta Grossa.



Em termos fitogeográficos, Ponta Grossa pertence aos Campos Gerais, Figura 4, abrangendo os campos limpos e os campos cerrados naturais situados na margem do Segundo Planalto Paranaense (MAACK, 1948), (MELO, MORO e GUIMARÃES, 2010). Destacam-se no relevo regional a Escarpa Devoniana, o *Canyon* do Gartelá e outros sítios como arroios em leito rochoso, cachoeiras, matas-ciliares, furnas, gargantas e despenhadeiros (MELO, MORO e GUIMARÃES, 2010); com evidência para o Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa.

Figura 4 - Localização dos Campos Gerais do Paraná. 1: Serra Geral, 2: Escarpa Devoniana, e 3: Extensão dos Campos Gerais de acordo com os critérios naturais de (MELO, MORO e GUIMARÃES, 2010).



Fonte: Melo, Moro e Guimarães (2010).

Conhecida também como "Princesa dos Campos Gerais", Ponta Grossa é a 4ª (quarta) mais populosa cidade do Paraná e 76ª (septuagésima sexta) do Brasil (IBGE, 2018b).

Embora a sede da UEPG seja em Ponta Grossa, a área de influência da UEPG se estende por vários municípios paranaenses. Grande parte das comunidades pertence às microrregiões dos Campos Gerais e dos Campos de Jaguariaíva, vasta superfície de estepes por onde adentrou no Paraná a civilização Tropeira, através do caminho das tropas, que ligava Viamão (RS) a Sorocaba (SP).

A invernada de bois e tropas de muares marcaram fortemente a economia desse espaço geográfico desde os séculos XVII e XIX até a chegada das ferrovias, na virada do século. A partir daí a excepcional posição geográfica de suas cidades permitiu o desenvolvimento de atividades industriais, alimentadas pelo sistema de transportes, possibilitando que Ponta Grossa, Jaguariaíva, Irati e União da Vitória se transformassem em polos industriais de certa monta, o que ainda hoje se reflete na vitalidade do setor secundário nestes municípios.

É reconhecida a importância do polo agroindustrial de Ponta Grossa (esmagamento de soja, moinhos de trigo, fábricas de cerveja, de massas alimentícias, além de um forte segmento metalomecânico). Quanto aos municípios de Telêmaco Borba, Jaguariaíva e Arapoti, estes se destacam por concentrar, a partir dos anos 1940, significativo percentual das indústrias brasileiras de papel, celulose e madeira. Portanto, a transformação industrial da região dos Campos Gerais está diretamente vinculada às empresas de processamento direto de produtos oriundos da agricultura, pecuária e floresta.

Para que esse setor primário pudesse garantir, de forma planejada e sustentável, o fornecimento de matéria prima ao setor secundário (indústrias da região), foi fundamental a implantação e expansão de instituições públicas e privadas de pesquisas agropecuárias e florestal. Nesse contexto, destacam-se, além da UEPG, o Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa e a Fundação ABC.

Nesse panorama, destaca-se também o sistema de plantio direto, que foi iniciado na região há cerca de 40 anos, e difundido por todo o Brasil e em diversos países da América Latina. Esse sistema tem causado uma das maiores revoluções na agricultura brasileira por ser considerada uma das estratégias mais eficazes para aumentar a sustentabilidade da agricultura em regiões tropicais e subtropicais, e frequentemente utiliza e difunde tecnologias de ponta na agricultura.

Já a Mesorregião Sul se caracteriza pela agricultura colonial, inaugurada pela imigração polonesa e ucraniana, sendo predominantemente agricultores familiares (pequenos produtores). Tradicional fornecedora de erva-mate aos mercados mundiais desde meados do século XIX até a década de 1930, a mesorregião voltou-se, após a Depressão, à exploração das matas de Araucária. A maneira predatória com que foi exercida essa atividade acarretou estagnação econômica a partir dos anos 1960, restando hoje uma indústria madeireira, em União da Vitória e adjacências, voltada a produtos de maior valor agregado, como esquadrias e móveis de madeira. Também na mesorregião sul, atividades papeleiras são desenvolvidas, porém de menor porte em relação às da região campestre; e um importante polo cerâmico vem se desenvolvendo nas últimas décadas no triângulo Imbituva-Guamiranga-Prudentópolis. Como pode ser notado, as atividades agropecuária e florestal dessa mesorregião não ocorreram de forma organizada e empresarial capaz de superar crises inerentes ao setor, resultando em diferenças sociais marcantes, sobretudo, para os atores da agricultura familiar, implicando em constante evasão da zona rural e elevadas diferenças sociais.

Entretanto, o agronegócio tornou-se a principal fonte de riqueza tanto para a região dos Campos Gerais quanto para o estado do Paraná. Em 2015, considerando a divisão política da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, segundo o Departamento de Economia Rural - DERAL, no Núcleo Regional de Ponta Grossa foram produzidos cerca de 190 produtos agropecuários, que representaram um Valor Bruto da Produção Rural de mais de 7 bilhões de reais (SEAB/DERAL, 2015a; SEAB/DERAL, 2015b). Desse modo, o desenvolvimento de tecnologias mais sustentáveis e que proporcionem incremento no rendimento de grãos, frutas e olerícolas é de fundamental importância.

Essa vocação deixa clara a importância da UEPG como formadora de profissionais qualificados nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Bioenergia, Zootecnia e Computação Aplicada, os quais têm como focos principais: (i) desenvolvimento científico e tecnológico da agricultura, por meio da realização de estudos voltados para a produção de grãos, fibras, frutas, olerícolas, forragens, leite, carne e energia, com o auxílio da tecnologia de informação, visando maior precisão, rastreabilidade e sustentabilidade da atividade agropecuária; (ii) transformação das matérias primas em produtos com maior valor agregado, tecnologia e promoção da agroindústria. Como consequência, novos conhecimentos e produtos têm sido gerados e repassados para a comunidade científica e aos produtores rurais, contribuindo com métodos e técnicas inovadoras de manejo de solo, água, plantas, animais, insumos agropecuários e processamento de alimentos, em consonância com o ambiente, com intuito de maior sustentabilidade ao agronegócio.

Nas Mesorregiões Centro-Oriental, Oeste e Sudoeste do Paraná destacam-se a atividade da pecuária leiteira e da indústria de laticínios (Carambeí, Castro, Palmeira e Irati), calcada em cooperativas de produtores e desenvolvida em moldes tecnicamente avançados. De fato, fortes laços culturais ligam o centro e o sul paranaenses, desde primórdios do século XX, quando a ferrovia inaugurou Ponta Grossa como capital regional, transformando-a em fornecedora de bens e serviços para o interior paranaense.

O processo de industrialização aconteceu na cidade no período entre 1975 e 2005 impulsionado pela boa infraestrutura de transporte, mão-de-obra qualificada e barata, com a presença marcante da UEPG.

Ponta Grossa tem indústrias nos seguintes ramos: extração de talco, pecuária, agroindústria, madeireiras, metalúrgicas, alimentícias e têxteis. Algumas das plantas industriais instaladas em Ponta Grossa são: Monofil, LP Masisa, Braslar Eletrodomésticos, Makita, Cervejarias Heineken, Continental, Tetra Pak, Beaulieu do Brasil, Cargill, Bunge, Louis Dreyfus Commodities, Nidera, Brasil Foods, CrownCork Embalagens, entre outras, principalmente do ramo moageiro-alimentício. Na região do Distrito Industrial também está instalado o armazém graneleiro da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, o maior complexo armazenador de grãos do Brasil.

Em 2005, o Sistema Federação das Indústrias do Paraná lançou o Projeto Setores Portadores de Futuro para o Estado do Paraná para identificação dos setores e áreas industriais mais promissores para o estado em um horizonte de 10 anos. Passados os 10 anos, em 2015, o Sistema da Federação das Indústrias do Paraná, Sistela Fiep em parceria com o Sebrae-PR lança uma segunda edição do projeto, para os próximos 10 anos, em busca de novas oportunidades de prosperidade. Mais especificamente, o objetivo desta segunda edição do projeto é identificar

setores e áreas portadores de futuro para a indústria paranaense que possam situar o estado em uma posição competitiva em nível nacional e internacional em um horizonte temporal de 10 anos. Para a Mesorregião Centro-Oriental foram priorizados os seguintes setores, segmentos e áreas: Agroalimentar; Bens de Capital; Biotecnologia; Celulose, Papel e Gráfica; Construção; Economia Criativa; Economia da Água; Economia do Turismo e Lazer; Economia Verde; Energia; Infraestrutura e Logística; Madeira e Móveis; Meio Ambiente; Metal-mecânico; Tecnologia da Informação e Comunicação

Atualmente, mais um Complexo Industrial está se desenvolvendo na região norte da cidade, com a implantação de indústrias alimentícias e automobilísticas de alto padrão. Em 2013 foi inaugurada a DAF/PACCAR Caminhões, sendo esta a primeira fábrica de caminhões da marca na América Latina; e em 2016 foi inaugurada a fábrica da Companhia de Bebidas das Américas - AmBev Cervejaria.

O município de Ponta Grossa, por meio da união de esforços de grande grupo de gestores como Prefeitura Municipal, Associação Comercial e Industrial - ACIPG, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Federação das Indústrias do Paraná - FIEP, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Ponta Grossa - CDESPONTA, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, dentre outros, está implantando o Parque Eco Tecnológico de Ponta Grossa, e, na UEPG, está em andamento a consolidação da Incubadora de Projetos Inovadores - INPROTEC da UEPG.

Este novo cenário que se apresenta por meio da crescente industrialização motivou a UEPG ao desenvolvimento de atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação desencadeadas pelos cursos de Graduação (Bacharelado) em Geografia, Física, Matemática Aplicada, Química Tecnológica, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Engenharia de Materiais, Engenharia de Alimentos, e Engenharia de Computação; e cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências (Física), Geografia, Engenharia e Ciências de Materiais, e Química; e cursos de Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada, Engenharia Sanitária e Ambiental, e Química Aplicada.

A formação de profissionais em nível superior nessas áreas do conhecimento e as pesquisas realizadas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* contribuem para alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico necessário para o crescimento desse segmento tão importante para municípios Campos Gerais, bem como para o Estado do Paraná. Salienta-se que o equilíbrio na geração de riquezas no Paraná entre os setores Agrícola e Industrial depende, fundamentalmente, das IES e institutos de Pesquisas. Nesse contexto, a UEPG vem contribuindo, mas tem muito mais a acrescentar para o Estado, por meio de ações da Agência de Inovação e Propriedade Intelectual - AGIPI com a FIEP e a ACIPG.

Na área da saúde, Ponta Grossa é a cidade-polo da mesorregião centro-oriental do estado do Paraná. A UEPG, desde antes da sua criação, ainda como faculdades isoladas, já tinha tradição na área de saúde, com os cursos de Farmácia, Educação Física e Odontologia. A vocação da UEPG na área de saúde e biológicas é demonstrada pela formação de recursos humanos de excelência nos cursos de graduação em Biologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia. Essas áreas têm diversas atividades de ensino, pesquisa e inovação, por meio dos cursos de Mestrados e Doutorados em Ciências Farmacêuticas e Odontologia, Mestrados em Ciências Biomédicas e Ciências da Saúde. Adicionalmente, há o Mestrado em Biologia Evolutiva,

que possui interface bastante estreita com a área da saúde. Essa área também teve, nos últimos anos, forte inserção na pós-graduação *Lato Sensu*, sobretudo, após o Hospital Regional dos Campos Gerais se tornar universitário, Hospital Universitário Regional Dos Campos Gerais - HURCG, sob responsabilidade da UEPG. Nesse contexto, destacam-se as Residências Médicas (Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Medicina da Família, Neurologia e Radiologia), Multiprofissional (Atenção à Saúde Neonatal, Intensivismo, Reabilitação e Saúde do Idoso) e Uniprofissional (Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, e Enfermagem Obstétrica). A área de Saúde da UEPG também tem experiência na formação de recursos humanos em nível de especialização em Odontopediatria e Ortodontia, e mais recentemente, em Hemoterapia.

Dessa forma, considerando a importância da cidade no contexto da saúde regional, as carências e necessidades da população em termos de saúde, justificadas pelos baixos valores de Índice de Desenvolvimento Humano - IDH de algumas cidades atendidas justificam os cursos de Pós-Graduação citados para a formação de pesquisadores e profissionais de elevado nível para contribuir com o desenvolvimento regional. Além da projeção regional, a área de saúde da UEPG tem se destacado pela atração de pós-graduandos de vários países da América Latina.

A formação de professores para atuação na Educação Básica, desde 1950, atende as áreas de Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Artes Visuais, Música, Educação Física, além do curso de Licenciatura em Computação, implantado em 2017, e do curso de Licenciatura em Filosofia aprovado institucionalmente e submetido à apreciação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI para autorização de funcionamento. Os cursos de Licenciatura da UEPG vêm desenvolvendo um trabalho coletivo reconhecido nacionalmente pelo caráter inovador das ações da Comissão Permanente das Licenciaturas - COPELIC e dos Programas voltados à formação docente como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

Projetos e atividades extensionistas voltados à melhoria do Ensino Básico e a formação inicial e continuada de professores são desenvolvidos pelos professores da Instituição. Soma-se a isso, há a contribuição expressiva dos cursos (acadêmicos) de Mestrados e Doutorados em Ciências (Física), Educação, Geografia e Química; Mestrados (Acadêmicos) em Ensino de Ciências e Educação Matemática, e Estudos da Linguagem; e dos Mestrados Profissionais em Ensino de Física, História e Matemática. Ainda, há forte inserção dos cursos *Lato Sensu* voltados ao público da licenciatura, sobretudo, mediante oferta de cursos de Especialização a distância em (i) Educação Física Escolar; (ii) Filosofia para o Ensino Médio; (iii) História Arte e Cultura; e (iv) Sociologia para o Ensino Médio. Portanto, a UEPG desempenha sólido papel na formação de licenciados em nível de graduação, especialização a distância, mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado para atuação na Educação Básica e Educação Superior, sendo importante polo qualificação profissional, de fomento e irradiação de pesquisas e inovações na área educacional.

As áreas de Ciências Jurídicas e de Ciências Sociais e Aplicadas defendem a perspectiva da interdisciplinaridade na construção do saber científico, dada a própria complexidade dos fenômenos da vida social. A atuação dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas, e dos Mestrados em Economia e Jornalismo em uma das áreas de menor IDH do Estado do Paraná, demanda à UEPG a realização de estudos e pesquisas que contribuam para a compreensão desta realidade, com o objetivo de subsidiar intervenções possíveis que conduzam à elevação dos padrões de justiça e inclusão sociais. As áreas de Ciências Jurídicas e de Ciências

Sociais Aplicadas também se destacam na formação de recursos humanos em nível de Especialização (a distância e presencial), com destaque para (i) Gestão de Eventos e Cerimonial Público e Privado; (ii) Gestão em Saúde; (iii) Gerontologia; (iv) Gestão Pública; (v) Gestão Pública Municipal; (vi) Direto e Processo Administrativo; e (vii) Direito Penal e Prática Forense Penal.

A UEPG já participou da política de fundação de campi avançados, chegando a estar, não exatamente no mesmo período, em seis conjuntos universitários diferentes fora da sede. Nas instalações fora da sede, em face da demanda limitada, têm sido ofertados cursos diversos de forma rotativa, de maneira a não saturar o mercado de trabalho local e regional. Atualmente, somente o campus de Telêmaco Borba está ativo.

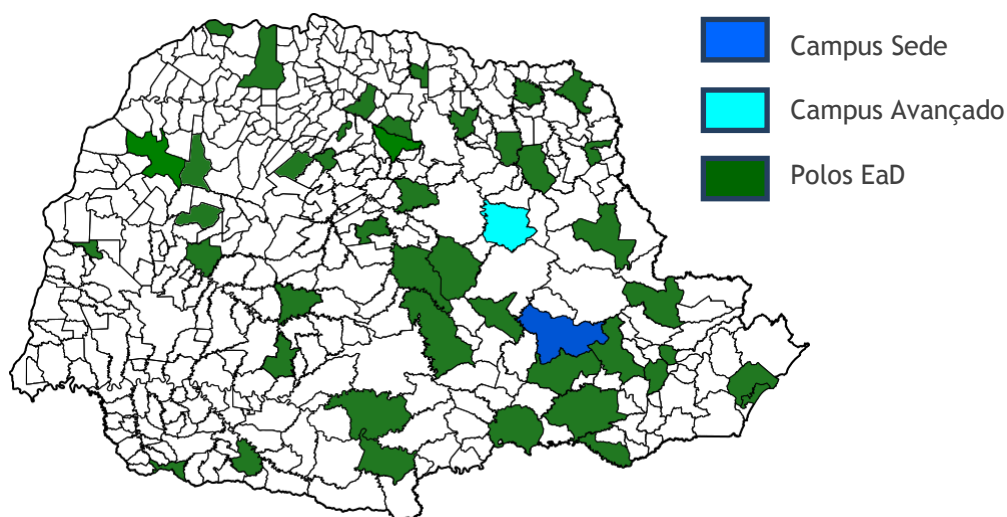
Outro aspecto da inserção da UEPG, que remete ao contexto estadual e nacional, se dá por meio da Educação a Distância, iniciado com o Curso Normal Superior com Mídias Interativas, integrante do Programa Estadual de Formação de Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. O aparato tecnológico montado para essa atividade levou à criação, na UEPG, do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância, o qual vem se expandindo com a oferta do ensino na modalidade a distância de cursos de Graduação, Pós-Graduação e formação continuada de professores, em parceria com o MEC, a Secretaria de Educação Básica - SEB, Universidade Aberta do Brasil - UAB e a Secretaria de Estado da Educação do Paraná - SEED, e mais recentemente com projetos e atividades extensionistas.

Em 2017, foram ofertadas 2620 vagas, distribuídas em 9 (nove) cursos de graduação a distância: Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras Português/Espanhol, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Computação, e Tecnólogo em Gestão Pública.

Os cursos de Licenciatura em Computação e de Tecnologia em Gestão Pública tiveram a primeira oferta em 2017. O curso de Tecnologia em Gestão Pública foi criado para atender uma solicitação da SETI, considerando a necessidade de formação em nível superior dos servidores públicos do Estado do Paraná, e cujo projeto foi submetido a Edital de financiamento junto a órgãos de fomento.

A área de abrangência do ensino de graduação a distância espalha-se em todas as regiões o estado do Paraná, Figura 5, além dos estados de São Paulo e Santa Catarina.

Figura 5 - Polos de Educação a Distância vinculados à Universidade Estadual de Ponta Grossa - 2017.



Os 45 municípios envolvidos atualmente no ensino de Graduação e Pós-Graduação a distância na UAB no Paraná são: Apucarana, Araongas, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Bituruna, Campo Largo, Candido de Abreu, Cerro Azul, Colombo, Congonhinhas, Cruzeiro do Oeste, Curitiba, Diamante do Norte, Engenheiro Beltrão, Faxinal, Flor da Serra do Sul, Goioerê, Ibaiti, Ipiranga, Itambé, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Lapa, Laranjeiras do Sul, Nova Santa Rosa, Palmeira, Palmital, Paranaguá, Paranaíba, Pato Branco, Pinhão, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Prudentópolis, Reserva, Rio Negro, São Mateus do Sul, Sarandi, Siqueira Campos, Telêmaco Borba, Uiratã e Umuarama. Em São Paulo, tem-se mais 4 municípios: Araras, Jaú, São João da Boa Vista e Tarumã, e em Santa Catarina, tem-se o município de Florianópolis.

### 3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

Os princípios filosóficos que norteiam as atividades desenvolvidas na UEPG são orientados pela democracia, o laicismo, o respeito a pluralidade de ideias, a diversidade política, cultural e científica. No plano técnico metodológico a UEPG orienta-se pelo rigor científico e pela interdisciplinariedade, que possibilitam a reflexão crítica sobre a produção do conhecimento, bem como sua utilização na sociedade, a qual é vista como um locus de materialização entre as relações acadêmicas/profissionais e o mundo do trabalho.

A partir destes princípios a UEPG busca colaborar para a formação de uma sociedade democrática, pautada pela ética, pela liberdade de pensamento e de expressão. Valorizando as ações inclusivas, historicamente contextualizadas, pautadas no respeito as diversidades, sejam elas de procedência geográfica, de etnia, de nacionalidade, de orientação sexual, religiosa, política ou ideológica, buscando garantir o respeito ao meio ambiente, ao crescimento sustentável e ao diálogo com a sociedade.

A UEPG está configurada como um órgão executivo das políticas educativas de Estado, as quais ela ajuda a construir. Sempre de forma apartidária, laica e reconhecendo-se como uma Universidade pública, gratuita e de qualidade. Contribuindo para a percepção de que o ensino deve ser pautado na relação estabelecida entre professores e estudantes, vistos como agentes fundamentais para a troca de conhecimentos, possibilitando desta maneira a superação do senso comum.

Como destacou o Plano Nacional de Graduação, um papel se impõe a universidade contemporânea, trata-se de sua Função Social. Aquela que se orienta pelo direito de todas as pessoas à vida digna. No contexto da nova sociedade do conhecimento, em que se propicia a ampliação democratizante do acesso a informação, a Universidade deve se orientar em primeira instância, não somente pelos desafios tecnológicos mas, também pela questão ética que diz respeito a toda a amplitude da existência humana. Sendo fundamental que suas ações busque o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística, pois é nesta intersecção que reside o seu papel como instituição promotora da educação e da cultura.



### 3.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A organização didática da Universidade é estruturada em Departamentos que se agrupam em 6 (seis) Setores de Conhecimento. São eles: Setor de Ciências Exatas e Naturais, Setor de Ciências Agrárias e Tecnológicas, Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Setor de Ciências Sociais e Aplicadas - SECISA, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, e Setor de Ciências Jurídicas.

Os Setores de Conhecimento proporcionam, por meio dos Departamentos, o ensino, a pesquisa e a extensão. A organização didático-pedagógica da instituição compreende os seguintes cursos:

- Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, nas modalidades de ensino presencial e a distância, abertos a matrícula de candidatos com ensino médio completo ou curso equivalente, classificado em processo seletivo; e tecnólogo, na modalidade de ensino a distância, com matrícula aberta a candidatos com ensino médio completo ou curso equivalente, classificado em processo seletivo;
- Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: compreende cursos de Mestrado e Doutorado, abertos a matrículas de diplomados em curso de Graduação que atendam as exigências legais de cada programa ou curso;
- Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: compreende cursos de especialização abertos a matrícula de candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam as exigências legais de cada programa ou curso;
- Cursos de extensão: compreende cursos de atualização e aperfeiçoamento abertos à matrícula de candidatos que satisfaçam os requisitos exigidos em cada caso.

É com base nessa composição de cursos que as diretrizes didático-pedagógicas da UEPG estão sendo desenvolvidas, tendo como referência central as políticas de ensino, pesquisa e extensão definidas no PPI.

Quanto às inovações consideradas significativas na instituição destacam-se as reformulações curriculares dos cursos de Graduação, os Programas de incentivo à docência e à formação continuada de professores, a atuação da comissão das licenciaturas, a autoavaliação dos cursos de Graduação por docentes e acadêmicos, a avaliação dos cursos de Graduação pelos egressos e a certificação dos cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Engenharia de Materiais no Sistema Sistema de Acreditação de Curso de Graduação no MERCOSUL - ARCU-SUL obtendo o selo de qualidade que favorece a internacionalização e a efetivação de convênios entre países do Mercosul e associados. Tem-se também a ampliação de Programas e Projetos de Extensão, a criação de novos cursos de Pós-Graduação na modalidade *Stricto Sensu*, a ampliação de pesquisas e Grupos de Pesquisa, e os convênios com IES internacionais para mobilidade estudantil.

Em nível de graduação universitária, a UEPG oferta 38 (trinta e nove) cursos de Graduação na modalidade de ensino presencial. Os 25 (vinte e cinco) cursos de Bacharelado são: Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Software, Farmácia, Física, Geografia,

História, Jornalismo, Matemática Aplicada, Medicina, Odontologia, Química Tecnológica, Serviço Social, Turismo e Zootecnia.

Os 13 (treze) cursos de Licenciatura ofertados na modalidade de ensino presencial são: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras Português/Espanhol, Letras-Português/Francês, Letras-Português/Inglês, Matemática, Música, Pedagogia e Química.

Na modalidade a distância, em parceria com a UAB, estão atualmente sendo ofertados os cursos de: Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras Português/Espanhol, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Computação, e Tecnólogo em Gestão Pública.

Além de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, ofertados conforme a demanda, a UEPG na modalidade *Stricto Sensu* conta com Programas de Pós-Graduação sendo 25 (vinte e cinco) em nível de Mestrado e 10 (dez) em nível de Doutorado.

Os 22 (vinte e dois) cursos de mestrado acadêmico ofertados são em: Agronomia; Bioenergia; Biologia Evolutiva; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Ciências Biomédicas; Ciências Farmacêuticas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências (Física); Computação Aplicada; Economia; Educação; Engenharia e Ciências dos Materiais; Engenharia Sanitária e Ambiental; Ensino de Ciências e Educação Matemática; Gestão do Território; História; Jornalismo; Estudos da Linguagem; Odontologia; Química Aplicada e Zootecnia.

Os 3 (três) cursos de mestrado profissional ofertados são em: Matemática (Mestrado Profissional em Rede), Ensino de Física e Ensino de História.

Os 10 (dez) cursos de doutorado ofertados são em: Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Farmacêuticas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências (Física), Educação, Engenharia e Ciências de Materiais, Gestão de Território, Odontologia e Química Aplicada.

Com seus *campi* distribuídos por Ponta Grossa e Telêmaco Borba, a UEPG abriga atualmente um contingente de mais de 17 mil pessoas, entre estudantes, professores e servidores. Soma-se a isso uma infraestrutura que anualmente vem sendo ampliada com vistas às necessidades curriculares dos 6 (seis) Setores de Conhecimento da Instituição.

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais vem atuando em projetos, serviços, cursos, atividades e Programas de Extensão e de Cultura nos seguintes municípios paranaenses: Abatia, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Altamira do Paraná, Anahy, Andirá, Antonio Olinto, Apucarana, Araongas, Arapoti, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Assaí, Assis Chateaubriand, Astorga, Balsa Nova, Bandeirantes, Barracão, Bela Vista da Caroba, Bela Vista do Paraíso, Bituruna, Boa Esperança do Iguaçu, Boa Ventura de São Roque, Bela Vista da Aparecida, Bom Jesus do Sul, Braganey, Cafelândia, Cambará, Campina da Lagoa, Campina do Simão, Campo Bonito, Cândido de Abreu, Cantagalo, Capanema, Capitão Loônidas Marques, Carambeí, Carlópolis, Cascavel, Castro, Catanduvas, Cerro Azul, Clevelândia, Colombo, Congonhinhas, Conselheiro Mairinck, Corbélia, Cruzeiro do Oeste, Curitiba, Curiúva, Diamante D'Oeste, Diamante do Norte, Diamante do Sul, Douradina, Douro Ulysses, Enéas Marques, Engenheiro Beltrão, Entre Rios do Oeste, Espigão Alto do Iguacu, Faxinal, Fernandes Pinheiro, Figueira, Flor da Serra do Sul, Foz do

Iguaçu, Foz do Jordão, General Carneiro, Goioerê, Goioxim, Grandes Rios, Guamiranga, Guarapuava, Guaratuba, Guarianaçu, Iatipulândia, Ibaiti, Ibema, Iguatu, Imbaú, Imbituva, Inácio Martins, Ipiranga, Iracema do Oeste, Irati, Iretama, Itambé, Itapejara do Oeste, Itaperucú, Ivaí, Ivaiporã, Ivaté, Jaboti, Jacarezinho, Jaguariaíva, Japira, Jardim Alegre, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Lapa, Laranjal, Laranjeiras do Sul, Leópolis, Lindoeste, Mallet, Mangueirinha, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Mariópolis, Marquinho, Matelândia, Matinhos, Mato Rico, Medianeira, Mercedes, Miraselva, Missal, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Fátima, Nova Laranjeira, Nova Santa Rosa, Nova Tebas, Ortigueira, Ouro Verde do Oeste, Palmas, Palmeira, Palmital, Palotina, Paranaguá, Paranaíba, Pato Bragado, Pato Branco, Pérola D'Oeste, Pinhais, Pinhalão Pinhão, Piraí do Sul, Pitanga, Planalto, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Porto Barreiro, Pranchita, Prudentópolis, Quatro Pontes, Quedas do Iguaçu, Ramilândia, Rebouças, Reserva, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Rio Azul, Rio Bonito do Iguaçu, Rio Branco do Ivaí, Rio Branco do Sul, Rio Negro, Roncador, Rosário do Ivaí, Santa Amélia, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Maria do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha do Itaipú, Santana do Itararé, Santo Antonio da Platina, Santo Antonio do Sudoeste, Santo Inácio, São Jerônimo da Serra, São João, São Jorge D'Oeste, São José da Boa Vista, São José das Palmeiras, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Sapopema, Sarandi, Sengés, Serranópolis do Iguaçu, Siqueira Campos, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Terra Roxa, Tibagi, Tijucas do Sul, Toledo, Tomazina, Três Barras do Paraná, Tupãssi, Turvo, Ubiratã, Umuarama, União da Vitória, Ventania, Vera Cruz do Oeste, Verê, Virmond, Wenceslau Brás. Também participa do Programa RONDON em municípios de outros estados brasileiros.

A UEPG tem atualmente convênio firmado com 37 (trinta e sete) instituições estrangeiras para desenvolvimento de atividades de intercâmbio de professores e estudantes, de Graduação e Pós-Graduação, em Programas internacionais.

### 3.4 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

#### 3.4.1 Inovações consideradas significativas quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

Entre as ações já iniciadas e que poderão ser ampliadas no próximo quinquênio, destacam-se:

##### ✓ Disciplinas de diversificação e aprofundamento não fixadas à série do curso

A possibilidade de oferta das disciplinas de diversificação e aprofundamento sem vínculo às séries foi aprovada para os cursos de Letras por meio da Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Resolução CEPE nº 34, de 29 de novembro de 2016. Segundo a Resolução, essas disciplinas deverão ser escolhidas pelo acadêmico dentre o rol das ofertas realizadas a cada ano e passam a integrar o currículo pleno do curso. As disciplinas de diversificação e aprofundamento e a forma de oferta, se fixada a uma série ou não, serão definidas no Projeto Pedagógico do Curso. A nova dinâmica de oferta pretende oportunizar aos acadêmicos a construção de percursos formativos diferenciados, mais próximos de seus interesses; e uma vez implantada para os cursos de Letras, trará subsídios de como aplicar aos demais cursos da instituição.

### ✓ **Oferta de disciplinas de meio ano letivo nos currículos dos cursos de graduação presenciais com a possibilidade de representarem 100% das disciplinas do curso**

A partir da Portaria R. nº 468, de 20 de dezembro de 2011, e de seu artigo 17, passou a ser admitido para o regime seriado anual em vigência na UEPG, a existência de disciplinas de meio ano letivo em um percentual de até 100% (cem por cento) da carga horária das disciplinas que integram a matriz curricular do curso.

Em relação a esse novo formato de currículo, a adesão dos cursos vem crescendo desde então. Atualmente estão sendo ofertados 3 (três) cursos com 100% de suas disciplinas de meio ano letivo (Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Matemática Aplicada e Engenharia de Materiais), 2 (dois) cursos estão em fase de implantação (Bacharelado em Química Tecnológica e Licenciatura em Química), e há ainda 33 (trinta e três) cursos com sistema misto, composto por disciplinas anuais e de meio ano letivo, atendendo, desta forma, às peculiaridades de cada curso no que diz respeito à flexibilização de suas matrizes curriculares.

### ✓ **Oferta de disciplinas EaD nos cursos presenciais**

Outro indicador da flexibilização dos componentes curriculares nos cursos da UEPG é a presença de disciplinas na modalidade de ensino a distância nos cursos presenciais, em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, conforme estabelecido pelo Anexo da Resolução do Conselho Universitário - Resolução UNIV. nº 11 de 22 de junho de 2017, Art. 19. Trata-se de uma demanda crescente, que favorece a autonomia do aluno, permite explorar o uso das tecnologias e novas formas de aprendizado.

### ✓ **Estudos para a curricularização da extensão, representando até 10% da carga horária total do curso**

A curricularização da extensão faz parte do Plano Nacional de Educação - PNE que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos (2014-2024), por meio da democratização do acesso à educação superior, com inclusão e qualidade, devendo ser um dos compromissos do Estado brasileiro.

Destaca-se que a curricularização da extensão é uma das estratégias para cumprimento da Meta 12, que pretende elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público (PNE, 2014). Deve-se assegurar, segundo a legislação, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Na UEPG, visando o cumprimento dessa Meta, foi composta uma Comissão Institucional por meio da Portaria da Reitoria - Portaria R. nº 244/2016, para formulação do Regulamento que trata da curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação. Pretende-se ter a regulamentação da curricularização da extensão aprovada este ano, para fins de implantação a partir do ano letivo de 2018.

- ✓ **Disciplinas comuns a mais de um curso, com ofertas unificadas, inclusive com mesmo código.**

Um estudo iniciado pela PROGRAD em 2016 pretende otimizar a oferta de disciplinas básicas e comuns a cursos de áreas afins. A experiência viabilizará a distribuição do espaço físico, a disponibilização do corpo docente, e principalmente será enriquecedora no sentido de interação de acadêmicos de diferentes cursos.

### **3.4.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular**

- ✓ **Licenciaturas**

A partir da Resolução MEC nº 2/2015, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, surgiram novas formas de integralização curricular.

Os cursos de formação inicial para os profissionais do magistério para a educação básica, em nível superior, compreendem: I - cursos de graduação de licenciatura; II - cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados; III - cursos de segunda licenciatura.

### **3.4.3 Atividades práticas e estágio**

- ✓ **Informatização dos procedimentos referentes ao estágio**

A comunidade universitária tem a sua disposição, desde o mês de abril de 2016, o Sistema Estágio *on-line* para os Estágios Supervisionados (obrigatório e não obrigatório) dos cursos presenciais da UEPG. Todos os convênios com o Campo de Estágio são estabelecidos pela empresa/escola diretamente no site da UEPG a partir de cadastro, bem como os termos de compromisso dos estagiários são validados pelos coordenadores de estágio e pela PROGRAD em sistema *on-line*. Esse processo acelera a parte burocrática, principalmente quanto ao preenchimento e circulação de guias e formulários, modernizando a relação com os campos de estágio, além de facilitar o acompanhamento pedagógico.

O sistema foi construído em parceria com o NTI, por meio da Área de Desenvolvimento da PROGRAD, e está em contínua avaliação, pretendendo-se o seu aprimoramento nos próximos anos.

- ✓ **Projeto de divulgação e aproximação da UEPG com os campos de estágio**

A PROGRAD através da Seção de Estágios pretende implantar a partir do segundo semestre de 2017, ações junto à comunidade que potencialmente caracteriza-se como Campo de Estágio. Através do agendamento de visitas e reuniões para divulgação dos cursos de graduação ofertados por nossa instituição. O Projeto também inclui a criação de uma Central de Estágios, através de uma Plataforma *on-line*.

### **3.4.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos**

- Projeto FabLab (FAB, 2018) em parceria com NUTEAD.

### 3.4.5 Incorporação de avanços tecnológicos

- Aquisição de softwares e equipamentos para uso na graduação (Projeto);
- Participação no planejamento e realização de evento buscando inovações tecnológicas, à exemplo do Desafio Alltech.

### 3.4.6 Atendimento educacional especializado

#### ✓ Situação

- Responsabilidade: Comissão Permanente de Apoio aos Acadêmicos com Necessidade Educativas Especiais - CAD, vinculada diretamente à Coordenadoria de Assistência e Orientação ao Estudante - CAOÉ, na PROGRAD, e regimento interno estabelecido pela Resolução UNIV. nº 031 de 14 de dezembro de 2017;
- Projeto Acessibilidade;
- Atendimento diferenciado no vestibular.

## 3.5 POLÍTICAS DO ENSINO, DE EXTENSÃO E DE PESQUISA DA UEPG

### 3.5.1 Políticas de ensino da graduação

#### ✓ Pressupostos Teóricos

A Universidade desempenha um papel relevante na nossa sociedade. É ela responsável tanto pela socialização do conhecimento quanto pela produção de conhecimento. Não é apenas formadora de quadros profissionais qualificados, mas também formadora de opinião e defensora de ideais, devendo estar em permanente processo de reflexão crítica sobre si mesma, sobre o conhecimento socialmente construído e sobre a sociedade em que se insere.

Enquanto espaço com múltiplas dimensões, a Universidade é um território plural, onde a individualidade e a diversidade devem ser respeitadas, onde o novo e o especial estão presentes nas relações com os professores, com os colegas e com a comunidade. Em seu interior percebe-se a presença de opiniões, atitudes e projetos que retratam as contradições da sociedade como um todo.

Quando se diz que sua meta é produzir conhecimento e torná-lo acessível, isto quer dizer que cabe a ela “(...) não apenas fazer descobertas originais, mas também difundir criticamente os conhecimentos produzidos e socializá-los” (BOTOMÉ, 1996). A atividade da Universidade deve, portanto, “(...) constituir-se em um trabalho social e politicamente relevante, responsável e competente”, na opinião do mesmo autor.

Construção de sujeitos e do coletivo, a Universidade integra e atua a sociedade contemporânea, especialmente devido a permanente mudança, influenciada pelos processos de globalização e pelos avanços tecnológicos. Como espaço da socialização do conhecimento produzido e da construção de novos conhecimentos, a Universidade não pode estar alheia às transformações tecnológicas nem tampouco colocar-se a serviço de interesses de determinados grupos. Tendo

em vista sua função social, a sua produção deve considerar os múltiplos interesses da sociedade, propiciando uma ampliação do acesso ao conhecimento.

Considerando essas questões, o Plano Nacional de Graduação - PNG (DIAS e KETZER, 2007) pressupõe que o ensino de Graduação:

[...] passa a requerer a construção de um novo perfil profissional, integrando a formação técnica à humana e à ética, possibilitando ao educando a perspectiva de autonomia relativa ao trato com o conhecimento. A adequada articulação de uma sólida visão humanística com os processos de desenvolvimento científico e tecnológico amplia o campo da consciência e das práticas políticas, como parte de um exercício profissional relacionado a práticas cidadãs e consequente compromisso com demandas sociais. (DIAS e KETZER, 2007, p. 188).

Desta forma, a graduação não deve se voltar a uma profissionalização estrita e técnica, e sim possibilitar o desenvolvimento de “(...) competências de longo prazo e a constituição de uma relação com o conhecimento que leve à efetiva leitura e ação crítica sobre seus fundamentos” (DIAS e KETZER, 2007, p. 191).

Recentemente, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação, realizado na UEPG em 2016, discutiu a formação de professores para a educação básica, e enfatizou a necessidade de um novo perfil de docência, com formação científica sólida, competência técnica, lucidez política e compromisso social. As discussões do Fórum, focadas no Plano Nacional de Graduação, destacaram o princípio pedagógico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como resposta necessária aos desafios do projeto de desenvolvimento da Nação (FREITAS JR., 2016).

Nesse contexto, é imprescindível garantir a autonomia universitária, que se faz instrumento básico para a proposição de alternativas mais condizentes com uma realidade em constante transformação. Só assim será possível propor e experimentar novas opções de cursos, currículos e recursos didático-pedagógicos capazes de atender aos novos desafios.

Também devem ser buscados processos avaliativos permanentes para que sejam identificados os pontos fortes e as dificuldades a serem superadas, em uma concepção continuada e integrada com os demais níveis de ensino, desde a Educação Básica à Pós-Graduação.

O papel da Universidade como produtora e disseminadora do conhecimento, vinculada aos interesses de sua comunidade e região, deve refletir-se nos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, que servem de base para todas as ações e decisões do curso. Tais projetos não se configuram, apenas como documentos democráticos, mas são instrumentos fundamentais de gestão. Para o PDI 2018-2022 devem ser norteadoras as seguintes dimensões, quando da composição do Projeto Pedagógico do Curso: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; relação professor/aluno, flexibilização curricular; intercâmbio estudantil; estágios curriculares (obrigatórios e não obrigatórios); trabalhos de conclusão de curso - TCC (quando previstos nas diretrizes curriculares nacionais); avaliação de curso; avaliação discente; e educação a distância.

#### **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**

A concepção de ensino em articulação com a pesquisa e a extensão envolve procedimentos que valorizam mais as perguntas do que as respostas. Isso pressupõe um trabalho com a indagação e

a dúvida científica, capacitando o aluno a ter uma independência intelectual que lhe possibilite continuar aprendendo e que se traduza na prática social como pessoa e como profissional. Nesta perspectiva, a extensão, vinculando à produção do conhecimento a prática social, permitirá uma relação transformadora entre as instituições de Ensino Superior e a Sociedade. Nesse sentido, o Plano Nacional de Educação de 2014 apresenta a curricularização da extensão entre as estratégias propostas na Meta 12, que estão centradas na democratização do acesso à educação superior, a qualidade da permanência e da formação profissional realizada, e com a construção de uma universidade socialmente comprometida.

### *Relação professor/aluno*

Dentro da perspectiva de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a relação professor/aluno tem uma nova dinâmica; abandona-se a centralidade docente e se reforçam as práticas participativas entre os discentes. Isso implica em considerar o acadêmico como sujeito do processo ensino/aprendizagem e em promover sua participação efetiva nele, concedendo ao professor um papel de orientador, coordenador e avaliador do processo. Para tanto, é necessária a adoção de metodologias (condições de aprendizagem) que favoreçam a autoaprendizagem, o trabalho cooperativo e visão dialética entre teoria e prática, em uma compreensão de que a aprendizagem resulta da prática do aluno, do tipo de trabalho solicitado e das condições para sua realização.

### *Flexibilização curricular*

A concepção de currículo como conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo, mediadas pelo professor e pelo aluno, procura valorizar experiências existentes no conjunto de atividades, tais como as atividades teórico-práticas em laboratórios, estágios, monografias e seminários. Portanto, “(...) tempos e espaços curriculares diferentes serão necessários”. (DIAS e KETZER, 2007, p. 142).

O PPC deverá buscar romper com a excessiva linearidade e com a hierarquização na proposição das estruturas curriculares, reconhecendo que existem vários processos de aquisição/produção do conhecimento e permitindo ao aluno utilizá-los de acordo com as suas potencialidades.

Evidencia-se, portanto, a importância de construir continuamente uma estrutura curricular que permita incorporar outras formas de aprendizagem e de formação presentes na realidade social e na própria Universidade. O projeto pedagógico de cada curso concretiza-se, assim, no cotidiano, pelas práticas que o caracterizam pelo que estimula, pelos valores e atitudes que promove, não se reduzindo à sala de aula, aos conteúdos ministrados.

Em uma organização curricular onde o conhecimento está estruturado de forma especializada (disciplinas isoladas umas das outras) e os conteúdos mantêm relação fechada entre si, ou seja, claramente delimitados e isolados, resultando no denominado currículo-coleção (BERNSTEIN apud VEIGA, 2004, p. 37). Muitas vezes são currículos enciclopédicos e desvinculados do contexto social mais amplo, promovendo a dicotomia teoria-prática.

O princípio da flexibilização curricular implica na possibilidade do acadêmico construir percursos formativos diferenciados, mais próximos de suas características e interesses.



Na flexibilização dos currículos evidencia-se a importância de buscar e de permanentemente construir-se uma estrutura curricular que permita incorporar outras formas de aprendizagem e de formação presentes na realidade social. Isso não significa, no entanto, que deve ser subtraída à Universidade sua responsabilidade quanto ao significado que estas experiências incorporadas devem ter para o processo formativo. (DIAS e KETZER, 2007, p. 210).

Todo este processo de reflexão, sobre as estruturas curriculares hoje existentes e a busca de novas concepções, exige uma discussão coletiva e um processo formativo de Colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e docentes. Para tanto, urge promover e aprofundar as discussões em torno das relações entre teoria e prática, das possibilidades de perspectivas interdisciplinares e da efetiva união entre ensino, pesquisa e extensão como indicadores de melhoria da qualidade do ensino ofertado.

#### *Intercâmbio estudantil*

A participação em intercâmbio estudantil é uma importante oportunidade para abertura dos horizontes de formação. A mobilidade acadêmica prevê a possibilidade de cursar disciplinas fora da UEPG incorporando estes estudos a sua matriz curricular. A participação no Programa Ciências sem Fronteiras e a recepção de acadêmicos de instituições estrangeiras, o Programa de Estudante Convênio para Graduação - PEC-G, pelo Programa de Mobilidade Estudantil Internacional - PROMEI, favorecem o processo de internacionalização.

#### *Estágios curriculares (obrigatórios e não-obrigatórios)*

O estágio curricular é de grande importância para a formação profissional do acadêmico, especialmente considerando as profundas mudanças no mundo do trabalho e o acelerado desenvolvimento científico e tecnológico.

É importante reafirmar a função do estágio como atividade essencialmente pedagógica e que deve ser incentivada desde o início da Graduação. Como atividade pedagógica, ele precisa ser planejado, supervisionado e incorporado ao processo formativo do aluno, estimulando a reflexão crítica, a criatividade, o conhecimento sobre a realidade social e a sensibilização para a atuação ética, que deve orientar sua prática profissional.

#### *Avaliação discente*

A avaliação do discente deve estar integrada ao PPC de forma a ser vista como um movimento de reflexão sobre o processo ensino/aprendizagem como um todo: o próprio projeto do curso, as atividades curriculares, as opções metodológicas, a relação professor aluno, os instrumentos e momentos avaliativos. Essa atividade deve sempre levar em conta a particularidade das diferentes atividades propostas.

#### *Educação a Distância*

A realidade da Educação a Distância no Ensino Superior se manifesta nos atuais encaminhamentos do Ministério da Educação, com a criação da Universidade Aberta do Brasil, por exemplo. Incorporar o uso das tecnologias de EaD às práticas pedagógicas pode propiciar uma vivência diferenciada aos acadêmicos especialmente no que se refere à construção de sua autonomia.

O fortalecimento da EaD como política permanente da UEPG implica na formação de equipes inter e multidisciplinares, com atuação específica nessa área.

O material desses cursos deve ser adequado ao grupo social a que se destina e deverá ser “(...) problematizador, impulsionando o trabalho investigativo que estimule habilidades reflexivas e ação por parte dos alunos (...)”. (DIAS e KETZER, 2007, p. 213).

O desafio que vem à tona é de um ensino e de uma educação de qualidade, que permita a integração de todas as capacidades humanas. Porém, para que aconteça, faz-se necessário que os educadores desenvolvam em si mesmos suas competências intra e interpessoal, posturas éticas, emocionais, reflexivas, críticas, políticas e criativas, para que expressem nas suas relações um desejo de transformação da sociedade.

Desta forma, há que se ressaltar que o enfoque do processo educacional recai na aprendizagem, fazendo com que o professor busque informações, reveja a própria experiência, adquira habilidades, descubra significados nos seres, nos fatos e nos acontecimentos, modifique atitudes e comportamentos e centre o processo no aluno, uma vez que essas atividades estão relacionadas à possibilidade de oferecer ações relevantes aos mesmos.

Como se entende ensinar como instruir, fazer saber, comunicar conhecimentos ou habilidades, mostrar, guiar, orientar, dirigir, formou-se uma ideia equivocada do professor como centro do processo. Essa visão precisa ser repensada nas instituições educativas, especialmente na Universidade (ABREU e MASSETO, 1990), o que inclui a UEPG, que tem avançado nesse sentido, empreendendo ações como, por exemplo, por meio do Programa de Docência no Ensino Superior - Programa DES. Mais especificamente, o Programa DES é um Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEPG, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, que promove ações pedagógicas formativas de caráter permanente, contribuindo para a consolidação de uma cultura de desenvolvimento profissional e troca de saberes na docência universitária.

A implantação de políticas de democratização de acesso conduz à reflexão sobre elas e ao propósito de reafirmá-las como necessárias, sem desconsiderar o sentido seletivo nos seus processos de ingresso. O desafio é tornar esses processos seletivos mais coerentes com as demandas institucionais de perfil discente sem desconsiderar o contexto de sua formação no ensino básico e o diálogo constante com as instituições de ensino fundamental e médio. Aperfeiçoar esses processos para que permitam cada vez melhor identificar e selecionar segundo habilidades mais complexas que a simples memorização.

### ✓ Princípios

A política de Graduação da UEPG segue os princípios de:

- Garantia da qualidade da Educação Superior;
- Participação sociopolítica permeando as políticas e práticas dos cursos de Graduação;
- Respeito à diversidade e pluralidade de pensamento;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Equidade no desenvolvimento acadêmico institucional ancorado na qualidade, estabilidade e pertinência;

- Fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação;
- Produção, divulgação e socialização do conhecimento específico.

### ✓ Diretrizes

As diretrizes da política de Graduação da UEPG são:

- Interação Universidade com a Sociedade;
- Articulação com a Pós-Graduação, a Pesquisa e a Extensão;
- Produção, divulgação e socialização do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- Compromisso com a inclusão social e o desenvolvimento da plena cidadania;
- Fortalecimento dos cursos de Graduação na UEPG;
- Ampliação da participação da comunidade universitária nas deliberações referentes ao ensino de graduação;
- Compromisso com o desenvolvimento ambiental sustentável.

### ✓ Objetivos

Os objetivos das atividades de Graduação da UEPG são:

- Defender a Educação pública, gratuita e de qualidade nos cursos de Graduação;
- Formar profissionais competentes para atuar e interferir social, científica, técnica e culturalmente, visando uma sociedade melhor;
- Contribuir para uma visão da atividade de ensinar como síntese do conhecimento produzido, continuamente avaliado e revisto, objetivando a produção de novos conhecimentos, e se nutrindo da Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão;
- Apoiar propostas inovadoras de organização curricular e modelos pedagógicos;
- Definir e apoiar programas de articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho;
- Desenvolver ações para redução de vagas ociosas;
- Estimular a valorização da graduação em seus componentes de docência e aprendizagem, assegurando a qualidade;
- Consolidar ações integradas nas licenciaturas;
- Estimular o processo de autoavaliação dos cursos;
- Acompanhar/avaliar/aperfeiçoar o processo de implantação das políticas afirmativas, visando o acesso e a permanência do aluno;
- Estimular ações de integração entre o ensino de graduação na UEPG, o ensino de Pós-Graduação e as ações de extensão;

- Subsidiar a formulação e implementação de políticas para a graduação, possibilitando seu desenvolvimento em nível institucional;
- Implementar a criação de programas e projetos voltados a melhoria da qualidade dos cursos de graduação vinculados à PROGRAD;
- Integrar ensino e pesquisa em todos os níveis (Educação Básica e Educação Superior);
- Fomentar o desenvolvimento de projetos que integram a Graduação, a Pós-Graduação a Extensão;
- Articular as relações entre os cursos de Graduação e de Pós-Graduação *stricto e Lato Sensu*;
- Intensificar e apoiar intercâmbios, parcerias e formação de redes de âmbito nacional e internacional.

### ✓ Avaliação

Acompanhar e avaliar o desempenho dos cursos de Graduação da UEPG em conjunto com a CPA, para um aperfeiçoamento das ações e uma consequente melhoria da qualidade dos cursos e uma fundamentação para futuras alterações curriculares a serem desenvolvidas na instituição. Para tanto, é necessário ampliar e aperfeiçoar o programa de avaliação permanente nos cursos.

- Realizar avaliação dos cursos de graduação pelos docentes, discentes e colegiados;
- Dinamizar a utilização dos resultados das avaliações para melhoria da Instituição;
- Estimular processos de discussão desses resultados para empreender possíveis mudanças;
- Identificar e valorizar os elementos que levam a formação de profissionais aptos e competentes (técnica e socialmente);
- Criar um sistema de acompanhamento da trajetória acadêmica, permitindo visualizar o índice de abandono (evasão) e de retenção por série e por disciplinas, e a taxa média de diplomação;
- Identificar a evasão do curso (caracterizar fatores individuais, fatores internos e fatores externos - sócio econômico) que levam à adesão.

### ✓ A Missão da Pró-Reitoria de Graduação

A PROGRAD em ação articulada com coordenadores de cursos, docentes e discentes, tem por missão promover políticas de ensino, dirigir, coordenar e controlar as atividades relativas à Graduação - presenciais e a distância -, em uma visão integrada com a Pós-Graduação, a pesquisa e a extensão. Ela se pauta no crescimento institucional, pela qualidade de ensino, pela promoção de docentes e discentes para a sua formação profissional e humana.

### ✓ A estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação

#### ✚ Diretoria Administrativa

- Divisão de Regulação e Programas Acadêmicos

- Seção de Programas Especiais

#### ✚ *Diretoria Acadêmica*

- Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico
- Seção de Controle Acadêmico dos Cursos Presenciais
- Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico EaD
- Seção de Controle Acadêmico dos Cursos a Distância

#### ✚ *Diretoria de Ensino*

- Divisão de Projetos Pedagógicos e Atividades Acadêmicas
- Seção de Currículos e Programas

#### ✚ *Coordenadoria de Assistência e Orientação ao Estudante - CAOÉ*

#### ✚ *Comissão Permanente das Licenciaturas - COPELIC*

#### ✓ **Programas/Atividades da Pró-Reitoria de Graduação**

A UEPG mantém, atualmente, 38 (trinta e oito) cursos de graduação presenciais, distribuídos na sede (Campus Universitário Central, Campus Universitário de Uvaranas) e no *campus* avançado de Telêmaco Borba. Frequentam esses cursos aproximadamente 7500 alunos e, a cada ano, perto de 1500 alunos ingressam e cerca de 1200 recebem diplomas nestes cursos.

No ensino a distância, pela oferta de cursos e vagas estarem vinculadas aos editais federais, esses números variam. Considerando somente o número total de vagas ofertadas, em 2009 foram 550; em 2010, foram 1750; em 2013 e 2014 houve 850 e 1000 vagas, respectivamente; e, em 2017, foram 2620 vagas; tendo sido ofertado, ao longo destes anos 6770 vagas. Em 2016 estavam matriculados nos cursos de graduação EaD 1059 alunos e 69 integralizaram o curso.

Em 2017, as 2620 vagas foram distribuídas em 9 (nove) cursos de graduação a distância: Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras Português/Espanhol, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Computação, e Tecnólogo em Gestão Pública. Ressalva-se que os cursos de Licenciatura em Computação e de Tecnologia em Gestão Pública tiveram a primeira oferta no referido ano. Houve 3319 alunos matriculados nos cursos de graduação EaD em 2017.

O ensino da UEPG oportuniza aos estudantes o desenvolvimento de atividades pedagógicas diversificadas, além das aulas teóricas e práticas, tais como a participação em projetos de pesquisa e/ou de extensão, na empresa-júnior, em trabalhos de conclusão de curso, e em estágios em laboratórios, clínicas especializadas, indústria, bem como no Hospital Universitário, administrado pela UEPG desde 2013.

As normas gerais que regem os cursos de graduação são fixadas pelo Regimento Geral da UEPG e pelas resoluções emanadas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Conselho de Administração - CA e do Conselho Universitário.

Os cursos presenciais de graduação da UEPG são ofertados em regime seriado anual, admitindo-se até 100% de disciplinas em regime de meio ano letivo, sendo que os cursos ofertados a distância são semestralizados.

Aos acadêmicos dos cursos de graduação, no que concerne à parte didática pedagógica, é oportunizada a Monitoria, que permite experiências diferenciadas em atividades técnicas, didáticas e científicas em uma determinada disciplina, além do desenvolvimento de técnicas experimentais para as aulas de laboratório.

Ao discente também é facultada a participação em projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, em grupos do Programa de Educação Tutorial - PET, no Programa de Tutoria Discente - PROTUDI, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, todos desenvolvidos sob a coordenação de membros do corpo docente da UEPG.

Possibilita-se, também, aos acadêmicos a realização de estágios de estudos e de pesquisas no exterior, por meio de convênios de intercâmbio cultural, científico e técnico, firmados com Universidades e com empresas estrangeiras (PROMEI e Convênios isolados). Outra oportunidade é a participação da UEPG no Programa Ciências sem Fronteiras com possibilidades de estudo de seis meses a um ano em universidades estrangeiras.

No que diz respeito à parte administrativa cartorial, os discentes podem acompanhar seu desempenho em sistema informatizado conectado à rede mundial de computadores; e obter os mais variados tipos de certidões e o histórico escolar, com dados fiéis e autenticados eletronicamente, por meio do site próprio da UEPG. Também está sendo realizada, em sistema informatizado, denominado Estágio Online, a tramitação referente ao estágio supervisionado dos cursos presenciais e a distância, incluindo convênios e termos de compromisso.

A PROGRAD é responsável não só pelo gerenciamento das atividades acadêmicas relativas aos cursos de graduação e pelo desenvolvimento de Programas de apoio, de acompanhamento e de avaliação das atividades acadêmicas, como também pela contabilização, conferência e expedição dos mais variados documentos.

Para desempenho de todas as suas atribuições, a PROGRAD conta com as Diretorias Acadêmica, de Ensino e Administrativa, todas elas subdivididas em Divisões e Seções, com competências específicas.

A Diretoria Acadêmica se responsabiliza pelo registro acadêmico e matrícula dos alunos dos cursos presenciais e a distância, transferências externas de rotina, mobilidade discente em âmbito regional/nacional, reabertura de curso, processos de monitoria, emissão de editais de jubramento, assessoria aos colegiados de curso, expedição de documentos diversos, elaboração dos calendários acadêmicos, recebimento e encaminhamento de processos, além de supervisionar o sistema informatizado de controle acadêmico.

A Diretoria Administrativa tem como atribuição realizar e conduzir legalmente os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação presencial e a distância; proceder todos os atos pertinentes para a expedição e registro de diplomas emitidos pela UEPG e para o registro de diplomas de outras instituições de ensino superior; revalidar diplomas expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras; conduzir dos processos de transferências *ex-offício*; acompanhar e assessorar Programas acadêmicos de

mobilidade internacionais, bem como atualização da legislação referente ao ensino e atividades da PROGRAD.

A Diretoria de Ensino oferece assessoria técnica aos Colegiados dos cursos para elaboração e reformulação dos currículos e programas, responsabilizando-se, ainda, pelo apoio legal e técnico aos acadêmicos que realizam estágio curricular obrigatório ou não-obrigatório. Nesse caso, estabelece os convênios entre a UEPG e empresas públicas e privadas de todo o Brasil e do exterior. Visando facilitar o acesso do acadêmico às oportunidades de estágio via internet, foi criado o site Estágio online.

À comunidade externa é facultada a matrícula no regime de Estudos Complementares, que oportuniza enriquecimento e atualização curricular aos profissionais já graduados. Esses profissionais também podem realizar Atualização e Aprendizagem Didática, sob a supervisão do docente responsável pela disciplina.

Estão vinculadas à PROGRAD a Comissão Permanente das Licenciaturas, o Programa Institucional de Formação para a Docência no Ensino Superior, a Coordenadoria de Assistência e Orientação ao Estudante, a Comissão Permanente de Apoio aos Acadêmicos com Necessidade Educativas Especiais, a Comissão Universidade para os Índios - CUIA e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Implementação da Política de Cotas da UEPG.

Também está vinculado à PROGRAD o Programa Docência no Ensino Superior, voltado à valorização da docência nos cursos de graduação, estimulando o debate e a reflexão sobre o processo ensino aprendizagem. Para isso, são realizadas oficinas, palestras e cursos aos docentes tendo por princípio que existem saberes específicos da docência e a necessidade de romper com o senso comum de que “quem sabe, sabe ensinar”. A ideia é estabelecer discussões relativas aos processos de aprendizagem, às metodologias ativas, à avaliação da aprendizagem considerando o perfil dos discentes e os objetivos de formação dos cursos de graduação.

Os programas e projetos vinculados à PROGRAD são denominados Projetos Integrados de Ensino, Pesquisa e Extensão. Eles são regulamentados pela Resolução CEPE nº 25, de 28 de maio de 2013, e buscam contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos.

Pelo exposto, fica evidente o desenvolvimento institucional da graduação nestes últimos anos. Deseja-se a continuidade desse desenvolvimento, por meio do planejamento de ações visando melhoria da qualidade de ensino e a projeção acadêmica nacional e internacional da UEPG.

Vale salientar a importância do novo Projeto de acompanhamento aos estudantes pré-jubilandos apresentado pela PROGRAD. A Instituição tem como intuito a formação de seus acadêmicos em geral, sendo assim é de suma importância que o Colegiado de Curso em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante - NDE acompanhem os acadêmicos que encontram dificuldades em concluir seu curso dentro do tempo hábil, alertando sobre a possibilidade de jubramento, bem como o impedimento de matrícula. Outro fator importante do Projeto é evitar a evasão desses acadêmicos.

#### ✓ Formas de Ingresso

- Vestibular, Processo Seletivo Seriado - PSS e transferências;
- Preenchimento de vagas remanescentes por meio de Editais específicos.

## ✓ **Coordenadoria de Auxílio e Orientação ao Estudante - CAOÉ**

A Coordenadoria de Auxílio e Orientação ao Estudante - CAOÉ é uma unidade subordinada à Pró-Reitoria de Graduação (Resolução UNIV. Nº 39 de 10 de dezembro de 2008).

São objetivos do CAOÉ:

- I. Propor planos e projetos que atendam à comunidade acadêmica no seu processo dinâmico de desenvolvimento;
- II. Buscar, manter e implementar intercâmbio com entidades diversas para promoções de ordem educacional, cultural e social;
- III. Conhecer o processo de estudo para elaboração de normas que atinjam diretamente o corpo discente;
- IV. Oferecer ao acadêmico, oportunidade para reflexão significativa sobre si mesmo e a atividade que desenvolve na Universidade;
- V. Manter ativa a interação dos segmentos principais da UEPG com vistas à efetiva realização dos objetivos do órgão;
- VI. Assistir ao aluno no seu processo de maturidade;
- VII. Coordenar as atividades da Comissão Permanente de Apoio aos Acadêmicos com Necessidades Educacionais Especiais - CAD;
- VIII. Coordenar as atividades da Central de Empregos e Oportunidades Profissionais - CEOP.

Para cumprir seus objetivos o CAOÉ contará com um Grupo de Apoio Técnico integrado por:

- a) Orientador Educacional;
- b) Assistente Social.

Ao Grupo de Apoio Técnico do CAOÉ compete:

- I. Nortear os Programas e atividades de cada área com vistas a uma política de integração;
- II. Participar das reuniões de planejamento e avaliação das atividades e Programas desenvolvidos pelo órgão;
- III. Atender ao acadêmico e considerá-lo no seu mundo de abrangência em todo o processo educativo, tendo em vista o desenvolvimento de sua capacidade de pensar, optar e comprometer-se diante da realidade.

## ✚ **Central de Empregos e Oportunidade Profissionais - CEOP**

A CEOP compete:

- I. Promover integração entre a Universidade e o mercado de trabalho;
- II. Compatibilizar as aspirações profissionais do graduado e as potencialidades dos acadêmicos que necessitam complementar a renda mensal, com a disponibilidade do mercado de trabalho;
- III. Estabelecer elo de ligação entre acadêmicos e as oportunidades ocupacionais da comunidade;
- IV. Facilitar a colocação de profissionais graduados pela Instituição, atendendo às solicitações do mercado de trabalho;
- V. Manter atualizado um cadastro de candidatos, com informações objetivas acerca de seu desempenho como universitários e suas condições pessoais, para o exercício das funções requeridas pelo mercado de trabalho;



- VI. Realizar periodicamente um levantamento das oportunidades ocupacionais e profissionais junto às comunidades: universitária, pontagrossense e da área de abrangência da UEPG;
- VII. Manter atualizado as vagas disponíveis do SINE/PR.

Parágrafo único - Não se exclui a possibilidade de empregos e oportunidades ocupacionais no âmbito da instituição.

#### *Atendimento ao Acadêmico Indígena*

No que concerne ao atendimento ao indígena do Paraná Lei Estadual nº 13.134/01, ao CAOE compete:

- I. Dar acolhida aos índios integrantes das sociedades indígenas paranaenses aprovados em concurso vestibular para ocupar as 3 (três) vagas específicas;
- II. Encaminhá-lo para o registro acadêmico e consequente matrícula;
- III. Selecionar pensionato para suas moradias;
- IV. Contatar com os coordenadores de curso para solicitar atendimento diferenciado, visto virem de outra cultura;
- V. Encaminhar cópia da Lei nº 13.134/01 às chefias dos Departamentos afins, solicitando sua divulgação aos professores e funcionários;
- VI. Acompanhar seus rendimentos acadêmicos;
- VII. Contatar com o representante da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, quando for o caso;
- VIII. Providenciar o atendimento as suas necessidades.

#### *Atendimento aos Acadêmicos Participantes do Convênio PEC-G*

Em consequência da reativação do Programa de Estudante Convênio para Graduação - PEC-G, ao CAOE compete:

- I. Dar acolhida aos estudantes do convênio, encaminhando-os para o registro acadêmico e consequente matrícula;
- II. Selecionar pensionato para suas moradias, se for o caso;
- III. Contatar com os coordenadores de curso para solicitar atendimento diferenciado visto virem de outros países;
- IV. Acompanhar seus rendimentos acadêmicos;
- V. Providenciar atendimento às suas necessidades, enquanto acadêmicos da Instituição.

#### ✓ **Atendimento aos Discentes**

##### *Situação*

- Apoio ao acesso: isenção taxa de vestibular e política de cotas;
- Programas de apoio pedagógico, como o PROTUDI;
- Programas de apoio financeiro: monitoria, estágios não obrigatórios remunerados, bolsa permanência;
- Estímulo a permanência: CAOE, CAD, PROTUDI, Comissão de acompanhamento e Avaliação da Implementação da Política de Cotas, Política de Assistência Estudantil, Casa do Estudante Universitário;

- Organização estudantil: coordenação dos processos para eleições de representação discente, atléticas e centros acadêmicos;
- Regulamentação e apoio a inserção dos estudantes em comissões, conselhos e demais instâncias administrativas, através da representatividade;
- Estímulo a participação dos acadêmicos nos programas de internacionalização;
- Realização da recepção dos alunos ingressantes na UEPG por meio do Evento de Acolhida ao Calouro;
- Gerenciamento do sistema informatizado de estágio curricular, Estágio online, para os alunos dos cursos de graduação presencial e a distância;
- Projeto de acompanhamento de estudantes pré-jubilandos.

#### *Projeção*

- Criação e acompanhamento de programas de assistência estudantil;
- Realização de ações para superar a evasão nos cursos de graduação;
- Intensificação das atividades de monitoria e organização de eventos de divulgação de resultados de programas como PROTUDI, PET e PEC-G.

### ✓ **Ação inclusiva para portadores de necessidades especiais**

#### *Situação*

- CAOE - CAD;
- Projeto Acessibilidade;
- Atendimento diferenciado no vestibular.

#### *Projeção*

- Adaptação dos espaços institucionais;
- Aquisição de equipamentos especiais.

### ✓ **Licenciaturas**

#### *Situação*

- Reestruturação da Comissão Permanente das Licenciaturas - COPELIC com representação de todos os cursos de licenciatura da UEPG;
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID;
- Estudos em conjunto com Colegiados e NDE para reformulação dos cursos de Licenciatura em atendimento às Diretrizes Curriculares para Formação Inicial e Continuada de Professores (Resolução do Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE nº 2/2015).

### ✚ *Projeção*

- Organização de Fóruns anuais com a participação de docentes, discentes e representantes da Educação Básica;
- Construção coletiva da política de formação de professores da UEPG;
- Fortalecimento do PIBID no âmbito institucional.

## ✓ **Programas e projetos voltados a qualidade dos cursos de graduação**

### ✚ *Situação*

- Evasão dos estudantes de graduação.

### ✚ *Projeção*

#### ⇒ *Programa de Nivelamento*

O Projeto de Nivelamento Acadêmico Institucional - PRONAI está voltado aos alunos matriculados nos cursos de graduação da UEPG, buscando reduzir a carência de conhecimento em matemática básica e português, e assim um melhor desempenho nas disciplinas de graduação, colaborando com um processo de ensino e aprendizagem compatível com os pressupostos estabelecidos por esta instituição, prevendo impacto nos índices de evasão.

O principal objetivo do Programa é reduzir os índices de evasão e repetência referentes aos acadêmicos matriculados nos cursos de graduação da UEPG, através do resgate de conteúdos não assimilados pelo aluno, advindos do Ensino Médio, e que são considerados essenciais ao aprendizado acadêmico, visando melhorar o desempenho e sua formação profissional.

O PRONAI está sendo desenvolvido na modalidade Ensino a distância, com apoio da Diretoria de Ensino da PROGRAD e do NUTEAD.

## ✓ **Projeto de Atualização e Consolidação de Normas Regulamentares da PROGRAD**

### ✚ *Situação*

Grande volume de Normas regulamentadoras da PROGRAD esparsas, dificultando o desenvolvimento de suas atribuições, bem como algumas já obsoletas em relação à legislação federal/estadual vigente.

### ✚ *Projeção*

A PROGRAD, através da Diretoria Administrativa, está desenvolvendo um Projeto que tem como objetivos: analisar, atualizar e consolidar as Normas Institucionais que regulamentam as atividades da PROGRAD.

### 3.5.2 Política de extensão e assuntos culturais

#### ✓ Pressupostos Teóricos

O primeiro registro oficial da extensão no Brasil foi o Decreto Lei n. 19.851, de 1931. Segundo a concepção desta época, a extensão funcionava como uma modalidade de curso, conferência ou assistência técnica rural, destinada aos diplomados. Suas finalidades eram o progresso da ciência (por meio da pesquisa) e a transmissão do conhecimento (por meio do ensino).

Na década de 60, sob a pressão do Movimento Estudantil, surgem, em algumas Universidades, ações mais voltadas para as populações carentes e que assumem um caráter mais assistencialista. Em consonância com isso, em 1966, dá-se a criação do Projeto RONDON, pelo governo militar, com o intuito de levar o estudante universitário a se engajar num plano de país marcado pelo desenvolvimentismo e tecnicismo. No mesmo ano, e ampliando tal política, foi criado o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC.

O primeiro Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão - FORPROEX foi em 1987. A bandeira então levantada é a da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabendo a esta última um papel fundamental dentro das práticas pedagógicas e dos trabalhos de pesquisa. Tal concepção permite que se teste e se reelabore o saber acadêmico, no mesmo instante em que se prestam serviços para a comunidade e se democratizam os conhecimentos.

A Extensão na UEPG assume esta bandeira e vem se fortalecendo dentro da instituição da mesma forma em que a Extensão ocupando espaços no cenário das políticas públicas, com fortes indicadores políticos de que em breve haverá maiores investimentos nas ações extensionistas tanto por parte do governo estadual quanto do federal.

A extensão universitária na UEPG é compreendida como processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade (Res. CEPE n° 235, 2009).

O Plano Nacional de Extensão Universitária - PNEU (BRASIL, 2000) e o PNEU de 2012 (FÓRUM, 2012), ao estabelecerem as diretrizes nacionais e os princípios básicos para as ações extensionistas brasileiras, pressupõem que a Universidade não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade. Ao contrário, por participar dessa sociedade, deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer por meio dos grupos sociais com os quais interage, quer por meio das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão. Explicitam também a extensão enquanto espaço de educação crítica dos valores da cidadania. Nessa perspectiva, a extensão não se coloca apenas como uma atividade acadêmica, mas como uma concepção de Universidade cidadã voltada à formação do profissional cidadão crítico para atender as demandas sociais e superar as desigualdades existentes.

Entendida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza e propõe ações junto à sociedade, à extensão universitária constitui-se em um espaço de produção de novos saberes nas várias áreas de conhecimento, enquanto articulada com o ensino e a pesquisa. A extensão, portanto, não se coloca apenas como uma atividade acadêmica, mas como uma concepção de Universidade cidadã.

Numa concepção crítica e emancipatória, a extensão universitária deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, sendo entendida como um trabalho social, ou seja, uma ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que levem à transformação social.

As atividades de extensão e cultura consideradas tanto no enfoque acadêmico quanto comunitário promovem uma troca sistemática de saberes entre a comunidade universitária e a comunidade externa. A extensão, ao possibilitar essa troca, promove a integração e a interação Universidade com a Sociedade e pode ser compreendida efetivamente como componente do processo ensino-aprendizagem e da formação humana essencial para a construção e difusão dos valores da cidadania.

### ✓ Princípios

A política de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG pauta-se pelos seguintes princípios:

- Garantia da qualidade da Educação Superior;
- Ação cidadã da Universidade;
- Participação sociopolítica permeando as políticas e práticas de extensão universitária;
- Respeito à diversidade e pluralidade de pensamento;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Equidade no desenvolvimento acadêmico institucional ancorado na qualidade, na estabilidade e na pertinência;
- Promoção de diálogo entre o saber científico e/ou humanístico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais advindos de diferentes culturas.

### ✓ Diretrizes

As diretrizes da política de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG são:

- Interação Universidade com a Sociedade;
- Colaboração na construção e na difusão dos valores da cidadania;
- Formação do profissional cidadão crítico para atender às demandas sociais e superar as desigualdades existentes;
- Articulação com o ensino e a pesquisa;
- Diálogo entre os saberes científicos e os saberes populares;
- Compromisso com o desenvolvimento de toda sociedade;
- Realização de ações extensionistas de caráter inter/multidisciplinar;
- Interprofissional, intersetorial e interinstitucional;
- Fortalecimento das ações extensionistas na UEPG;

- Ampliação da participação da comunidade universitária nas diferentes dimensões de atuação na extensão - acadêmicas, comunitárias e de serviços;
- Compromisso com o desenvolvimento ambiental sustentável.

### ✓ **Objetivos**

Os objetivos das atividades de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG são:

- Desenvolver ações que ampliem o acesso ao saber e o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social;
- Realimentar e/ou avaliar o ensino e a pesquisa, contribuindo para a reflexão crítica de concepções e práticas curriculares e a sistematização do conhecimento produzido;
- Dinamizar o exercício profissional concreto, em função das exigências da realidade indispensável na formação do cidadão;
- Participar no processo de desenvolvimento da sociedade, de forma dinâmica e qualitativa, buscando caminhos alternativos que atendam aos interesses e necessidades das comunidades;
- Contribuir na formação acadêmica, integrando ensino e pesquisa;
- Incentivar a ação extensionista junto à comunidade interna e externa, possibilitando a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
- Fomentar parcerias junto à sociedade para a viabilização de programas, projetos e ações de extensão interinstitucionais sob a forma de convênios e/ou acordos de colaboração mútua;
- Priorizar o atendimento das áreas sociais carentes, relativas à educação, saúde, produção de alimentos, inclusão social, geração de empregos e ampliação de redes;
- Promover ações de mobilização da comunidade universitária para debates e reflexões sobre a extensão na UEPG, por meio de mecanismos que possibilitem o envolvimento de docentes, discentes e agentes universitários, considerando os vínculos da relação com o ensino de Graduação e Pós-Graduação e a Pesquisa;
- Estimular o desenvolvimento das atividades culturais junto à comunidade universitária e a comunidade externa, cujo desenvolvimento implique em relações multidisciplinares, interdisciplinares e/ou interprofissionais de setores da Universidade e da Sociedade;
- Viabilizar a participação da Universidade na formulação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população;
- Fortalecer as diferentes dimensões de atuação na extensão - acadêmicas, comunitárias e de serviços -, atendendo mais intensamente à demanda institucional e às demandas diversificadas da sociedade;
- Oportunizar ações extensionistas voltadas para o desenvolvimento ambiental sustentável.

## ✓ Avaliação

A avaliação das ações extensionistas levará em consideração, prioritariamente os seguintes aspectos:

- Articulação ensino, pesquisa e produção artístico-cultural;
- Atendimento das áreas temáticas e linhas de extensão: comunicação, cultura, direitos humanos/justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia/produção e trabalho;
- Interação concreta com a comunidade e seus segmentos;
- Relevância social, científica, cultural, ambiental, artística, institucional e/ou econômica;
- Atuação transformadora e de impacto sobre as necessidades loco-regionais prioritárias;
- Pertinência técnica e metodológica das ações propostas;
- Possibilidade de impactos das ações no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução;
- Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da ação;
- Caráter interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional.

## ✓ A Missão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais

A PROEX tem como missão o intercâmbio e transformação mútua, compartilhando experiências que estreite relações entre a Universidade e a Sociedade. Viabilizar as práticas acadêmicas com as questões sociais, políticas, econômicas e ambientais da sociedade. Buscar a difusão e a disseminação do conhecimento, dos saberes científicos e populares, da informação e da cultura à sociedade em geral para que juntos, Universidade e Sociedade, componham instância crítica de modificação social e pedagógica.

## ✓ Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais

### ✚ *Diretoria de Extensão Universitária*

A Diretoria de Extensão Universitária - DEU viabiliza e dá suporte técnico a projetos extensionistas oriundos dos Departamentos e Instâncias Administrativas da UEPG. Interage com entidades públicas e privadas objetivando a integração da Universidade e Sociedade. Responde diretamente pelas ações extensionistas universitárias, tratando de todos os assuntos referentes a elas.

### ⇒ *Divisão de Programas, Projetos e Fomentos Extensionistas*

A Divisão de Programas, Projetos e Fomentos Extensionistas orienta, registra e acompanha os Programas e projetos extensionistas. Elabora pareceres sobre a adequação às normas institucionais e aos objetivos da Extensão Universitária. Atende ao previsto na Política Docente quanto ao regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva - TIDE.

São considerados programas o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), integrando preferencialmente as ações de extensão,

pesquisa e ensino, com duração mínima de 02 (dois) anos, de caráter orgânico-institucional, voltados a um objetivo comum.

São considerados projetos as ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico, que propiciem a relação teoria/prática e envolvam docentes e/ou técnicos, discentes, e a comunidade, com duração mínima de um ano.

#### ⇒ *Divisão de Cursos e Eventos Extensionistas*

A Divisão de Cursos e Eventos Extensionistas fornece suporte técnico e operacional na elaboração de propostas e relatórios de cursos e eventos, garantindo a aplicação das normas vigentes. A seção também é responsável pelos registros das ações e pela certificação dos participantes em tais modalidades.

Curso de extensão é o conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de horas e processo de avaliação.

São considerados eventos de extensão propostas com caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, sem necessariamente possuir o caráter de continuidade, podendo ser presencial ou a distância, com carga horária livre. As atividades de cursos e eventos são instrumentos indispensáveis para uma Universidade comprometida com a produção e a socialização de conhecimentos científico, tecnológico e humanista.

#### ⇒ *Universidade Sem Fronteiras - USF*

A Universidade Sem Fronteiras - USF é um Programa da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que promove a ação das Universidades, por meio de projetos de extensão, nas regiões de baixo IDH, buscando modificar, tanto na educação como em outras áreas, a realidade destas comunidades.

#### ⇒ *Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE*

Criado pelo Governo do Estado do Paraná, por meio da SEED-SETI em 2002, o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE é uma política pública de Estado, regulamentada pela Lei Complementar nº 103 de 15 de março de 2004, que estabelece o diálogo entre os professores do Ensino Superior e os professores nível III da carreira, conforme previsto no Plano de Carreira do Magistério Estadual da Educação Básica (PARANÁ, 2004), e alterada pela Lei Complementar 130/2010, que Regulamenta o PDE, instituído pela Lei Complementar nº 103/2004, que tem como objetivo oferecer Formação Continuada para o Professor da Rede Pública de Ensino do Paraná. Nesse programa, o diálogo entre os professores do Ensino Superior e os professores nível III da carreira ocorre por meio de atividades teórico-práticas orientadas, tendo como resultado a produção de conhecimento e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública paranaense.

O Programa tem por objetivo proporcionar aos professores da rede pública estadual subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas, e que



resultem em redimensionamento de sua prática. Desta forma a UEPG, por meio da PROEX, estabelece como objeto de estudo PDE - IES.

A UEPG firmou sua cooperação com o programa no ano de 2007, coordena o convênio, do ponto de vista administrativo e pedagógico, na região dos Campos Gerais; e atende aos professores vinculados ao programa com a mediação dos Núcleos Regionais de Educação.

#### ⇒ *Cine Teatro PAX e Auditório PROEX*

O Cine-Teatro PAX denominado “Teatro Municipal Itacueretaba” é um espaço cultural localizado no bairro de Oficinas e está sob a direção da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/DEU. Sua criação data de 12 de setembro de 1964, sendo reinaugurado em 18 de setembro de 2008 após revitalização de obras, com recursos oriundos da Caixa Econômica Federal, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, parcerias com a iniciativa privada, além de recursos próprios da instituição. Disponibiliza espaço para 770 lugares, sendo suas atividades voltadas para o âmbito regional e nacional no agendamento de eventos de cunho científico, socioeducacionais e artístico-culturais. Oferece mais um espaço cultural de médio porte para a comunidade pontagrossense e dos Campos Gerais, além de subsidiar o curso de Artes da UEPG. Focado em promover a interação Universidade com a sociedade cumpre seu papel como agente propulsor nas mais diversas áreas. As normas de utilização do Cine Teatro PAX, estão estabelecidas na Resolução CA nº 354 de 02 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CA nº 353 de 30 de agosto de 2010.

O Auditório da PROEX é um espaço também cultural disponível à comunidade acadêmica interna e externa à UEPG. Disponibiliza 70 lugares, estando sob a coordenação da PROEX.

#### ✚ *Diretoria de Assuntos Culturais*

A Diretoria de Assuntos Culturais tem por finalidade incentivar, apoiar e supervisionar a proposição, organização e desenvolvimento dos projetos/eventos culturais desenvolvidos pela PROEX, bem como assessorar, quando solicitado, atividades culturais promovidas pela UEPG.

#### ⇒ *Divisão de Difusão Cultural*

A Divisão de Difusão Cultural tem como função promover e apoiar as mais diversas manifestações artístico-culturais, incentivando o intercâmbio cultural, a valorização dos artistas e revelando talentos nas diversas áreas. Esta divisão é responsável pela organização dos Cursos de Desenho e Pintura, Violão Popular e Violão Clássico, piano, arte-terapia e dos eventos da Diretoria de Assuntos Culturais (Tarde da Seresta, Encontros de Corais, Festival Universitário da Canção e Festival Nacional de Teatro).

#### ⇒ *Divisão de Cultura e Arte*

A Divisão de Cultura e Arte tem como função manter contato com os artistas locais e de outras regiões do país, manter o intercâmbio com outras galerias, promover a inserção dos alunos de Artes e de Turismo nas atividades da galeria, organizar e coordenar as exposições. Vem expandindo suas atividades para outros espaços da Universidade, como a Central de Salas do Campus Uvaranas e o hall do prédio da Reitoria, esporadicamente, bem como assessora e/ou coordena exposições durante alguns eventos institucionais.

### ⇒ *Museu Campos Gerais*

Tendo como principal função conservar a memória histórica da região, o Museu Campos Gerais possui perto de 10 mil documentos de natureza variada e desenvolve atividades didático-pedagógicas voltadas a alunos do Ensino Fundamental e Médio e exposições permanentes e temporárias abertas a toda a comunidade, funcionando ainda como um valioso campo de pesquisa na área das humanidades. Assim como na Divisão de Cultura e Arte, leva ocasionalmente seu acervo a espaços diversos dentro e fora da Universidade, a exemplo da exposição UEPG 40 anos, apresentada no prédio da Reitoria e Shopping Palladium, em 2008.

### ✚ *Editora UEPG*

A Editora UEPG é um órgão vinculado a PROEX que tem como finalidade editar, co-editar, e divulgar obras que promovam a educação, a cultura, a arte, a literatura, o conhecimento filosófico, científico e tecnológico, essencialmente aquele produzido a partir das atividades universitárias.

### ⇒ *Seção de Editoração*

A Seção de Editoração tem como finalidade realizar o planejamento do processo de editoração (definição de prazos, locais ou profissionais para as diferentes etapas de produção como revisão de texto, diagramação e impressão), acompanhando-o em seu desenvolvimento e estabelecendo uma supervisão constante em relação ao mesmo e face à política editorial da Editora UEPG.

### ⇒ *Seção de Administração*

A Seção de Administração tem como finalidade gerenciar toda a movimentação financeira e jurídica da Editora por meio de seu orçamento anual e do estabelecimento de contratos com autores e de convênios com outras editoras universitárias para envio e recebimento de títulos com vistas à comercialização em livrarias universitárias.

## ✓ **Diretoria de Extensão Universitária**

### ✚ *CONEX - Encontro de extensão da UEPG*

Criado em 2002, o Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG - CONEX é uma iniciativa da PROEX, por meio da sua Diretoria de Extensão Universitária, que objetiva estabelecer um canal permanente de divulgação e discussão das ações extensionistas realizadas pela comunidade acadêmica da UEPG. Enquanto "encontro acadêmico", o CONEX busca congrega todos os Departamentos/Órgãos que trabalham em Extensão Universitária, a fim de que se possa ter a dimensão da atuação dos mesmos, promovendo deste modo, o intercâmbio e o aprofundamento a respeito da prática da Extensão Universitária.

### ✚ *Prêmio Extensão Universitária*

O Prêmio Extensão Universitária é uma atividade natural da PROEX - Divisão de Extensão Universitária que acontece de dois em dois anos, e tem o objetivo de valorizar e premiar Programas e/ou projetos em desenvolvimento, por meio da participação de docentes, agentes universitários, discentes e a comunidade, ao mesmo tempo em que presta homenagem a pessoas

que de uma forma ou de outra contribuíram para que a Extensão Universitária da UEPG fosse reconhecida e atuante nacionalmente.

#### *Revista Conexão - UEPG*

A Revista Conexão - UEPG é uma publicação da PROEX/Diretoria de Extensão Universitária, e tem como objetivo divulgar as atividades de extensão desenvolvidas na UEPG e em outras instituições de Ensino Superior, ampliando e consolidando as ações extensionistas. Ela se assume como um espaço de divulgação da produção técnica-científica de professores, agentes universitários e acadêmicos da extensão. A revista é quadrimestral e tem fluxo contínuo para o envio de artigos.

#### *Bolsas de Extensão*

##### *Bolsas PROEX*

A PROEX concede anualmente auxílio-financeiro, por meio de recursos próprios, aos alunos que desempenham atividades vinculadas aos Programas e Projetos de Extensão, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais. Por meio de Edital de Seleção, a concessão de bolsas PROEX objetiva ainda, contribuir para a formação profissional e cidadã dos alunos de graduação envolvidos nas atividades de extensão.

##### *Bolsas de apoio à inclusão social em atividades de extensão - Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX*

Disponibilizadas por meio de recursos da Fundação Araucária, as bolsas de apoio à inclusão social em atividades de extensão buscam incentivar ações de políticas de inclusão social e articulação da produção e difusão do conhecimento com o acesso e permanência de estudantes oriundos de escolas públicas que optaram por este sistema de cotas no vestibular da UEPG. A concessão da bolsa é realizada pelo período de 12 (doze) meses aos alunos selecionados por Projetos ou Programas de Extensão por meio de Edital Público.

#### *Convênios para fomento da extensão*

##### *Programa de Extensão Universitária - PROEXT - MEC/SESu/UEPG*

O Programa de Extensão Universitária trata de recurso financeiro disponibilizado pelo Governo Federal por meio de convênio MEC/ Secretaria de Educação Superior -SESu/ UEPG com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de Programas ou Projetos de Extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Anualmente a PROEX indica ao MEC, por meio de Chamada Interna, os Projetos e Programas de Extensão que participarão da Seleção Nacional.

#### *Diretoria de Cultura*

##### *Festival Universitário da Canção - FUC*

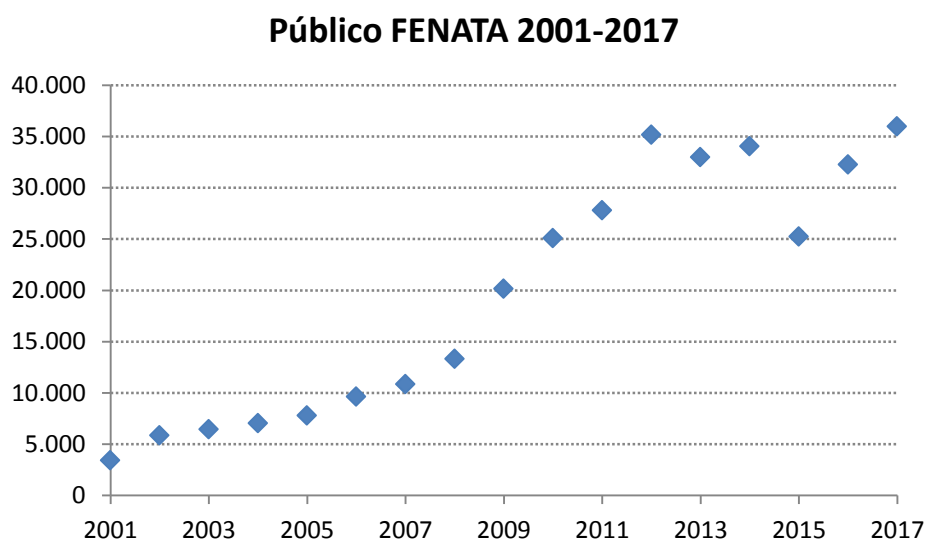
O Festival Universitário da Canção - FUC foi criado em 1980 pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE, que o realizou até 1986. A Universidade passou a organizar o FUC a partir de 1995. O Festival acontece anualmente, no primeiro semestre, durante quatro dias, contando

com a fase regional e a fase nacional. Este evento recebe a participação de músicos, compositores e intérpretes locais, da região dos Campos Gerais e do país como um todo. O objetivo do festival é incentivar a criatividade musical, assumindo-se como uma instância de divulgação dos talentos musicais e oportunizando espaços de atração artística na cidade.

#### **Festival Nacional de Teatro - FENATA**

Realizado desde 1973, o Festival Nacional de Teatro - FENATA faz parte do calendário oficial da Instituição e acontece sempre no mês de novembro, apresentando as categorias: teatro para adultos, teatro para crianças, teatro de rua, teatro de bonecos/animação, mostra paralela e mostra especial, levando o fazer teatral a diversos espaços de Ponta Grossa e região. Participam grupos de teatro da cidade, bem como dos diversos estados da federação. Palco de grandes peças, que já contou com presenças de nomes consagrados, o festival concebe-se como um espaço de cultura e de debate na área de artes cênicas, integrando a produção local à nacional e promovendo o fortalecimento de linguagens e o olhar crítico sobre a produção contemporânea. A Figura 6 apresenta o público aproximado no FENATA entre os anos 2002 a 2016.

Figura 6 - Público do Festival Nacional de Teatro da Universidade Estadual de Ponta Grossa no período de 2001 a 2017.



Fonte: PROEX/UEPG - 2017

#### **Encontro de Corais**

O Encontro de Corais foi criado no ano de 1980, numa iniciativa do Coral da UEPG. Em razão da grande quantidade de corais infantis e infanto-juvenis na cidade e região, a UEPG, juntamente com o Colégio Sagrada Família, no ano de 1993, instituiu o Encontro de Corais Infanto-Juvenis.

A partir de 2008, este evento sofreu alterações, sempre no sentido de buscar o fortalecimento do Encontro de Corais. O evento passou a ser bianual, contando com uma etapa seletiva, onde os Corais que pretendem participar fazem sua inscrição e enviam um CD com a gravação das músicas que irão apresentar.

### *Tarde da Seresta*

Criada em 1998 pela Divisão de Assuntos Culturais, a Noite de Seresta tem como objetivo contribuir para a preservação desse gênero musical na comunidade pontagrossense e dos Campos Gerais, região que mantém vivos clássicos da música popular brasileira. A seresta, que não significa música antiga, constitui-se na herança de um período importante da música brasileira, e tem harmonias riquíssimas e respostas de contrabaixo em forma de contraponto, trazendo letras muito bem elaboradas, de altíssimo nível poético.

A partir de 2016, a Tarde da Seresta passou a fazer parte das atividades da Universidade Aberta à Terceira Idade - UATI.

### *Curso de Desenho e Pintura*

Trata-se de um curso oferecido a toda comunidade, a pessoas com mais de nove anos, e tem como objetivo iniciar o aluno nas diferentes técnicas de desenho e técnica de pintura óleo sobre tela.

### *Curso de Violão Clássico e Popular, Piano*

Estas duas modalidades específicas são ensinadas em paralelo com a teoria musical. O curso destina-se a acadêmicos, funcionários, professores e seus dependentes e também à comunidade em geral.

## ✓ **Editora UEPG**

### *Chamadas de Publicação*

As chamadas de publicações são abertas à comunidade acadêmica interna e externa à UEPG e objetivam estimular docentes, pesquisadores e extensionistas a divulgar os saberes produzidos por meio da publicação de livros.

Além das chamadas de publicação que visam organizar o planejamento da utilização dos recursos, a Editora recebe livros para avaliação em fluxo contínuo.

### *Chamadas Internas para o Edital da Fundação Araucária*

Visando estimular os docentes da UEPG a participar dos editais de apoio à publicação lançados anualmente pela Fundação Araucária - FA, a Editora UEPG passou a trabalhar para garantir a avaliação de títulos em tempo hábil, desenvolvendo, inclusive, oficina destinada a orientar os docentes quanto a dados, rubricas e valores quando do preenchimento dos planos de trabalho e aplicação.

Quando as obras recebem recursos de financiamento pela Fundação Araucária, a Editora UEPG passa a atuar como co-gestora dos protocolos, encaminhando pedidos de licitação, processos de tomada de preço e a contratação de serviços de terceiros para a realização de serviços previstos, realizando uma gestão coletiva do convênio e contribuindo com os professores na medida em que os desonera para das atividades administrativas.

### ✚ *Programa de Consignação entre Editoras Filiadas à Associação Brasileira das Editoras Universitárias - ABEU*

Por meio de convênios firmados com as demais Editoras Universitárias, a Editora UEPG garante aos autores de seus livros bem como aos periódicos da instituição a possibilidade de que estejam presentes em mais de 60 livrarias universitárias, distribuídas em todo o território nacional. Esse Programa dá visibilidade às publicações e as aproxima do meio acadêmico e do público leitor, levando o nome e o potencial da UEPG num intenso processo extensionista de sua produção.

### ✚ *Livrarias Universitárias*

A manutenção de duas livrarias universitárias pela Editora UEPG garante um canal de venda de títulos não apenas da Editora UEPG como também de mais de 60 outras editoras universitárias, os quais normalmente não estão à venda em livrarias comerciais. Mais do que um “comércio”, trata-se da garantia de acesso a um segmento altamente valorizado hoje no meio acadêmico e social: o dos livros universitários.

### ✚ *Portal de Periódicos*

A Editora UEPG tem gerenciado, junto com o NTI, o Portal de Periódicos da UEPG. Essa plataforma possibilita a publicação eletrônica de revistas e, mais do que isso, a gestão eletrônica do processo editorial.

O Portal de Periódicos da UEPG dá maior visibilidade às publicações institucionais e confiabilidade ao trabalho editorial na medida em que representa a profissionalização dos processos.

## **3.5.3 Política de pesquisa e pós-graduação**

### ✓ **Pressupostos Teóricos**

A UEPG teve no PDI e em seu PPI, com vigência no período 2008-2012, um momento muito importante na história da Universidade, com a presença forte da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A instituição completará 50 anos em 2019 proporcionando vários ciclos distintos de crescimento quali-quantitativo.

As duas primeiras décadas (anos 70 e anos 80) da UEPG foram focadas na expansão e consolidação dos cursos de Graduação. Na terceira década (anos 90), como resultado da criação da sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em 1987, houve forte incentivo para a capacitação docente (no Brasil e exterior) em nível de Doutorado e também o início formal do Programa Institucional de Iniciação Científica. Quanto aos anos 2000, estes foram marcados pela forte expansão do número de Programas de Pós-Graduação - PPG *Stricto Sensu*, como resultado do elevado percentual de docentes altamente qualificados na instituição. Na maioria das áreas onde o número de docentes com perfil para atuarem na Pós-Graduação *Stricto Sensu* eram insuficientes para criarem um Programa, a administração facilitou, com sucesso, a implantação de PPG em associação ou em rede.

Após 2010, houve crescimento expressivo do número de PPG e cursos de Mestrado. No entanto, ocorreu aumento de conceito dos Programas e implantação da maior parte dos cursos de Doutorado (Quadro 1).

As atividades da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UEPG foram iniciadas em 1994, por meio da implantação do Mestrado em Educação. A partir dos anos 2000 foram criados sucessivamente mestrados nas mais diversas áreas de conhecimento da instituição. No segundo semestre de 2008, foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES os três primeiros cursos de doutorado: Ciências (Física), Odontologia e Química (associação com a Universidade Estadual de Londrina - UEL e Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO). Após 2010, continuaram sendo criados cursos de mestrado na UEPG; entretanto, houve certo equilíbrio com a implantação dos cursos de doutorado, como resultado da consolidação dos Programas criados na década de 2000. Na atualidade, há 26 (vinte e seis) PPG na UEPG, que ofertam 22 (vinte e dois) cursos de Mestrado Acadêmico, 03 (três) cursos de Mestrado Profissional e 10 (dez) cursos de Doutorado (Quadro 1). Todos os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da UEPG são recomendados pela CAPES e, a princípio, regulamentados pela Resolução CEPE nº 20, de 19 de julho de 2016. Nesse período também foi implementado e regulamentado o Estágio de Pós-Doutorado junto aos PPG (Quadro 2), por meio da Resolução CEPE nº 18, de 28 de junho de 2016.

As atividades de Estágio de Docência nos PPG são regidas pela Resolução CEPE nº 21, de 19 de julho de 2016. Com relação às atividades de Orientação de Mestrado e de Doutorado, estas foram atualizadas e são regidas pela Resolução CEPE nº 30, de 27 de setembro de 2016. A expansão dos PPG e criação de elevado número de cursos, nos últimos anos, levou à reformulação de diversas resoluções vinculadas à pós-graduação e, portanto, todos os Programas terão seus respectivos regulamentos atualizados até o final de 2018.

Nos PPG há discentes regulares e especiais devidamente matriculados. Os percentuais de alunos especiais (em março/2017) nos cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado correspondem a 31 (trinta e um), 3 (três) e 14 (catorze), respectivamente, do total de alunos matriculados. Ainda, há 01 (um) discente que está realizando Doutorado Cotutela em universidade espanhola.

Para ministrar aulas e proceder orientação de 878 (oitocentos e setenta e oito), 91 (noventa e um) e 365 (trezentos e sessenta e cinco) discentes (regulares e especiais) nos cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado, respectivamente, a UEPG disponibiliza 264 (duzentos e sessenta e quatro) docentes permanentes. Também há 47 (quarenta e sete) docentes da UEPG que são colaboradores junto aos PPG.

Os docentes dos PPG também realizam a supervisão de 23 (vinte e três) Pós-Doutorandos (Quadro 2), que são, predominantemente, bolsistas do Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd/CAPES, que participam direta e indiretamente das atividades de pesquisa, inovação e ensino de pós-graduação e Programas de Iniciação Científica.

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UEPG possibilitaram, até o mês de março/2017, a titulação de 1881 (mil e oitocentos e oitenta e um) discentes, sendo 1742 (mil e setecentos e quarenta e dois) mestres acadêmicos, 44 (quarenta e quatro) mestres profissionais e 95 (noventa e cinco) doutores.

Quadro 1 - Data de início, conceito e número discentes titulados (até março de 2017) nos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Curso	Início <sup>(1)</sup>	Conceito CAPES	Discentes titulados
<i>Mestrado Acadêmico</i>			
Agronomia	2003	5	126
Bioenergia <sup>(2)</sup>	2010	3	12
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2003	4	125
Ciências	2003	4	75
Ciências Biológicas <sup>(3)</sup>	2007	3	80
Ciências Biomédicas	2013	3	13
Ciências da Saúde	2016	3	0
Ciências Farmacêuticas <sup>(3)</sup>	2010	3	52
Ciências Sociais Aplicadas	2000	4	225
Computação Aplicada	2010	3	57
Economia	2017	3	-
Educação	2001	4	304
Engenharia e Ciência de Materiais	2001	3	137
Engenharia Sanitária e Ambiental <sup>(3)</sup>	2013	3	11
Ensino de Ciência e Educação Matemática	2017	3	-
Estudos da Linguagem	2010	3	76
Gestão do Território	2006	4	139
História	2012	3	36
Jornalismo	2012	3	20
Odontologia	2002	4	134
Química Aplicada	2005	3	120
Zootecnia	2015	3	0
<i>Mestrado Profissional</i>			
Ensino em Física <sup>(4)</sup>	2014	4	15
Ensino de História <sup>(4)</sup>	2016	4	0
Matemática <sup>(4)</sup>	2011	5	29
<i>Doutorado</i>			
Agronomia	2012	5	15
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015	4	0
Ciências	2009	4	15
Ciências Sociais Aplicadas	2013	4	3
Ciências Farmacêuticas <sup>(2)</sup>	2016	4	0
Educação	2011	4	5
Engenharia e Ciência de Materiais	2016	4	0
Geografia	2013	4	1
Odontologia	2009	4	42
Química <sup>(5)</sup>	2009	4	14

Fonte: PROESP/UEPG - MARÇO/2017

<sup>(1)</sup> Ano de início reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

<sup>(2)</sup> Programa associação em Rede Estadual.

<sup>(3)</sup> Programa associação com a Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO.

<sup>(4)</sup> Programa associação em Rede Nacional.

<sup>(5)</sup> Programa associação com a Universidade Estadual de Londrina - UEL e a UNICENTRO.



Quadro 2 - Data de início das atividades de pós-doutorado, número de doutores realizando esta atividade e que já obtiveram certificação, até março/2017, por meio dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Programa	Início	Número de concluintes	Número de pós-doutorando
Agronomia	2013	1	1
Bioenergia <sup>(1)</sup>	-	0	0
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2013	1	1
Ciências	2013	3	2
Ciências Biológicas <sup>(2)</sup>	2013	2	1
Ciências Biomédicas	2014	0	1
Ciências da Saúde	-	0	0
Ciências Farmacêuticas <sup>(2)</sup>	-	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	2013	2	2
Computação Aplicada	-	0	0
Educação	2013	5	1
Engenharia e Ciência de Materiais	2013	1	2
Engenharia Sanitária e Ambiental <sup>(2)</sup>	2013	2	2
Estudos da Linguagem	2013	2	1
Geografia	2013	3	1
História	2013	4	1
Jornalismo	2013	4	1
Odontologia	2013	1	1
Química <sup>(4)</sup>	-	0	0
Química Aplicada	2013	1	3
Zootecnia	-	-	-
Ensino em Física <sup>(3)</sup>	-	-	-
Ensino de História <sup>(3)</sup>	-	-	-
Matemática <sup>(3)</sup>	-	-	-

Fonte: PROPESP/UEPG - MARÇO/2017

<sup>(1)</sup> Programa associação em Rede Estadual.

<sup>(2)</sup> Programa associação com a UNICENTRO.

<sup>(3)</sup> Programa associação em Rede Nacional.

<sup>(4)</sup> Programa associação com a UEL e a UNICENTRO.

Salienta-se que também foram titulados, no início dos anos 2000, 14 (catorze) Mestres em Saúde Pública por meio de um Mestrado Interinstitucional - MINTER com a Fundação Osvaldo Cruz - FIOCRUZ. Além do mais, os PPG da instituição, até março/2017, possibilitaram que 32 (trinta e dois) doutores realizassem, com sucesso, seu Pós-Doutorado.

A elevada dinâmica dos PPG e o alto número de discentes e docentes envolvidos nos cursos de Mestrado e Doutorado tornaram ultrapassado o atual sistema de gestão acadêmica. Nesse contexto, a PROPESP, o PROPLAN e o NTI trabalharam arduamente no projeto de um novo Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e também, *Lato Sensu*, no sentido

de proceder com precisão a gestão e a segurança das informações. A implantação desse sistema ocorrerá ao longo do ano de 2017.

A maioria dos Programas tem algum tipo de internacionalização. Dentre os convênios existentes, destacam-se doutorado cotutela com universidades europeias, doutorado sanduiche com universidades ou institutos de pesquisa norte-americanos e europeus, e o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação - PAEC da Organização dos Estados Americanos - OEA. Os convênios permitem não somente envio de alunos para o exterior, mas também a inserção de alunos estrangeiros nos cursos de mestrado e doutorado. Em 2017, há 19 (dezenove) e 12 (doze) discentes nos cursos de mestrado e doutorado, respectivamente, que são estrangeiros oriundos de países da América Latina e encontram-se regularmente matriculados nos PPG.

Os cursos de doutorado da UEPG, tão logo iniciaram, buscaram expandir suas atividades de internacionalização. Foram envidados, até março/2017, 12 (doze) discentes para a Europa, América do Norte e Oceania, por meio do Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior - PDSE/CAPES (iniciado na instituição em 2012) e Projetos apoiados pela Fundação Araucária. Também foram realizados, até o momento, dois Convênios de Cotutela da UEPG com universidades europeias. Um discente da Universidade do Porto (Portugal) realizou Doutorado Cotutela com a UEPG (Portaria R. Nº 434 de 11 de novembro de 2011) cuja defesa de tese ocorreu em julho de 2015. O outro discente está realizando a Doutorado Cotutela junto à *Universidad Autónoma de Madrid* (Espanha). A regulamentação do Doutorado Cotutela está tramitando nos Conselhos Superiores da instituição e tão logo for aprovada, certamente será motriz para implementação em larga escala, junto aos PPG da instituição que ofertam curso de Doutorado.

Ainda no contexto de fortalecimento das ações de internacionalização, a UEPG foi recentemente inserida na Plataforma Carolina Bori, para proceder ao reconhecimento de diplomas obtidos no exterior. O processo de reconhecimento dos diplomas será feito por meio da Resolução CEPE nº 13, de 21 de março de 2017. Essa atividade, portanto, coloca a UEPG entre as grandes universidades do país e aumenta significativamente a sua respectiva visibilidade no cenário nacional e internacional da pós-graduação. Também se encontra em discussão a reformulação o Regulamento do Programa de Mobilidade Estudantil Internacional para estudantes da Pós-graduação.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* na instituição, ao longo dos últimos 15 anos, deixou de ser um fato isolado de alguns grupos e passou a ter forte visibilidade institucional, tendo em vista que há PPG relacionados a todos os Setores de Conhecimento da UEPG. O número de cursos *Stricto Sensu* se aproxima do número de cursos de Graduação. Dentro do panorama do novo PDI 2018-2022, a instituição poderá apresentar um número de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* superior ao de Graduação, tendo em vista os novos cursos de Doutorados que serão criados, como resultado do amadurecimento dos PPG.

Portanto, visando manifestar de forma inequívoca que é prioridade institucional o processo de verticalização, já em seu PDI 2008-2012 a UEPG inseriu, pela primeira vez de forma explícita em sua missão e em sua visão, a formação de recursos humanos também em nível de Pós-Graduação. Sendo assim, é importante deixar explícito neste novo PDI 2018-2022 que a UEPG tem como visão estratégica uma instituição forte nas atividades de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação,

buscando a internacionalização dos PPG, sem deixar de lado a sua premissa básica - oferta de cursos de Graduação de alta qualidade, em perfeita sintonia com o mercado e a Pós-Graduação.

A UEPG está devidamente inserida no cenário nacional de ensino de pós-graduação e nas atividades de pesquisa e inovação. Na última década, a pós-graduação na UEPG teve crescimento exponencial, resultante da interação dos seguintes fatores: (i) qualificação e comprometimento dos docentes, corpo técnico e administrativo institucional; (ii) políticas públicas estadual e federal para expansão das atividades de pós-graduação em centros relevantes no interior; (iii) requerimento de profissionais altamente qualificados visando atender às necessidades do mercado de trabalho junto às instituições públicas e privadas; (iv) elevado crescimento dos Campos Gerais do Paraná - região de maior influência da UEPG; e (v) criação e implementação do Programa de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROAP-UEPG), conforme Resolução CA nº 481, de 8 de dezembro de 2008, que tem disponibilizado recursos próprios para auxiliar no funcionamento dos Programas, somando-se aos fundos oriundos de convênios (federais e estaduais).

Com relação à Pós-Graduação *Lato Sensu* na UEPG, seu início ocorreu em 1975. Com o crescimento da instituição e o aumento da exigência do mercado de trabalho na região, houve crescimento na oferta de cursos de especialização. Até março/2017, a UEPG ofertou: (i) 47 (quarenta e sete) cursos de especialização a distância, possibilitando certificar 2408 (dois mil e quatrocentos e oito) discentes; (ii) 243 (duzentos e quarenta e três) cursos de especialização presencial, possibilitando certificar 5212 (cinco mil e duzentos e doze) discentes; e (iii) 02 (dois) cursos semipresenciais, possibilitando certificar 33 (trinta e três) discentes. Portanto, ao longo de 42 (quarenta e dois) anos, a UEPG certificou 7620 (sete mil e seiscentos e vinte) especialistas.

Atualmente, a pós-graduação *Lato Sensu* teve seu regulamento atualizado pela Resolução CEPE nº 55, de 15 de dezembro de 2015, e a gestão financeira facilitada por meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Ponta Grossa - FAUEPG, conforme Resolução CA nº 299, de 05 de dezembro de 2016.

Em 2017, a UEPG conta com 26 (vinte e seis) cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, sendo: (i) 09 (nove) cursos de especialização a distância; (ii) 04 (quatro) cursos de especialização presencial; (iii) 01 (um) curso de especialização semipresencial; e (iv) 12 (doze) residências (Médica, Multiprofissional e Uniprofissional). No mês de março/2017, havia um total de 2054 (dois mil e cinquenta e quatro) discentes matriculados nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* da UEPG, sendo 1926 (mil e novecentos e vinte e seis) nos cursos a distância e 128 (cento e vinte e oito) nos cursos presenciais. As atividades de ensino da Pós-Graduação *Lato Sensu* demandam o envolvimento total de 228 (duzentos e vinte e oito) docentes, sendo 160 (cento e sessenta) nos cursos a distância e 68 (sessenta e oito) nos cursos presenciais.

Os principais desafios institucionais associados à Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do PDI 2018-2022, que coincide com Plano Nacional de Pós-Graduação da CAPES, PNPG 2011-2020 (BRASIL, 2010), incluem forte internacionalização e ampliação da cultura de inovação, baseados principalmente na expansão e consolidação dos Doutorados. Também em consonância com o PNPG 2011-2020, a Pós-Graduação enfrentará o grande desafio de impactar a formação de professores para o Ensino Básico, além da criação dos primeiros cursos de Doutorado Profissional.

Visando o constante crescimento quali-quantitativo da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* na instituição, foi desenvolvido no ano passado o sistema de autoavaliação, em parceria com a Diretoria de Avaliação Institucional. A implementação desse sistema permitirá identificar os pontos frágeis dos cursos e possibilitar que os gestores estabeleçam metas em curto, médio e longo prazo para resolução dos problemas salientados, em busca da excelência.

A internacionalização, as parcerias e a cooperação internacional, na busca da excelência e de novos conhecimentos, também devem ser continuadas/previstas no PDI 2018-2022, em concordância com o PNPG 2011-2020. Para a manutenção da internacionalização é necessária realizar e manter uma série de parcerias com instituições de todo o mundo. Necessitam ser buscados, por exemplo, projetos conjuntos de pesquisa entre pesquisadores (acordos bilaterais); produção conjunta do conhecimento (forma mais elaborada de cooperação); publicações internacionais; missões de estudo; dupla titulação (cotutela); mobilidade acadêmica, por meio da participação de discentes no PDSE; a atração de alunos e pesquisadores estrangeiros para desenvolverem atividades de ensino e pesquisa nos Programas de Pós-Graduação existentes por meio do Programa Professor Visitante Estrangeiro - PVE e fixação de Doutores por meio de bolsas oriundas de órgãos de fomento federal, estadual e institucional; adesão da UEPG no Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras - GCUB; a presença de Professores Visitantes Estrangeiros nos cursos; a possibilidade proporcionada pela CAPES dos Programas enviarem alunos a universidades estrangeiras por meio do PNPD; a Regulamentação na UEPG do Doutorado em Regime de Cotutela. Além disso, a UEPG aprovou um projeto junto à Fundação Araucária e *Newton Fund* para implementação de treinamentos do *Researcher Connect*, possibilitando qualificação da escrita e comunicação científica na língua inglesa para docentes, discentes da pós-graduação e pós-doutorandos da instituição. Recentemente, a UEPG foi inserida no Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México - PROPAT, e estará recebendo o primeiro intercambista inerente a este convênio, integralmente custeado pelo governo mexicano. Portanto, a concretização de alguns desses exemplos, sem dúvida, contribuirá para melhorar a visibilidade internacional da instituição e elevar o nível da produção científica dos PPG.

Com base nesse conjunto de referências e ações, o PDI 2018-2022 da UEPG explicita a missão da UEPG, seus objetivos e princípios, as políticas institucionais para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação, para a Pesquisa, a Inovação, a Extensão e a Cultura, apontando para as possibilidades de concretização.

As Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão e Assuntos Culturais e de Pesquisa e Pós-Graduação estabelecem, no âmbito do PPI da UEPG, a sua organização didático-pedagógica e administrativa. Entende-se que, em condições ideais, as políticas acadêmicas implantadas por essas Pró-Reitorias, em consonância com os Planos Nacionais de Graduação, Extensão e Pós-Graduação para Educação Superior Brasileira, com os Conselhos Superiores da Instituição e especificamente com as missões das próprias Pró-Reitorias da UEPG, devam nortear todas as demais ações da Instituição, pois são o centro, a sua razão de ser. Essas políticas alimentam o planejamento institucional e refletem o compromisso da Universidade com a Educação Brasileira e com a Sociedade.

Na UEPG, as atividades formais de pesquisa, com a participação de professores doutores e envolvendo o financiamento público por agências oficiais de fomento é relativamente recente. No início da década de 90, mais precisamente em 1992, a UEPG ingressou no Programa

Institucional de Iniciação Científica - PIBIC, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Em março de 2017 (Vigência 2016 - 2017) a UEPG tinha 519 (quinhentos e dezenove) projetos de Iniciação Científica - IC em desenvolvimento nos quais 388 (trezentos e oitenta e oito) alunos participantes recebem bolsas do CNPq, Fundação Araucária ou da própria UEPG. Existem ainda mais 25 (vinte e cinco) bolsas na modalidade de Iniciação Científica Júnior, destinadas a alunos do Ensino Médio de escolas públicas, implantadas para desenvolvimento de projetos de pesquisa nos laboratórios da UEPG, e que demonstram a preocupação da Instituição em integrar-se cada vez com outros níveis escolares. Todos esses projetos serão encerrados em agosto de 2017, com obrigatoriedade de apresentação dos resultados no Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC da UEPG a ser realizado nos dias 19 e 20 de outubro de 2017. Na vigência anterior (2015-2016) a Iniciação científica da UEPG teve 397 (trezentos e noventa e sete) alunos bolsistas (entre elas - bolsas para alunos que entraram ou não na Universidade pelo sistema de cotas e de Inovação Tecnológica), sendo que 140 (cento e quarenta) receberam bolsas do CNPq, 207 (duzentos e sete) da Fundação Araucária e 50 (cinquenta) da UEPG.

Alunos que ingressaram na UEPG como provenientes de escola pública, podem optar em receber da modalidade universal (CNPq ou PIBIC) ou da modalidade de cotas, este último denominado Bolsa de Iniciação Científica - BIC. Também há os bolsistas PIBIC Jr (estudantes do ensino médio), em número de 30 (trinta) bolsistas CNPq e 50 (cinquenta) bolsistas Fundação Araucária.

Além dos bolsistas, mais 198 (cento e noventa e oito) alunos desenvolveram seus projetos, submetidos às mesmas normas dos alunos que recebem pela Fundação Araucária, mas foram voluntários, sem cota de bolsa, por meio do Programa Voluntário de Iniciação Científica - PROVIC. O XXV EAIC, realizado na UEPG em 2016 contou com a participação de alunos bolsistas e voluntários, professores orientadores, alunos de pós-graduação e Membros de Comitês Científicos de outras Universidades. Foi obrigatória a apresentação oral para todos os acadêmicos integrantes do programa IC (CNPq/FA/UEPG e voluntários), pois este é o momento para avaliação dos resultados das suas pesquisas. Alunos participantes do Programa de Iniciação Científica Júnior (bolsistas CNPq e Fundação Araucária) apresentaram trabalhos na forma de pôster, com isenção de taxa de inscrição.

Assim, houve 513 (quinhentos e treze) trabalhos apresentados, 157 (cento e cinquenta e sete) coordenadores de sessão oral, 134 (cento e trinta e quatro) monitores, 13 (treze) ouvintes, 65 (sessenta e cinco) avaliadores dos resumos expandidos enviados, todos membros da comunidade acadêmica inscritos no Encontro. O XXV EAIC contou com uma programação científica, onde foi ministrado gratuitamente curso de revisão sistemática, por docente da UEPG, que foi ganhadora do Prêmio Jovem Pesquisadoras - Ciência também é coisa de mulher, do CNPq/2014. A partir dessa edição do EAIC foram implementados cinco Prêmios, segundo a área de conhecimento, com o objetivo de valorizar os melhores trabalhos de Iniciação Científica, para os quais podiam concorrer quaisquer participantes do Programa, bolsistas ou não bolsistas. O Comitê Externo de avaliação do Programa IC e XXV EAIC foi composto por membros do CNPq (Bolsistas de Produtividade em Pesquisa) o qual destacou como pontos fortes do Evento a alta qualidade dos trabalhos, a participação efetiva da comunidade acadêmica (com ênfase aos docentes orientadores), o que proporcionou alto nível de discussões e sugestões de novos trabalhos. Também foi elogiada a comissão organizadora do Evento com relação à organização, formatação e condução dos trabalhos, bem como pela institucionalização do Prêmio de Iniciação Científica a ser reeditado anualmente.

A participação no EAIC permite ao aluno pesquisador demonstrar os seus resultados e o impacto destes no conhecimento científico vigente. Oportuniza a integração entre diferentes pesquisadores de áreas distintas ou próximas, estimula a discussão e propicia o surgimento de novas questões a serem estudadas. Exercita a capacidade de comunicação, habilidade que deve ser desenvolvida por qualquer estudante universitário, de acordo com as diretrizes curriculares dos diversos cursos de graduação do país. Oferece campo de atuação para que a comunidade acadêmica colabore nas diferentes etapas de organização de eventos científicos, sendo assim, uma importante oportunidade de integração entre alunos, docentes e outros funcionários na produção e divulgação de conhecimentos.

Da mesma forma que a qualificação docente contribuiu fundamentalmente para a criação de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na instituição, os Grupos de Pesquisa vêm se consolidando e, conseqüentemente, conseguindo mais recursos financeiros por intermédio de convênios com agências oficiais de fomento. Entre estas se destacam: SETI/ Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF, MEC/SESU, CAPES, CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e Fundação Araucária.

Em consonância com esta realidade, a captação de recursos financeiros para pesquisa, atividade de fundamental relevância para a instituição, sofreu uma ampliação, com destaque para os projetos institucionais apresentados e aprovados junto à FINEP. De 2004 a 2017, por meio dos Editais FINEP com Fundo Setorial de Infraestrutura, Editais FINEP CT-Infra, a UEPG recebeu mais de 25 milhões de reais em recursos federais que vem sendo investidos na consolidação de laboratórios multiusuários, sob a responsabilidade da PROPESP.

A participação da Pós-Graduação na melhoria da Educação Básica foi apontada pela CAPES no Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020. Desta forma, a UEPG vem atuando oferecendo cursos de especialização na modalidade a distância, por meio da UAB, contribuindo para a melhoria na qualidade da formação dos professores da Educação Básica. A UEPG obteve êxito na inserção aos Programas de Pós-Graduação em Rede Nacional, possibilitando a oferta de 03 (três) Mestrados Profissionais, sendo em Matemática - PROFMAT, Ensino de Física - PROFIS e Ensino de História - PROHIST. Esses cursos são voltados para os docentes do ensino básico, possibilitando que professores aprimorem sua formação e possam contribuir e/ou impactar o sistema educacional no qual estão inseridos.

A Pós-Graduação da UEPG, por meio das Residências, passou a interferir positivamente, direta e indiretamente na comunidade interna e externa à instituição, por meio do aumento do número de Residência Técnica - RESTEC, Residência Multiprofissional e Uniprofissional, e Residência Médica. Os Residentes Técnicos estão em treinamentos não somente nas dependências da UEPG, mas também, em diversos órgãos públicos conveniados, como por exemplos, Secretaria da Família e Desenvolvimento Social - SEDS, SETI, Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR, Secretaria de Justiça e Trabalho e Direitos Humanos - SEJU. Essas instituições parceiras têm aportado recursos expressivos, até cerca de 2,4 milhões de reais anuais, por meio de convênios com a UEPG.

Quanto à Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde, e Residência Médica, estas têm sido financiadas principalmente pelo Ministério da Saúde - MS, e também, pela Secretaria da Saúde do Estado - SESA. Os aportes anuais de recursos têm sido da ordem de 1,0 (da SESA) a 2,7 (do MS) milhões de reais e esses profissionais tem atuado prioritariamente junto ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, realizando o treinamento em serviço com intuito de

atendimento à população. Portanto, pelo exposto, as atividades de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, de forma integrada, potencializam o papel da universidade no tocante à geração de conhecimento, difusão de tecnologia, geração de riqueza, atendimento à população e melhoria na educação básica.

Embora seja evidente o desenvolvimento institucional da Pós-Graduação e da pesquisa nestes últimos anos, muito há ainda por fazer para o crescimento e a consolidação de ambas e para a melhoria da visibilidade nacional e internacional da produção científica, tecnológica e cultural da UEPG. De acordo com o PNPG 2011-2020 da CAPES, uma das metas para a Pós-Graduação no Brasil é dobrar o número de doutores por mil habitantes até 2020. Dessa forma, a expansão dos Programas de Pós-Graduação já existentes e a criação de novos cursos de Doutorado vêm ao encontro dessa meta.

É indiscutível que a pesquisa está voltada para a busca e produção de novos conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e culturais, que são essenciais à educação e ao desenvolvimento sustentável de um país, da sociedade e da vida humana. Tal pressuposto exige dos docentes da Educação Superior o envolvimento intrínseco com pesquisa, com a atividade inventiva aliada à proteção e da disseminação do conhecimento e do espírito empreendedor, indispensáveis à sua atuação profissional na formação de recursos humanos de excelência tanto na Pós-Graduação como na Graduação.

Tal perspectiva pressupõe um esforço permanente de docentes e discentes na superação e (re) construção do conhecimento historicamente produzido, buscando sua reinterpretação e a geração de novos patamares de entendimento na busca da verdade, uma vez que se compreende ciência como o conjunto de conhecimentos socialmente adquiridos ou produzidos, historicamente acumulados, dotados de universalidade e objetividade, conhecimentos estes que possam ser transmitidos e estruturados com métodos, teorias e linguagens próprias, no intuito de compreender e, na medida do possível, orientar a natureza e as atividades humanas.

Dada a importância da investigação na formação de todo profissional, a pesquisa não deve ter como foco as atividades voltadas somente para a produção do saber científico, mas a constante gestão pedagógica do envolvimento de alunos de Graduação e Pós-Graduação, a difusão e o intercâmbio do conhecimento, objetivando criar um envolvimento global dos quadros da Universidade nas práticas da produção científica. Por outro lado, os objetos de estudo devem ter, além da relevância acadêmica, uma relevância social, privilegiando problemáticas de pesquisa que estejam relacionadas ao desenvolvimento humano e ao desenvolvimento ambiental sustentável.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe essa interligação, a superação de uma visão dicotômica entre ensino e pesquisa - que entende ensino de qualidade sem pesquisa e pesquisa de qualidade sem ensino -, e a concepção da pesquisa como um espaço de formação por excelência para o desenvolvimento de competências básicas da aplicação do método científico na busca de soluções para a melhoria da qualidade de vida humana.

Tal compromisso está explicitado no PNPG 2011-2020 da CAPES, que estabelece as diretrizes gerais para a Pós-Graduação brasileira e destaca como finalidade precípua o crescimento equânime do sistema, com o propósito de atender com qualidade, as diversas demandas da sociedade, visando o desenvolvimento científico, tecnológico econômico e social do país. Apesar de estar inserida, principalmente, no nível mais alto da educação, a Pós-Graduação tem

compromissos com a Reforma do Ensino Superior, com o Ensino Fundamental e Médio. A educação moderna mundial é contínua, isto é, prioriza o prosseguimento dos ensinamentos desde o nível mais básico até a Pós-Graduação, atingindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica. Desse modo, o PNPG 2011-2020 se insere na política de incorporar nos seus objetivos, todos os níveis da Educação Básica, aí incluídos o ensino fundamental e médio (BRASIL, 2010, p. 164-165 e 298-301). Com efeito, é nessa direção que se identifica a urgência do desenvolvimento de ações especiais que promovam a articulação da Pós-Graduação com a melhoria da qualidade da Educação Básica. A política estabelecida no PNPG propõe que nos próximos anos haja o fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação, a formação de docentes para todos os níveis de ensino e a formação de quadro para mercados não acadêmicos. Destaca, ainda, a necessidade primordial de se buscar o equilíbrio no desenvolvimento acadêmico em todas as regiões do país, ancorado nos princípios de qualidade, estabilidade e pertinência, porque:

Ao formar professores e pesquisadores qualificados nossa capacidade de inclusão social avança para construção de uma sociedade mais justa, seja para consolidar a participação do Brasil entre as nações em desenvolvimento e num mercado cada dia mais globalizado e concentrador, seja para encarar os desafios que as inúmeras potencialidades do Brasil oferecem, buscando alcançar melhor distribuição de renda, a correção das injustiças sociais e, conseqüentemente, um padrão de vida compatível com a dignidade humana. (BRASIL, 2004, p.12-13).

Essa preocupação em corrigir as assimetrias é mantida no PNPG 2011-2020, focando agora não mais apenas em regiões, mas sim em mesorregiões (p. 297-298).

Nos anos anteriores, a questão das assimetrias foi focalizada tomando-se como parâmetro as regiões e as unidades da federação. No Plano 2011-2020 é adotada a distribuição geográfica por mesorregião. A incorporação desse indicador agrega precisão ao diagnóstico. Com isso torna-se possível identificar diferentes graus de consolidação na formação de recursos humanos em nível de Pós-Graduação, desde a incipiência até a excelência, independentemente da unidade da federação ou macrorregião.

Considerando-se as necessidades atuais de crescimento e consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UEPG, as diretrizes emanadas do PNPG 2011-2020 e o princípio constitucional da igualdade de oportunidades que supõe o fluxo de uma educação forte, qualificada, equânime e democrática é que se propõe para a instituição uma Pós-Graduação, tendo a verticalização do ensino como uma das formas de se alcançar a melhoria da qualidade do ensino de Graduação, da Pós-Graduação, assim como uma forma de propiciar a dinamização da pesquisa por meio de incentivos à formação e/ou consolidação de Grupos de Pesquisa.

## ✓ Princípios

A política de Pesquisa e Pós-Graduação da UEPG segue os princípios de:

- Garantia da qualidade da Educação Superior;
- Participação sociopolítica permeando as políticas e práticas da Pesquisa e Pós-Graduação;
- Respeito à diversidade e pluralidade de pensamento;
- Incentivo à interdisciplinaridade para alcançar a sinergia entre as áreas de conhecimento;



- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Equidade em um desenvolvimento acadêmico institucional ancorado na qualidade, estabilidade e pertinência;
- Fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação;
- Produção, divulgação e socialização do conhecimento científico, respeitando-se os direitos de propriedade intelectual;
- Promoção de diálogo intersetorial e interinstitucional viabilizado por meio da formação de parcerias, redes e consórcios entre Programas de Pós-Graduação e pesquisa, em âmbito institucional, regional, nacional e internacional.

### ✓ Diretrizes

As diretrizes da política de Pesquisa e Pós-Graduação são:

- Interação Universidade com a Sociedade;
- Articulação com o ensino de Graduação e com a Extensão;
- Integração ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis;
- Produção, divulgação e socialização do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- Proteção dos direitos da propriedade intelectual;
- Fomento de processos de transferência de tecnologia;
- Promoção de cooperação científica por meio da intensificação de Programas intersetoriais, interinstitucionais e de intercâmbio;
- Compromisso com a inclusão social e o desenvolvimento da plena da cidadania;
- Realização de eventos/ações de caráter inter/multidisciplinar interprofissional e interinstitucional;
- Fortalecimento das ações de Pesquisa e Pós-Graduação na UEPG;
- Ampliação da participação da comunidade universitária nas diferentes dimensões de atuação na pesquisa;
- Compromisso com o desenvolvimento ambiental sustentável.

### ✓ Objetivos

São objetivos das atividades de Pesquisa e da Pós-Graduação da UEPG:

- Estimular o crescimento equânime da Pesquisa e da Pós-Graduação na UEPG, com vistas ao aumento de qualidade do ensino de graduação e das ações de extensão;
- Subsidiar a formulação e a implementação de políticas para a pesquisa possibilitando seu desenvolvimento em nível institucional;
- Fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação no âmbito institucional;

- Ampliar a integração entre ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis, da Educação Básica à Pós-Graduação;
- Adotar políticas de contratação docente que valorizem a integração entre ensino e pesquisa, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação;
- Incentivar o desenvolvimento equânime de pesquisa no âmbito da Iniciação Científica, ampliando a participação de docentes e discentes;
- Ampliar e aprofundar as articulações entre pesquisa e Pós-Graduação, por meio da adequação das regulamentações de pesquisa às diretrizes do Sistema de Avaliação da CAPES;
- Estimular a formação e/ou consolidação de Grupos de Pesquisa que possibilitem o fortalecimento de área específica, bem como a articulação entre as diversas áreas do conhecimento, potencializando o caráter interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional da pesquisa na UEPG;
- Entender a capacitação docente como instrumento de fortalecimento de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e *Lato Sensu* e, Grupos de Pesquisa da UEPG;
- Fomentar o desenvolvimento de projetos que integrem a Graduação, a Pós-Graduação e a Extensão;
- Melhorar a visibilidade acadêmica nacional e internacional da produção científica, tecnológica, social e cultural da UEPG;
- Articular as relações entre os cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu*;
- Intensificar e apoiar intercâmbios, parcerias e formação de redes interinstitucionais em âmbito nacional e internacional;
- Estimular a produção científica de alto nível dos pesquisadores da UEPG em periódicos indexados nacionais e internacionais;
- Estimular a produção científica voltada às pesquisas aplicadas, com vistas à patenteabilidade dos resultados;
- Consolidar e ampliar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* existentes na UEPG;
- Subsidiar as políticas de inovação e estimular os processos de pedidos de proteção de direitos da propriedade intelectual da UEPG;
- Fomentar a transferência de tecnologia de produtos e processos inovadores, bem como a prestação de serviços técnicos especializados;
- Garantir a oferta continuada de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que apresentem demanda relevante, impacto social e indicadores de qualidade na sua avaliação;
- Ampliar a infraestrutura multiusuária de pesquisa para maximizar o acesso de docentes e discentes da UEPG a equipamentos de médio e grande porte;
- Alocar e capacitar agentes universitários com formação superior, nos processos de coordenação e operacionalização dos espaços multiusuários;
- Otimizar e ampliar a captação de recursos destinados às atividades de Pesquisa e Pós-Graduação;

- Dar suporte à oferta de novos Programas de Pós-Graduação, considerando a sustentabilidade de Programas existentes;
- Planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar o plano geral de capacitação docente;
- Gerenciar as atividades de pesquisa, os Programas de Iniciação Científica e laboratórios multiusuários da UEPG.

### ✓ **Metas e ações da Pesquisa e Pós-Graduação na UEPG**

#### ✚ *Dar suporte à criação de novos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu na UEPG, bem como à gestão de Programas existentes*

##### ⇒ *Ações*

- Induzir e assessorar os Departamentos na elaboração de propostas para criação de novos Programas de Pós-Graduação, com cursos de Especialização, Residência, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional;
- Discutir, estimular e assessorar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* existentes que apresentem potencial para a elaboração de propostas visando a criação de cursos de Doutorado Acadêmico e Doutorado Profissional;
- Implantar o novo Sistema de Gestão Acadêmica dos Cursos de Pós-Graduação;
- Qualificar os agentes universitários e treinar os Coordenadores.

#### ✚ *Ampliar a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação da UEPG*

##### ⇒ *Ações*

- Reestruturação da página eletrônica da Diretoria de Pós-Graduação;
- Contribuir para a consolidação dos Programas de Pós-Graduação já existentes;
- Divulgação por meio da mídia, flyers e feiras de divulgação em nível nacional e internacional.
- Melhorar o conceito dos Programas de Pós-Graduação existentes nas avaliações da CAPES;
- Dar continuidade ao assessoramento anual aos Programas no preenchimento da Plataforma Sucupira;
- Buscar a ampliação dos recursos destinados ao PROAP-UEPG;
- Implementar a avaliação institucional da pós-graduação.

#### ✚ *Expandir o número de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação*

##### ⇒ *Ações*

- Submeter novas propostas de Programas de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado;
- Estimular e assessorar os Programas de Pós-Graduação no envio de projetos para solicitação de bolsas de Mestrado e Doutorado à Fundação Araucária;

- Assessorar os Programas de Pós-Graduação recém implantados para solicitação de bolsas de Mestrado e Doutorado à Capes;
- Submeter solicitação à Capes de implementação de novas bolsas para atendimento a demanda reprimida dos Programas de Pós-Graduação;
- Estimular os departamentos a criarem cursos de Especialização e Residências, possibilitando realizar, de forma harmônica, qualificação profissional e aporte de recursos financeiros na instituição.

✚ *Adotar políticas de contratação docente que valorizem a integração entre ensino e pesquisa, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação*

⇒ *Ações*

- Atuar junto aos Setores e Departamentos destacando a importância do perfil a ser exigido dos candidatos quando da definição em edital do concurso.

✚ *Entender a capacitação docente como instrumento de fortalecimento de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Grupos de Pesquisa da UEPG*

⇒ *Ações*

- Estimular a realização de Doutorado;
- Estimular a realização de Estágio de Pós-Doutorado, com ênfase aos docentes permanentes e colaboradores de Programas de Pós-Graduação da UEPG;
- Estimular a realização de Estágio Sênior, com ênfase aos docentes permanentes de Programas de Pós-Graduação da UEPG.

✚ *Articular as relações entre os discentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu e a Administração*

⇒ *Ações*

- Maior representatividade discente junto aos Colegiados e aos Conselhos Superiores da instituição, por meio de atualização das Resoluções Universitárias e Regulamentos dos Programas;
- Rever o regulamento para abono de falta de discentes dos Programas de Pós-Graduação quando da participação em Colegiados, Comissões e Conselhos Superiores da instituição;
- Aproximação da PROPESP com a Associação dos Pós-Graduandos - APG da Instituição, fundada em novembro de 2016, e consequentemente a visibilidade acadêmica nacional e internacional da produção científica, tecnológica, social e cultural da UEPG.

✚ *Promover a Internacionalização da Pós-Graduação e consequentemente a visibilidade acadêmica nacional e internacional da produção científica, tecnológica, social e cultural da UEPG*

⇒ *Ações*

- Intensificar o intercâmbio e parcerias internacionais de docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação da UEPG;
- Incentivar a elaboração de Convênios e/ou Acordos de Cooperação Internacional com os Programas de Pós-Graduação da UEPG;
- Incentivar a oferta pelos Programas de Pós-Graduação da UEPG o regime de cotutela (dupla diplomação) com instituições estrangeiras e regidos por convênio de finalidade específica;
- Dar flexibilidade e autonomia aos Programas de Pós-Graduação para utilizar recursos do PROAP-UEPG para o custeio de passagens e diárias;
- Ampliar a admissão de alunos estrangeiros nos Programas de Pós-Graduação da UEPG;
- Estabelecer e efetivar convênios de cooperação com Universidades estrangeiras;
- Divulgar ações de sucesso por parte de Programas que já recebem alunos estrangeiros e sua adoção por outros Programas de Pós-Graduação;
- Qualificar o corpo técnico administrativo oportunizando aos mesmos o conhecimento de idiomas e treinamentos para uso de métodos instrumentais modernos de análises laboratoriais;
- Reestruturação das páginas eletrônicas dos Programas de Pós-Graduação, com a criação de espaços destinados à divulgação, em diferentes idiomas, de informações relevantes sobre a estrutura do Programa, corpo docente, laboratórios e equipamentos existentes.

#### *Articular as relações entre os cursos de graduação e de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu*

##### *Ações*

- Criar condições para que as atividades dos Programas de Pós-Graduação sejam desenvolvidas próximas ao ambiente da graduação;
- Manter a possibilidade de co-orientação de alunos de Iniciação Científica por alunos dos Programas de Pós-Graduação;
- Estimular a participação de alunos dos Programas de Pós-Graduação como membros de bancas de TCC;
- Possibilitar a orientação de alunos de Iniciação Científica por alunos em estágio de pós-doutoramento.

#### *Melhorar o acesso dos usuários ao sistema de iniciação científica*

##### *Ação*

- Construção de um novo sistema informatizado de Gestão da Iniciação Científica, com reformulação da página permitindo a importação de dados pertinentes.

### **✚ Ampliar a participação de docentes nos Editais IC Jr**

#### **⇒ Ações**

- Melhorar a divulgação;
- Unificar o Edital do IC Jr com o Edital de IC;
- Aumentar a participação de docentes participantes dos Programas de Pós-Graduação na orientação de IC Jr.

### **✚ Estimular a produção científica de alto nível dos pesquisadores da UEPG em periódicos indexados nacionais e internacionais;**

#### **⇒ Ação**

- Viabilizar a utilização de recursos do PROAP-UEPG para a tradução/revisão de artigos a serem enviados para publicação em periódicos nacionais e internacionais qualificados como A1, A2 e B1.

### **✚ Garantir a oferta continuada de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu que apresentem demanda relevante, impacto social e indicadores de qualidade na sua avaliação**

#### **⇒ Ações**

- Assessorar na elaboração e submissão de projetos de novos cursos e de reedições de cursos já existentes, bem como dos relatórios parcial e final;
- Implementação do sistema de avaliação institucional da pós-graduação.

### **✚ Otimizar e ampliar a captação de recursos destinados às atividades de Pesquisa e Pós-Graduação**

#### **⇒ Ações**

- Submeter anualmente projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA - Programa de Infraestrutura - PROINFRA, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC/FINEP, para reforma ou construção de área física, desde que previstas pelos órgãos fomentadores bem como aquisição e manutenção de equipamentos multiusuários de médio e grande porte;
- Submeter projetos institucionais à CAPES e à Fundação Araucária (Pró-equipamentos) para aquisição e manutenção de equipamentos de uso compartilhado de pequeno e médio porte.

### **✚ Gestão de recursos humanos vinculados à Pesquisa e Pós-Graduação**

#### **⇒ Ações**

- Planejar capacitação docente levando-se em conta as assimetrias internas da instituição;

- Subsidiar a PRORH na contratação de servidores para apoio aos Programas de Pós-Graduação e laboratórios de pesquisa, especialmente em estruturas multiusuárias, bem como sua capacitação.

✚ ***Ampliar e consolidar laboratórios multiusuários de forma a incrementar pesquisas de alto nível que exigem sofisticados equipamentos de médio e grande porte***

⇒ **Ações**

- Submeter anualmente projeto institucional ao edital CT-INFRA priorizando equipamentos de uso compartilhado, de alta complexidade e de médio e grande porte;
- Submeter projetos aos editais CAPES/Pró-Equipamentos para uso compartilhado entre Programas de Pós-Graduação, oferecendo contrapartida financeira quando necessário para a aquisição de equipamentos de maior porte;
- Utilizar parte significativa dos recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP, proveniente da CAPES, e do PROAP-UEPG destinados à PROESP para apoio aos Laboratórios Multiusuários;
- Estimular a solicitação de recursos para manutenção e materiais de consumo para funcionamento de equipamentos multiusuários nas submissões de projetos por pesquisadores em editais CT-INFRA, CNPq e Fundação Araucária;
- Promover workshops e treinamentos para disseminação do potencial de uso dos equipamentos, para promover a percepção do uso da infraestrutura multiusuária em novos projetos interdisciplinares e para estender a utilidade dos equipamentos para outras comunidades universitárias estabelecendo parcerias e ampliando o uso dos equipamentos, uma vez atendida a demanda dos pesquisadores da UEPG;
- Viabilizar a contratação de bolsistas técnicos de nível superior, inclusive por meio de participação em chamadas públicas de órgãos de fomento, para os Laboratórios Multiusuários e treiná-los na operação de equipamentos sofisticados de forma a dar agilidade e qualidade nos experimentos.

✚ ***Ampliar significativamente a produção e divulgação científica e tecnológica***

⇒ **Ações**

- Estimular a publicação em periódicos relevantes para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Valorizar nos critérios de distribuição de bolsas de Iniciação Científica nos editais internos PIBIC produções bem classificadas de acordo com o Qualis CAPES;
- Permitir que o PROAP-UEPG apoie serviços de tradução/correção de gramática e estilo de língua estrangeira de artigos para submissão a periódicos internacionais de expressão, bem como custos de publicação em periódicos;
- Divulgar para a sociedade em geral, as pesquisas desenvolvidas pela UEPG, de forma a se tornar de fácil compreensão mostrando as suas aplicações para a melhoria das condições de vida e para soluções de problemas sociais emergenciais e demandas de ciência, tecnologia e inovação;

- Levar os resultados de pesquisas e projetos sendo conduzidos pela UEPG a empresas/órgãos relacionados, por meio de workshops e reuniões. Essa ação poderá criar novas parcerias Universidade/Empresa, novas demandas e extensões de pesquisa básica e aplicada;
- Apoiar o desenvolvimento de Portal da Produção Tecno-científica da UEPG, em desenvolvimento pela Biblioteca;
- Estimular e viabilizar a participação de docentes e discentes em concursos e chamadas para prêmio de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico.

#### **✚ Aumentar o número de Grupos de Pesquisa consolidados e incentivar a criação de novos Grupos de Pesquisa com base em indicadores de qualidade**

##### **⇒ Ações**

- Adotar como critério para concorrer em Editais de Iniciação Científica a inserção do pesquisador em Grupos de Pesquisa da UEPG;
- Adotar como requisito para participar da modalidade de pesquisa continuada, prevista na política docente da UEPG, a condição de que o pesquisador faça parte de grupo de pesquisa no CNPq relacionado com o tema da pesquisa;
- Inserir Pós-Doutorandos nos Grupos de Pesquisa da instituição.

#### **✚ Ampliar parcerias nacionais de integrantes de Grupos de Pesquisa da UEPG**

##### **⇒ Ações**

- Estimular e valorizar a participação de pesquisadores da UEPG em projetos de pesquisa em rede como os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT;
- Estimular a participação de pesquisadores da UEPG em projetos interdisciplinares e interinstitucionais.

#### **✚ Ampliar a inserção dos pesquisadores da UEPG no cenário científico internacional**

##### **⇒ Ações**

- Dar flexibilidade ao Programa PROAP-UEPG para que financie intercâmbios internacionais de pesquisadores de Programas de Pós-Graduação, por meio de passagens, diárias e outros;
- Estimular a participação nos Editais de fomento, tanto para atrair pesquisadores e novos talentos do exterior para participar de pesquisa na UEPG, como para viabilizar a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa em instituições renomadas internacionais.

#### **✚ Ampliar a participação (docente e discente) nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica**

##### **⇒ Ação**

- Valorizar nos critérios da Política Docente à orientação de Iniciação Científica e Tecnológica.



---

✚ *Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológicas com recursos próprios e de agências de fomento*

⇒ *Ações*

- Ampliar a quota de bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico com recursos próprios, acompanhando o valor de bolsa pago pelo CNPq;
- Ampliar a participação de docentes nos Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico de forma a aumentar a demanda reprimida, aumentando a justificativa por aumento de cotas pelas agências de fomento (CNPq e Fundação Araucária);
- Estimular os Programas de Interação Universidade-Empresa para a busca de financiamento de bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico;
- Estimular os docentes a participarem de chamadas de órgãos de fomento nas quais conste financiamento de bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico.

✚ *Ampliar o número de bolsistas de produtividade em pesquisa e em desenvolvimento Tecnológico e de Inovação*

⇒ *Ações*

- Estimular que bolsistas de produtividade da UEPG compartilhem com jovens pesquisadores suas experiências na submissão, avaliação e execução de projetos de pesquisa e, especialmente, os critérios mínimos em cada área para a obtenção de bolsas de produtividade;
- Estimular que pesquisadores que estejam com currículo em nível mínimo de exigência submetam pedidos de bolsas de produtividade tanto ao CNPq quanto à Fundação Araucária.

✚ *Incentivar o depósito de patentes e a transferência de tecnologia e criar o banco de inovações (produtos e processos)*

⇒ *Ações*

- Apoiar a Agência de Inovação e Propriedade Intelectual da UEPG;
- O Conselho de Administração da UEPG tem autorizado todos os depósitos de patentes com parecer favorável da Agência de Inovação e Propriedade Intelectual;
- Incentivo a jovens pesquisadores por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, ou seja, Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

✚ *Ampliar a captação de recurso financeiro para pesquisa*

⇒ *Ações*

- Estimular a participação dos pesquisadores, inclusive os jovens pesquisadores, em chamadas e oportunidades de encaminhamento de projetos;

- Identificar nos Grupos de Pesquisa da UEPG aqueles que têm perfil adequado a chamadas temáticas/específicas de órgãos de fomento e apoiar a elaboração e submissão de projetos de pesquisa e desenvolvimento;
- Estimular e viabilizar parcerias Universidade/Empresa.

### ✓ Avaliação

Na condição de órgão gestor, a PROPESP deverá desenvolver ferramentas, preferencialmente sistemas informatizados, para acompanhar e avaliar o desempenho dos pesquisadores da UEPG, aperfeiçoando as ações de incentivo para, com isto, promover a melhoria da qualidade dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na instituição. Tal atitude terá impactos diretos na qualidade da instituição, pois possibilitará maiores captações de recursos, divulgação de resultados em periódicos mais conceituados, aumento do número de patentes depositadas e, principalmente, contratos de transferência de tecnologia efetivados, melhorando a visibilidade da UEPG e ampliando a infraestrutura para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Entende-se, assim que, além do processo de avaliação desenvolvido pela CAPES, a UEPG deverá implementar a avaliação institucional da pós-graduação, levando em consideração critérios próprios de avaliação e acompanhamento da sua Pós-Graduação. Para cumprir tal propósito, além de um acompanhamento permanente desenvolvido pela Pró-Reitoria, bianualmente serão realizados amplos seminários de avaliação, adotando-se, além de critérios próprios da instituição, todos aqueles preconizados pelas respectivas áreas da CAPES às quais os Programas estão vinculados. Durante a realização dos seminários a comunidade que compõe a Pós-Graduação *Stricto Sensu* discutirá os índices e as propostas anteriormente aprovados como metas daquele exercício, com a presença de avaliadores externos. Com tais ações, a instituição visa à tomada de ações rápidas tanto em relação à correção de problemas detectados como em relação à possibilidade de estimular Programas que apresentam condições para boas avaliações pela CAPES.

### ✓ Missão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A PROPESP tem como missão estimular, apoiar e supervisionar as atividades de Pesquisa e de Ensino de Pós-Graduação, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento regional e a projeção nacional e internacional da UEPG, por meio da disseminação do conhecimento produzido pelas pesquisas científicas, tecnológicas, sociais e culturais, da inovação e da formação de profissionais de excelência tanto na pós-graduação quanto na graduação.

### ✓ Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A PROPESP está assim estruturada:

#### ✚ Diretoria de Pesquisa

- Comitê Assessor Local Iniciação Científica e Tecnológica;
- Comissão do Complexo de Laboratórios Multiusuários - CLABMU;
- Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA;

- Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - CEP;
- Comitê de Biossegurança - CBIO;
- Divisão de Projetos de Pesquisa;
- Seção de Gestão de Projetos de Pesquisa;
- Divisão de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Seção de Apoio às Atividades de Iniciação Científica e Tecnológica.

#### **Diretoria de Pós-Graduação**

- Divisão *Stricto Sensu*;
- Seção de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Comissão de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - CPG;
- Divisão *Lato Sensu*;
- Seção de Apoio à Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Comissão de Pós-Graduação *Lato Sensu* - CPGLs;
- Controle dos Programas de Pós-Doutorado.

#### ✓ **Programas/Atividades de Pesquisa**

##### **Funcionamento**

##### **Situação**

Na UEPG, as atividades de pesquisa estão organizadas em Pesquisa Continuada e Projetos de Pesquisa, conforme prevê Resolução CEPE N° 62 de 22 de agosto de 2017, que aprova o Novo Regulamento de Atividades de Pesquisa. No primeiro caso, são desenvolvidas atividades contínuas com uma avaliação de produção quadrienal por meio do Currículo Lattes do pesquisador. O projeto de pesquisa tem duração de dois anos, ao final dos quais o coordenador apresenta um relatório com sua produção científica no período. Também, o docente inserido em projeto de pesquisa deve, a cada três anos, comprovar publicação em periódico que se enquadre em pelo menos uma das condições:

##### **Projeção**

Em virtude do regulamento pesquisa e do avanço dos projetos e dos cursos de Pós-Graduação na UEPG, a projeção é que se aumente consideravelmente a publicação em periódicos indexados nacionais e internacionais.

##### **Financiamento**

##### **Situação**

Nos últimos anos, em função da contratação de doutores e da capacitação dos docentes em nível de Doutorado, houve aumento da quantidade de projetos financiados na UEPG, Quadro 3,

principalmente pelo CNPq, pela Fundação Araucária e pela FINEP. Apesar disso, ainda há muitos projetos que não recebem qualquer financiamento, sendo executados com recursos próprios dos Departamentos.

Quadro 3 - Projetos financiados por ano 2012 - 2016.

Projetos Financiados				
2012	2013	2014	2015	2016
249	214	158	121	92

Fonte: PROPESP/UEPG - 2017.

No regulamento da pesquisa são valorizados pesquisadores vinculados a pesquisa continuada e que sejam coordenadores ou tenham submetidos projetos para órgão de fomento, apreciando os grupos que obtêm mais êxito no financiamento de suas pesquisas e que, com isto, conseguem melhorar a infraestrutura em suas áreas de conhecimento, com benefícios tanto para a pesquisa quanto para o ensino de Graduação e Pós-Graduação.

#### ⇒ *Projeção*

Neste momento vivido pela Instituição, depois da capacitação e da contratação de docentes, a captação de recursos se apresenta como uma consequência, mas que deve ser buscada de forma estratégica. Para que tal política surta os efeitos esperados, haverá um maior acompanhamento institucional, buscando melhor qualificar e aumentar o número de projetos submetidos a agências de fomento com as regras estabelecidas no regulamento da pesquisa (Res. CEPE Nº 62/2017).

Considerando que, por meio dos projetos de infraestrutura já aprovados junto a FINEP, CAPES e Fundação Araucária, a UEPG hoje possui uma infraestrutura multiusuária de equipamentos de médio e grande porte, alocados em sua maior parte no Complexo de Laboratórios Multiusuários, os níveis das pesquisas evoluíram consideravelmente, tornando os novos projetos mais competitivos, devendo com isso aumentar as possibilidades de obterem a aprovação de financiamento. Demais estruturas Multiusuárias já aprovados junto a FINEP e estão em fase de construção: o Centro Multiusuário de Pesquisa Avançada para Tecnologias do Agronegócio - CTAGRO, o Laboratório de Integração Tecnológica em Ciências Humanas e Sociais - LITEC, e o Centro Tecnológica de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais - CETEP.

#### ✚ *Divulgação*

#### ⇒ *Situação*

A UEPG fornece uma cota anual aos Setores de Conhecimento destinada ao apoio a docentes para participação em eventos nacionais e internacionais. Os Programas de Pós-Graduação, além do PROAP-CAPES, também recebem uma cota da instituição PROAP-UEPG (Resolução CA nº 481/2008) que pela flexibilidade de uso, pode também, a critério dos Programas, ser usada parcialmente ou integralmente para a mesma finalidade, ou ainda para apoio a publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais.

O regulamento da pesquisa passou a valorizar as publicações mais relevantes para a avaliação que a CAPES faz nos cursos de Pós-Graduação, ou seja, em periódicos indexados e de elevados

fatores de impacto, livros e capítulos de livros com corpo editorial e orientações concluídas de IC, Mestrado e Doutorado.

#### ⇒ *Projeção*

Ampliar o apoio institucional para participação em eventos por meio de mais recursos destinados aos setores de conhecimento e também por meio dos recursos próprios destinados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Ampliar apoio à publicação de artigos em periódicos de alto impacto, nacionais e internacionais, na tradução, revisão e pagamento de outros custos de publicação.

#### ✚ *Avaliação*

##### ⇒ *Situação*

A avaliação das pesquisas desenvolvidas na UEPG é feita pelos Departamentos de ensino, que apresentam um parecer fundamentado, aprovado em reunião departamental.

##### ⇒ *Projeção*

A avaliação dos projetos deverá ser mais objetiva, a partir de compromissos assumidos pelos pesquisadores no momento da apresentação das propostas de pesquisa. Além dos resultados experimentais (impactos, benefícios, inovação de produto ou processo), haverá necessidade de deixar claros os aspectos relacionados com a formação de recursos humanos (inclusão de discentes da graduação e pós-graduação), captação de recursos financeiros e geração/divulgação dos dados produzidos durante o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Em áreas pertinentes, será estimulada a consulta prévia em bases de patentes por meio da Agência de Inovação e Propriedade Intelectual - AGIPI, para verificação da pertinência dos objetos de pesquisa propostos.

#### ✓ **Programas de Bolsas**

##### ✚ *Funcionamento*

##### ⇒ *Situação*

Os Programas de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC/Jr, BIC, PIBITI) funcionam na UEPG e são coordenados por comitês específicos, constituídos por pesquisadores com elevada produtividade científica. A PROPESP possui hoje um sistema informatizado e conectado à rede mundial de computadores para a gestão da IC em que tanto orientador e orientado podem pela internet participar e acompanhar sua situação junto aos Programas de IC vigentes. Existem regulamentos editais específicos para os Programas devidamente aprovados pelo Comitê Local. Atualmente, os Programas contemplam um total de bolsas no valor anual de R\$ 2.253.600,00 com recursos do CNPq, Fundação Araucária e com recursos próprios.

O Quadro 4 apresenta a evolução das bolsas de mestrado e doutorado na instituição, como resultado da evolução quali-quantitativa dos PPG. Encontram-se em funcionamento, na atualidade, 03 (três) Programas de bolsas destinados a discentes dos PPG da UEPG, sendo (i) financiamento da CAPES, chamado de Demanda Social - DS no valor anual de 5,99 milhões de

reais; (ii) financiamento da Fundação Araucária, perfazendo o montante anual 0,48 milhões de reais, para 2017; e (iii) o programa de Incentivo para bolsa de Doutorado com recursos próprios no valor anual de R\$ 36.000,00. Desse modo, o Programa de DS, a Fundação Araucária e a UEPG proporcionam aporte anual de 6,89 milhões de reais, que são disponibilizados como forma de incentivo aos discentes qualificados e habilitados para dedicar-se às atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação na UEPG.

Quadro 4 - Evolução do número de bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas pelas agências oficiais de fomento à UEPG, no período entre 2002 a 2017.

Bolsas de Mestrado e Doutorado							
ANO	CAPES		FA		CNPq		UEPG
	M*	D**	M*	D**	M*	D**	D**
2002	16	-	-	-	-	-	-
2003	23	-	-	-	-	-	-
2004	28	-	-	-	-	-	-
2005	35	-	-	-	-	-	-
2006	41	-	8	-	-	-	-
2007	41	-	8	-	-	-	-
2008	55	-	19	-	-	-	-
2009	79	9	19	4	2	1	3
2010	118	11	24	4	3	1	3
2011	156	21	11	5	4	1	4
2012	198	32	21	11	5	3	5
2013	196	42	2	4	1	3	5
2014	222	77	8	10			5
2015	213	92	13	13			5
2016	211	97	13	13			2
2017	214	97	30	17			2
<b>TOTAL</b>	<b>1846</b>	<b>478</b>	<b>176</b>	<b>81</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>34</b>

Fonte: PROPESP/UEPG - 2017.

\*Mestrado, \*\*Doutorado

Adicionalmente, há 21 (vinte e uma) bolsas do pós-doutorado, resultando em aporte anual de 1,03 milhões de reais. Portanto, o contínuo fortalecimento e crescimento da pós-graduação, pesquisa e inovação na UEPG resulta em aportes expressivos de recursos tanto para o funcionamento institucional quanto para o setor de comércio e serviços do município de Ponta Grossa.

Com relação à Pós-Graduação *Lato Sensu*, há Programas de Bolsas para Residência Técnica, Residência Multiprofissional e Uniprofissional, e Residência Médica, para diversas áreas. No Quadro 5 estão apresentadas as informações sobre as residências existentes na UEPG, número de bolsas e aporte médio anual de recursos e origem destes.

Quadro 5 - Número de bolsas e recursos aportados anualmente, por diferentes agências de fomento, para as Residências Técnicas, Multiprofissionais, Uniprofissionais e Médicas.

Residência	Nº de bolsas	Aporte anual de recursos (R\$)	Instituição de fomento
<i>Técnica</i>			
Gestão Pública	275	6.270.000,00	SETI, SEDS, SEJU, SEAP, Casa Civil
<i>Multiprofissional</i>			
Atenção à Saúde Neonatal	22	879.233,52	MS
Intensivismo	28	1.119.024,48	MS
Reabilitação	08	319.721,28	SESA
Saúde do Idoso	28	1.119.024,48	MS
Total =	<b>86</b>	<b>3.437.003,76</b>	
<i>Uniprofissional</i>			
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	06	239.790,96	MS
Enfermagem Obstétrica	08	319.721,28	MS
Total =	<b>14</b>	<b>559.512,24</b>	
<i>Médica</i>			
Cirurgia Geral	08	319.721,28	SESA
Cirurgia Vasculár	03	119.895,48	MS
Clínica Médica	08	319.721,28	MS
Intensivismo	04	159.860,64	SESA
Neurologia	03	119.895,48	MS
	03	119.895,48	SESA
Ortopedia	03	119.895,48	SESA
Radiologia	03	119.895,48	MS
	03	119.895,48	SESA
Saúde da Família	04	159.860,64	MS
Total =	<b>42</b>	<b>1.678.536,70</b>	

Fonte: PROPEP/UEPG - 2017.

SETI: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. SEDS: Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social. SEJU: Secretaria de Estado de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos. SEAP: Secretaria de Estado da Administração e da Previdência. Casa Civil: Casa Civil do Governo do Estado do Paraná - Casa Civil. MS: Ministério da Saúde. SESA: Secretaria de Estado da Saúde.

Os recursos da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, da Secretaria de Estado de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Secretaria de Estado da Administração e da Previdência - SEAP, e da Casa Civil do Governo do Estado do Paraná - Casa Civil, viabilizam o custeio de 275 (duzentos e setenta e cinco) bolsas, representando aporte anual de 6,27 milhões de reais.

Os recursos do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde do Estado viabilizam 142 (cento e quarenta e duas) bolsas para residentes atuantes na Área de Saúde, representando anualmente aporte de 5,68 milhões de reais. Portanto, as Residências proporcionam aporte médio anual de 11,95 milhões de reais que, muitas das vezes, são essas 417 (quatrocentos e dezessete) bolsas que constituem a principal fonte de renda para o discente e/ou sua família.

#### ⇒ *Projeção*

Aumento da participação de estudantes nos Programas a partir da maior captação de recursos para o pagamento de bolsas, estimulando a continuidade dos estudos em nível de Mestrado e

Doutorado. Aumento da exigência de experiência do docente para orientar IC de forma a melhorar a qualidade dos trabalhos e, conseqüentemente, o número de bolsas concedidas por órgãos de fomento, sendo que para bolsista do CNPq o orientador deverá ter o título de Doutor.

### **Financiamento**

#### **Situação**

Os Programas de IC recebem apoio financeiro na forma de bolsas do CNPq, da Fundação Araucária e da própria UEPG, esta última na forma de contrapartida institucional.

A UEPG tem como meta a ser alcançada na Pós-Graduação a internacionalização para a busca da excelência e de novos conhecimentos. O Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior tem como objetivo apoiar a formação de recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de Doutorado sanduíche para alunos regularmente matriculados nos cursos de Doutorado. **Projeção**

Aumentar o número de bolsas recebidas de agências de fomento e também a contrapartida institucional para que um maior número de estudantes receba o benefício e, com isso, aumente a participação em projetos de pesquisa e no desenvolvimento técnico, social e humano da região.

Com o aumento do número de Programas de Pós-Graduação e com a melhoria dos conceitos dos mesmos, o número de bolsas a eles destinadas tende a aumentar. Têm-se conduzido articulações junto aos órgãos governamentais de fomento no sentido de possibilitar novas modalidades de incentivo à capacitação dos docentes da instituição.

### **Divulgação**

#### **Situação**

- Participação dos bolsistas no EAIC;
- Participação de bolsistas da Pós-Graduação em eventos nacionais e internacionais ligados a temática de pesquisa do trabalho do aluno.

#### **Projeção**

- Aumento do número de bolsistas, com participação obrigatória no EAIC;
- Incentivo à publicação de artigos científicos em periódicos indexados para divulgação de resultados de projetos de IC.

### **Avaliação**

#### **Situação**

- Relatórios e apresentação no EAIC, com participação efetiva do Comitê IC, tanto o Local quanto o Externo;
- Os bolsistas de Pós-Graduação são avaliados por meio de relatórios semestrais de atividades. Cada Programa precisa manter uma comissão de bolsas que avalia os bolsistas



e encaminha os relatórios à Diretoria de Pós-Graduação - DIPOS, para que eles sejam enviados aos órgãos financiadores.

#### ⇒ *Projeção*

- Relatórios semestrais e finais e apresentação no EAIC, com participação efetiva do Comitê IC Local e Externo. Relevância da produção científica do bolsista de IC.

### ✓ **Infraestrutura de pesquisa**

#### ✚ *Situação*

Além dos laboratórios de pesquisa disciplinares, a UEPG estabeleceu uma política de priorização da infraestrutura multiusuária de pesquisa, de forma a agilizar a aquisição e uso de equipamentos de médio e grande porte na instituição. Como resultado, foi criado o Complexo de Laboratórios Multiusuários, sob a responsabilidade da PROPESP, que atende hoje a um grande número de pesquisadores e alunos de diferentes Programas de Pós-Graduação e de Iniciação Científica que usufruem de equipamentos modernos e de alto custo.

#### ✚ *Projeção*

Com a participação contínua nas chamadas CT-INFRA da FINEP, Pró-equipamentos da CAPES e Fundação Araucária, e demais chamadas voltadas para infraestrutura, o número de equipamentos modernos e de grande porte aumentou significativamente (R\$ 25.852.131,61), recebidos nas chamadas Públicas de CT-INFRA da FINEP de 2008 a 2016. Ao mesmo tempo, com a infraestrutura física que será construída nos próximos anos, com recursos de projetos já aprovados, o espaço físico para condução de pesquisas interdisciplinares aumentará de forma expressiva, de forma a melhorar as condições de pesquisa nos diferentes segmentos de atuação dos pesquisadores, elevando a qualidade dos projetos e dos resultados obtidos.

A UEPG tem liberado um fundo de manutenção do CLABMU, para agilizar e viabilizar a manutenção dos equipamentos e da infraestrutura física crescente. Em moldes similares ao já regulamentado pelo Conselho de Administração para o CLABMU, foi aprovado o Regulamento do CETEP, cujas instalações físicas estão sendo viabilizadas pela aprovação de subprojeto na chamada CT-INFRA Pro-Infra 01/2009 e o LITEC, aprovado em subprojeto na chamada CT-INFRA Pro-Infra 01/2011, no valor total de R\$1.721.895,00. Já o C-LABMU SEBISA foi viabilizado suas instalações físicas pelo aporte financeiro do Fundo Paraná e encontra-se em processo de Regulamentação pelo Conselho de Administração, também pelo fato de ser um complexo multiusuário que juntamente com o CETEP e o LITEC certamente darão um grande impulso para os Grupos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação da área, sendo um marco histórico institucional.

### ✓ **Grupos de Pesquisa**

No Quadro 6 é apresentado o número de Grupos de Pesquisa existentes na UEPG em 2017 nas grandes áreas de conhecimento.

Quadro 6 - Grupos de Pesquisa - por Grande Área - 2017

Grandes Áreas	Total
Ciências Agrárias	23
Ciências Biológicas	13
Ciências da Saúde	27
Ciências Exatas e da Terra	39
Ciências Humanas	44
Ciências Sociais Aplicadas	30
Engenharias	13
Linguística, Letras e Artes	10
<b>Total</b>	<b>199</b>

Fonte: CNPq/ 2017.

#### ✚ Situação

A UEPG tem, em termos relativos, um número significativo de Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa - DGP/CNPq, porém deverá haver incentivo para a ampliação do número de grupos consolidados.

#### ✚ Projeção

Aumentar a participação de pesquisadores em Grupos de Pesquisa da UEPG, valorizando tal participação na distribuição de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para outras classificações adotadas pela PROPESP. Adotar políticas que contribuam para a consolidação dos grupos existentes.

### ✓ Eventos Científicos

#### ✚ Situação

A PROPESP organiza por meio da Diretoria de Pesquisa anualmente um evento institucional para a divulgação da produção da Iniciação científica da UEPG e também da comunidade externa, o EAIC (Encontro Anual de Iniciação Científica) e de forma itinerante com as demais IES do Estado do Paraná o Encontro Anual de Iniciação Científica Tecnológica - EAITI e, por meio da Diretoria de Pós-Graduação encontros com os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação.

## 3.6 POLÍTICAS DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

### 3.6.1 Política de gestão

#### ✓ Pressupostos Teóricos

---

*A gestão universitária é um fenômeno cultural, produzido pela linguagem; pelos discursos; um fenômeno político, de construção de projetos e idéias, de fazer opções, de decidir quanto às regras de convivência e de credenciamento; portanto um fenômeno de relações humanas. Diz respeito ao pensar e fazer a universidade no sentido de sua finalidade - ciência e educação -, a qual lhe confere condição de peculiaridade como instituição social.*

---

(MOROSINI, 2006, p.216).

A universidade é uma instituição da sociedade, com atribuições precisas de fazer ciência e produzir conhecimentos teóricos e práticos; em sentido amplo deve promover a formação humana e, inseparavelmente, desenvolver a sociedade. É nessa direção que as políticas de gestão e de responsabilidade social orientam as linhas de ação para os próximos anos, 2018 a 2022, a partir dos seguintes eixos estruturantes: gestão e planejamento institucional, gestão de pessoas, avaliação institucional, responsabilidade social, infraestrutura, e sustentabilidade financeira, a serem desenvolvidas de forma integrada e articulada.

### *Gestão e Planejamento Institucional*

Compreende o conjunto de ações voltadas para melhoria da gestão e organização universitária, integrando as atividades administrativas e acadêmicas aos processos de planejamento, avaliação institucional, gestão da informação e comunicação, e gestão financeira, em todos os níveis da UEPG, de forma participativa e articulada.

#### *Linhas de ação*

- Melhoria da gestão acadêmica e administrativa, com maior participação da comunidade universitária e com um contínuo processo de descentralização e desburocratização;
- Busca de novas fontes de recursos financeiros e uma maior transparência na distribuição dos mesmos;
- Revitalização, manutenção e expansão da infraestrutura básica da UEPG, com especial atenção para a sustentabilidade das edificações e dos espaços comuns, sempre em atendimento as legislações em vigor;
- Atualização, aquisição e adequação de materiais e equipamentos, de modo a atender adequadamente a relação equipamento/aluno e atividades administrativas e pedagógicas;
- Modernização e adequação de serviços institucionais, com transparência do andamento da solicitação: identificação da fila de atendimento, trâmite do pedido e prazo estimado para atendimento;
- Desenvolvimento de uma política (programas, projetos) de informatização da gestão universitária a fim de desencadear a melhoria permanente dos sistemas de informação, da utilização das tecnologias de informação e comunicação;
- Desenvolvimento de uma política de avaliação das atividades institucionais, para fortalecimento da gestão, adequações, e melhoria da qualidade;
- Estabelecimento de uma base de dados institucional estruturada, para fornecimento de informações facilitada e confiável, para melhoria da qualidade e da comunicação interna e externa;
- Manutenção da política de formação continuada para os servidores da UEPG, professores e agentes universitários;
- Fortalecimento da integração ensino, pesquisa e extensão, com vistas à melhoria da formação profissional e da qualidade acadêmica;

- Melhoria da integração universidade e sociedade, buscando ampliar o desenvolvimento econômico e social da região;
- Consolidação de uma política de responsabilidade social, com ênfase na inclusão social e no desenvolvimento econômico e social da região;
- Consolidação de uma política institucional de internacionalização, fortalecendo o Escritório de Relações Internacionais;
- Promoção da educação ambiental, com ações contínuas de sensibilização, mobilização e formação da comunidade universitária;
- Consolidação de uma política ambiental da instituição, nos termos das legislações vigentes;
- Consolidação de uma política institucional em relação aos Direitos Humanos, nos termos das legislações vigentes;
- Consolidação da política de inovação, fortalecendo a Agência de Inovação e Propriedade Intelectual;
- Estabelecimento de um sistema de gestão dos espaços físicos e integrado com demais sistemas institucionais;
- Utilização dos resultados das diversas avaliações internas (cursos de graduação e de pós-graduação, disciplinas, egressos, sociedade civil, espaços institucionais, PDI, docentes, internacionalização extensão, pesquisa, pós-graduação, serviços, manutenção etc.), apresentados pela CPA e pela PROPLAN, na definição de políticas institucionais e no planejamento estratégico da UEPG;
- Utilização dos resultados da avaliação externa dos cursos, apresentados pela CPA e PROPLAN, na definição de políticas institucionais e no planejamento estratégico da UEPG;
- Utilização dos resultados da avaliação da política de cotas, apresentados pelo CAOIE, na definição de políticas institucionais e no planejamento estratégico da UEPG;
- Utilização dos resultados de sustentabilidade financeira e aplicação de recursos, apresentados pela PROAD, na definição de políticas institucionais e no planejamento estratégico da UEPG;
- Utilização das informações referentes aos espaços institucionais, apresentados pela PROPLAN, para manutenção e/ou adequação dos espaços institucionais visando a melhoria e otimização da ocupação;
- Utilização dos resultados de demanda e aplicações de recursos, apresentados pela PRORH, na definição de políticas institucionais e no planejamento estratégico da UEPG;
- Articulação dos processos de avaliação ao planejamento institucional como meio de aprimorar a gestão organizacional e pedagógica;
- Promoção de ações com planejamento institucional e com instâncias acadêmico-administrativas para itens considerados insuficiente ou inexistentes na autoavaliação institucional;

- Promoção de ações com planejamento institucional e com instâncias acadêmico-administrativas para itens que apresentaram baixa articulação entre o PDI e as avaliações;
- Apoio aos gestores institucionais na formulação de políticas/ações institucionais visando à melhoria da gestão universitária, tendo como base os resultados das avaliações institucionais, do cumprimento de metas do PDI, dos resultados dos estudos e estatísticas institucionais quanto ao alunado, corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- Realização de análises técnicas em normativas institucionais que necessitem de atualização, oriundas das mais diversas instâncias administrativas ou de resultados dos processos avaliativos;
- Estabelecimento de banco de dados estruturados das pró-reitorias, assessorias e órgãos suplementares;
- Estabelecimento de rotina para a atualização do banco de dados institucionais das pró-reitorias, assessorias e órgãos suplementares;
- Estudo, elaboração e/ou atualização dos regimentos internos a partir das demandas das diferentes estruturas presentes no organograma institucional;
- Implantação do processo de tramitação eletrônica de documentos e processos institucionais apoiado por sistema eletrônico de informações (SEI) e integrações com sistemas e bases de dados UEPG;
- Aperfeiçoamento do sistema de gestão de organograma e centros de custo e suas integrações com sistemas institucionais;
- Indução de ações para a liberação do orçamento no início de cada exercício com o objetivo de prover os meios para a realização dos empenhos e das liquidações dentro da normalidade técnica e legal, de forma a não trazer prejuízo às atividades próprias da instituição e dos convênios federais e estaduais estabelecidos;
- Otimização dos recursos do setor de transportes, priorizando as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Viabilização nos planos de trabalho dos acordos de cooperação de recursos exclusivos para a aquisição de veículos e/ou contratação de serviços de transporte;
- Consolidação de um plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, nos termos das legislações vigentes;
- Atuação política para resgatar a autonomia orçamentária e financeira da UEPG com vistas a destravar os trâmites burocráticos relacionados aos processos de licitação e de compras.

### **Gestão de Pessoas**

Compreende o conjunto de ações voltadas à motivação das pessoas no ambiente de trabalho, a promoção de oportunidades de formação continuada e desenvolvimento profissional, e atendimento das demandas pedagógicas, as quais possibilitem desencadear melhorias crescentes de desempenho e de resultados, suscitando uma cultura de responsabilidade pública e postura

ética na condução da instituição para o alcance de suas metas e da melhoria da qualidade dos serviços institucionais.

#### ⇒ *Linhas de Ação*

- Promoção de cursos de formação continuada que possibilitem o desenvolvimento profissional dos agentes universitários e do corpo docente;
- Modernização e adequação do quadro funcional, agentes universitários e professores, de modo a atender as atividades administrativas e pedagógicas adequadamente;
- Aperfeiçoamento contínuo da política docente instituída considerando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desenvolvidas pelos professores na UEPG;
- Definição de critérios para liberação dos agentes universitários na realização de cursos de curta e média duração;
- Desenvolvimento de parcerias com outras IES e a Escola de Governo do Paraná visando estudos específicos sobre a gestão de pessoal;
- Reivindicação junto ao governo do Estado do Paraná para reformulação do plano de carreira dos agentes universitários, com o objetivo de corrigir distorções e obter melhorias e benefícios;
- Reivindicação junto ao governo do Estado do Paraná de reposição de vagas de docentes e agentes universitários provenientes de aposentadorias ou outras formas de vacância;
- Reivindicação junto ao governo do Estado do Paraná de ampliação de vagas de docentes para os casos em que seja comprovada a ampliação de áreas de conhecimento ou de carga horária dos cursos (novas diretrizes curriculares ou outras normativas), e nos casos em que seja comprovado o impacto da alocação de carga horária de docentes para a pós-graduação *stricto sensu*;
- Reivindicação junto ao governo do Estado do Paraná de ampliação de vagas de agentes para os casos em que seja comprovada a ampliação de área física e de atividades acadêmico-administrativas, e para os casos em que seja comprovada a ampliação de atividades fins da instituição;
- Estabelecimento de parcerias e/ou convênios para suprir a carência de recursos humanos nos diversos órgãos da UEPG;
- Melhorias nos processos de acompanhamento das carreiras docente e técnico-administrativa;
- Defesa do pleito dos docentes pela maior valorização da titulação e da dedicação exclusiva, ascensão para professor titular por meio da alteração da legislação em vigor;
- Articulação junto às Secretarias de Estado competentes para obter uma reposição mais ágil de servidores;
- Manutenção do programa de apoio aos servidores em proximidade de se aposentar;
- Ampliação das ações de integração dos servidores da UEPG;

- Manutenção, junto ao Coordenadoria de Desportos e Recreação - CDR, de agenda para servidores desenvolverem atividades físicas com acompanhamento de profissional da área;
- Aprimoramento dos processos de trabalho e estabelecimento de uma base de dados estruturada nas Diretorias da PRORH, para melhoria da qualidade dos serviços institucionais e facilidade de disponibilização de informações sobre docentes e agentes universitários.

### *Avaliação Institucional*

Compreende o conjunto de ações voltadas à obtenção do diagnóstico institucional para que a gestão possa desencadear plano de atividades para manutenção ou melhoria da qualidade das diversas ações e atividades institucionais administrativas e pedagógicas.

#### *Linhas de Ação*

- Estabelecimento de rotina interna de avaliação institucional de cursos de graduação e de pós-graduação, presencial e a distância, em sistema informatizado, com devida divulgação dos resultados;
- Realização de avaliação interna de cursos de graduação e de pós-graduação, presencial e a distância;
- Mobilização da comunidade universitária para efetiva participação no Enade;
- Manutenção das informações institucionais atualizadas no sistema e-mec, e demais órgãos estaduais e federais;
- Manutenção do envio do relatório anual de autoavaliação institucional da UEPG ao Sistema e-mec;
- Manutenção da atualização anual de dados e informações da UEPG para o Censo da Educação Superior;
- Avaliação e reformulação da política de avaliação institucional da UEPG para atender a legislação em vigor, nacional e estadual;
- Estabelecimento de rotina interna de avaliação institucional de egressos em sistema informatizado, com devida divulgação dos resultados;
- Estabelecimento de rotina interna de avaliação institucional da sociedade civil, com devida divulgação dos resultados;
- Promoção de ações institucionais para consolidar a atuação da Comissão Própria de Avaliação como referência na avaliação institucional;
- Estudo quanto a necessidade de adequação das normativas institucionais para assegurar exercícios de diagnósticos/avaliativos;
- Manutenção do apoio aos Colegiados de Curso de Graduação e de Programa de Pós-Graduação para compreensão dos resultados das avaliações e busca de soluções, visando melhoria da qualidade dos cursos;

- Desenvolvimento de ações permanentes para melhoria dos cursos de graduação e de pós-graduação da UEPG em função dos resultados de avaliações internas e externas;
- Estabelecimento de rotina interna de avaliação de indicadores de qualidade (cursos, disciplinas, egressos, sociedade civil, espaços institucionais, PDI, docentes, internacionalização, extensão, pesquisa, pós-graduação, serviços, manutenção etc.), e de determinação de prioridade para elaboração dos instrumentos de avaliação para o indicador;
- Estabelecimento de rotina de controle e de planejamento de metas para apoiar o processo de elaboração, aprovação, acompanhamento e adequação do PDI ao longo do quinquênio;
- Desenvolvimento de sistema de suporte às avaliações, no formato pergunta/resposta e análise estatística, integrado com sistemas cadastrais de pessoas da comunidade acadêmica (Alunos de Graduação e de Pós-Graduação, Agentes e Professores) e organograma oficial, para auxiliar nas avaliações realizadas pela CPA e DAI, extensível à demais avaliações institucionais;
- Manutenção do apoio às diferentes instâncias institucionais na elaboração de instrumentos de avaliação específicos;
- Manutenção da assessoria aos coordenadores de cursos de graduação no processo de avaliação externa dos cursos de graduação da UEPG (Enade ou similar), auxiliando-os no processo de inscrição dos estudantes e demais procedimentos;
- Manutenção da assessoria aos gestores institucionais nos processos de credenciamento, reconhecimento, regulação, supervisão e avaliação institucional, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos na compilação de documentos de avaliação;
- Manutenção da assessoria aos coordenadores de cursos aptos a participar de processo de acreditação ARCU-SUL ou similar.

### **Infraestrutura**

Compreende a melhoria e expansão da infraestrutura física, de serviços, de materiais e equipamentos, visando à qualificação das atividades administrativas e acadêmicas voltadas a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão na UEPG.

### **Linhas de ação**

- Adequação contínua dos sistemas de informação e comunicação da UEPG para atender as novas demandas;
- Estabelecimento de banco de dados estruturados das pró-reitorias, assessorias e órgãos suplementares;
- Ampliação da cobertura de internet por meio de rede sem fio nos espaços institucionais;
- Ampliação continuada da capacidade de processamento e armazenamento de dados para aprimorar e expandir os serviços e sistemas informatizados;




- Priorização de esforços políticos e administrativos para criar as condições adequadas de funcionamento administrativo e pedagógico das coordenações de curso de graduação e dos programas de pós-graduação, em termos de pessoal, espaço físico e infraestrutura administrativa;
- Construção, reformas e ampliação de outros espaços institucionais, conforme previsto no PDI 2018-2022, com o objetivo de viabilizar espaços de permanência para professores, agentes e alunos;
- Criação de áreas de convivência nos blocos administrativos para servidores em intervalo de almoço;
- Melhoria da circulação, da segurança, da acessibilidade e da permanência nos espaços institucionais, tanto da comunidade interna como externa;
- Adequação do sistema viário do Campus Uvaranas bem como ampliação de estacionamentos;
- Adequação do sistema de sinalização visual do Campus Central e Campus Uvaranas;
- Construção um novo Restaurante Universitário e ampliação do quadro de funcionários destes restaurantes;
- Restauro do atual prédio da PROEX para transformá-lo em Centro de Cultura;
- Revitalização do Centro de Convivência (atual espaço da Biblioteca), criando um espaço adequado à comunidade, com outras opções de restaurantes;
- Avaliação e estabelecimento de espaços para os Diretórios Acadêmicos, Empresas Juniores e Atléticas;
- Aquisição de equipamentos e materiais diversos para realização das atividades administrativas e pedagógicas na instituição;
- Ampliação do acervo e melhorias dos serviços prestados pelas bibliotecas;
- Recuperação e manutenção de equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- Melhorias da infraestrutura de serviços de segurança, limpeza, jardinagem, sinalização, e alimentação no Campus Central e no Campus de Uvaranas;
- Melhorias dos serviços de comunicação da UEPG com a comunidade universitária e com a comunidade externa.

### 3.6.2 Responsabilidade social

Compreende o conjunto de ações promotoras da cidadania e da justiça social, da sustentabilidade, da inclusão social, de acessibilidade, da inserção regional, da internacionalização, todas voltadas para ampliação de interfaces com diferentes culturas e espaços institucionais, nos contextos locais, regionais, nacionais e internacionais.

 *Contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região*

 *Linhas de ação*

- Ampliação dos laços de cooperação e parceria com a sociedade civil e as diversas instâncias de governo (municipal, estadual e federal).
- Intensificação do processo de democratização do acesso à Universidade;
- Estabelecimento de parcerias com municípios da região dos Campos Gerais no âmbito das políticas públicas de integração e de apoio ao desenvolvimento econômico e social;
- Desenvolvimento de uma política de assistência estudantil comprometida com a redução das desigualdades sociais, centrada no reconhecimento dos direitos e deveres da cidadania;
- Implementação de uma política de acessibilidade compatível com a necessidade de inclusão social e de respeito à diversidade sócio-cultural;
- Criação de uma agenda internacional da UEPG para divulgar eventos e promover a vinda de visitantes estrangeiros, favorecendo a integração com a comunidade universitária;
- Reivindicação junto à Fundação Araucária, de editais para apoio à participação de professores da UEPG e de universidades estrangeiras nos programas de mobilidade docente;
- Estímulo às vivências culturais entre estudantes da UEPG e estudantes em mobilidade internacional na UEPG;
- Modernização de um dos auditórios da UEPG com equipamentos de tradução simultânea;
- Criação de uma política de incentivo aos alunos de graduação e pós-graduação para participar dos programas de bolsas: Ciência sem Fronteiras, Santander Universidades, Promarca, Erasmus Mundus, entre outros;
- Criação de ações de internacionalização que propiciem aos agentes universitários treinamento em suas funções específicas;
- Construção da Casa do Visitante Internacional, viabilizando a vinda de pesquisadores estrangeiros para atuação junto a programas de pós-graduação e demais projetos de ensino/pesquisa/extensão;
- Criação e implementação de uma política ambiental interna assentada nos princípios da sustentabilidade e que possibilite a promoção da qualidade de vida universitária;
- Revitalização do Campus de Uvaranas, empregando recursos de infraestrutura para ações sustentáveis e inovadoras que sirvam de exemplo para a sociedade;
- Adoção do uso de energia solar ou oriunda de aproveitamento de resíduos, ou, ainda, eólica e o aproveitamento de águas, residual e de chuva;
- Eliminação dos processos que impliquem em consumo de material reciclável ou que produzam resíduos, substituindo-os por processos considerados verdes;
- Incentivo as ações internas relacionadas a procedimentos sustentáveis desenvolvidas por pesquisadores e bolsistas das várias áreas da instituição;
- Desenvolvimento de ações de produção, difusão e divulgação científica e tecnológica à sociedade civil;

- Incentivo à preservação da memória, através de ações que possibilitem o resgate e a valorização do patrimônio cultural.

## REFERÊNCIAS

ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos. 8. ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.

BERNSTEIN, B. Clases, códigos y control: hacia una teoría de las transmisiones educativas. Madri: Akal, 1988 apud Veiga, I. P. In: Educação Básica e Educação Superior: Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

BOTOMÉ, SP Pesquisa alienada e ensino alienante: o equívoco da extensão universitária. Petrópolis: Vozes, 1996.

BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. 2000/2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2005-2010 / Coordenação de Pessoal de Nível Superior. - Brasília, DF: CAPES, 2004, 1v.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020 / Coordenação de Pessoal de Nível Superior. - Brasília, DF: CAPES, 2010, 1v.; 2v.

DIAS, A. M. I.; KETZER, S. M. (orgs). Política Nacional de Graduação (ForGRAD Manaus, 2004). In: Memória do ForGRAD - 20 anos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Edição Comemorativa: Unidade na Diversidade. Porto Alegre: EDIPUCRS; Brasília: MEC/SESu, 2007.

FAB Foundation - Whats is a Fab Lab? Disponível em: <http://fabfoundation.org/index.php/what-is-a-fab-lab/index.html>. Acesso: 24 jul 2018.

FÓRUM de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU / MEC. POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PNEU. Manaus, 2012. Disponível em: [http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-de-extensao/documentos-da-extensao-de-ambito-nacional/politica-nacional-de-extensao-universitaria-forproex-2012/at\\_download/file](http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-de-extensao/documentos-da-extensao-de-ambito-nacional/politica-nacional-de-extensao-universitaria-forproex-2012/at_download/file). Acesso: 24 jul 2018.

FREITAS JR, M. A. 2016. Carta de Ponta Grossa. FORGRAD Sul, 2016. Disponível em: <https://portal.uepg.br/noticias.php?id=9582>. Acesso: 24 jul 2018

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2018a. Ponta Grossa - Por Cidade e Estado. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=4119905>. Acesso: 24 jul 2018.

\_\_\_\_\_. 2018b. Brasil em Síntese, Paraná, Ponta Grossa, Pesquisa, Censo, Sinopse. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ponta-grossa/pesquisa/23/25207?tipo=ranking>. Acesso: 24 jul 18.

PARANÁ. Lei Complementar 130/2010. Regulamenta o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, instituído pela Lei Complementar nº 103/2004, que tem como objetivo oferecer Formação Continuada para o Professor da Rede Pública de Ensino do Paraná. Diário Oficial nº 8266 de 20 de jul. 2010. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=56184>. Acesso em: 24 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar 103/2004. Institui e dispõe sobre o Plano de Carreira do Professor da Rede Estadual de Educação Básica do Paraná. Diário Oficial nº 6687 de 15 de mar. 2004. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=7470&codItemAto=120091#120091>. Acesso em: 24 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Conselho Estadual de Educação. Deliberação n.º 01/17, aprovada em 09 de março de 2017 - Fixa normas para as Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos. Publicada no diário oficial n.º 9982, de 10 de julho de 2017. Disponível em: [http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2017/Del\\_01\\_17.pdf](http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2017/Del_01_17.pdf). Acesso em: 06 ago 2018.

MAACK, R. Notas preliminares sobre o clima, solos e vegetação do Estado do Paraná. Arquivos de Biologia e Tecnologia. Vol. III, art. 12. Curitiba: UFPR, pp. 99-200, 1948.

MELO, M. S., MORO, R. S., GUIMARÃES, G. B (Org). Patrimônio Natural dos Campos Gerais. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

SEAB/DERAL - Secretaria da Agricultura e Abastecimento/Departamento de Economia Rural. Valor Bruto da Produção Rural Paranaense 2015 - Análise Completa, 2015a.

\_\_\_\_\_. Valor Bruto da Produção Rural Paranaense 2015 - Relatório Municipal, 2015b.

(PDF) OS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ E A... Available from: [https://www.researchgate.net/publication/271842272\\_OS\\_CAMPOS\\_GERAIS\\_DO\\_PARANA\\_E\\_A\\_CONTRIBUICAO\\_DA\\_GEOMORFOLOGIA\\_CLIMATICA](https://www.researchgate.net/publication/271842272_OS_CAMPOS_GERAIS_DO_PARANA_E_A_CONTRIBUICAO_DA_GEOMORFOLOGIA_CLIMATICA) [accessed Jul 24 2018].

## 4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UEPG

Nesta seção é apresentada a expectativa e programação das diferentes metas propostas pelos colegiados de curso, departamentos, setores de conhecimentos, pró-reitorias e órgãos suplementares; e aprovadas no Conselho Universitário, visando o desenvolvimento institucional.

Para auxiliar na organização das metas e ações para o período entre 2018 e 2022, uma estrutura do PDI 2018-2022 foi estabelecida.

O conteúdo desta seção está no Volume II do PDI 2018-2022, com exceção dos itens relativos a ampliação de cursos fora da sede e expectativa de criação de polos na modalidade a distância, que estão apresentados na sequência.

### ✓ Ampliar de cursos fora da sede

Apesar de, no momento, não estar previsto ampliar a oferta de cursos fora da sede, a UEPG pode rever este posicionamento e estudar solicitações desta natureza que venham ocorrer ao longo deste PDI.

### ✓ Criação de polos na modalidade a distância

A criação de polos na modalidade a distância é uma decisão conjunta da UEPG com a CAPES. Apesar de, no momento, não estar explicitada expectativa numérica de número de polos/ano, a UEPG está continuamente atenta as demandas do ensino a distância e pretende requerer, após estudos, a oportunidade de ampliação de polos.

## 5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - TURMAS, LOCAIS, TURNOS

Como apresentando na seção 3.3, a organização didática da Universidade é estruturada em Departamentos que se agrupam em 6 (seis) Setores de Conhecimento. São eles: Setor de Ciências Exatas e Naturais, Setor de Ciências Agrárias e Tecnológicas, Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Setor de Ciências Sociais e Aplicadas, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, e Setor de Ciências Jurídicas.

Os Setores de Conhecimento proporcionam, por meio dos Departamentos, o ensino, a pesquisa e a extensão. A organização didático-pedagógica da instituição compreende os seguintes cursos: cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, e tecnólogo), cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), cursos de pós-graduação *lato sensu*, e cursos de extensão.

É com base nessa composição de cursos que as diretrizes didático-pedagógicas da UEPG estão sendo desenvolvidas, tendo como referência central as políticas de ensino, pesquisa e extensão definidas no PPI.

Quanto às inovações consideradas significativas na instituição destacam-se as reformulações curriculares dos cursos de Graduação, os Programas de incentivo à docência e à formação continuada de professores, a atuação da comissão das licenciaturas, a autoavaliação dos cursos de Graduação por docentes e acadêmicos, a avaliação dos cursos de Graduação pelos egressos e a certificação dos cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Engenharia de Materiais no Sistema ARCU-SUL obtendo o selo de qualidade que favorece a internacionalização e a efetivação de convênios entre países do Mercosul e associados. Tem-se também a ampliação de Programas e Projetos de Extensão, a criação de novos cursos de Pós-Graduação na modalidade *Stricto Sensu*, a ampliação de pesquisas e Grupos de Pesquisa, e os convênios com IES internacionais para mobilidade estudantil.

Em nível de graduação universitária, a UEPG oferta 38 (trinta e oito) cursos de Graduação na modalidade de ensino presencial. Os 25 (vinte e cinco) cursos de Bacharelado são: Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Software, Farmácia, Física, Geografia, História, Jornalismo, Matemática Aplicada, Medicina, Odontologia, Química Tecnológica, Serviço Social, Turismo e Zootecnia.

Os 13 (treze) cursos de Licenciatura ofertados na modalidade de ensino presencial são: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras Português/Espanhol, Letras-Português/Francês, Letras-Português/Inglês, Matemática, Música, Pedagogia e Química.

Na modalidade a distância, em parceria com a UAB, estão atualmente sendo ofertados os cursos de: Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras Português/Espanhol, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Computação, e Tecnólogo em Gestão Pública.

Além de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, ofertados conforme a demanda, a UEPG na modalidade *Stricto Sensu* conta com Programas de Pós-Graduação sendo 25 (vinte e cinco) em nível de Mestrado e 10 (dez) em nível de Doutorado.

Os 22 (vinte e dois) cursos de mestrado acadêmico ofertados são em: Agronomia; Bioenergia; Biologia Evolutiva; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Ciências Biomédicas; Ciências Farmacêuticas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências (Física); Computação Aplicada; Economia; Educação; Engenharia e Ciências dos Materiais; Engenharia Sanitária e Ambiental; Ensino de Ciências e Educação Matemática; Gestão do Território; História; Jornalismo; Estudos da Linguagem; Odontologia; Química Aplicada e Zootecnia.

Os 3 (três) cursos de mestrado profissional ofertados são em: Matemática (Mestrado Profissional em Rede), Ensino de Física e Ensino de História.

Os 10 (dez) cursos de doutorado ofertados são em: Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Farmacêuticas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências (Física), Educação, Engenharia e Ciências de Materiais, Gestão de Território, Odontologia e Química Aplicada.

Com seus *campi* distribuídos por Ponta Grossa e Telêmaco Borba, a UEPG abriga atualmente um contingente de mais de 17 mil pessoas, entre estudantes, professores e servidores. Soma-se a isso uma infraestrutura que anualmente vem sendo ampliada com vistas às necessidades curriculares dos 6 (seis) Setores de Conhecimento da Instituição.

## 5.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

A implantação dos cursos de graduação presencial na UEPG foi gradativa desde 1950 até 2012, entretanto, entre 2013 e 2017 não houve ampliação de vagas, dado que mantenedora não autorizou a implantação de novos cursos de graduação presencial, embora a UEPG já tenha aprovado, em Conselho Universitário, a criação quatro cursos de Graduação na UEPG: Bacharelado em Fisioterapia (Resolução UNIV. nº 9 de 24/05/2011), Bacharelado em Nutrição (Resolução UNIV. nº 10 de 24/05/2011), Bacharelado em Design de Moda (Resolução UNIV. nº 44 de 11/11/2011), e Bacharelado em Física Médica (Resolução UNIV. nº 41 de 18/12/2012).

Embora tenha mantido o número de vagas, o Departamento de Matemática e Estatística solicitou, em 2014, a redução do número de vagas do curso de Licenciatura em Matemática (turno integral) para criação do Curso de Bacharelado em Matemática Aplicada, turno integral, conforme Resolução UNIV. Nº 31 e Nº 32, de 17 de dezembro de 2015.

A duração dos cursos varia de quatro a nove anos e a carga horária de cada um deles atende as exigências mínimas do Conselho Nacional de Educação - CNE conforme detalhado no Quadro 7.

Na Figura 7 está representada a evolução da quantidade de cursos criados e implementados, na modalidade de ensino presencial, nas seis décadas de existência do Ensino Superior na UEPG.

No Quadro 8 estão detalhadas as informações sobre os cursos ofertados por Setor de Conhecimento, local de oferta (Campus), turno (matutino, vespertino, noturno e integral), vagas no processo seletivo para ingresso (concurso vestibular e PSS) e a quantidade de vagas para o ano letivo de 2018.

Quadro 7 - Cursos de graduação presencial da UEPG.

Curso	Ano de início	Carga horária		Duração do curso		Carga horária
		CNE	UEPG	MIN	MAX	AC*
Licenciatura em Matemática	1950	3.200	3.107	4	6	200
Bacharelado em Geografia	1950	2.400	3.294	4	7	200
Licenciatura em Geografia	1950	3.200	2.801	4	6	200
Licenciatura em História	1950	3.200	3.209	4	6	200
Licenciatura em Letras-Português/Francês	1950	3.200	3.362	4	6	200
Bacharelado em Farmácia	1954	4.000	5.028	5	7	200
Bacharelado em Odontologia	1954	4.000	4.773	5	7	200
Bacharelado em Direito	1958	3.700	4.126	5	8	250
Licenciatura em Pedagogia	1962	3.200	3.498	4	6	200
Licenciatura em Letras-Português/Inglês	1962	3.200	3.362	4	6	200
Bacharelado em Administração - noturno	1967	3.000	3.242	4	6	250
Bacharelado em Ciências Econômicas	1967	3.000	3.094	4	6	408
Bacharelado em Engenharia Civil	1974	3.600	4.287	5	7	200
Licenciatura em Educação Física	1974	3.200	3.345	4	6	200
Bacharelado em Serviço Social	1974	3.000	3.158	4	6	200
Bacharelado em Ciências Contábeis	1975	3.000	3.120	4	6	400
Bacharelado em Agronomia	1983	3.600	4.314	5	7	200
Engenharia de Software (antigo Bacharelado em Informática)	1985	3.200	3.549	5	9	200
Bacharelado em Jornalismo	1985	3.000	3.446	4	6	250
Licenciatura em Ciências Biológicas	1987	3.200	3.362	4	6	200
Licenciatura em Física	1990	3.200	3.120	4	6	230
Engenharia de Materiais	1990	3.600	4.280	5	7	200
Bacharelado em Física	1991	2.400	3.022	4	6	200
Licenciatura em Química	1994	3.200	3.022	4	6	200
Licenciatura em Letras Português/Espanhol	1996	3.200	3.362	4	6	200
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	1998	3.600	4.314	5	7	200
Bacharelado em Administração - matutino	1998	3.000	3.260	4	7	200
Bacharelado em Turismo	1998	2.400	2.880	4	6	228
Bacharelado em Engenharia da Computação	2001	3.600	4.280	5	7	200
Bacharelado em Zootecnia	2002	3.600	4.195	5	7	200
Bacharelado em Ciências Biológicas	2002	3.200	3.399	4	6	200
Bacharelado em Enfermagem	2002	4.000	4.800	5	7	210
Bacharelado em História	2002	2.400	3.124	4	7	200
Bacharelado em Química Tecnológica	2003	2.400	3.515	5	7	200
Licenciatura em Música	2003	3.200	3.311	4	6	200
Licenciatura em Artes Visuais	2003	3.200	3.328	4	6	200
Bacharelado em Educação Física	2005	3.200	3.419	4	6	325
Bacharelado em Medicina	2009	7.200	8.258	6	9	200
Bacharelado em Matemática	2016	2.400	2.750	4	6	200

Fonte: PROGRAD/UEPG - 2018.

\* AC Atividade Complementar.

A Carga horária mínima das Licenciaturas está definida de acordo com Resolução do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação - CNE/CP, a Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015. A carga horária mínima dos Bacharelados está de acordo com Resolução da Câmara de



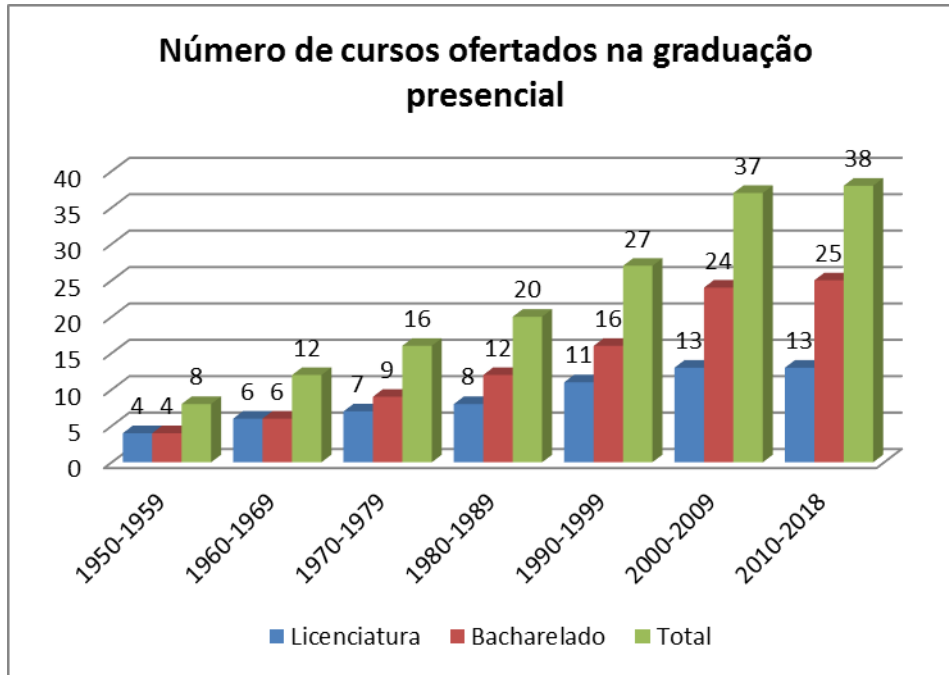
Educação Superior - CNE do Conselho Nacional de Educação, a Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007, com exceção de Jornalismo (Resolução CNE/CES Nº 1, de 27 de setembro de 2013), e Engenharia de Software (Resolução CNE/CES Nº 5, de 16 de novembro de 2016).

Quadro 8 - Cursos de Graduação presencial da UEPG - 2013.

Curso	Setor de Conhecimento	Local	Turno	Vagas		
				Vestibulares 2017	PSS 2017	Oferta 2018
Administração - Básico	SECISA	Ponta Grossa	Noturno	60	20	80
Administração - Comércio Exterior	SECISA	Ponta Grossa	Matutino	30	10	40
Agronomia	SCATE	Ponta Grossa	Integral	45	15	60
Artes Visuais - Licenciatura	SECIHLA	Ponta Grossa	Vespertino	18	6	24
Ciências Biológicas - Bacharelado	SEBISA	Ponta Grossa	Integral	19	6	25
Ciências Biológicas - Licenciatura	SEBISA	Ponta Grossa	Noturno	19	6	25
Ciências Biológicas - Licenciatura	SEBISA	Ponta Grossa	Vespertino	19	6	25
Ciências Contábeis	SECISA	Ponta Grossa	Matutino	30	10	40
Ciências Contábeis	SECISA	Ponta Grossa	Noturno	60	20	80
Ciências Econômicas	SECISA	Ponta Grossa	Matutino	30	10	40
Ciências Econômicas	SECISA	Ponta Grossa	Noturno	30	10	40
Direito	SECIJUR	Ponta Grossa	Matutino	60	20	80
Direito	SECIJUR	Ponta Grossa	Noturno	52	18	70
Educação Física - Bacharelado	SEBISA	Ponta Grossa	Integral	37	13	50
Educação Física - Licenciatura	SEBISA	Ponta Grossa	Noturno	37	13	50
Enfermagem	SEBISA	Ponta Grossa	Integral	30	10	40
Engenharia Civil	SCATE	Ponta Grossa	Integral	37	13	50
Engenharia de Alimentos	SCATE	Ponta Grossa	Integral	30	10	40
Engenharia de Computação	SCATE	Ponta Grossa	Integral	34	11	45
Engenharia de Materiais	SCATE	Ponta Grossa	Integral	37	13	50
Engenharia de Software - Bacharelado	SCATE	Ponta Grossa	Noturno	30	10	40
Farmácia	SEBISA	Ponta Grossa	Integral	34	11	45
Física - Bacharelado	SEXATAS	Ponta Grossa	Integral	22	8	30
Física - Licenciatura	SEXATAS	Ponta Grossa	Noturno	22	8	30
Geografia - Bacharelado	SEXATAS	Ponta Grossa	Matutino	30	10	40
Geografia - Licenciatura	SEXATAS	Ponta Grossa	Noturno	30	10	40
História - Bacharelado	SECIHLA	Ponta Grossa	Vespertino	30	10	40
História - Licenciatura	SECIHLA	Ponta Grossa	Noturno	30	10	40
Jornalismo	SECISA	Ponta Grossa	Integral	31	11	42
Letras - Português / Espanhol	SECIHLA	Ponta Grossa	Vespertino	22	8	30
Letras - Português / Espanhol	SECIHLA	Ponta Grossa	Noturno	22	8	30
Letras - Português / Francês	SECIHLA	Ponta Grossa	Noturno	16	6	22
Letras - Português / Inglês	SECIHLA	Ponta Grossa	Vespertino	22	8	30
Letras - Português / Inglês	SECIHLA	Ponta Grossa	Noturno	22	8	30
Matemática - Licenciatura	SEXATAS	Ponta Grossa	Noturno	45	15	60
Matemática Aplicada - Bacharelado	SEXATAS	Ponta Grossa	Integral	22	8	30
Medicina	SEBISA	Ponta Grossa	Integral	30	10	40
Música - Licenciatura	SECIHLA	Ponta Grossa	Vespertino	15	5	20
Odontologia	SEBISA	Ponta Grossa	Integral	45	15	60
Pedagogia - Licenciatura	SECIHLA	Ponta Grossa	Matutino	26	9	35
Pedagogia - Licenciatura	SECIHLA	Ponta Grossa	Noturno	52	18	70
Química - Licenciatura	SEXATAS	Ponta Grossa	Noturno	22	8	30
Química Tecnológica - Bacharelado	SEXATAS	Ponta Grossa	Integral	22	8	30
Serviço Social	SECISA	Ponta Grossa	Integral	33	11	44
Turismo - Bacharelado	SECISA	Ponta Grossa	Matutino	22	8	30
Zootecnia	SCATE	Ponta Grossa	Integral	34	11	45
<b>TOTAL</b>				<b>1445</b>	<b>492</b>	<b>1937</b>

Fonte: CPS/UEPG - 2017.

Figura 7 - Cursos de graduação, modalidade de Ensino presencial, implantados na UEPG - 1950 a 2017.



Fonte: PROGRAD/UEPG - 2018.

O ingresso de estudantes nos cursos de Graduação da UEPG entre 2008 e 2017 foi em média de 1.940 estudantes/ano conforme dados do Quadro 9.

Quadro 9 - Ingressos nos cursos de graduação presencial da UEPG - 2008 - 2017.

Anos	Total
2008	1.874
2009	1.999
2010	1.894
2011	1.934
2012	1.939
2013	1.939
2014	1.943
2015	1.969
2016	1.954
2017	1.952

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2018.

No Quadro 10 é apresentado o número de turmas previstas por curso e número de alunos por turma e turno, e no Quadro 11 são apresentados os dados jurídicos dos cursos de graduação modalidade de ensino presencial da UEPG.

Quadro 10 - Número de turmas por série e número de acadêmicos estimados no ano de ingresso por turma.

Curso	Turno	Número de turmas por séries:							NAET*
		1	2	3	4	5	6	T	
Administração	Noturno	2	2	2	2	X	X	8	40
Administração Comércio Exterior	Matutino	1	1	1	1	X	X	4	40
Agronomia	Integral	4	4	4	4	4	X	20	15
Licenciatura em Artes Visuais	Vespertino	1	1	1	1	X	X	4	24
Bacharelado em Ciências	Integral	2	2	2	1	X	X	7	12(*)
Licenciatura em Ciências	Vespertino	2	2	2	1	X	X	7	12(*)
Licenciatura em Ciências	Noturno	2	2	2	1	X	X	7	12(*)
Ciências Contábeis	Matutino	1	1	1	1	X	X	4	40
Ciências Contábeis	Noturno	2	2	2	2	X	X	8	40
Ciências Econômicas	Matutino	1	1	1	1	X	X	4	40
Ciências Econômicas	Noturno	1	1	1	1	X	X	4	40
Direito	Matutino	2	2	2	2	2	X	10	40
Direito	Noturno	2	2	2	2	2	X	10	35
Direito – Telêmaco Borba	Noturno	1	X	X	X	X	X	1	50
Bacharelado em Educação Física	Integral	2	2	2	2	X	X	8	25
Licenciatura em Educação Física	Noturno	2	2	2	2	X	X	8	25
Bacharelado em Enfermagem	Integral	8	8	7	5	1	X	29	5
Engenharia Civil	Integral	4	3	4	3	2	X	16	12(*)
Engenharia de Alimentos	Integral	3	4	3	4	4	X	18	13
Engenharia da Computação	Integral	3	3	2	2	2	X	12	15
Engenharia de Materiais	Integral	4	4	4	2	2	X	16	12(*)
Engenharia de Software	Noturno	2	3	2	3	1	X	11	20
Farmácia	Integral	4	4	4	4	4	X	20	11
Bacharelado em Física	Integral	2	2	1	7	X	X	12	15
Licenciatura em Física	Noturno	2	2	1	1	X	X	6	15
Bacharelado em Geografia	Matutino	2	1	1	1	X	X	5	20
Licenciatura em Geografia	Noturno	2	1	1	1	X	X	5	20
Bacharelado em História	Vespertino	X	2	2	2	X	X	X	40
Licenciatura em História	Noturno	2	2	2	2	X	X	8	22(**)
Bacharelado em Jornalismo	Integral	4	3	3	2	X	X	12	10
Licenciatura em Letras Port./Esp.	Vespertino	1	1	1	1	X	X	4	30
Licenciatura em Letras Port./Esp.	Noturno	1	1	1	1	X	X	4	30
Licenciatura em Letras Port./Fran.	Noturno	1	1	1	1	X	X	4	22
Licenciatura em Letras Port./Inglês	Vespertino	1	1	1	1	X	X	4	30
Licenciatura em Letras Port./Inglês	Noturno	1	1	1	1	X	X	4	30
Licenciatura em Matemática	Noturno	2	1	1	1	X	X	5	30
Bacharelado em Matemática	Integral	1	1	1	1	X	X	4	30
Medicina	Integral	8	8	8	8	8	8	48	5
Licenciatura em Música	Vespertino	2	2	1	2	X	X	7	10
Odontologia	Integral	4	4	2	2	2	X	14	15
Licenciatura em Pedagogia	Matutino	1	1	2	2	X	X	6	35
Licenciatura em Pedagogia	Noturno	2	2	2	2	X	X	8	35
Licenciatura em Química	Noturno	3	2	2	2	X	X	9	10
Bacharelado em Química Tec.	Integral	2	2	2	1	1	X	8	15
Serviço Social	Matutino	2	2	2	1	X	X	7	22
Bacharelado em Turismo	Matutino	2	2	2	2	X	X	8	15
Zootecnia	Integral	2	2	2	2	1	X	9	22(*)

Fonte: PROGRAD/UEPG - 2018

NAET: Número de acadêmicos estimados no ano de ingresso por turma

T: Total

\*: Primeiro ano, uma turma com 12 e outra com 13.

\*\*: Primeiro ano, uma turma com 22 e outra com 23.

Quadro 11 - Dados jurídicos dos cursos de graduação presenciais da UEPG

SETOR	CURSO	DECRETO FEDERAL		DECRETO ESTADUAL		PORTARIA MINISTERIAL		DIÁRIO OFICIAL		RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			RETIFICAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			PRAZO	DATA DA PRÓXIMA RENOVACÃO
		Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº DECRETO	Nº DIÁRIO	DATA	Nº DECRETO	Nº DIÁRIO	DATA		
CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	Licenciatura em Matemática -1950	32.242	10/2/1953	-----	-----	-----	-----	42	20/2/1953	2830	9581	20/11/2015	-----	-----	-----	5	2019
	Licenciatura em Geografia (1950)	32.242	10/2/1953		-----	-----	-----	42	20/2/1953	2908	9587	22/11/2015	-----	-----	-----	5	2019
	Bacharelado em Geografia (1950)	32.242	10/2/1953		-----	-----	-----	42	20/2/1953	6090	9878	31/01/2017	1071	8451	25/4/2011	5	2021
	Licenciatura em Física (1990)	-----	-----	-----	-----	1.022	21/8/1995	161	22/8/1995	3617	9648	02/3/2016	-----	-----	-----	5	2020
	Bacharelado em Física (1991)	-----	-----	-----	-----	1.022	21/8/1995	161	22/8/1995	2906	9587	30/11/2015	-----	-----	-----	5	2019
	Licenciatura em Química (1994)	-----	-----	4499	17/6/1998	-----	-----	5272	17/6/1998	2836	9581	20/11/2015	-----	-----	-----	5	2019
	Bacharelado em Química Tecnológica -2003	-----	-----	905	6/6/2007	-----	-----	7487	6/6/2007	8535	10093	20/12/2017	-----	-----	-----	5	2022
CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DE TECNOLOGIA	Engenharia Civil -1974	82.190	29/8/1978	-----	-----	-----	-----	166	30/8/1978	4886	9772	26/8/2016	1067	8445	13/4/2011	5	2021
	Agronomia -1988	-----	-----	-----	-----	92	5/2/1988	26	8/2/1988	5562	9828	23/11/2016	1217	8457	3/5/2011	5	2021
	Bacharelado Engenharia de Software -1985	-----	-----	-----	-----	357	14/6/1988	112	16/6/1988	3185	9602	22/12/2015	-----	-----	-----	5	2020
	Engenharia de Materiais -1990	-----	-----	-----	-----	368	19/4/1995	76	20/4/1995	6091	9878	31/1/2017	1062	8445	13/4/2011	5	2021

SETOR	CURSO	DECRETO FEDERAL		DECRETO ESTADUAL		PORTARIA MINISTERIAL		DIÁRIO OFICIAL		RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			RETIFICAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			PRAZO	DATA DA PRÓXIMA RENOVAÇÃO
		Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº DECRETO	Nº DIÁRIO	DATA	Nº DECRETO	Nº DIÁRIO	DATA		
	Engenharia de Alimentos (1998)	-----	-----	6642	28/11/2002	-----	-----	6368	29/11/2002	5908	9861	09/1/2017	1072	8445	13/4/2011	5	2021
	Engenharia de Computação -2001	-----	-----	6441	12/4/2006	-----	-----	7205	12/4/2006	8553	10093	20/12/2017	-----	-----	-----	5	2022
	Bacharelado em Zootecnia	-----	-----	170	13/2/2007	-----	-----	7410	13/2/2007	8127	10057	26/10/2017	4787	8724	30/5/2012	5	2022
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Medicina	-----	-----	3196	11/8/2008	-----	-----	7782	11/8/2008	8116	8953	08/05/2013	-----	-----	-----	---	2018
	Farmácia -1954	40.445	30/11/1956	-----	-----	-----	-----	275	30/11/1956	1978	9500	23/7/2015	-----	-----	-----	5	2020
	Odontologia -1954	40.445	30/11/1956	-----	-----	-----	-----	275	30/11/1956	6869	9941	10/5/2017	868	8431	24/3/2011	5	2021
	Licenciatura em Ciências Biológicas -1987	-----	-----	-----	-----	899	24/6/1993	119	25/6/1993	3439	9632	05/2/2016	-----	-----	-----	5	2020
	Bacharelado em Ciências Biológicas -2002	-----	-----	6575	10/5/2006	-----	-----	7222	10/5/2006	5672	9842	13/12/2016	-----	-----	-----	5	2021
	Bacharelado em Educação Física -2005	-----	-----	7879	29/7/2010	-----	-----	8273	29/7/2010	3183	9602	22/12/2015	-----	-----	-----	5	2019
	Licenciatura em Educação Física -1974	82.413	16/10/1978	-----	-----	-----	-----	198	17/10/1978	3184	9602	22/12/2015	-----	-----	-----	5	2019

SETOR	CURSO	DECRETO FEDERAL		DECRETO ESTADUAL		PORTARIA MINISTERIAL		DIÁRIO OFICIAL		RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			RETIFICAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			PRAZO	DATA DA PRÓXIMA RENOVACÃO
		Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA			Nº DECRETO	Nº DIÁRIO	DATA	Nº DECRETO	Nº DIÁRIO	DATA		
	Bacharelado em Enfermagem -2003	-----	-----	6067	31/1/2006	-----	-----	7156	31/1/2006	6100	9878	31/01/2017	-----	-----	-----	5	2021
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Bacharelado em Administração -1967	69.697	3/12/1971	-----	-----	-----	-----	232	8/12/1971	6107	6107	31/01/2017	-----	-----	-----	5	2020
	Bacharelado em Ciências Econômicas -1967	69.697	3/12/1971	-----	-----	-----	-----	232	8/12/1971	6099	9878	31/01/2017	-----	-----	-----	5	2020
	Bacharelado em Serviço Social	82.413	16/10/1978	-----	-----	-----	-----	198	17/10/1978	5481	9856	03/01/2017	1064	8445	13/4/2011	5	2021
	Bacharelado em Ciências Contábeis (1975)	83.799	30/7/1979	-----	-----	-----	-----	145	31/7/1979	6093	9878	31/01/2017	-----	-----	-----	5	2020
	Bacharelado em Jornalismo -1985	-----	-----	-----	-----	1.017	24/10/1990	205	25/10/1990	6094	6094	31/01/2017	-----	-----	-----	5	2021
	Bacharelado em Turismo (1988)	-----	-----	5497	21/3/2002	-----	-----	6195	22/3/2002	6103	9878	31/01/2017	-----	-----	-----	5	2021
	Bacharelado em Administração – com linha de Formação em Comércio Exterior -1967	-----	-----	1730	13/8/2003	-----	-----	6540	13/8/2003	6105	9878	31/01/2017	-----	-----	-----	5	2020
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	Licenciatura em Pedagogia (1962)	62.690	10/5/1968	-----	-----	-----	-----	93	16/5/1968	3618	9648	02/03/2016	-----	-----	-----	5	2020
	Licenciatura em Letras Português/Francês -1950	32.242	10/2/1953	-----	-----	-----	-----	42	20/2/1953	3757	9667	30/03/2016	-----	-----	-----	5	2019
	Licenciatura em Letras Português/Espanhol (1996)	-----	-----	3752	20/3/2001	-----	-----	5950	21/3/2001	2900	9587	30/11/2015	-----	-----	-----	5	2019

SETOR	CURSO	DECRETO FEDERAL		DECRETO ESTADUAL		PORTARIA MINISTERIAL		DIÁRIO OFICIAL		RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			RETIFICAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			PRAZO	DATA DA PRÓXIMA RENOVAÇÃO
		Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA			Nº DECRETO	Nº DIÁRIO	DATA	Nº DECRETO	Nº DIÁRIO	DATA		
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	Licenciatura em Letras Português/Inglês -1952	32.242	10/2/1953	-----	-----	-----	-----	42	20/2/1953	3749	9667	30/3/2016	-----	-----	-----	5	2019
	Licenciatura em Música Concluintes 2006 e 2007 (2004)	-----	-----	3598	14/10/2008	-----	-----	7827	14/10/2008	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	2011
	Licenciatura em Música Ingressantes 2005 2006 e 2007	-----	-----	5395	14/9/2009	-----	-----	8055	14/9/2009	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	2011
	Licenciatura em Música	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	12599	9339	21/11/2014	-----	-----	-----	4	2018
	Licenciatura em Artes Visuais Concluintes 2006 e 2007 (2004)	-----	-----	3595	14/10/2008	-----	-----	7827	14/10/2008	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	2011
	Licenciatura em Artes Visuais Ingressantes 2005 2006 e 2007	-----	-----	5108	14/7/2009	-----	-----	8013	15/7/2009	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	2011
	Licenciatura em Artes Visuais	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	3619	9648	02/3/2016	-----	-----	-----	3	2019
	Licenciatura em História (1950)	32.242	10/2/1953	-----	-----	-----	-----	42	20/2/1953	2912	9587	30/11/2015	-----	-----	-----	5	2019
	Bacharelado em História (2007)	-----	-----	6862	30/6/2006	-----	-----	7258	30/6/2006	6101	9878	31/01/2017	-----	-----	-----	2	2020
CIÊNCIAS JURÍDICAS	Bacharelado em Direito (1958)	50.355	18/3/1961	-----	-----	-----	-----	67	22/3/1961	8534	10093	20/12/2017	-----	-----	6	6	2022

Fonte: PROGRAD/UEPG - 2018

## 6 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS

### 6.1 CORPO DOCENTE

#### 6.1.1 TITULAÇÃO

O corpo docente da UEPG é constituído de 948 docentes, sendo 738 efetivos e 210 temporários ou docentes com Contrato em Regime Especial - CRES. Dos 948 docentes atuantes em 2017, 14 deles são graduados, 45 são especialistas, 324 são mestres e 563 doutores. Eles estão lotados nos departamentos de ensino dos seis setores de conhecimento da UEPG, conforme apresentado no Quadro 12.

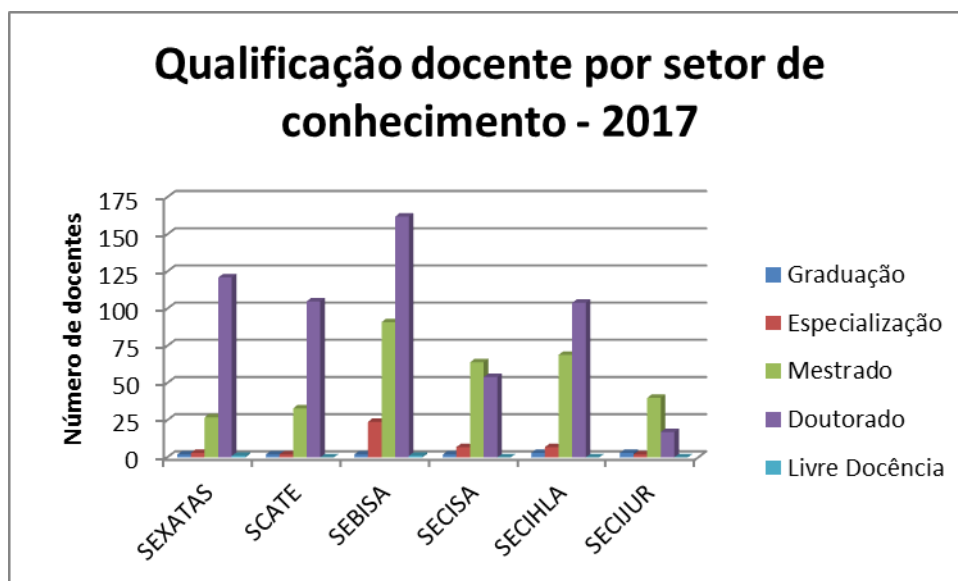
Quadro 12 - Titulação dos docentes da UEPG em 2017, por setor de conhecimento.

Setores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Livre Docência	Total
SEXATAS	2	3	27	121	1	154
SCATE	2	2	33	105	0	142
SEBISA	2	24	91	162	1	280
SECISA	2	7	64	54	0	127
SECIHLA	3	7	69	104	0	183
SECIJUR	3	2	40	17	0	62
Total	14	45	324	563	2	948

Fonte: PRORH/UEPG - 2018.

A Figura 8 apresenta a distribuição dos docentes e a respectiva qualificação por setor de conhecimento.

Figura 8 - Qualificação dos docentes efetivos em 2017 por setor de conhecimento.



Fonte: PRORH/UEPG - 2018



O Quadro 13 apresenta como se deu a evolução do número de docentes por titulação entre 2013 e 2017, e a Figura 9 apresenta, graficamente, a quantidade relativa de docentes no ano por titulação.

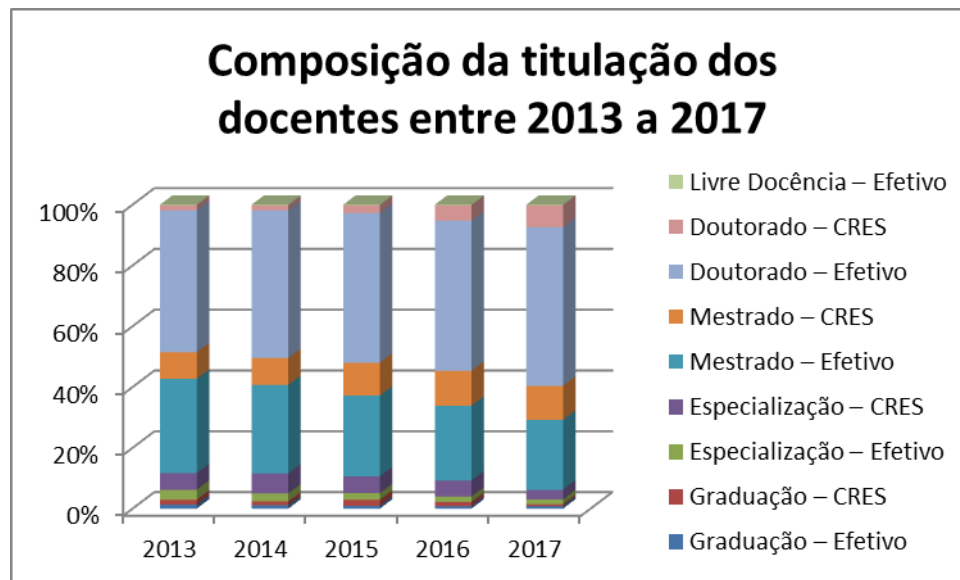
Quadro 13 - Número de docentes por titulação no período de 2013 a 2017.

Titulação	Contrato	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Graduação	Efetivo	12	10	9	8	8	47
	CRES	15	12	19	13	6	65
Especialização	Efetivo	30	24	21	17	15	107
	CRES	50	60	53	51	30	244
Mestrado	Efetivo	284	267	255	236	218	1260
	CRES	80	81	104	111	106	482
Doutorado	Efetivo	427	445	473	474	495	2314
	CRES	15	15	24	49	68	171
Livre Docência	Efetivo	2	2	2	2	2	10
	CRES	-	-	-	-	-	-
Total		915	916	960	961	948	4700

Fonte: PRORH/UEPG - 2018.

Como pode ser observado no Quadro 13, o número total de docentes já foi maior que o atual, considerando o período entre 2013 e 2017, sendo que o número máximo de docentes foi de 961, em 2016.

Figura 9 - Quantidade relativa de docentes no ano por titulação no período de 2013 a 2017.



Fonte: PRORH/UEPG - 2018

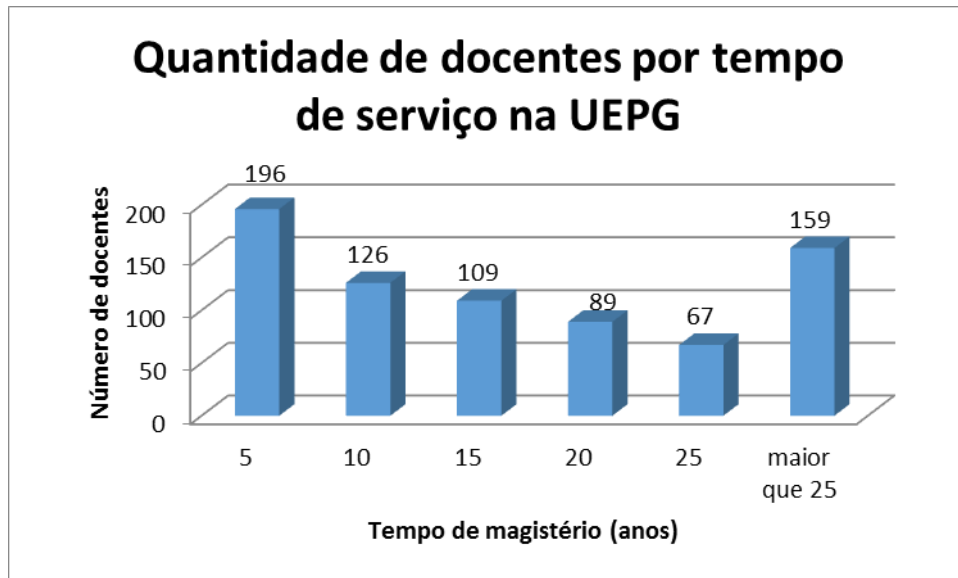
A Figura 9 mostra que, com o passar dos anos, houve redução na contratação de docentes com graduação e com especialização. Como relação aos docentes com título de mestre, foram contratados menos docentes efetivos, o que não ocorreu para os CRES. O número de contratos variou entre 104 e 111, entre 2015 e 2017 (Quadro 13).

Ressalva-se o aumento do número de docentes com título de doutor seja efetivos ou temporários entre 2013 e 2017. No caso dos efetivos, houve um aumento de 15,9% e no caso dos docentes temporários, o aumento foi de 353,3%.

### 6.1.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A Figura 10 apresenta como está a distribuição dos docentes efetivos da UEPG em 2017 em termos do tempo de docência no magistério superior nesta instituição.

Figura 10 - Classificação dos docentes da UEPG efetivos no ano de 2017 de acordo com o tempo de experiência no magistério superior.



Fonte: PRORH/UEPG - 2018

Como pode ser verificado na Figura 10, as duas categorias com maiores quantidades de docentes é a de até 5 anos ou a de maior que 25 anos. Isso significa que a UEPG passou e está em um período de renovação do quadro dos professores, com 159 deles (aproximadamente 21%) com proximidade de aposentar.

De fato, o Quadro 14 apresenta a quantidade de docentes com possibilidade de pedidos de aposentadoria para o período entre 2018 e 2022.

Quadro 14 - Quantidade de professores por ano com possibilidade de aposentadoria no período de 2018 a 2022.

Setores	2018	2019	2020	2021	2022	Total
SEXATAS	20	6	3	2	1	32
SCATE	21	4	2	2	1	30
SEBISA	12	5	3	2	1	23
SECISA	20	7	4	3	2	36
SECIHLA	16	4	2	1	2	25
SECIJUR	6	2	1	1	1	11
Total	95	28	15	11	8	157

Fonte: PRORH/UEPG - 2018.

### 6.1.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Não há registros na Universidade Estadual de Ponta Grossa quanto a experiência profissional não acadêmica dos docentes.

### 6.1.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os cargos públicos componentes da carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná e Carreira Técnica Universitária serão providos através de nomeação, com a exigência de aprovação prévia em Concurso Público de Provas e Títulos.

Poderão ser admitidos docentes e agentes temporários (não integrantes da carreira), por tempo determinado ou por período equivalente à ausência do docente ou técnico que pertença ao quadro próprio da Instituição, mediante a realização de teste seletivo conforme regulamentação e legislação pertinente com base na Lei Complementar nº 108, de 18/05/2005 - Contrato em Regime Especial - CRES, com alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 179/2014.

A admissão de docentes, através de concurso público, é mediante autorização governamental e da administração da UEPG. O concurso público, para as diferentes classes da carreira docente, consta de provas e títulos, obedece as exigências do Estatuto e do Regimento Geral, e as normas aprovadas pelos Conselhos Superiores da Instituição que regulamentam o concurso em todas as suas fases, inclusive fixando critérios para o dimensionamento dos valores dos títulos e das provas.

A Resolução UNIV. Nº 8 de 27 de agosto de 2013, homologa a Portaria R. Nº 285, de 18 de julho de 2013, que aprovou o novo Regulamento do Concurso Público de Provas e Títulos para o Provimento de Cargos de Docentes Integrantes, não titulares (Apostila R. Nº 1 de 13 de fevereiro de 2015), da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Estado do Paraná, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

A Resolução UNIV. Nº 47, de 18 de dezembro de 2014 define o Regulamento para Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargos de Docentes Titulares Integrantes na Carreira de Magistério Público do Ensino Superior do Estado do Paraná da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

A lotação do docente é feita em um único Departamento de Ensino com as funções previstas em normas regimentais.

Para efeito de enquadramento na carreira docente, quando da admissão aos quadros da Universidade, é observada a titulação máxima do candidato aprovado e este tem que cumprir o estágio probatório de 3 (três) anos, conforme legislação pertinente. O mais recente regulamento da avaliação do estágio probatório dos docentes integrantes da carreira do magistério público do ensino superior do Estado do Paraná, lotados na UEPG, é estabelecido pela Resolução CA Nº 16 de 6 de fevereiro de 2006.

Podem ser admitidos docentes temporários (não integrantes da carreira), por tempo determinado ou por período equivalente à ausência do docente que pertença ao quadro próprio do Departamento, mediante teste seletivo conforme regulamentação e legislação pertinente com base na Lei Complementar nº 108, de 18/05/2005 - Contrato em Regime Especial - CRES.

## 6.1.5 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná para os docentes existentes nas Instituições Estaduais de Ensino Superior criada pela Lei Estadual nº 11.713/97 e alterada pelas Leis nº 14.825/05, nº 15.944/08 e nº 16.179/09, tratam, entre outros, da estruturação dos cargos de Professor de Ensino Superior em 05 (cinco) classes, conforme segue:

- I. Professor Auxiliar (Redação dada pela Lei Nº 15944 de 09/09/2008)
- II. Professor Assistente, níveis A, B, C e D;
- III. Professor Adjunto, níveis A, B, C e D;
- IV. Professor Associado, níveis A, B e C;
- V. Professor Titular.

Os integrantes da carreira docente terão promoção de classe e ascensão de nível definido nas Leis Estaduais nº 11.713/97 e nº 15.944/2008, mediante comprovação de título exigido para a respectiva classe, como segue:

- a) Professor Auxiliar para Professor Assistente: comprovação da obtenção do título de Mestre.
- b) Professor Auxiliar para Professor Adjunto: comprovação da obtenção do título de Doutor.
- c) Professor Assistente para Professor Adjunto: comprovação da obtenção do título de Doutor.

Para promoção à classe de Associado, o professor deverá permanecer 2 (dois) anos no último nível e requerer a promoção, desde que possua a titulação exigida para aprovação e seja aprovado em sessão pública de defesa de trabalho científico com memorial descritivo, apresentado perante banca examinadora indicada pelo Departamento a que pertence.

O Professor Assistente, Adjunto e Associado ascenderá ao nível consecutivo de sua classe após interstício de 2 (dois) anos, mediante avaliação de desempenho que inclua, obrigatoriamente, a aprovação de memorial descritivo defendido perante comissão indicada pelo Departamento a que pertence, desde que possua o título de Mestre para Assistente e Doutor para Adjunto e Associado.

O acesso à Classe de Professor Titular será feito mediante habilitação em concurso público de provas, títulos e defesa de trabalho científico, podendo inscrever-se o portador de título de Doutor ou Livre-Docente há pelo menos 4 (quatro) anos e com experiência comprovada em docência no Ensino Superior de 4 (quatro) anos.

Quadro 15 apresenta a distribuição dos docentes da UEPG por classe, no período de 2013 a 2017. A diferença do total de docentes no ano neste Quadro, com relação ao dos Quadros 12 e 13, é a quantidade de docentes CRES no ano.

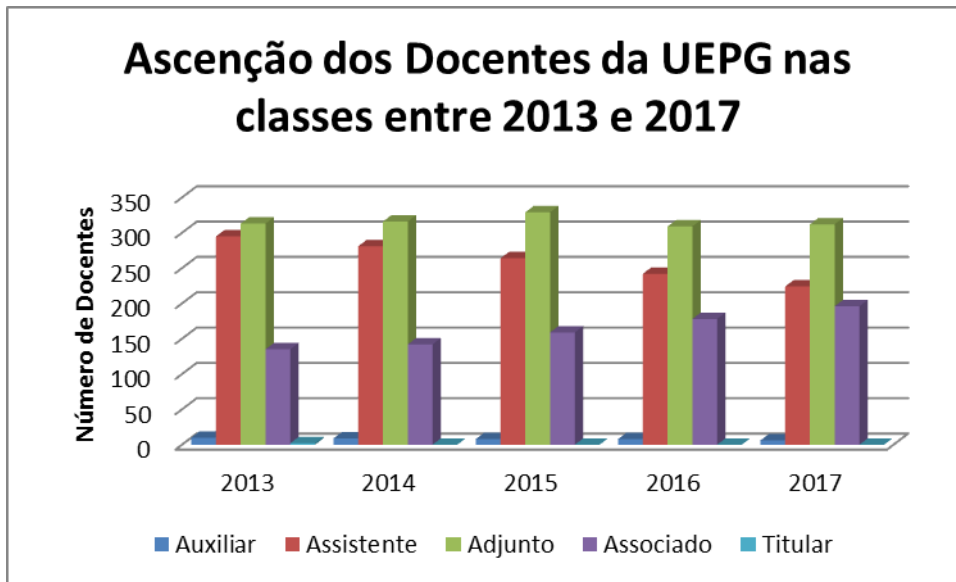
Quadro 15 - Progressão docente no período de 2013 a 2017.

Classe	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Auxiliar	10	9	8	8	6	41
Assistente	135	142	159	178	196	810
Adjunto	313	316	329	309	312	1579
Associado	295	281	264	242	224	1306
Titular	2	0	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>755</b>	<b>748</b>	<b>760</b>	<b>737</b>	<b>738</b>	<b>4700</b>

Fonte: PRORH/UEPG - 2018

A Figura 11 apresenta graficamente a distribuição dos docentes da UEPG nas classes por ano, entre 2013 a 2017.

Figura 11 - Distribuição dos docentes da UEPG nas classes por ano - período de 2013 a 2017



Fonte: PRORH/UEPG - 2018

Como pode ser notado na Figura 11, no período de 2013 a 2017 houve uma redução de docentes na classe assistente, um crescimento inicial e depois estabilização na classe de professor adjunto e ampliação na classe associado. Isso representa que, neste período, os docentes com mestrado conseguiram se qualificar, apresentando o título de doutor, e aqueles docentes com o doutorado já estão com tempo suficiente na instituição para atender os critérios para progressão para associado.

### 6.1.6 REGIME DE TRABALHO

O ingresso na carreira docente do Magistério do Ensino Superior se dará no cargo previsto na lei, integrando o servidor um dos regimes de trabalho: parcial 20 horas, tempo integral 40 horas semanais ou Tempo Integral e Dedicção Exclusiva - TIDE, conforme estabelecido pela Lei Nº 14.825 de 12 de setembro de 2005.

O ingresso e permanência no regime TIDE ocorre mediante requerimento e desde que o docente esteja em consecução de projeto de pesquisa e/ou extensão ou ainda integrado, registrado nas Pró-Reitorias competentes, devidamente regulamentado, sendo vedado ao docente o exercício de outra atividade remunerada ou manter vínculo empregatício no setor público ou privado. O Quadro 16 apresenta a quantidade de docentes nos regimes de trabalho por setor de conhecimento.

A mais recente Política Docente da UEPG é estabelecida pela Resolução UNIV. Nº 21 de 9 de dezembro de 2013, com alterações constantes na Portaria R. Nº 084 de 08 de fevereiro de 2017, homologada pela Resolução UNIV. Nº 08, de 22 de junho de 2017.

Quadro 16 - Regime de trabalho docente e número de docentes em cada regime em 2017.

Regime de trabalho	2013	2014	2015	2016	2017
SEXATAS	12h**	0	0	0	0
	20h	7	5	7	10
	24h**	0	0	0	0
	40h	12	11	16	15
	DE*	114	117	120	120
	<b>Subtotal</b>	<b>133</b>	<b>133</b>	<b>143</b>	<b>145</b>
SCATE	12h	1	0	0	0
	20h	9	10	8	9
	24h	1	1	1	1
	40h	16	15	18	18
	DE	108	107	112	112
	<b>Subtotal</b>	<b>135</b>	<b>133</b>	<b>139</b>	<b>140</b>
SEBISA	12h	0	0	0	0
	20h	50	57	62	66
	24h	0	0	0	0
	40h	76	72	79	78
	DE	144	142	137	145
	<b>Subtotal</b>	<b>270</b>	<b>271</b>	<b>278</b>	<b>289</b>
SECISA	12h	0	0	0	0
	20h	16	15	15	16
	24h	0	0	0	0
	40h	24	18	22	18
	DE	84	91	96	97
	<b>Subtotal</b>	<b>124</b>	<b>124</b>	<b>133</b>	<b>131</b>
SECIHLA	12h	0	0	0	0
	20h	34	34	30	28
	24h	0	0	0	0
	40h	17	20	38	27
	DE	140	139	135	138
	<b>Subtotal</b>	<b>191</b>	<b>193</b>	<b>203</b>	<b>193</b>
SECIJUR	12h	0	0	0	0
	20h	7	6	6	5
	24h	0	0	0	0
	40h	38	32	30	27
	DE	17	24	28	31
	<b>Subtotal</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>64</b>	<b>63</b>
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>916</b>	<b>960</b>	<b>961</b>	<b>948</b>

Fonte: PRORH/UEPG - 2018

\* DE: Dedicção exclusiva

\*\*12h e 24h são regimes de trabalho extintos na UEPG, e os números associados nestes regimes são de docentes remanescentes.

## 6.1.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES

A Política Docente da UEPG (Resolução UNIV. Nº 21 de 9 de dezembro de 2013) estabelece quando proceder a solicitação de vagas para contratação de professor com contrato temporário, pelo prazo que for necessário.

Conforme estabelecido na Política Docente, o norteador para a solicitação de vagas para contratação de professor com contrato temporário é a carga horária excedente de ensino tanto para cursos permanentes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* como cursos de graduação temporários, para cada semestre letivo, comparativamente com a carga horária disponível no departamento.

## 6.1.8 AFASTAMENTO DAS FUNÇÕES DE DOCÊNCIA

Poderá ocorrer o afastamento de docentes da Universidade para outras Instituições de Ensino nacionais ou estrangeiras com o objetivo, entre outros previstos em Lei, de:

- I. aperfeiçoamento e capacitação;
- II. prestar colaboração temporária a outra instituição oficial de Ensino Superior ou de pesquisa;
- III. participar de congressos, seminários ou reuniões acadêmicas;
- IV. participar em programas de cooperação ou assistência técnica, científica ou artística.

Os dados do Quadro 17 retratam a quantidade de docentes afastados para qualificação em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado no quinquênio 2013- 2017.

Quadro 17 - Docentes afastados para qualificação no período de 2013 a 2017.

Nível	Local	Quantidade por ano					
		2013	2014	2015	2016	2017	Total
Mestrado	País	2	1	1	0	1	5
	Exterior	0	0	0	0	0	0
Doutorado	País	40	45	40	48	47	220
	Exterior	6	6	7	6	3	28
Pós-Doutorado	País	7	4	7	10	10	38
	Exterior	11	10	16	15	8	60
<b>Total</b>		<b>66</b>	<b>66</b>	<b>71</b>	<b>79</b>	<b>69</b>	<b>351</b>

Fonte: PRORH/UEPG - 2018.

## 6.2 AGENTES UNIVERSITÁRIOS

### 6.2.1 ESCOLARIDADE

O corpo de agentes universitários da UEPG é constituído de 775 agentes. Dos 775 agentes atuantes em 2017, 115 deles possuem ensino fundamental, 289 ensino médio, 69 tem curso sequencial, 121 deles são graduados, e 181 possuem pós-graduação. Quanto aos pós-graduados, 131 são especialistas, 38 são mestres e 12 doutores.

O Quadro 18 apresenta como se deu a evolução do número de agentes universitários por escolaridade entre 2013 e 2017, e a Figura 12 apresenta, graficamente, a quantidade relativa de agentes no ano por escolaridade.

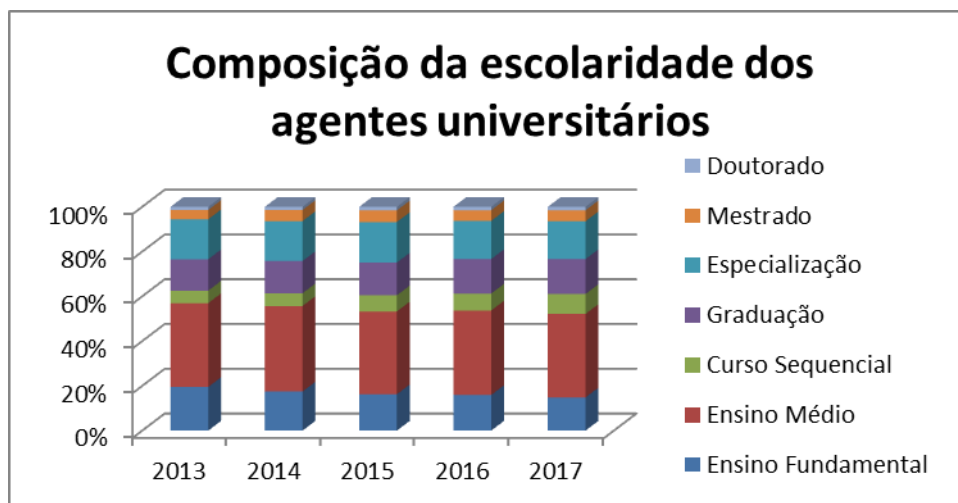
Quadro 18 - Número de agentes por escolaridade no período de 2013 a 2017.

Escolaridade	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Ensino Fundamental	154	135	122	124	115	650
Ensino Médio	296	295	278	294	289	1452
Curso Sequencial	44	44	54	59	69	270
Graduação	111	111	110	120	121	573
Especialização	141	138	136	133	131	679
Mestrado	33	38	39	37	38	185
Doutorado	11	11	12	12	12	58
<b>Total</b>	<b>790</b>	<b>772</b>	<b>751</b>	<b>779</b>	<b>775</b>	<b>3867</b>

Fonte: PRORH/UEPG - 2018.

Como pode ser observado no Quadro 18, o número total de agentes já foi maior que o atual, considerando o período entre 2013 e 2017, sendo que o número máximo de agentes foi de 790, em 2013.

Figura 12 - Quantidade relativa de agentes universitários no ano por escolaridade no período de 2013 a 2017.



Fonte: PRORH/UEPG - 2018

A Figura 12 mostra que, com o passar dos anos, houve redução significativa de agentes universitários com ensino fundamental (25%) e na especialização (7%); praticamente manteve-se o número de agentes com ensino médio e com doutorado, embora percentualmente, a diferença entre o menor e o maior valor no período seja de 9%; e houve um aumento de aproximadamente 57% de agentes universitários com curso sequencial, e de 15% com mestrado.

O número de contratos variou entre 751 e 790, entre 2013 e 2017 (Quadro 18).



## 6.2.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os cargos públicos componentes da carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná e Carreira Técnica Universitária serão providos através de nomeação, com a exigência de aprovação prévia em Concurso Público de Provas e Títulos.

Poderão ser admitidos docentes e agentes temporários (não integrantes da carreira), por tempo determinado ou por período equivalente à ausência do docente ou técnico que pertença ao quadro próprio da Instituição, mediante a realização de teste seletivo conforme regulamentação e legislação pertinente com base na Lei Complementar nº 108, de 18/05/2005 - Contrato em Regime Especial - CRES, com alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 179/2014.

## 6.2.3 PLANO DE CARREIRA DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS

A Carreira do Pessoal Técnico Administrativo, criada pela Lei nº 11.713/97 passa, por força da Lei nº 15.050/06, a denominar-se Carreira Técnica Universitária, integrada pelos atuais ocupantes de cargo público de provimento efetivo alocados nas Instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná - IEES.

A Carreira Técnica Universitária possui cargo único, denominado Agente Universitário, composto de funções singulares e multi ocupacionais agregadas, dispostas em ordem crescente de classes, constituídas de série de classes que determinam a linha de desenvolvimento profissional do cargo. É estruturada em três classes, com cada uma delas agrupando funções em série de classes, com as quantidades e exigências mínimas de escolaridade de ingresso, de acordo com a classe ou série de classe.

As séries de classes serão sobrepostas, tendo a série de classe imediatamente superior, dentro destas, valores integrantes ou próximos à série de classe imediatamente inferior, em valores sempre crescentes, com internível de 3,5%, sendo o internível inicial de 5%.

### **PROGRESSÃO E PROMOÇÃO NA CARREIRA TÉCNICA UNIVERSITÁRIA**

O desenvolvimento na carreira se dá pelos institutos da progressão e promoção. A progressão se dá na série de classes ao funcionário estável, por antiguidade, titulação e avaliação de desempenho:

- a) progressão por antiguidade: a cada 5 (cinco) anos de efetivo exercício na carreira será de uma referência salarial;
- b) progressão por titulação: até duas referências salariais, a cada 4 (quatro) anos, sempre que o servidor apresentar os títulos via requerimento;
- c) progressão por avaliação de desempenho: de uma referência salarial a cada 3 (três) anos.

A avaliação de desempenho é anual e sua concessão é de acordo com a média satisfatória das três últimas avaliações. A promoção ocorre na série de classe denominada promoção intraclasse, e nas classes, denominada promoção interclasses:

- a) promoção intraclasse: ocorre por escolaridade e por tempo;
- b) promoção interclasses: ocorre exclusivamente por titulação.

O servidor poderá usufruir das ações elencadas no Plano de Capacitação da UEPG ou através de outras Instituições que ofereçam:

- I. cursos de formação no Ensino Fundamental, Médio e Superior;
- II. cursos de especialização;
- III. curso de Mestrado;
- IV. curso de Doutorado;
- V. Pós-Doutorado;
- VI. estágio de aprendizagem;
- VII. eventos de capacitação.

#### 6.2.4 PERSPECTIVA DE APOSENTADORIA DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS

O Quadro 19 apresenta a possibilidade de pedidos de aposentadoria dos agentes universitários para o período entre 2018 e 2022.

Quadro 19 - Quantidade de agentes universitários por ano com possibilidade de aposentadoria entre 2018 a 2022.

Instância Administrativa	2018	2019	2020	2021	2022
<b>PRÓ-REITORIAS</b>					
Assuntos Administrativos	1	1	1	1	1
Extensão e Assuntos Culturais	1	7	1	1	2
Graduação	2	1	2	1	1
Pesquisa e Pós-Graduação	2	4	2	1	1
Planejamento	1	1	2	1	1
Recursos Humanos	2	5	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
<b>SETORES</b>					
SCATE	2	2	2	1	1
SEBISA	5	10	2	1	2
SEXATAS	1	2	1	2	2
SECIHLA	2	1	3	1	1
SECIJUR	1	2	1	1	2
SECISA	1	1	2	1	2
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
<b>OUTROS</b>					
Órgãos Suplementares	41	29	13	7	6
Outros	8	7	3	1	0
<b>Subtotal</b>	<b>49</b>	<b>36</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>73</b>	<b>36</b>	<b>21</b>	<b>23</b>

Fonte: PRORH/UEPG - 2018.

Nos próximos dois anos, 2018 e 2019, poderão ser os anos com maiores pedidos de aposentadoria dos agentes universitário. Esse número, em termos percentuais, pode representar uma redução de 9% nesses anos.

### **6.2.5 REGIME DE TRABALHO**

A carga horária do cargo de Agente Universitário é de 40 horas semanais, excetuando a função de Médico, que é de 20 horas semanais. A jornada de trabalho de funções em atividade ou locais considerados insalubres, perigosos ou penosos seguirá a legislação estadual vigente. A descrição das atividades e tarefas do cargo e das funções componentes, jornada e outras características estão definidas no Perfil Profissiográfico de cada função.

O estágio probatório é de 3 (três) anos, sendo o funcionário considerado estável após aprovação neste estágio, por meio de avaliação especial de desempenho. Considerado estável, o funcionário terá automaticamente progressão para a segunda referência da série de classe em que ingressou.

### **6.2.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS AGENTES DO QUADRO**

Poderão ser admitidos agentes temporários (não integrantes da carreira), por tempo determinado ou por período equivalente à ausência do técnico que pertença ao quadro próprio da Instituição, mediante a realização de teste seletivo conforme regulamentação e legislação pertinente com base na Lei Complementar nº 108, de 18/05/2005 - Contrato em Regime Especial - CRES, com alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 179/2014.

## 7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UEPG

A Resolução UNIV. Nº 015, de 14 de junho de 2018, apresenta o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A Estrutura Organizacional da UEPG mais recente está prevista na Resolução UNIV. Nº 40 de 27 de novembro de 2014, alterada pela Portaria R. Nº 416, de 03 de setembro de 2015.

Esta seção apresenta, de maneira breve, a organização administrativa de UEPG. Para maiores detalhes, acessar as resoluções já mencionadas, e demais resoluções citadas ao longo do desenvolvimento deste material.

### 7.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa é composta por:

- Órgãos Administrativos
  - Alta Direção e Superior
  - Setores de Conhecimento
- Estrutura da Reitoria
  - Reitoria
  - Pró-Reitorias
  - Órgãos Suplementares

#### 7.1.1 Órgãos Administrativos

##### ✓ Alta direção superior

Composta por:

- Reitor
- Vice-reitor
- Pró-Reitorias Acadêmicas
  - Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
  - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
  - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX
- Pró-Reitorias Administrativas
  - Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos - PROAD
  - Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH
  - Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

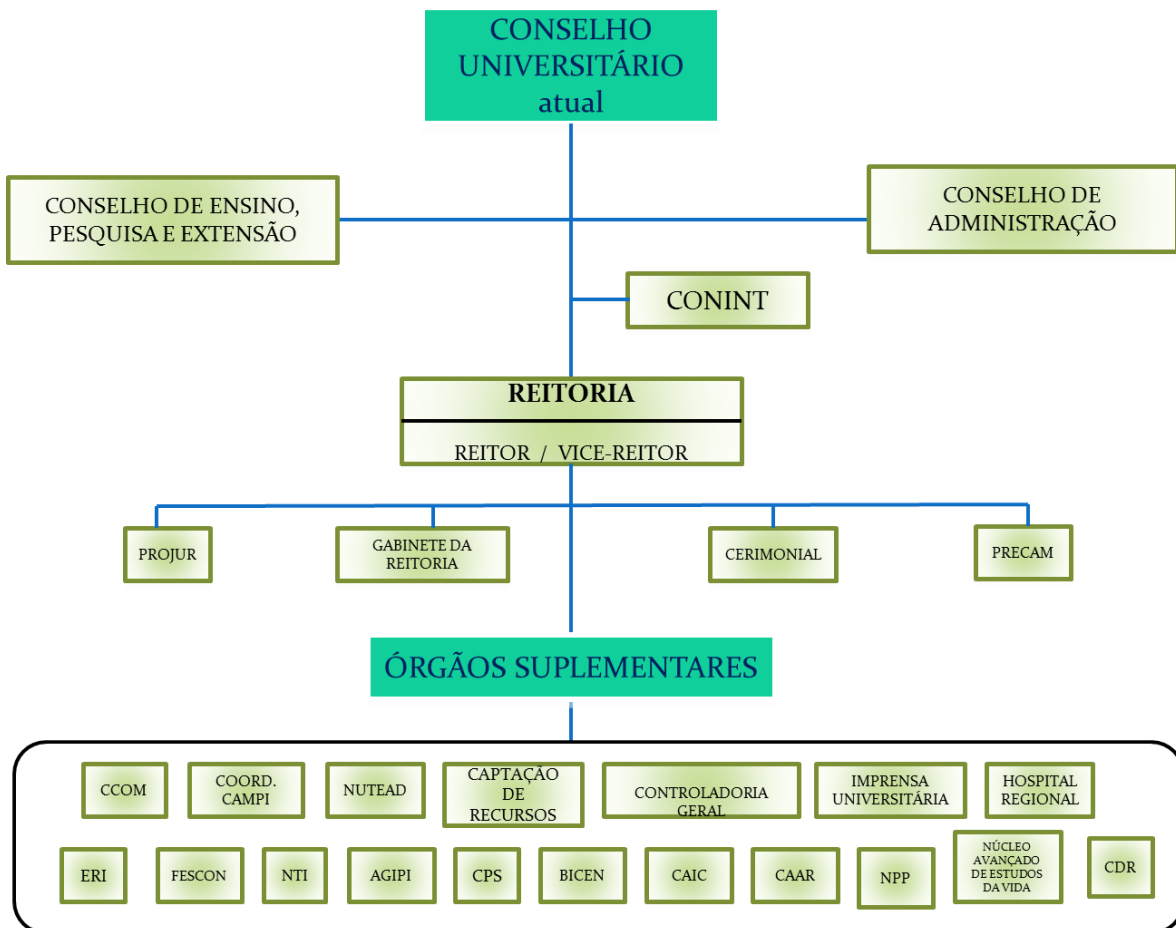
## ✓ Setores de Conhecimento

- Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS
- Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE
- Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA
- Setor de Ciências Sociais Aplicadas - SECISA
- Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHLA
- Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR

### 7.1.2 Estrutura da Reitoria

A Figura 13 apresenta o organograma da Reitoria.

Figura 13 - Organograma da Reitoria



Fonte: PROPLAN/UEPG - 2018

Ou seja, a Reitoria tem a seguinte estrutura:

## ✓ Reitoria

- Reitor

- Vice Reitor
- Gabinete da Reitoria
- Secretaria Geral dos Conselhos Superiores - SEGECON
- Secretaria da Reitoria - SECREI
- Procuradoria Jurídica - PROJUR
- Cerimonial
- Prefeitura do Campus - PRECAM

#### ✓ Pró-reitorias

- Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
- Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX
- Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos - PROAD
- Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH
- Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

#### ✓ Órgãos Suplementares

- Agência de Inovação e Propriedade Intelectual - AGIPI;
- Biblioteca Central “Professor Faris Michaelle” - BICEN;
- Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente “Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha” - CAIC
- Coordenadoria de Desportos e Recreação - CDR;
- Núcleo de Políticas Públicas Rouger Miguel Vargas - NPP
- Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas - Ensino Médio e Profissional - CAAR;
- Fazenda Escola “Capão da Onça” - FESCON
- Imprensa Universitária - IU;
- Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância - NUTEAD;
- Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais “Wallace Thadeu de Mello e Silva” - HURCG;
- Escritório de Relações Internacionais - ERI;
- Coordenadoria de Processos de Seleção - CPS
- Prefeitura do Campus Universitário - PRECAM;
- Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI;
- Núcleo Avançado de Estudos da Vida.

## 7.2 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UEPG

A administração superior da Universidade é exercida pelos seguintes órgãos:

### 7.2.1 Deliberativos/ Consultivos

- Conselho Universitário - COU
- Conselho de Administração - CA
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

#### ✓ Conselho Universitário

O Conselho Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem o regimento interno regulamentado pela Resolução UNIV. Nº 46 de 18 de dezembro de 2014.

Instância suprema de deliberação, normatização, consulta e recurso, é órgão consultivo e deliberativo em matéria política universitária, sendo formado pelo Reitor; Vice Reitor; membros do Conselho de Administração; membros do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão; um (1) representante do Governo do Estado do Paraná designado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; um (1) representante da Comunidade, designado pelo Poder Público Municipal; e um (1) representante da Associação dos Professores Aposentados da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

#### ✓ Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem o regimento interno regulamentado pela Resolução UNIV. Nº 45 de 18 de dezembro de 2014.

Órgão consultivo e deliberativo em matéria concernente a questões no âmbito administrativo é formado pelo Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitor de Assuntos Administrativos; Pró-Reitor de Graduação; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Culturais; Pró-Reitor de Recursos Humanos; Pró-Reitor de Planejamento; Diretores dos Setores de Conhecimento; 2 (dois) representantes do Corpo Docente, eleitos por sufrágio direto, com mandato de 2 (dois) anos; 2 (dois) representantes do Corpo Técnico-Universitário, eleitos por sufrágio direto, com mandato de 2 (dois) anos; 2 (dois) representantes do Corpo Discente dos Cursos de Graduação, regularmente matriculados nesta Universidade, escolhidos por seus pares em processo eletivo, através do voto direto, nomeados pelo Reitor, para o mandato de 1 (um) ano; 1 (um) representante do Corpo Discente dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu , escolhido em processo eletivo, através do voto direto, nomeado pelo Reitor para o mandato de um (1) ano; e Diretora da Biblioteca Central da UEPG.

Tem assento e voz no Conselho de Administração, mas sem direito a voto, os titulares dos seguintes órgãos: Procuradoria Jurídica - PROJUR; Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI; Prefeitura do Campus - PRECAM; Coordenadoria de Comunicação Social - CCOM; e Controladoria Geral.

## ✓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem o regimento interno regulamentado pela Resolução UNIV. Nº 44 de 18 de dezembro de 2014.

Órgão consultivo e deliberativo em matéria concernente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, é formado pelo Reitor; Vice-Reitor; 2 (dois) representantes do Corpo Docente de cada Setor de Conhecimento, escolhidos por seus pares, em processo eletivo realizado no âmbito do setor respectivo, nomeados pelo Reitor, com mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução; 2 (dois) representantes do Corpo Discente dos Cursos de Graduação, regularmente matriculados nesta Universidade, escolhidos por seus pares em processo eletivo, através do voto direto, nomeados pelo Reitor, para o mandato de 2 (dois) anos; 1 (um) representante do Corpo Discente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, escolhido em processo eletivo, através do voto direto, nomeado pelo Reitor para o mandato de 1 (um) ano, para compor a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

### 7.2.2 Consultivos

- O Conselho de Integração Universidade-Sociedade - CONINT: é um espaço privilegiado de interlocução com os vários setores da sociedade, promovendo a integração da Universidade à comunidade local e regional, em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, sócio-econômico e cultural.

### 7.2.3 Executivo

- Reitoria - R.: órgão que superintende todas as atividades universitárias é exercida pelo Reitor. A Reitoria, para dar cumprimento às atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e Regimento da Universidade, dispõe de seis Pró-Reitorias.

## 7.3 ESTRUTURA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Os Setores de Conhecimento, os Departamentos neles abrangidos, os Órgãos Suplementares e respectivas representações, distribuem-se, como segue, conforme a constituição da Universidade, sem prejuízo da criação de novos órgãos ou setores (Resolução UNIV. Nº 015, de 14 de junho de 2018).

### 7.3.1 Setores de Conhecimento

Na UEPG existem 6 (seis) Setores de Conhecimento:

- I. Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE
- II. Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA
- III. Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS
- IV. Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHLA
- V. Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR
- VI. Setor de Ciências Sociais Aplicadas - SECISA

Cada Setor de Conhecimento é composto pelos seguintes Órgãos:

- a) Colegiado Setorial: com atribuições consultivas e deliberativas;



- b) Direção de Setor: composto por Diretor e Diretor Adjunto, presidente e substituto do presidente, respectivamente;
- c) Departamentos: é a menor fração da estrutura Universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoa.

Os Departamentos da Universidade, congregados em Setores de Conhecimento, são os seguintes:

- Setor de Ciências Exatas e Naturais:
  - Física;
  - Geociências;
  - Matemática e Estatística;
  - Química.
- Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia:
  - Ciência do Solo e Engenharia Agrícola;
  - Engenharia Civil;
  - Engenharia de Alimentos;
  - Engenharia de Materiais;
  - Fitotecnia e Fitossanidade;
  - Informática;
  - Zootecnia.
- Setor de Ciências Biológicas e da Saúde:
  - Análises Clínicas e Toxicológicas;
  - Biologia Estrutural, Molecular e Genética;
  - Biologia Geral;
  - Ciências Farmacêuticas;
  - Educação Física;
  - Enfermagem e Saúde Pública;
  - Medicina;
  - Odontologia.
- Setor de Ciências Sociais Aplicadas:
  - Administração;
  - Contabilidade;
  - Economia;
  - Jornalismo;
  - Serviço Social;
  - Turismo.

- Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes:
  - Artes;
  - Educação;
  - História;
  - Estudos da Linguagem;
  - Pedagogia.
- Setor de Ciências Jurídicas:
  - Direito das Relações Sociais;
  - Direito do Estado;
  - Direito Processual.

### 7.3.2 Órgãos Suplementares

Os Órgãos Suplementares da UEPG são constituídos como unidades subsidiárias de administração e de serviços, e destinados a prestar apoio à administração central e às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os órgãos suplementares estão diretamente subordinados à Reitoria, sem prejuízo de vinculação e/ou subordinação a outros órgãos da Universidade, conforme dispuserem os respectivos regimentos (Resolução UNIV. Nº 015, de 14 de junho de 2018). A UEPG tem 15 (quinze) órgãos suplementares:

- Agência de Inovação e Propriedade Intelectual - AGIPI;
- Biblioteca Central “Professor Faris Michael” - BICEN;
- Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente “Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha” - CAIC
- Coordenadoria de Desportos e Recreação - CDR;
- Núcleo de Políticas Públicas Rouger Miguel Vargas - NPP
- Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas - Ensino Médio e Profissional - CAAR;
- Fazenda Escola “Capão da Onça” - FESCON
- Imprensa Universitária - IU;
- Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância - NUTEAD;
- Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais “Wallace Thadeu de Mello e Silva” - HURCG;
- Escritório de Relações Internacionais - ERI;
- Coordenadoria de Processos de Seleção - CPS;
- Prefeitura do Campus Universitário - PRECAM;
- Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI;
- Núcleo Avançado de Estudos da Vida.

### ✓ Agência de Inovação e Propriedade Intelectual - AGIPI

A Agência de Inovação e Propriedade Intelectual, criada pela Resolução UNIV. N° 26, de 20 de junho de 2008, alterada pela Resolução UNIV. N° 30 de 27 de julho de 2011, na condição de órgão suplementar vinculado à Reitoria, tem como finalidades:

- I. Implementar políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- II. Disseminar a cultura de Propriedade Intelectual;
- III. Propor diretrizes institucionais, voltadas para o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas, artísticas e literárias;
- IV. Promover o exercício da atividade inventiva, a difusão e o intercâmbio do conhecimento;
- V. Dar suporte aos pesquisadores nos processos de patenteamento ou registro de produtos e processos decorrentes de pesquisas;
- VI. Fomentar a transferência de tecnologia de bens móveis;
- VII. Gerir os processos relativos à proteção de direitos;
- VIII. Estimular parcerias estratégicas com empresas e órgãos públicos na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de projetos de inovadores;
- IX. Prestar assessoria técnica especializada na implantação, desenvolvimento e incubação de projetos inovadores com potencial de mercado;
- X. Apoiar as ações de empreendedorismo acadêmico representado pelas Empresas Juniores da UEPG e por Projetos de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica.

A AGIPI é também o órgão responsável para proceder periodicamente a seleção e a análise dos pedidos que serão encaminhados ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI para que sejam submetidos ao procedimento da Opinião Preliminar sobre a Patenteabilidade - OPP (Resolução CA. N° 241, de 09 de outubro de 2017).

### ✓ Biblioteca Central “Professor Faris Michaelle” - BICEN

A Biblioteca Central Professor Faris Michaelle - BICEN é um órgão suplementar da Universidade Estadual de Ponta Grossa e está subordinado administrativamente à Reitoria (Resolução UNIV. N° 40 de 27 de novembro de 2014), a quem compete exercer a supervisão geral de suas atividades.

Conforme a Resolução UNIV. N° 023, de 10 de agosto de 2015, a Biblioteca Central “Professor Faris Michaelle” representa o Sistema de Bibliotecas da UEPG, estruturado com uma Unidade Central (Campus Central); uma Unidade Uvaranas (Campus em Uvaranas); e uma Unidade no Colégio Agrícola Estadual “Augusto Ribas” - Ensino Médio e Profissional (Campus em Uvaranas), que organiza, processa e disponibiliza em seu acervo obras das áreas do conhecimento humano, com a missão de atuar como mediadora entre a informação e a comunidade universitária, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para a realização da missão, o Sistema de Bibliotecas da UEPG tem os seguintes objetivos específicos, Resolução UNIV. N° 2 de 5 de fevereiro de 2010:

- a) Coletar, organizar e difundir a documentação bibliográfica necessária aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- b) Estabelecer intercâmbio com bibliotecas, centros de documentação, universidades e outras instituições técnicas, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras;

- c) Oferecer serviços bibliográficos e de informação à Comunidade Universitária, de forma a efetuar o desenvolvimento adequado do estudo, ensino, pesquisa, extensão e demais atividades científicas e culturais da Universidade;
- d) Promover cursos e seminários, orientando o leitor na busca da informação;
- e) Divulgar todas as atividades significativas da Biblioteca Central à Comunidade Universitária.

A Resolução UNIV. Nº 034 de 14 de dezembro de 2017 regulamenta a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central Professor Faris Michaelle da UEPG, e estabelece as diretrizes e encaminhamentos para a formação da Coleção.

A seleção dos materiais bibliográficos, que proporcionam o necessário suporte para as atividades de ensino pesquisa e extensão, é de competência do corpo docente da Instituição.

### ✓ Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente “Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha” - CAIC

O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha - CAIC tem como missão o desenvolvimento de atividades educacionais voltadas à formação integral do cidadão, centrada na Educação Básica, com oferta de vagas para Educação Infantil e Ensino Fundamental (Resolução UNIV. Nº 43, de 17 de dezembro de 2002).

A fim de atingir sua missão, compete ao CAIC:

- I. Oferecer vagas para Educação Infantil e Ensino Fundamental à comunidade abrangida, levando-se em conta a proposta pedagógica, o espaço físico, os critérios de abertura de vagas e a efetivação de matrícula.
- II. Desenvolver e aprimorar o Projeto Político Pedagógico implantado, em consonância com a filosofia de trabalho da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

### ✓ Coordenadoria de Desportos e Recreação - CDR

A Coordenadoria de Desportos e Recreação - CDR é responsável pelo planejamento e execução das atividades desportivas originadas pela Universidade, envolvendo os acadêmicos e a comunidade em geral.

São finalidades da CDR, segundo a Resolução UNIV. Nº 07 de 22 de fevereiro de 1995:

- I. Difundir e incentivar, no meio universitário, a prática dos Desportos;
- II. Planejar, supervisionar e orientar a Prática Esportiva, obrigatória ou facultativa, desenvolvida pelos acadêmicos;
- III. Proporcionar campo de estágio para os alunos do Curso de Educação Física;
- IV. Planejar, supervisionar e orientar a participação da Comunidade Universitária em desfiles e atividades cívicas;
- V. Controlar e registrar a frequência dos acadêmicos nas Práticas Esportivas;
- VI. Fornecer à Pró-Reitoria de Graduação, a frequência dos acadêmicos nas Práticas Esportivas;
- VII. Planejar, promover e organizar jogos e competições desportivas internas, interuniversitárias e integrados com as Comunidades;

- VIII. Secundar e apoiar os órgãos e unidades de ensino, pesquisa e extensão e assessorar a Administração Superior em assuntos desportivos;
- IX. Promover a integração e o intercâmbio, com entidades públicas e privadas, em relação a atividades e assuntos desportivos.

#### ✓ Núcleo de Políticas Públicas Rouger Miguel Vargas - NPP

O Núcleo de Políticas Públicas “Rouger Miguel Vargas” - NPP constitui-se em importante instrumento no desenvolvimento de projetos e programas de pesquisa, extensão e ensino aplicados a comunidades internas, locais, regionais e estaduais, não excluindo as demais, quando solicitado. O NPP tem as seguintes finalidades (Resolução UNIV. Nº 034, de 15 de dezembro de 2016):

- I. Prestar serviços em políticas públicas, por meio de convênios com órgãos municipais, estaduais, federais ou privados;
- II. Prestar serviços em políticas públicas por meio de planos, programas, ações e atividades, estabelecendo diretrizes e metas a serem alcançadas mediante monitoramento e avaliação dos mesmos;
- III. Auxiliar entidades públicas e da sociedade civil na formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas locais, regionais, nacionais, bem como sua divulgação e promoção junto às entidades internacionais, tendo como fim o desenvolvimento econômico, político e social das populações envolvidas;
- IV. Fomentar o desenvolvimento da pesquisa e da extensão universitária, em caráter multidisciplinar, promovendo articulação com os demais órgãos da UEPG e comunidade externa em relação às políticas públicas nas áreas de competência da Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- V. Desenvolver projetos de extensão, cursos de capacitação e de especialização no sentido de fornecer subsídios técnicos relativos às Políticas Públicas;
- VI. Atender as demandas de docentes, pesquisadores e da administração da UEPG, no sentido de complementar as linhas de atuação da universidade em termos de pesquisa, extensão e gestão;
- VII. Manter compromisso com o ensino superior público e de qualidade e envidar esforços conjuntos para melhorar a oferta deste ensino para a comunidade de forma geral.

#### ✓ Colégio Estadual Agrícola Augusto Ribas - Ensino Médio e Profissional - CAAR

O Colégio Estadual Agrícola Augusto Ribas - Ensino Médio e Profissional - CAAR, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania e para sua inserção no mercado de trabalho. Basicamente, o Colégio atende a demanda da região, que tem sua economia baseada na Agricultura e na Pecuária, colocando no mercado de trabalhos profissionais qualificados para enfrentar as exigências do setor e melhorar a qualidade de vida no meio rural (Resolução UNIV. Nº 23 de 29 de agosto de 2007).

São objetivos do Colégio:

- I. Desenvolver a formação humana do aluno conscientizando-o de que o homem só se realiza quando alicerçado em ideais democráticos e humanos;

- II. Fazer compreender os direitos e deveres da pessoa humana, de cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõe a comunidade;
- III. Proporcionar o desenvolvimento do respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem;
- IV. Desenvolver o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
- V. Aprimorar as técnicas para o exercício das atividades discentes, experimentando e adotando métodos ou processos que proporcionem ao Colégio condições de se tornar um modelo para o desenvolvimento da Região;
- VI. Oportunizar ao corpo técnico administrativo e docente espaço para reflexão, troca de experiências e estudos para aprimoramento cultural e profissional.

### ✓ Fazenda Escola “Capão da Onça” - FESCON

A Fazenda Escola “Capão da Onça” - FESCON, órgão suplementar da Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, foi criada pela Resolução CA Nº 011, de 01 de abril de 1985, e atualmente tem seu regimento interno dado pela Resolução UNIV. Nº 021, de 07 de julho de 2016.

A Fazenda Escola “Capão da Onça” tem os seguintes objetivos:

- I. Apoiar, prioritariamente, o ensino, a pesquisa, a extensão e a produção, proporcionando a infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades;
- II. Ser um centro irradiador de tecnologias agropecuárias, espelhando a realidade da região de abrangência da UEPG;
- III. Obter receitas com os excedentes de produção, oriundos de projetos de pesquisa e das atividades lá desenvolvidas;
- IV. Fomentar atividades científicas na área ambiental, visando atingir a integração com outras instituições de ensino e pesquisa.

### ✓ Imprensa Universitária - IU

A Imprensa Universitária tem por finalidade confeccionar e editar publicações, confeccionar impressos e/ou material para fins didáticos, administrativos e promocionais da Instituição, efetuar trabalhos de serigrafia e outras atividades correlatas.

### ✓ Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta a distância - NUTEAD

De acordo com a Resolução UNIV. Nº 22 de 16 de setembro de 2002, que Homologa a Resolução CA Nº 232 de 29 de agosto de 2002, relativa à criação do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância - NUTEAD e seu respectivo Regimento Interno, alterada pela Resolução UNIV. Nº 11 de 9 de julho de 2003, o NUTEAD, constitui-se em Órgão Suplementar vinculado à Reitoria com competência para estabelecer as diretrizes e coordenar as ações relativas à Educação Aberta e a Distância - EAD, no âmbito da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O NUTEAD tem como finalidades:

- a) Democratizar o acesso à educação em todas as suas modalidades;

- b) Incentivar a comunidade acadêmica a criar e implementar projetos que visem o aprimoramento humano, reduzindo o nível de desqualificação profissional e melhorando a qualidade de vida;
- c) Propiciar o desenvolvimento de uma atitude colaborativa intra e inter-institucional;
- d) Contribuir para o avanço do conhecimento na área de EAD.

O NUTEAD tem como atribuições:

- a) Receber, analisar e emitir parecer técnico nas propostas formuladas pelos órgãos competentes, de cursos e programas a distância de graduação, de pós-graduação, de extensão e sequenciais;
- b) Desenvolver pesquisas sobre a utilização de tecnologias no processo educacional;
- c) Avaliar o impacto, nas comunidades interna e externa, dos programas e cursos realizados;
- d) Organizar eventos para divulgação e intercâmbio de experiências próprias e congêneres;
- e) Promover a capacitação de docentes, técnicos e acadêmicos em educação a distância;
- f) Articular ações que integrem as comunidades de interesse para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de programas e cursos;
- g) Analisar projetos de EAD propostos pela comunidade externa e fornecer suporte para sua realização;
- h) Viabilizar recursos humanos, financeiros e materiais para o desenvolvimento de projetos em EAD, através da realização de convênios e parcerias.

### ✓ Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais “Wallace Thadeu de Mello e Silva” - HURCG

Conforme Resolução UNIV. Nº 02 de 10 de fevereiro de 2014, o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva - HURCG é órgão suplementar diretamente vinculado à Reitoria, responsável pela prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares à população, conforme definições da Secretaria de Estado da Saúde e, serviços de suporte acadêmico às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

A Resolução UNIV. Nº 026, de 10 de agosto de 2015 apresenta o HURCG como um órgão suplementar, vinculado à Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, de ensino e assistência para atendimento às áreas de alta e média complexidade regendo-se pelo Estatuto e Regimento da UEPG, bem como, pela legislação aplicável.

Os objetivos do HURCG são (Resolução UNIV. Nº 026, de 10 de agosto de 2015):

- I. Prestar assistência médico-hospitalar, de acordo com a vocação e perfil definidos para o hospital, por intermédio de equipe técnica e administrativa Multiprofissional, aos pacientes encaminhados para os serviços de sua competência, por disposição neste Regimento Interno;
- II. Implantar, adequar e elaborar normas de funcionamento e controle das atividades de sua abrangência;
- III. Integrar as políticas de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS em sua área de abrangência, assumindo a co-responsabilidade pela resolutividade da rede no seu campo de atuação;

- IV. Desenvolver atividades de atendimento à saúde da população, por meio de programas de prevenção, assistência, reabilitação, de pesquisa e de extensão e ensino, em sua área de atuação, considerando o grau de complexidade e especialidade;
- V. Monitorar informações epidemiológicas e sua divulgação aos órgãos competentes;
- VI. Realizar a triagem dos pacientes para atendimento na unidade hospitalar, ou encaminhamento quando for o caso, a outros serviços ambulatoriais ou hospitalares;
- VII. Atuar de forma a possibilitar o treinamento nas áreas de administração, organização e desenvolvimento de serviços de saúde;
- VIII. Desenvolver atividades referentes a recursos humanos;
- IX. Disponibilizar campo de estágio em administração, organização e desenvolvimento de serviços de saúde;
- X. Manter canal de comunicação aberto com a comunidade interna e usuários, para prevenir e minorar as possíveis áreas de conflito;
- XI. Servir de referência estadual em sua área específica, ou prestar atendimento aos usuários de uma região referenciados pelos serviços de menor complexidade.

### ✓ Escritório de Relações Internacionais - ERI

O Escritório de Relações Internacionais - ERI da Universidade Estadual de Ponta Grossa foi criado através da Resolução UNIV. Nº 028 de 27 de Novembro de 1995 como Escritório para Assuntos Internacionais.

O ERI é órgão suplementar da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, subordinado à Reitoria, e tem por objetivo promover as relações da UEPG com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras (<http://www3.uepg.br/eri/objetivos/>).

O ERI desempenha a função de agente responsável pela harmonização das diretrizes de internacionalização da Universidade, em consonância com a política Institucional, Estadual ou Federal, bem como, por seu processo de implementação. Destina-se aos acadêmicos regularmente matriculados na UEPG e em seus campi avançados, assim como, aos servidores integrantes da carreira do Magistério Público do Ensino Superior e da Carreira Técnica Universitária da Universidade.

As principais atribuições e atividades do ERI são:

- a) Estabelecer convênios de cooperação acadêmica, científica e tecnológica com instituições estrangeiras;
- b) Desenvolver Programas de Mobilidade Estudantil Internacional - PROMEI para estudo e/ou estágio;
- c) Orientar e zelar pelo devido andamento de processos relativos ao cumprimento de atividades no PROMEI (Programa de Mobilidade Estudantil Internacional da UEPG).
- d) Realizar acordos de dupla diplomação;
- e) Oportunizar aos Acadêmicos, Professores de Ensino Superior e Agentes Universitários a possibilidade de aprofundamento de seus conhecimentos no exterior;
- f) Orientar, dentro de sua esfera de responsabilidade, os alunos estrangeiros em questões burocráticas e documentais.

Quanto às atividades, o ERI tem como finalidade precípua a troca de experiências, a promoção do intercâmbio de acadêmicos, docentes, técnicos-administrativos e de pesquisadores, além de



incentivar o desenvolvimento de atividades multinacionais relacionadas com o espírito de cooperação internacional.

Para cumprir seus objetivos, o ERI tem como atribuições:

- I. Planejar, coordenar e executar as ações ligadas ao relacionamento internacional, primando pela colaboração multilateral entre as pessoas ou órgãos envolvidos;
- II. Encaminhar para organismos de fomento internacional propostas recebidas das unidades e acompanhar a execução das respectivas atividades;
- III. Gestionar, em articulação com os diversos setores da Universidade, junto a entidades financiadoras públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, visando a captação de recursos para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos nas áreas do conhecimento;
- IV. Promover, encaminhar e viabilizar, em conjunto com diversos setores da Universidade, a relação de acordos e/ou convênios de cooperação internacional com instituições estrangeiras;
- V. Promover e manter intercâmbio com instituições universitárias e outros organismos internacionais, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;
- VI. Manter o relacionamento com outros organismos que desempenham atividades correlatas, visando constante aperfeiçoamento;
- VII. Divulgar informações sobre cursos, bolsas de estudo e programas de instituições do exterior;
- VIII. Dar suporte logístico às unidades acadêmicas e aos pesquisadores em suas iniciativas de estabelecimento de acordos de cooperação internacional;
- IX. Criar um banco de dados sobre cooperação internacional, com o cadastro em arquivo: de agências de fomento com seus respectivos programas de financiamento; de programas de bolsas de estudo com calendário e condições de candidatura; de instituições de pesquisa e ensino estrangeiras com suas áreas de excelência;
- X. Estabelecer contato contínuo com as representações diplomáticas no Brasil em busca de informações sobre cooperação internacional que possam interessar à comunidade acadêmica da UEPG;
- XI. Publicar periodicamente um Informativo divulgando as possibilidades de intercâmbio científico, acadêmico e cultural com instituições estrangeiras;
- XII. Divulgar à comunidade acadêmica os eventos (cursos, congressos, simpósios, concursos e estágios) patrocinados por organismos e instituições estrangeiras.

#### ✓ **Coordenadoria de Processos de Seleção - CPS**

Segundo o Regimento Geral da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Resolução UNIV. Nº 015, de 14 de junho de 2018, a Coordenadoria de Processos de Seleção da UEPG - CPS é responsável pelos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores de graduação na UEPG e a supervisão de todas as atividades concernentes à execução destes processos.

#### ✓ **Prefeitura do Campus - PRECAM**

A Prefeitura do Campus Universitário - PRECAM é órgão subordinado diretamente à Reitoria, será responsável pela administração das instalações físicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa

- UEPG, garantindo-lhe o perfeito funcionamento (Resolução UNIV. Nº 035, de 15 de dezembro de 2016).

A PRECAM tem as seguintes finalidades:

- I. Providenciar a identificação dos edifícios e órgãos que compõem a UEPG;
- II. Fiscalizar as obras e projetos em execução por terceiros;
- III. Providenciar a manutenção e conservação dos edifícios e das instalações;
- IV. Providenciar a manutenção das redes hidrossanitárias, de transmissão de eletricidade e de combate a incêndios;
- V. Executar serviços de mecânica de automóveis;
- VI. Proceder a construção e manutenção das cercas de divisas da instituição;
- VII. Executar serviços de marcenaria e serralheria;
- VIII. Planejar, desenvolver e conservar as áreas verdes;
- IX. Providenciar serviços de limpeza e zeladoria;
- X. Zelar pela segurança patrimonial;
- XI. Desenvolver outras atividades, que possibilitem o perfeito funcionamento dos órgãos da UEPG;
- XII. Coordenar e orientar as atividades realizadas pelo Restaurante Universitário do Campus Central;
- XIII. Realizar outras atribuições que lhe sejam conferidas pela Reitoria.

#### ✓ Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI

O Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI é um órgão suplementar subordinado a Reitoria, responsável pelos serviços e gestão da Tecnologia de Informação e Comunicação da UEPG, fornecendo suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Tem por finalidade:

- I. Administrar e executar as atividades de informática e telefonia da UEPG;
- II. Dar apoio à comunidade universitária na área de Informática;
- III. Garantir a disponibilidade dos dados da base corporativa;
- IV. Gerenciar a rede de todos os campi e órgãos externos da UEPG;
- V. Prestar consultoria e apoio técnico às unidades administrativas e às unidades acadêmicas;
- VI. Desenvolver e manter os sistemas administrativos e de apoio acadêmico;
- VII. Prestar serviços de informática a órgãos externos a UEPG;
- VIII. Garantir, nas áreas afins, a informatização de forma racional e integrada.

#### ✓ Núcleo Avançado de Estudos da Vida

O Núcleo Avançado de Estudos da Vida, órgão suplementar da Universidade Estadual de Ponta Grossa, subordinado ao Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA tem sua natureza técnico-científica voltada para a área das Ciências Biológicas e da Saúde. A estrutura física do Núcleo Avançado de Estudos da Vida deve ser utilizada adotando-se os princípios éticos difundidos internacionalmente e na legislação nacional vigente (Resolução UNIV. Nº 039, de 17 de dezembro de 2015).

São objetivos do Núcleo Avançado de Estudos da Vida (Resolução UNIV. Nº 039/2015):

- I. Produzir, em condições padronizadas, as espécies animais de experimentação para atender adequadamente as necessidades de pesquisa e ensino da UEPG e, eventualmente, de outros centros de pesquisas e universidades;
- II. Produzir matrizes selecionadas e controladas do ponto de vista genético, sanitário e ambiental, para atender à demanda;
- III. Manter o controle de qualidade dos animais de laboratório produzidos;
- IV. Prestar assistência técnico-científica no âmbito de sua área de competência à comunidade científica da UEPG e outras Instituições de Ensino e Pesquisa, por meio de cursos, seminários e outras atividades;
- V. Zelar para que sejam sempre cumpridas as normas éticas no uso de animais de laboratório e propugnar pela sua ampla difusão;
- VI. Envolver outros laboratórios básicos e profissionalizantes como forma de implementar, treinar, reciclar e motivar a produção técnico-científica;
- VII. Integrar recursos multidisciplinares, provenientes de várias áreas, para realizar pesquisas, desenvolver tecnologia e formar recursos humanos na área do bioterismo;
- VIII. Manter intercâmbio com instituições especializadas e organismos internacionais de bioterismo, visando constituir-se em um centro de referência nacional;
- IX. Atender às solicitações referentes a animais de laboratório, destinados ao ensino e à pesquisa, com as espécies e linhagens que são produzidas;
- X. Intermediar a aquisição de animais de laboratório de espécies e linhagens que não dispõe, quando solicitado, sendo os custos de responsabilidade do solicitante;
- XI. Realizar monitoração periódica sanitária dos animais com uso de exames clínicos, laboratoriais e necrópsias, de forma a garantir o fornecimento de animais saudáveis aos usuários do Núcleo Avançado de Estudos da Vida;
- XII. Avaliar criteriosamente os pedidos de animais e, eventualmente, não atender as solicitações que estejam fora dos prazos mínimos necessários a sua produção ou sem apresentação de certificado de aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do projeto que inclui a utilização de animais, pela falta de animais, pela falta de recursos e/ou falta de estrutura;
- XIII. Executar treinamentos de educação continuada sobre bioterismo e condições éticas de trabalho com animais, bem como exigir a certificação de treinamento e capacitação dos usuários para início das atividades no órgão.

## 7.4 PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DELIBERATIVOS SUPERIORES

### ✓ Conselho Universitário

Instância suprema de deliberação, normatização, consulta e recurso, é órgão consultivo e deliberativo em matéria política universitária, tem a representação docente e discente assim estabelecida:

- 2 (dois) representantes docentes, membros do Conselho de Administração;
- 3 (dois) representantes discentes, membros do Conselho de Administração;
- 2 (dois) representantes do Corpo Docente de cada um dos 6 (seis) Setores de Conhecimento, membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- 3 (dois) representantes do Corpo Discente, membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

### ✓ Conselho de Administração

Órgão consultivo e deliberativo em matéria concernente a questões no âmbito administrativo tem a representação docente e discente assim estabelecida:

- 2 (dois) representantes do Corpo Docente, eleitos por sufrágio direto, com mandato de dois (2) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente seguinte;
- 2 (dois) representantes do Corpo Discente, regularmente matriculados na UEPG, escolhidos por seus pares em processo eletivo, através do voto direto, nomeados pelo Reitor, para o mandato de dois (2) anos;
- 1 (um) representante do Corpo Discente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, escolhido em processo seletivo, através de voto direto, nomeado pelo Reitor para o mandato de um (1) ano.

### ✓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Órgão deliberativo e consultivo em matéria pertinente às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a representação docente e discente estabelecida por:

- 2 (dois) representantes do Corpo Docente de cada Setor de Conhecimento, escolhidos por seus pares, em processo eletivo realizado no âmbito do setor respectivo, nomeados pelo Reitor, com mandato de dois (2) anos, permitida uma recondução;
- 2 (dois) representantes do Corpo Discente dos Cursos de Graduação, regularmente matriculados nesta Universidade, escolhidos por seus pares em processo eletivo, através do voto direto, nomeados pelo Reitor, para o mandato de dois (2) anos;
- 1 (um) representante do Corpo Discente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, escolhido em processo eletivo, através do voto direto, nomeado pelo Reitor, para o mandato de um (1) ano, para compor a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

### ✓ Conselho de Integração Universidade - Sociedade - CONINT

O Conselho de Integração Universidade - Sociedade - CONINT é órgão colegiado da Universidade Estadual de Ponta Grossa, de caráter consultivo, tem a finalidade de promover a integração da Universidade com a comunidade local e regional, em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, sócio-econômico e cultural da sociedade (Resolução UNIV. Nº 24 de 25 de novembro de 2005).

O CONINT se constitui em espaço privilegiado de interlocução com os vários setores da sociedade, promovendo a integração da Universidade à comunidade local e regional, em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, sócio-econômico e cultural (Resolução UNIV. Nº 13 de 26 de abril de 2006).

A representação docente e discente do CONINT é assim estabelecida:

- 1 (um) representante do corpo docente, membro do Conselho Universitário;

- 1 (um) representante do corpo discente, membro do Conselho Universitário;
- 1 (um) representante do Diretório Central de Estudantes - DCE.

## 7.5 PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DELIBERATIVOS SETORIAIS

### 7.5.1 Setor de Conhecimento

Os Setores de Conhecimento proporcionam, através dos Departamentos, o ensino, a pesquisa e a extensão e são compostos pelo Colegiado Setorial, Direção de Setor, Colegiados de Curso e Departamentos.

### 7.5.2 Colegiado Setorial

O Colegiado Setorial tem atribuições consultivas e deliberativas e a representação docente e discente é assim estabelecida:

- 3 (três) representantes do Corpo Docente Setorial, escolhidos por seus pares, em eleição direta, com mandato de 2 (dois) anos;
- 1 (um) representante Discente, devidamente matriculado, escolhido por seus pares, com mandato de dois (02) anos, sendo vedada reeleição.

### 7.5.3 Departamento

O Departamento é a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal. O Departamento compreende disciplinas afins, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As decisões departamentais são tomadas em reunião plenária, que congrega todos os docentes e a representação discente.

A representação discente nos Departamentos é até 2 (dois) membros eleitos, pois não pode ultrapassar um quinto (1/5) do total dos membros do departamento.

### 7.5.4 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso exerce a coordenação didático-pedagógica do curso correspondente e a representação docente e discente é assim estabelecida:

- até 3 (três) professores do primeiro Departamento de maior participação no total da carga horária das disciplinas voltadas mais diretamente à formação profissional do currículo pleno do curso considerado;
- até 2 (dois) professores do segundo Departamento, caso exista, de maior participação no total de carga horária das disciplinas voltadas mais diretamente à formação profissional;
- 1 (um) professor de cada um dos demais Departamentos cujas disciplinas integram o currículo do curso considerado, até no máximo três (3), na proporção das respectivas cargas horárias do currículo pleno do curso considerado;
- 1 (um) representante discente eleito do curso considerado.

---

## 7.6 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação da UEPG com a sociedade é realizada, principalmente, pela Assessoria de Comunicação, pela Ouvidoria e pela página da UEPG na internet: [www.uepg.br](http://www.uepg.br).

### 7.6.1 Coordenadoria de Comunicação Social - CCOM

A Coordenadoria de Comunicação Social - CCOM tem como atribuição a gestão da comunicação interna e externa da instituição, para que suas potencialidades e valores se evidenciem junto aos mais diversos públicos.

A CCOM agrega funções de relações públicas, promovendo ações institucionais de relacionamento com a comunidade nos seus variados segmentos, e de publicidade e propaganda, em campanhas de promoção da imagem da universidade, como instituição pública e de qualidade comprometida com a transformação da sociedade. A função de coordenador de comunicação social deve ser exercida necessariamente por profissionais da área (jornalista, publicitário ou relações públicas).

Cabe à CCOM:

- Desenvolver planos de comunicação estratégicos, estabelecendo a importância das ações comunicacionais no relacionamento com a mídia e o público interno e externo;
- Propagar a imagem da universidade como instituição comprometida com a produção e difusão do conhecimento e a integração social;
- Criar canais de comunicação internos e externos;
- Detectar no âmbito das atividades institucionais os temas de interesse público que resultem em material de divulgação da universidade;
- Manter relação de confiança com a mídia;
- Avaliar constantemente a atuação do órgão, visando ao alcance das metas estipuladas;
- Mensurar resultados de ações desenvolvidas, junto à mídia e demais públicos.

À equipe da CCOM cabe:

- Levantar as atividades, projetos, ações e serviços que possam se tornar notícia;
- Agendar e acompanhar entrevistas coletivas;
- Contato permanente com a mídia, sugerindo pautas e fazendo esclarecimentos necessários;
- Construir textos (releases), para postagem no portal da instituição e remessa à mídia;
- Divulgação de eventos;
- Editar boletins, jornais e revistas (impressos ou eletrônicos), para distribuição interna e externa;
- Orientar sobre o relacionamento com a mídia;
- Montar clippings (cópia de notícias da instituição veiculadas na mídia).

## 7.6.2 Ouvidoria

A ouvidoria não faz parte da estrutura universitária, enquanto órgão instituído pelos Conselhos Superiores da UEPG.

A ouvidoria instalada na UEPG faz parte da Rede de Ouvidores do Governo do Estado do Paraná e está vinculada à Corregedoria e Ouvidoria Geral do Estado do Paraná.

O Ouvidor da Casa/UEPG, como é definido na estrutura do governo do Paraná é indicado por Ofício da Reitoria a Ouvidoria Geral do Estado do Paraná.

A função da ouvidoria é exercer o papel de defensor do cidadão na instituição. Com isso, as finalidades da ouvidoria são:

- a) Ser o canal de comunicação entre a universidade e a comunidade interna e externa.
- b) Ser um serviço de atendimento à comunidade com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões.
- c) Ser um órgão, de natureza mediadora, sem caráter administrativo, deliberativo e executivo.

Os propósitos são:

- a) Conhecer o grau de satisfação do usuário do serviço público, buscar soluções para as questões levantadas, oferecer informações e sugestões aos dirigentes do órgão, visando o aprimoramento da prestação dos serviços.
- b) Ponto, através do qual, se instaura o diálogo entre cidadãos comuns e servidores públicos.

As competências são:

- a) Representar os interesses do cidadão na instituição.
- b) Receber sugestões, comentários sobre práticas visando o aprimoramento da prestação dos serviços.
- c) Receber reclamações, queixas sobre práticas inadequadas ou irregulares, visando o aprimoramento da prestação dos serviços.
- d) Funcionar como instrumento de interação entre a Universidade e o ambiente externo.

### *Sigilo das Informações*

A ouvidoria tem como comprometimento tratar com muito respeito, sigilo as denúncias recebidas, agindo com prudência em relação aos fatos, aos denunciantes e aos denunciados.

### *Denúncias - procedimentos*

Em decorrência da Lei Estadual Nº 15790 de 05 de março de 2008, publicada no Diário Oficial nº 7684 de 20/03/2008, é vedada DENÚNCIA ANÔNIMA.

As denúncias deverão ser efetuadas via identificação do denunciante, conforme preconiza o § único do Art. 1º da referida lei.

Texto da lei em que constam tais exigências é o seguinte:

*Art. 1º Fica vedada no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário a instauração de procedimento administrativo baseado em declarações, denúncias ou quaisquer outros expedientes anônimos, excetuando-se os procedimentos administrativos no âmbito do poder de polícia.*

*Parágrafo único. O procedimento administrativo de que trata este artigo somente será recebido e processado desde que contenha a qualificação completa do requerente ou denunciante, a sua assinatura acompanhada de fotocópia de documento válido de identificação.*

#### Contato

- No próprio site da UEPG: [www.uepg.br/ouvidoria](http://www.uepg.br/ouvidoria)
- Por telefone: (42) 3220-3287
- Por correspondência: Ouvidoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Av. Gal. Carlos Cavalcanti, 4.748 - Bairro de Uvaranas  
Bloco da Reitoria - Sala 14 - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - Paraná

### 7.6.3 Portal da UEPG e Homepages

O acesso à informação é o instrumento que assegura ao cidadão o direito de acompanhar os gastos públicos, o desenvolvimento dos projetos, o cumprimento dos objetivos e metas institucionais. Assim, todos os órgãos da estrutura da UEPG devem manter uma homepage com informações atualizadas, para além de cumprir a legislação relativa à transparência, possam orientar o usuário sobre o funcionamento e requerimento dos serviços prestados.

Os órgãos que ainda não dispõem de homepage própria devem ter como meta a criação, bem como a atualização e a reestruturação de homepage existentes.

O portal da UEPG - <http://portal.uepg.br> - é uma página na internet de acesso público com informações sobre a organização, as atividades e as notícias institucionais.

Nela estão contidos:

- UEPG: Sites UEPG, Telefones, Endereços, Fale Conosco, Transparência UEPG, Fale com o Reitor;
- Sistemas: webmail, acadêmico, servidor, comunidade;
- Institucional: A Universidade, Administração, Avaliação Institucional, Auxílio ao Estudante, Serviços, licitações, Transparência, Ouvidoria, e Hospital Universitário;
- Ensino: Cursos, Vestibular, Estágios, Transferências, Relações Internacionais, Calendário, Bibliotecas, CAIC, Portal das Licenciaturas e Programa DES;
- Últimas Notícias;
- Novidades;
- Editais;
- Eventos;
- Concursos: docentes e agentes universitários;
- Publicações.



---

As projeções e perspectivas da comunicação com a sociedade para o próximo quinquênio estão descritas no volume II deste documento.

## 8 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA

### 8.1 AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional está regulamentada pela Resolução UNIV. Nº 40 de 28 de agosto de 2009, observando o regimento interno da Comissão Própria de Avaliação (Resolução UNIV. Nº 39 de 28 de agosto de 2009).

#### 8.1.1 REGULAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEPG

A Resolução UNIV. Nº 40 de 28 de agosto de 2009, que aprova o Regulamento do Processo de Autoavaliação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, estabelece:

Art. 1º O processo de autoavaliação da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG passa a reger-se por esse regulamento observando o regimento interno da CPA.

Parágrafo único. O processo de autoavaliação da UEPG será realizado em ciclos trienais, concomitantemente com o ciclo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE para avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Art. 2º O processo de autoavaliação da UEPG será implementado pela CPA, conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, em consonância com a missão e objetivos estabelecidos no seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Parágrafo único. Os princípios norteadores do processo de autoavaliação da UEPG à luz dos SINAES são:

- I. Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- II. Respeito à diversidade do sistema;
- III. Reconhecimento da identidade, da missão e da história institucional.

Art. 3º A avaliação interna da UEPG atenderá às dimensões institucionais previstas no Art. 3º da Lei Nº 10.861/04 do SINAES que são:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras docente do Ensino Superior e Técnica Universitária, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, de ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Parágrafo único. Para a avaliação interna da UEPG serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados.

Art. 4º As diretrizes que orientarão o processo de autoavaliação da UEPG, são:

- I. Definição das pró-reitorias, colegiados setoriais e os colegiados de curso como focos irradiadores e deflagradores das atividades relativas à avaliação da graduação, da pesquisa, da extensão, dos cursos sequenciais, da educação a distância e da pós-graduação;
- II. Participação de todos os órgãos da instituição no processo de autoavaliação, desde o seu desencadeamento até a análise dos resultados, visando tomada de decisões que otimizem o desenvolvimento da qualidade institucional;
- III. Integração das avaliações internas com as avaliações externas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP;
- IV. Sistema de informações para desenvolvimento dos processos avaliativos internos da UEPG.

Art. 5º O processo de autoavaliação seguirá o ciclo estabelecido pelo SINAES, sendo constituído das seguintes etapas:

- I. Desenvolvimento para o processo de autoavaliação a partir das diretrizes e das orientações gerais do regimento da CPA;
- II. Elaboração de proposta de avaliação da UEPG contemplando os seguintes aspectos: definição de finalidades e objetivos da avaliação, formas de integração da avaliação interna e externa, avaliação de cursos, avaliação de desempenho de estudantes, avaliação desempenho de docentes, avaliação desempenho de Técnico-Universitários, avaliação de disciplinas, avaliação de órgãos internos, avaliação pelos egressos, avaliação pela comunidade externa e outros aspectos que forem considerados relevantes à instituição pela comunidade acadêmica;
- III. Implementação da proposta de avaliação na UEPG;
- IV. Coleta, organização e análise dos dados oriundos dos processos avaliativos desenvolvidos;
- V. Socialização junto à comunidade acadêmica dos resultados obtidos na avaliação interna;
- VI. Utilização dos resultados da avaliação na definição de políticas institucionais da UEPG;
- VII. Meta-avaliação dos processos avaliativos desencadeados na UEPG pela CPA.

Art. 6º A avaliação dos cursos de graduação terá por objetivo identificar as condições de ensino ofertadas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, além daqueles propostos pelo SINAES.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 7º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da UEPG no ENADE será avaliado pelos Colegiados de Curso, pela Pró-Reitoria de Graduação e pela CPA, e será objeto de análise para reformulações curriculares.

Art. 8º Conforme as diretrizes estabelecidas pela CONAES/INEP para implementação do processo de autoavaliação faz-se necessário levar em consideração na análise os níveis da instituição, que são:

- I. Nível declaratório, que analisa os textos que fundamentam o projeto institucional;
- II. Nível normativo, que avalia a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática das IES;
- III. Nível da organização, que avalia se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social;
- IV. Nível dos resultados, que avalia a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos, a formação de profissionais, a produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social, entre outros.

Art. 9º Os casos omissos do presente processo de autoavaliação da UEPG serão resolvidos pela CPA, ouvido os Conselhos Superiores no que couber.

Art. 10. O presente regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelos Conselhos Superiores da UEPG.

### ✓ O processo de avaliação institucional da UEPG entre 2015 e 2018

A política de avaliação institucional da UEPG procura a garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais, e com a política de avaliação da Educação Superior Brasileira estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (2004). Por isso, a Diretoria de Avaliação Institucional, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação, procura sensibilizar constantemente a comunidade universitária para os processos de avaliação, para a identificação e o estabelecimento de ações com relação aos problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna.

A autoavaliação institucional está orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional, visando o autoconhecimento da Universidade, de

maneira que seja promotor de revisões contínuas e constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas.

Os processos de autoavaliação institucional desencadeados na UEPG, entre os anos de 2015 e 2017, envolveu a comunidade universitária e foi realizado em um único período, com os seguintes segmentos: os agentes universitários, discentes (modalidade de educação presencial e à distância - EaD), e docentes (modalidade de educação presencial e à distância - EaD). O instrumento utilizado foi o questionário, disponibilizado para preenchimento de maneira *online*<sup>4</sup>.

As etapas que compuseram o processo de autoavaliação institucional 2016 e de 2017 foram:

- **Etapa 1: Revisão do projeto de autoavaliação institucional da UEPG:**
  - a) Estabelecimento dos objetivos do processo;
  - b) Definição dos pressupostos teórico-metodológicos;
  - c) Identificação dos problemas detectados no instrumento anterior;
  - d) Definição dos sujeitos e procedimentos de coleta de dados;
  - e) Definição do cronograma de execução.
  
- **Etapa 2: Revisão pela CPA dos instrumentos e sistema informatizado de avaliação**
  - a) Atualização da proposta de instrumento de avaliação institucional à CPA, com as devidas correções dos problemas identificados, para apreciação e encaminhamento de sugestões;
  - b) Criação e desenvolvimento de um Sistema de Informação *online* para realização do processo de autoavaliação institucional da UEPG.
  - c) Testagem, aperfeiçoamento e validação do instrumento avaliativo no sistema de informação *online* pela Diretoria de Avaliação e membros da CPA;
  - d) Mobilização dos grupos de sujeitos para participação no processo de autoavaliação, por meio: dos dirigentes institucionais; de divulgação de informação *online* na página da UEPG, no Acadêmico *Online*, e no Ambiente Virtual de Aprendizagem; convite à comunidade docente publicada pela Coordenadoria de Comunicação Social - CCOM; de envio de convite para o *e-mail* institucional cadastrado nas Pró-reitorias acadêmicas e PRORH; de cartazes de divulgação.
  
- **Etapa 3: Desenvolvimento do processo avaliativo:**
  - a) Realização do processo de avaliação *online*;
  - b) Acompanhamento e ajustes do processo avaliativo frente às dificuldades de acesso, compreensão, comunicação e participação;

<sup>4</sup>Embora o questionário elaborado tenha previsto a participação dos tutores e da sociedade civil, não foi possível atingir estes segmentos na autoavaliação de 2016 e de 2017, por não haver lista de tutores consistente para ser usada no processo e por não ter sido finalizado a definição de quais estratégias a serem adotadas para que a sociedade civil participe deste processo de avaliação da UEPG. Em 2015 os tutores participaram da autoavaliação institucional.

- c) Divulgação de levantamento da participação da comunidade universitária ao longo do período de avaliação;
- d) Coleta, tabulação e organização dos dados dos questionários registrados no sistema informatizado pela CPA.

A coleta de dados do processo de avaliação foi por meio do Sistema Informatizado *online*, disponibilizado em página própria a cada ano. Nessa página há uma breve apresentação do que é a Autoavaliação Institucional, legislações norteadoras, para que serve, quem elaborou e formas de acesso.

Para acesso ao sistema o respondente tinha que utilizar um *link* de acesso pessoal enviado por correio eletrônico registrado na instituição, conforme orientações disponibilizadas no site. Uma vez conseguido o acesso, foi apresentado ao respondente um conjunto de perguntas para adaptar o questionário ao Perfil do mesmo: (i) funcional (agente universitário, professor, tutor, aluno, membro da sociedade civil); (ii) de ensino (presencial ou à distância), no caso de professores e alunos; (iii) nível de ensino além da graduação (*lato sensu* e/ou *stricto sensu*, não tem); e (iv) atividades além do ensino (pesquisa, extensão, não faz pesquisa nem extensão).

Além dessas perguntas, outras foram realizadas, para fins de possíveis análises estatísticas como local de trabalho, escolaridade, sexo, regime de trabalho, entre outros. Após essa entrevista inicial, são apresentados ao respondente diversos itens cujo norteador são as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, e elencadas na Nota Técnica do INEP, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES e da CONAES, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65; e os eixos e indicadores listados na Portaria MEC nº 92 de 31 de janeiro de 2014.

As respostas dadas pelos participantes eram registradas automaticamente no banco de dados do sistema informatizado.

Periodicamente, o número de respondentes era coletado, para divulgação da participação da comunidade universitária ao longo do processo de avaliação. Para isso, era feita, pela Diretoria de Avaliação Institucional e Presidente da CPA, a coleta e tabulação do número de respondentes do segmento (agente universitário, aluno ou docente) e seu local de lotação ou curso, tomando como base as respostas dadas no perfil.

Após a finalização do prazo estabelecido para a autoavaliação, a CPA fez a coleta e a organização dos dados das questões fechadas em planilha eletrônica. Os dados oriundos das questões abertas e do item críticas e sugestões também foram dispostos em planilha eletrônica.

O tratamento das respostas foi feito através de uma abordagem qualiquantitativa. As respostas às questões fechadas foram quantificadas e organizadas em tabelas e gráficos.

Considerando as singularidades dos sujeitos participantes do processo de autoavaliação institucional, para a elaboração dos relatórios, os dados foram coletados, organizados e analisados conforme as respostas de cada um dos segmentos: agentes universitários, alunos modalidade presencial, alunos modalidade à distância, e docentes. Embora os alunos representem metade dos segmentos em diversos itens avaliados achou-se por bem manter essa separação na organização e análise dos dados, pois foi desejado identificar as opiniões dos

alunos modalidade à distância e dos alunos modalidade presencial que, por exemplo, nos relatórios de autoavaliação de 2015 e de 2016, muitas vezes foram diferentes.

Sabendo da diversidade de respostas mais frequentes para cada segmento em análise, e em um determinado contexto, optou-se por separar esta diferença de respostas em cinco grandes grupos, Quadro 20. Sabe-se que o número par de opções resposta mais comuns (insuficiente, suficiente, muito boa, excelente) e o número par de segmentos (agentes universitários, alunos modalidade à distância, alunos modalidade presencial, docentes), em que dois deles são de discentes, pode resultar em uma tendência avaliativa baseada em respostas dos discentes, mas, como dito anteriormente, estes segmentos têm opiniões diversas.

Quadro 20 - Separação dos itens de acordo com a maioria das respostas dos segmentos.

Categorização	Segmentos com igual tendência de resposta	Opções com maiores quantidades de resposta	Tendência avaliativa
Grupo 1	Todos	Muito boa e excelente	Muito positiva
Grupo 2	Todos ou maioria	Suficiente e muito boa	Positiva
Grupo 3a	Número par	½ muito boa e ½ excelente ½ suficiente e ½ muito boa	Positiva a muito positiva
Grupo 3b	Número par	½ suficiente e ½ muito boa ½ insuficiente e ½ suficiente	Suficiente
Grupo 4	Todos ou maioria	Insuficiente e suficiente	Negativa
Grupo 5	Outros	Outros	Depende das respostas

Fonte: CPA/UEPG - 2017

Conforme pode ser visto no Quadro 20, os grupos foram estabelecidos a partir da tendência de resposta (as duas opções com maiores quantidades de respostas, desconsiderando a opção desconheço) para um determinado item ou contexto e a quantidade de segmentos com determinada tendência de resposta. Assim, de acordo com grupo em que os contextos foram categorizados, consegue-se identificar como a comunidade universitária avalia estes contextos. Ou ainda, com essa categorização, os contextos pertencentes ao Grupo 1 (tendência avaliativa mais positiva) são aqueles em que todos os segmentos têm como maioria das respostas muito boa ou excelente; ao Grupo 2 (tendência avaliativa positiva), são os itens em que todos ou a maioria dos segmentos apresentaram a maioria das respostas como suficiente ou muito boa; ao Grupo 3a (tendência avaliativa positiva a muito positiva), são os itens em que a metade dos segmentos tiveram a maioria das respostas muito boa ou excelente e a outra metade como suficiente ou muito boa; ao Grupo 3b (tendência avaliativa suficiente), para os contextos em que metade dos segmentos tiveram a maioria das respostas como suficiente ou muito boa e a outra metade como insuficiente ou suficiente; ao Grupo 4 (tendência avaliativa negativa), para os itens em que todos ou a maioria dos segmentos tiveram o maior número de respostas para insuficiente ou suficiente; e ao Grupo 5 (tendência avaliativa dependente das respostas), são os itens cujas distribuições de respostas não estão contempladas nos outros grupos.

Nos relatórios destas autoavaliações foram consideradas somente as respostas daqueles que responderam todo o questionário e cuja representatividade foi igual ou superior a 1% no

segmento. Novamente, embora previsto no instrumento de avaliação, não foi finalizada a definição de quais estratégias a serem adotadas para que a sociedade civil participe deste processo de avaliação. Portanto, eventuais respostas vinculadas a esse segmento, são da comunidade interna da UEPG, e não foram contempladas nestes relatórios. As respostas do item críticas e sugestões não foram incluídas nestes relatórios, uma vez que serão ainda submetidas a um processo de análise adequada, que irá levar em consideração a percepção das conexões e do significado do contexto dos discursos.

- **Etapa 4: Análise dos Dados:**

- a) Apresentação aos membros da CPA dos dados tabulados e organizados para elaboração dos relatórios;
- b) Sistematização dos dados coletados nas questões fechadas, agrupando-as em categorias, conforme as especificidades de cada grupo de participantes;
- c) Análise dos resultados por dimensão avaliada, com elaboração de textos analíticos;
- d) Consolidação dos relatórios geral.

- **Etapa 5: Divulgação dos Resultados:**

- a) Encaminhamento dos relatórios aos Conselhos Superiores da UEPG;
- b) Publicação e divulgação dos relatórios após aprovação pelo Conselho Universitário;
- c) Divulgação dos resultados para a comunidade universitária;
- d) Divulgação dos relatórios *online* na página da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação Institucional, Gestão de Avaliação, Relatórios.

### 8.1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem regulamento interno estabelecido pela Resolução UNIV. N° 39 de 28 de agosto de 2009.

Considerando os procedimentos de autoavaliação institucional, na sequência, estão reproduzidos os seguintes capítulos: da natureza e missão, dos objetivos, das competências e das disposições finais da CPA, preservando as numerações dos artigos da Resolução.

#### ✓ **Da Natureza e Missão**

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação - CPA instituída pela Resolução Universitária N° 20, de 24 de agosto de 2005, é uma unidade autônoma, com estrutura organizacional na forma de comissão, subordinada diretamente à Reitoria e passa a reger-se por este Regimento Interno, observados o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Lei Federal N° 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Art. 2º A CPA tem como missão desenvolver programas e ações voltadas a avaliação institucional, para que as unidades pedagógicas e administrativas recebam suporte e informações que



estimulem o debate e o planejamento de melhorias nas atividades meio e fim, objetivando a busca da excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Art. 3º A Comissão Própria de Avaliação terá como objetivo o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, através de autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

§ 1º A avaliação interna atenderá as dimensões institucionais previstas no artigo 3º da Lei Nº 10.861/2004 - SINAES.

§ 2º Outras dimensões poderão ser indicadas, considerando-se as especificidades da Universidade desveladas no processo avaliativo.

Art. 4º A Comissão Própria de Avaliação, designada por Portaria da Reitoria, tem sua sede na Avenida General Carlos Cavalcanti, Nº 4.748, no Campus Universitário em Uvaranas, no município de Ponta Grossa, Estado do Paraná, no Bloco da Reitoria.

### ✓ Dos Objetivos

Art. 5º Além do objetivo geral de coordenar o processo interno de avaliação institucional promovendo a sistematização das informações para fins de orientação do planejamento estratégico, o suporte às unidades administrativa e pedagógica e o atendimento às solicitações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, a CPA atenderá os objetivos específicos de:

- I. Aperfeiçoar a política de avaliação institucional da UEPG na busca da garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais;
- II. Sensibilizar permanentemente a comunidade universitária para os processos de avaliação, através da discussão de problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna;
- III. Desenvolver uma cultura de avaliação na Universidade orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional;
- IV. Impulsionar um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Universidade que seja possibilitador de revisões contínuas e constante reordenamento, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas, tendo como referência o Projeto Pedagógico Institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Curso;
- V. Criar um sistema de informação e divulgação dos resultados dos processos avaliativos para socialização nos diferentes segmentos da comunidade universitária das informações levantadas para subsidiar os processos de planejamento e de redirecionamento das ações;
- VI. Atender as orientações e princípios do Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES nos processos de Avaliação da Instituição de Educação Superior - AVALIES, tanto interna quanto externa, nas Avaliações do Curso de Graduação - ACG e nas Avaliações de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

## ✓ Das Competências

Art.10. São atribuições da Comissão Própria de Avaliação:

- I. Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na UEPG conforme o ciclo do SINAES;
- II. Elaborar o projeto de avaliação institucional da UEPG;
- III. Estimular o envolvimento da comunidade acadêmica na discussão do projeto, na implementação da avaliação e na análise dos resultados;
- IV. Criar condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional propiciando a interlocução com segmentos e setores institucionais de interesse do processo avaliativo;
- V. Acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nas unidades acadêmicas e demais setores da Universidade;
- VI. Subsidiar a institucionalização das ações relativas à avaliação visando à melhoria da qualidade da gestão universitária, do ensino, da pesquisa e da extensão;
- VII. Contribuir para integrar os resultados de diferentes processos avaliativos com as ações de planejamento institucional;
- VIII. Deliberar sobre as questões gerais relacionadas à avaliação institucional;
- IX. Articular o processo de avaliação da instituição como um todo aos processos avaliativos propostos pelos SINAES;
- X. Deflagrar um processo de avaliação do ensino de graduação e pós-graduação, em sua interface com o ensino, a pesquisa e a extensão;
- XI. Contribuir para (re) formulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- XII. Criar na Comissão Própria de Avaliação comissões descentralizadas com participação de representantes dos Colegiados Setoriais, dos Departamentos e dos Órgãos Suplementares e assessorias;
- XIII. Criar instrumentos avaliativos diversificados para a utilização em diferentes objetos de avaliação e coordenar a logística de aplicação dos mesmos, definindo procedimentos de coleta, de organização, de análise de dados coletados, bem como da divulgação das informações;
- XIV. Elaborar relatórios, parcial e final, do processo de autoavaliação, assim como providenciar a sua publicação;
- XV. Apresentar sistematicamente análises de resultados à Reitoria e encaminhar para apreciação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE, do Conselho de Administração e/ou do Conselho Universitário;
- XVI. Encaminhar relatórios as entidades envolvidas no(s) projeto(s) e nos processos de avaliação institucional;
- XVII. Coordenar um processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da universidade;
- XVIII. Realizar a meta-avaliação dos processos avaliativos desenvolvidos na instituição;
- XIX. Executar outras atribuições inerentes à natureza do órgão, decorrentes da legislação ou decisão dos conselhos superiores da Universidade;
- XX. Disseminar, junto à comunidade universitária e pontagrossense as informações produzidas na avaliação institucional.

## ✓ Das Disposições Finais

Art.15. A disponibilização de espaço físico, móveis e equipamentos para desenvolvimento das ações da CPA será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento.

Art.16. A Comissão Própria de Avaliação desenvolverá suas ações em interface com as Pró-Reitorias Acadêmicas e Setores de Conhecimento da UEPG.

Art.17. A Comissão Própria de Avaliação poderá contar com assessoria externa dentre consultores de renome na área de avaliação institucional.

Art.18. A Comissão Própria de Avaliação poderá, a critério de seus membros, dividir-se em subcomissões descentralizadas de avaliação por Setor de Conhecimento, para a implementação e desenvolvimento do processo de autoavaliação nas unidades acadêmicas.

Art.19. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG, ouvido os Conselhos Superiores no que couber.

Art. 20. O presente regimento interno entrará em vigor na data de sua publicação.

### 8.1.3 DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Entre os anos 2014 e 2016, a Assessora Especial/PROPLAN/CPA, e entre 2016 e 2018, a Diretoria de Avaliação Institucional coparticipou da CPA e, nos processos de avaliação institucional interna e, adicionalmente, participou e atuou em outros processos de avaliação.

A Diretoria de Avaliação Institucional da UEPG realizou ações para:

- I. Prestar assessoramento ao Pró-Reitor e Reitor nos assuntos pertinentes a sua área de atuação;
- II. Coordenar, oferecer suporte e propor diretrizes relacionadas à operacionalização e ao bom andamento dos processos de avaliações da UEPG previstas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;
- III. Fazer a interlocução com o MEC no que concerne às informações e dados institucionais da Universidade;
- IV. Gerenciar o processo avaliativo interno e externo, realizado no âmbito da UEPG;
- V. Diagnosticar e sugerir mudanças estruturais para melhorar a qualidade e produtividade institucional no ensino, pesquisa e extensão;
- VI. Operacionalizar as etapas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE na Instituição;
- VII. Desenvolver planos de gestão com orientações estratégicas e diretrizes de curto, médio e longo prazo;
- VIII. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI.
- IX. Coordenar, implantar, supervisionar e apresentar resultados dos processos de avaliação interna (autoavaliação institucional, dos cursos de graduação e de pós-graduação, e dos acadêmicos egressos);
- X. Propor e implantar metodologia de planejamento institucional de curto, médio e longo prazos;

- XI. Recepcionar e avaliar propostas e relatórios da CPA sugerindo mudanças estruturais e operacionais convenientes no ensino, pesquisa e extensão;
- XII. Pesquisar, dialogar com lideranças da gestão acadêmica e sugerir a implantação de novas modalidades de ensino, considerando mudanças no ambiente da Universidade, modernização administrativa e pedagógica e a projeção institucional no cenário nacional e internacional;
- XIII. Recepcionar, analisar e emitir parecer sobre propostas de colegiados de curso sobre mudanças curriculares estruturais ou oferta de novos cursos;
- XIV. Avaliar, pesquisar, formular e consolidar a política de Avaliação Institucional da UEPG, atendendo a legislação vigente;
- XV. Mobilizar a comunidade interna (docentes, discentes e agentes universitários) e comunidade externa para efetiva participação no processo de autoavaliação institucional;
- XVI. Assessorar as instâncias administrativas e colegiados de cursos em processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação e pós-graduação, e também em questões relacionadas à avaliação;
- XVII. Operacionalizar, divulgar, acompanhar e dar suporte aos coordenadores de curso e aos acadêmicos nas diferentes etapas do ENADE;
- XVIII. Coordenar, assessorar, organizar a logística, e acompanhar as visitas das comissões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP durante a avaliação in loco e na avaliação institucional externa;
- XIX. Elaborar, coordenar, supervisionar e apresentar os resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- XX. Promover a articulação e a discussão do PDI, da autoavaliação institucional e das avaliações interna e externas, como meio de aprimorar o planejamento institucional e a gestão organizacional e pedagógica;
- XXI. Definir políticas institucionais e de planejamento estratégico, utilizando os resultados da autoavaliação, das avaliações externas, do PDI, e resultados de desempenho e da movimentação acadêmica (matrícula, transferência, evasão, retenção, trancamento), visando a gestão estratégica da Instituição;
- XXII. Orientar e supervisionar as atividades da Divisão e Seções integrantes da Diretoria;
- XXIII. Emitir parecer técnico para os assuntos da sua área de competência;
- XXIV. Presidir a CPA e cumprir demais atribuições pertinentes a esta função;
- XXV. Fornecer apoio técnico-administrativo, condições materiais, infraestrutura e recursos humanos para as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- XXVI. Desempenhar atividades correlatas, conforme orientação da chefia imediata.

## 8.2 PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA

Na UEPG, as questões de Responsabilidade Social na Qualidade e Inovação Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa estão vinculadas a Pró-reitoria de Recursos Humanos - PRORH.

### 8.2.1 Diretoria de Qualidade de Vida

Na Diretoria de Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH, entre os anos de 2013 a 2017, foram efetuadas as seguintes ações:

- Promoção da integração no quadro funcional através de atividades direcionadas ao corpo docente e de agentes universitários;
- Programação e operacionalização de treinamentos aos servidores da Instituição;
- Estabelecimento de parcerias com a Escola de Gestão do Estado do Paraná, e através do projeto de extensão “Formação Continuada dos Agentes Universitários” desenvolvido em parceria com a NUTEAD, PROEX e PRORH;
- Buscar e trabalhar a comunidade universitária para:
  - Qualidade no Atendimento e Postura Profissional;
  - Autoconhecimento e Trabalho, Diferenças individuais e trabalho em equipe;
  - Comunicação e Comportamento Profissional, Atendimento, Características do bom atendimento;
  - Inteligência Social no cotidiano profissional;
  - Educação para a Cidadania Global;
  - Comunicação Assertiva para Gestores;
  - Relacionamento Interpessoal;
  - Desenvolvimento de habilidade de percepção das pessoas;
  - Gestão da Atenção: a arte de gerenciar a atenção na vida pessoal e profissional;
- Contribuir para a preparação dos servidores públicos estaduais da Universidade Estadual de Ponta Grossa que se encontram a 3 (três) anos de sua aposentadoria, motivando a construção de um novo projeto de vida, através de ações informativas e reflexivas;
- Formação humana e profissional para o adolescente aprendiz buscando atender a necessidade de dar formação abrangente e aprofundada aos adolescentes aprendizes que almejam o primeiro emprego. Dessa forma, todas as edições atenderam a determinação legal advinda com a lei 10.097/2000, promovendo um curso de aprendizagem destinado a estes adolescentes com faixa etária entre 14 e 18 anos;
- Responsabilidade na Gestão do Sistema de Avaliação de Desempenho dos servidores Agentes Universitários, normatizada pela Resolução CA. Nº 266/2008 que ocorre anualmente, tendo como objetivos: possibilitar a identificação dos fatores que interferem no desempenho funcional; estimular o autodesenvolvimento do servidor; proporcionar aumento de produtividade e da qualidade dos serviços prestados; subsidiar decisões na área de Recursos Humanos;
- Promoção de Eventos Sociais em datas comemorativas no calendário da UEPG: Festa de natal, almoço de confraternização para os servidores, dia da secretária, dia do professor, dia do servidor público, dia da mulher;

- Promoção de Programas Assistenciais: Campanha do Agasalho, e Campanha Natal em Fome.

### 8.2.2 Ambulatório de Saúde da UEPG – Atendimento à comunidade universitária

No ambulatório de saúde da UEPG ocorre:

- Atendimento de primeiros socorros;
- Acompanhamento dos hipertensos e diabéticos;
- Aplicação de injetáveis;
- Prestar assistência aos servidores envolvidos em acidentes de trabalho;
- Promover eventos relacionados a atividade física no ambiente de trabalho;
- Propor ações direcionadas à prevenção e ao combate ao consumo de drogas;
- Tratando e Educando o Tabagismo;
- Prevenção ao uso e Abuso de álcool e outras drogas;
- Ações preventivas em parceria com o Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas de Ponta Grossa - COMAD;
- Atendimento Preventivo para saúde da mulher;
- Palestras na área de saúde;
- Emagrecendo com saúde;
- Atendimento médico, psicológico e social a comunidade universitária, alunos do Colégio Agrícola Augusto Ribas, Universidade Aberta da Terceira Idade;
- Prevenção e controle de acidentes e doenças do trabalho no âmbito da instituição;
- Promover ações relativas à saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- Atendimento ao servidor quando necessário a intervenção do Serviço Social e Psicologia;
- Orientações, acompanhamento, encaminhamentos, visitas domiciliares e hospitalares;
- Encaminhamento e, quando necessário, acompanhamento em avaliações de Perícia Médica do Estado - Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional para:
- Licença para tratamento de saúde;
- Licença maternidade;
- Afastamento de função;
- Readaptação de função;
- Acidente de trabalho;
- Aposentadoria por invalidez;
- Acompanhamento e encaminhamentos junto ao SAS-Sistema de Assistência à Saúde;
- Treinamento de Primeiros Socorros;

- 
- Ações Preventivas na área da saúde, Semana da Saúde, Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo;
  - Campanha de Doação de Sangue e cadastro de doadores de medula óssea, parceria como o Serviço de Hemoterapia do Paraná - HEMEPAR.

## 9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

### 9.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca Central Professor Faris Michaelle - BICEN é um órgão suplementar da Universidade Estadual de Ponta Grossa e está subordinado administrativamente à Reitoria (Resolução UNIV. N° 40 de 27 de novembro de 2014), a quem compete exercer a supervisão geral de suas atividades.

Para a execução de suas atividades a Biblioteca Central Professor Faris Michaelle compreende: Direção - Comissão Consultiva, Divisão de Formação da Coleção e Tratamento da Informação e Divisão de Disseminação da Informação.

A Resolução UNIV. N° 034 de 14 de dezembro de 2017 regulamenta a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central Professor Faris Michaelle da UEPG, e estabelece as diretrizes e encaminhamentos para a formação da Coleção.

Atualmente a BICEN possui unidades localizadas no Campus Central e Campus de Uvaranas, e a seleção dos materiais bibliográficos, que proporcionam o necessário suporte para as atividades de ensino pesquisa e extensão, é de competência do corpo docente da Instituição.

A Biblioteca Central Professor Faris Michaelle utiliza o sistema de Classificação Decimal de Dewey para processamento e organização do acervo e cataloga seus documentos dentro dos padrões do AACR2 e Tabela Cutter.

O acervo foi automatizado em 1989, passando a funcionar desde 1997 em rede local mediante o sistema Micro Isis e, em 2004, passou a ser controlado por um banco de dados em Linguagem Centura SQL Windows e banco de dados Sybase. Nesse ano também foi desenvolvido do Sistema de Empréstimo automatizado utilizando a mesma ferramenta. Em 2013 toda a base de dados foi migrada para o Sistema Pergamum. Em 2015 a página da Biblioteca foi reformulada, apresentando todos os serviços que disponibiliza para comunidade acadêmica e comunidade externa.

A Biblioteca se faz presente nas redes sociais da internet: Facebook, Twitter, Flickr, Slideshare e Youtube.

#### 9.1.1 Dimensionamento do acervo físico e eletrônico

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UEPG é constituído de documentos referentes às áreas de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Agrárias. As coleções são de livre acesso ao público em geral, e podem ser emprestadas aos membros da comunidade universitária inscrita no Sistema, observando-se a política de circulação prevista no Regulamento de Empréstimo, prevista na Resolução Universitária N° 23 de 10 de agosto de 2015.

Os Quadros 21 e 22 apresentam, respectivamente, o acervo de livros físicos e de livros eletrônicos, e o acervo de periódicos físicos e eletrônicos, presentes na Biblioteca Central, Biblioteca do Campus Uvaranas, Biblioteca do Colégio Agrícola, Biblioteca do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais - HURCG, e no setor de Documentos Históricos da UEPG.



Quadro 21 - Acervo de livros físico e eletrônico das bibliotecas e do setor de documentos históricos da UEPG.

Acervo de Livros	Físico		Eletrônico		
	Local	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Biblioteca Central		27971	41744	361	397
Biblioteca Campus Uvaranas		26716	47862	578	663
Biblioteca Colégio Agrícola		3579	4854	2	2
Biblioteca do HURCG		204	204	10	10
Documentos Históricos da UEPG		248	-	-	-
<b>Total</b>		<b>58718</b>	<b>94664</b>	<b>951</b>	<b>1072</b>

Fonte: BICEN/2017

Quadro 22 - Acervo de periódicos físico e eletrônico das bibliotecas e do setor de documentos históricos da UEPG.

Acervo de Periódicos	Físico		Eletrônico		
	Local	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Biblioteca Central		951	49838	A UEPG participa do Portal de Periódicos da CAPES, via Comunidade Acadêmica Federada (café), com acesso livre e gratuito do conteúdo.  O acervo neste Portal é de mais de 53 mil títulos com texto completo.	
Biblioteca Campus Uvaranas		1585	60300		
Biblioteca Colégio Agrícola		-	-		
Biblioteca do HURCG		-	-		
Documentos Históricos da UEPG		-	363		
<b>Total</b>		<b>2536</b>	<b>110501</b>		

Fonte: BICEN/2017

Como pode ser notado, o acervo total de livros (físicos e eletrônicos) está representado por: 59.669 títulos e 95.736 exemplares. O acervo de períodos (físico) é de aproximadamente de 2.536 títulos e 110.501 exemplares e o acervo de periódicos eletrônicos é aquele fornecido pelo Portal de Periódicos da CAPES.

### 9.1.2 Espaço físico para estudos

A Biblioteca do Campus Central, localizada na Praça Santos Andrade nº 01, em uma área de 1.075 m<sup>2</sup>, atende ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes e Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

A Biblioteca do Campus de Uvaranas, localizada no prédio do Centro de Convivência, próximo ao Bloco da Reitoria, em uma área de 777,29 m<sup>2</sup>, atende ao Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Agrárias e de Tecnologia e Ciências Exatas e Naturais.

### 9.1.3 Horário de funcionamento

Para atender à comunidade universitária e à comunidade externa, as bibliotecas estão abertas nos seguintes horários:

- Biblioteca do Campus Central: de segunda-feira à sexta-feira das 8h00 às 22h00;
- Biblioteca do Campus Uvaranas: de segunda-feira à sexta-feira das 8h00 às 21h00;

### 9.1.4 Pessoal técnico administrativo

O Sistema de Bibliotecas conta com um quadro de pessoal técnico administrativo composto por 30 funcionários, distribuídos nos seguintes cargos: 07 bibliotecários (sendo 04 mestres e 03 especialistas), 03 técnicos de biblioteca, 01 técnico em assuntos Universitários, 03 auxiliares administrativos, 03 auxiliares operacionais e 03 guarda mirim 01 estagiário da Associação de Pais e Amigos Excepcionais - APAE e 02 funcionários contratados CRES.

### 9.1.5 Serviços oferecidos

A partir da página da Biblioteca, disponível em: <[www.uepg.br/bicen](http://www.uepg.br/bicen)>, a comunidade acadêmica e a comunidade externa pode ter acesso aos seguintes serviços:

- Empréstimo Domiciliar;
- Empréstimo Interbibliotecas;
- Serviço de Referência;
- Levantamento Bibliográfico;
- Normalização de Trabalhos Científicos;
- Oficinas de Orientação Bibliográfica;
- Consulta ao Acervo on-line - Rede Pergamum;
- Visita Orientada;
- Atendimento on-line;
- Comutação Bibliográfica;
- Ficha Catalográfica;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- Biblioteca Digital de Trabalhos e Monografias;
- Repositório Institucional - RI, disponível em: <<http://ri.uepg.br>>;
- E-Books - livros eletrônicos;
- Portal de Periódicos da CAPES: acesso via Comunidade Acadêmica Federada - CAFE, disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>;
- Portal de Saúde Baseado em Evidências;
- Pró-Multiplicar, Wireless, Aquisições, Doação e Permuta.

## 9.2 LABORATÓRIOS

Esta seção apresenta a lista dos laboratórios, instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, a correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, a relação equipamento/aluno e descrição de inovações tecnológicas por setores de conhecimento, Quadros 23 a 51.

## 9.2.1 SEXATAS

Quadro 23 - Laboratórios do Departamento de Geociências.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Cartografia Equipamentos:	107	L	25	x		x	
Geologia Didático Equipamentos:	12	L	17				
Geologia Pesquisa Equipamentos:	14	L	7	x	x	x	
Planejamento Urbano Equipamentos:	119	L	17		x		
Informática Equipamentos:	121 A	L	17	x			
Geografia Física Equipamentos:	122 A	L	8	x	x	x	
Geoprocessamento e Levantamentos Geodésicos Equipamentos:	119 A	L	5		x		
Estratigrafia e Paleontologia Equipamentos:	159	Campus Central			x		
Grupo de Estudos Territoriais Equipamentos:	118 A	L	20		x	x	
Ensino de Geografia Equipamentos:	122 C	L	5	x	x	x	

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 24 - Laboratórios do Departamento de Matemática e Estatística.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos:	104 A	L	25	x		x	
Ensino da Matemática Equipamentos:	105 B	L	25	x			
Estatística Computacional e Aplicada Equipamentos:	104 A	L	10		x		

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 25 - Laboratórios do Departamento de Química.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Química Orgânica Equipamentos:	30	L	15	x			
Química Orgânica Equipamentos:	31	L	15	x			
Química Geral e Inorgânica Experimental Equipamentos:	32	L	15	x			
Química Geral e Inorgânica Experimental Equipamentos:	33	L	15	x			
GDEM Equipamentos:	34	L	15		x	x	
Química Computacional Equipamentos:	35	L	15	x	x		
Bioquímica Equipamentos:	124	L	15	x			
Química Analítica Equipamentos:	125	L	15	x			
Química Analítica Equipamentos:	126	L	15	x			
Físico-Química Equipamentos:	127	L	15	x			
Análise Instrumental Equipamentos:	128	L	15	x	x	x	

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 26 - Laboratórios do Departamento de Física.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Física Experimental A Equipamentos:	111	L	16	x		x	
Física Experimental B Equipamentos:	112	L	16	x		x	
Física Experimental C Equipamentos:	113	L	16	x		x	
Física Computacional Equipamentos:	26	L	18	x		x	
Física Moderna Equipamentos:	25	L	6	x		x	
Instrumentação para Ensino da Física Equipamentos:	120 C	L	5	x		x	
Física dos Materiais Equipamentos:	16	L	8		x		
Física Aplicada a Solos e Ciências Ambientais Equipamentos:	15	L	6		x		
Espectroscopia Ótica Equipamentos:	18	L	2		x		
Usinagem Equipamentos:	Anexo	L	15	x	x	x	

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

## 9.2.2 SCATE

Quadro 27 - Laboratórios do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade	Atividades			
	Sala	Bloco	Lugares	Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Olericultura Equipamentos:	11	F	10		x		
Patologia de Sementes Equipamentos:	12	F			x		x
Informática Equipamentos:	14	F	20	x	x		
Entomologia Equipamentos:	21	F	25		x		
Microbiologia e Fitopatologia Equipamentos:	22	F	25		x		
Análise de Sementes Equipamentos:	23	F	20	x	x		
Biologia Molecular Equipamentos:	24	F	10	x			
Melhoramento Genético Equipamentos:	30	F	15	x	x		
Museu de Entomologia Equipamentos:	25	F		x	x		
Defesa Fitossanitária Equipamentos:	26	F	10	x			x
Entomologia Aplicada Equipamentos:	27	F		x			
Biotecnologia Aplicada a Fruticultura Equipamentos:	32	F	10	x	x		

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 28 - Laboratórios do Departamento de Ciências do Solo e Engenharia Agrícola.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade	Atividades			
	Sala	Bloco	Lugares	Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Fertilidade do Solo Equipamentos:	28	F			x		x
Nutrição de Plantas Equipamentos:	29	F	10	x	x		x
Dinâmica da Matéria Orgânica Equipamentos:	20	F	20	x	x		x
Mecanização Agrícola Equipamentos:	31	F	10	x	x	x	
Aplicação de Defensivos Equipamentos:	34	F	20	x	x		
Física do Solo Equipamentos:	19	F	8	x	x		x

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 29 - Laboratórios do Departamento de Engenharia de Materiais.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Geral Equipamentos:	19	L	15	x	x	x	x
Metais Equipamentos:	20	L	15	x	x	x	x
Polímeros - A Equipamentos:	19 A	L	15	x	x	x	x
Cerâmica Equipamentos:	20 A	L	15	x	x	x	x
Síntese Equipamentos:	LP01	CIPP	15	x	x		x
Sinterização Equipamentos:	LP02	CIPP	15	x	x		x
Caracterização Físico-Química Equipamentos:	LP04	CIPP	15	x	x		x
Raio X Equipamentos:	LP05	CIPP		x			x
Microscopia Eletrônica Equipamentos:	LP14	CIPP	10	x	x		x
Microscopia Ótica Equipamentos:	LP15	CIPP	5	x	x		x
Ensaio Mecânicos Equipamentos:	LP16	CIPP	15	x	x		x
Informática Equipamentos:	LP03	CIPP	15	x	x		
Análise Térmica e Espectroscopia Equipamentos:	LP18	CIPP	5	x	x		x
Materiais Nanoestruturados Equipamentos:	LP19	CIPP			x		
Caracterização Elétrica e Térmica Equipamentos:	LP24	Anexo ao CIPP			x		
Polímeros - B Equipamentos:	LP25	Anexo ao CIPP			x		
Material Eletro-Cerâmicos Equipamentos:	LP26	Anexo ao CIPP			x		
Processo Térmico e de Sinterização Equipamentos:	LP27	Anexo ao CIPP			x		
Sinterização Especial Equipamentos:		Anexo ao CIPP			x		

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 30 - Laboratórios do Engenharia de Alimentos.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade	Atividades			
	Sala	Bloco	Lugares	Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
CTA 01 Análise de Alimentos- Instrumental Equipamentos:	01	CTA	12	x	x	x	
CTA 02 Análise de Alimentos- Microbiologia de Alimentos Equipamentos:	02	CTA	12	x	x	x	x
CTA 03 Análise de Alimentos Físico – Química Equipamentos:	03	CTA	15	x	x	x	x
CTA 04 Tecnologia de Fermentações Equipamentos:	04	CTA	12	x	x		
CTA 05 Tecnologia de Cereais Raízes e Tubérculos Equipamentos:	05	CTA	15		x		
CTA 06 Tecnologia de Frutas e Hortaliças Equipamentos:	06	CTA	15	x	x		
CBTA 07 Análise Sensorial Equipamentos:	07	CBTA	12	x	x		
CBTA 08 Tecnologia de Óleos e Gorduras/Tratamento de Resíduos Equipamentos:	08	CBTA	10	x	x		
CBTA 09 Tecnologia de Alimentos Equipamentos:	09	CBTA	12	x	x		x
CBTA 10 Biotecnologia Equipamentos:	10	CBTA	10	x	x		x
LP01 Processamento de Alimentos I – Panificação Equipamentos:		CTA	10	x	x	x	x
LP02 Processamento de Alimentos II - Tecnologia de Carnes e Derivados Equipamentos:		CBTA	12	x	x		
LI/DEA Laboratório de Informática Equipamentos:		CBTA	25	x	x		
ETLQueijos/CMETL - Laboratório de Físico-Química do Leite e Produtos Lácteos Equipamentos:	24	ETLQueijos/CMEL	12	x	x		x
ETLQueijos/CMETL - Laboratório de Microbiologia do Leite e Produtos Lácteos Equipamentos:	32	ETLQueijos/CMEL	15	x	x	x	x
Planta Piloto de Queijos Equipamentos:	25	ETLQueijos/CMEL	20	x	x	x	x

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

ETLQueijos - Escola de Leite e Queijos dos Campos Gerais  
 CMEL - Centro Mesorregional de Excelência em Tecnologia do Leite  
 CBTA - Centro de Biotecnologia e Tecnologia Agroalimentar  
 CTA - Centro de Tecnologia Agroalimentar

Quadro 31 - Laboratórios do Departamento de Engenharia Civil.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Materiais de Construção Civil Equipamentos:	21	E	20	x		x	x
Pavimentação e Mecânica dos Solos Equipamentos:	22	E	20	x		x	x
Hidráulica Equipamentos:	15	E	60	x	x		
Saneamento e Instalações Prediais Equipamentos:	12	E	15	x	x		
Instalações Elétricas Equipamentos:	19	E	20	x			
Informática Equipamentos:	3	E	20	x			
Informática Equipamentos:	2	E	2	x			

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 32 - Laboratórios do Departamento de Zootecnia.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Anatomia Animal Equipamentos:			15	x			
Avicultura Equipamentos:			15	x	x		
Nutrição Animal Equipamentos:			15		x		
Animais Silvestres Equipamentos:			15		x		
Microbiologia, Biologia Celular e Parasitologia Animal Equipamentos:			15	x	x		
Informática Equipamentos:			20	x			
Bromatologia Equipamentos:			25	x	x	x	
Fisiologia Vegetal Equipamentos:			25	x	x		
Anatomia Animal Equipamentos:			15	x			
Avicultura Equipamentos:			15	x	x		
Nutrição Animal Equipamentos:			15		x		
Animais Silvestres Equipamentos:			15		x		

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.



Quadro 33 - Laboratórios do Departamento de Informática.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Micro-informática/Inclusão Digital Equipamentos:	6	L	20	x			
Engenharia da Computação Equipamentos:	7 A	L	20	x			
Redes e Sistemas Distribuídos Equipamentos:	7 B	L	3		x		
Micro-informática/Inclusão Digital Equipamentos:	8	L	20	x			
Informática Equipamentos:	9 A	L	20	x			
Museu Computacional Equipamentos:	9 B	L	6		x	x	
Museu Computacional Equipamentos:	1	CCA Piso 1	4		x	x	
Banco de Dados Equipamentos:	2	CCA Piso 1	10		x	x	
Eletrônica e Microprocessadores Equipamentos:	3	CCA Piso 1	15	x			
Robótica, Automação e Controle Equipamentos:	4	CCA Piso 1	15	x			
Computação Gráfica Equipamentos:	5	CCA Piso 1	20	x			
Informática Equipamentos:	6	CCA Piso 1	20		x		
Computação de Alto Desempenho Equipamentos:	7	CCA Piso 1	10		x		
Sistemas Digitais Equipamentos:	8	CCA Piso 1	10		x		
Info-Agro Equipamentos:	11	CCA Piso 2	20		x		
Inteligência Computacional Equipamentos:	15	CCA Piso 2	10	x			

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

CCA - Centro de Computação Aplicada

### 9.2.3 SECISA

Quadro 34 - Laboratório do Departamento de Administração.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos:	14	A	25	x	x	x	x

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 35 - Laboratórios do Departamento de Turismo.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Núcleo de Estudos Turísticos Equipamentos:	-	Piquiri	10		x	x	
Agência – Escola de Turismo Equipamentos:		D	6	x			

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 36 - Laboratórios do Departamento de Jornalismo.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Redação I – Informática Equipamentos:	1	C	25	x			
Redação II – Informática Equipamentos:	16	C	25	x			
Produção Multimídia Equipamentos:	13	C	15	x		x	
Radiojornalismo Equipamentos:	5	B	12	x		x	
Telecine Equipamentos:	2	B	15	x		x	x
Fotojornalismo Equipamentos:	14-15	C	10	x		x	
Projetos de Extensão Equipamentos:	10	C	8			x	x
Agência de Jornalismo Equipamentos:	7	C	8			x	x

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 37 - Laboratório do Departamento de Ciências Econômicas.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos:	215	D	25	x	x	x	x

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 38 - Laboratório do Departamento de Ciências Contábeis.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos:	114	D	25	x	x	x	x

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 39 - Laboratórios do Departamento de Serviço Social.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade	Atividades			
	Sala	Bloco	Lugares	Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos: Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.	26	A	25	x	x	x	x

### 9.2.4 SECIHLA

Quadro 40- Laboratórios Departamento de História

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade	Atividades			
	Sala	Bloco	Lugares	Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Ensino (PET) Equipamentos: Computador LG CPU 44072, Maq. Fotográfica Sony 45558, Impressora Epson 45560, Projetor / Tela / Tripé Requer manutenção: Ventilador de Parede, Computador Samsung, Impressora LaserJet Pro100 - Sem Tonner	67	DHA	15	x	x	x	x
Informática Equipamentos: 16 Computadores (Patrimônios): 34371, 34357, 34352, 34365, 34375, 34353, 34351, 34359, 34354, 34356, 34372, 34363, 34358, 34374, 2 Computadores sem número de patrimônio 1 Scanner - 43427 - Ok Requer manutenção: Computadores: 34366 - Mouse com defeito, 34362 - Não está conectado - s/mouse, 34369 - Não funciona, 1 Computador sem patrimônio com defeito. Roteador Superstack nº serie 7WKR112956 – com defeito – queimado.	38	DHA	25	x		x	
Centro Documentário de História e Pesquisa Equipamentos: 1 aparelho de ar condicionado, Sala da Documentação Judiciária - Sala 71 em funcionamento - sem manutenção desde dez/2016. 1 aparelho sterilair (purificador de ar), patrimônio nº 14561 1 câmera fotográfica Sony - patrimônio nº 48.491 1 câmera fotográfica GE - X5 sem patrimônio 1 computador CPU AMD Processor model, com monitor AOC, teclado e mouse, memória 2,5 GB, sistema operacional 32 bits, patrimônio nº. 34360. 1 computador CPU Positivo, com monitor Samsung, teclado e mouse, patrimônio nº 39264, em funcionamento, mas apresenta utilização precária. 1 computador CPU Nova, com monitor Samsung, teclado, mouse e caixa de som, patrimônio nº 29521, em funcionamento, mas apresenta utilização precária. tablets EV 70007T - patrimônio nº48031 e nº 48032, mas apresentam utilização precária. Requer manutenção: 1 aparelho de ar condicionamento Sala dos Acervos/ CDPH - Sala 69 - sem funcionar, com placa queimada e falta de manutenção desde 2013	65	DHA			x		x

Fonte: SECIHLA/UEPG - 2018.

Quadro 41 - Laboratórios do Colegiado de Pedagogia, Departamento de Educação e Departamento de Pedagogia

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade	Atividades			
	Sala	Bloco	Lugares	Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos: 15 computadores de mesa completos Fonte: SECIHLA/UEPG - 2018.	114	B	15	x	x	x	x

Quadro 42 - Laboratórios do Departamento de Artes.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade	Atividades			
	Sala	Bloco	Lugares	Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
<b>Informática</b> Equipamentos: PRECISAM REPARO: 1 computador em que CPU e monitor não ligam 6 computadores em que CPU não liga 9 computadores precisam de formatação A SEREM ADQUIRIDOS: Tela projeção retrátil com fixação no teto Atualização das máquinas do laboratório e acréscimo de outras 8, totalizando a compra de 24 computadores modelo I5 com 4Gb de memória Ram. 2 Caixas de som RCF ART 310-A-MK4 1 Suporte de parede para caixas ASK CH-4 1 Mesa de som Yamaha MG10XU	39	DHA	20	x	x	x	x
<b>Sala de Teclado</b> Equipamentos: PRECISAM REPARO: 2 aparelhos de ar condicionado A SEREM ADQUIRIDOS: Data show instalado no teto Atualização dos teclados e acréscimo de outros, totalizando a compra de 14 pianos digitais Yamaha P45.	40	DHA	10	x	x	x	x
<b>Sala de Desenho</b> Equipamentos: A SEREM ADQUIRIDOS: Ar condicionado	41	DHA	30	x	x	x	x
<b>Sala de Ensino Instrumental de Música</b> Equipamentos: A SEREM ADQUIRIDOS: Data show instalado no teto 2 Caixas de som RCF ART 310-A-MK4 2 Suportes de parede para caixas ASK CH-4 1 Mesa de som Yamaha MG10XU	52	DHA	10	x	x	x	x
<b>Sala de Música</b> Equipamentos: A SEREM ADQUIRIDOS: Data show instalado no teto 2 Suportes de parede para caixas ASK CH-4 1 Mesa de som Yamaha MG10XU	53	DHA	20	x	x	x	x
<b>Atelier de Escultura</b> Equipamentos: PRECISAM REPARO: ar condicionado apenas ventila, não gela A SEREM ADQUIRIDOS: data show instalado no teto exaustor (devido ao cheiro forte dos produtos)	58	DHA	20	x	x	x	x
<b>Atelier de Pintura</b> Equipamentos: PRECISAM REPARO: ar condicionado apenas ventila, não gela A SEREM ADQUIRIDOS: data show instalado no teto	60	DHA	20	x	x	x	x

DHA - Bloco Didático de História e Artes - Campus de Uvaranas

Quadro 43 - Laboratórios do Departamento de Estudos da Linguagem

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos:	217	B	25	x	x	x	
Laboratório de Estudos do Texto Equipamentos: 12 CPU's, 14 Monitores, 4 impressoras Multifuncionais; 1 Scanner, 1 DVD, 1 Televisão, 1 Aparelho de Telefone, 1 Rádio, 1 Amplificador de Som, 1 Aquecedor, 1 Micro-ondas, 1 Ventilador, 1 Arquivo, 1 Armário Guarda-Volumes, 6 Câmeras Fotográficas, 3 Projetores Multimídia, 4 Notebook, 1 IPAD, 2 HD's Externos.	213	B	30	x	x	x	X
Laboratório do Paraná Fala Inglês 1 Equipamentos: 15 cabines com 15 cadeiras, 15 computadores com 15 fones de ouvido, teclados e mouses, 1 mesa do professor com um computador com fone de ouvido, teclado e mouse, 1 projetor multimídia, 2 quadros brancos grandes	1	C	16	x	x	x	
Laboratório de Paraná Fala Inglês 2 Equipamentos: 15 cabines com 15 cadeiras, 15 computadores com 15 fones de ouvido, teclados e mouses, 1 mesa com cadeira para o professor, 1 computador com fone de ouvido, teclado e mouse, 1 projetor multimídia, 1 quadro branco pequeno, 1 tela interativa	2	C	16	x	x	x	

Fonte: SECIHLA/UEPG - 2018.

## 9.2.5 SEBISA

Quadro 44 - Laboratórios do Departamento de Odontologia.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Biomateriais Equipamentos:	50	M	12	x			
Prótese Equipamentos:	53 B	M					x
Banco de Dentes Equipamentos:	11	M			x		
Radiologia Equipamentos:	18	M	12	x	x		
Centro Radiológico Equipamentos:	10	M					x
Central de Esterilização Equipamentos:	7	M					x
Clínica Odontológica – Restauradora Equipamentos:	24	M					x
Clinica Odontológica Equipamentos:	25	M	14*	x			
Clinica Odontológica Equipamentos:	26	M	14*	x			
Clinica Odontológica Equipamentos:	27	M	14*	x			
Clinica Odontológica Equipamentos:	61	M	14*	x			
Clinica Odontológica Equipamentos:	62	M	14*	x			
Clinica Odontológica Equipamentos:	63	M	14*	x			
Dentística Operatória Equipamentos:	17	M	24	x			
Informática Equipamentos:	64 B	M	15	x	x		

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

\* Conjuntos Odontológicos Completos

Quadro 45 - Laboratórios do Departamento de Biologia Geral.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Anatomia Humana Equipamentos:	34	M	15	x			
Botânica Equipamentos:	37	M	15	x	x	x	
Botânica Equipamentos:	39	M	15	x	x	x	
Fisiologia Vegetal Equipamentos:	41	M	15	x	x	x	
Biofísica Equipamentos:	57	M	15	x	x		
Fisiologia Humana Equipamentos:	59	M	10		x	x	
Zoologia de Invertebrados Equipamentos:	73	M	15	x	x		
Herbário Equipamentos:	Anexo	M	10		x	x	
Informática Equipamentos:	118	M	20	x			

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 46 - Laboratórios do Departamento de Biologia Molecular e Genética.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Histologia de Didática Equipamentos:	75	M	15	x	x	x	x
Técnicas Histológicas Equipamentos:	60	M	5	x	x	x	x
Citologia Equipamentos:	67 e 67A	M	15	x	x	x	x
Citogenética e Evolução Equipamentos:	40	M	15	x	x	x	x
Biologia do Desenvolvimento Equipamentos:	69	M	15	x	x	x	x
Ensino Equipamentos:	51	M	15	x	x	x	x

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 47 - Laboratórios do Departamento de Enfermagem.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos:	Anexo	M	20	x	x	x	
Saúde Ambiental Equipamentos:	72 e 74	M	12	x	x	x	
Recursos Hídricos Equipamentos:	Anexo	M			x		x
Laboratório Didático Equipamentos:	86	M	10	x			
Semiotécnica Equipamentos:	68 e 70	M	10	x			

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Quadro 48 - Laboratórios do Departamento de Farmácia.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Micologia Equipamentos:	84	M	15	x	x	x	
Microbiologia Clínica Equipamentos:	83 A	M	15	x	x	x	
Imunologia Clínica Equipamentos:	28	M	12	x	x	x	
Parasitologia Clínica Equipamentos:	30 B	M	11	x	x	x	
Análises Moleculares e Bioquímicas Equipamentos:	21	M	10	x	x		
Hemapatologia Equipamentos:	81	M	12	x	x	x	
Bioquímica Equipamentos:	65	M	12	x	x	x	
Toxicologia Equipamentos:	66	M	12	x	x	x	
Farmacologia e Farmacodinâmica Equipamentos:	22	M	10	x	x		
Tecnologia Farmacêutica Equipamentos:	23	M	10	x	x		
Farmacotécnica Homeopática Equipamentos:	44	M	10	x			
Cosmetologia Equipamentos:	46	M	10	x			
Farmacotécnica Equipamentos:	47	M	10	x			
Química Farmacêutica Equipamentos:	76	M	10	x	x		
Farmacognosia Equipamentos:	89	M	10	x	x	x	
Produtos Farmacêuticos Equipamentos:	13	CIPP			x		
Farmácia Escola Equipamentos:			4	x			
Farmácia Escola – Manipulação Equipamentos:			4	x			
Produção de Medicamentos Equipamentos:		LAPMED	10	x	x		X
Informática Equipamentos:	93 B	M	20	x			

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

CIPP- Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação

Quadro 49 - Laboratórios do Departamento de Educação Física.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos:	5	G	18	x	x	x	X
Anatomia Humana Equipamentos:	34	M	15	x			
Fisiologia Humana Equipamentos:	59	M	10	x			
Fisiologia do Exercício (LAFISE) Equipamentos:	4	N	20	x	x	x	x
Academia de Musculação Equipamentos:	Pavilhão Didático	20	x	x	x	x	

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

Espaços destinados ao desenvolvimento das atividades vinculadas ao Departamento: Piscina Semi-Olímpica Térmica Coberta, Campo de Futebol, Pavilhão Didático (ginásio), Quadras Poliesportivas, Pista de Atletismo.

Quadro 50 - Laboratórios do Departamento de Medicina.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Cirurgia Experimental Equipamentos:	Anexo	M	20	x	x		
Micologia Equipamentos:	84	M	15	x	x		
Imunologia Clínica Equipamentos:	28	M	12	x	x		
Hemapatologia Equipamentos:	81	M	12	x	x		
Bioquímica Equipamentos:	65	M	12	x	x		
Anatomia Humana Equipamentos:	34	M	15	x	x		
Histologia de Didática Equipamentos:	75	M	15	x	x		
Citogenética e Evolução Equipamentos:	40	M	15	x			
Semiotécnica Equipamentos:	86	M	10	x			
Informática Equipamentos:	108 B	M	20	x			

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

### 9.2.6 SECIJUR

Quadro 51 - Laboratórios do Setor de Ciências Jurídicas.

Laboratórios Materiais	Localização		Capacidade Lugares	Atividades			
	Sala	Bloco		Ensino	Pesquisa	Extensão	Serviços
Informática Equipamentos:	214	A	10	x			
Núcleo de Prática Jurídica Equipamentos:	XV de Novemb ro,301		x	x	x	x	

Fonte: PROPLAN/UEPG - 2012.

## 9.3 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

### 9.3.1 Contextualização

O aumento crescente de estudantes com necessidade de atendimento diferenciado que estão no ensino superior demonstra a importância do fortalecimento e consolidação da política de inclusão do país.

Uma instituição de educação superior socialmente responsável é aquela que (1) identifica as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena; (2) estabelece metas e organiza estratégias para o



enfrentamento e superação das fragilidades constatadas; (3) pratica a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial; (4) reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e (5) promove acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

Deve-se ter claro que acessibilidade vai além da acessibilidade física. Essa concepção pressupõe a articulação dos princípios e dos valores que estão subjacentes à formulação das políticas e das práticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão. Dessa forma, considerando a importância de que os critérios de acessibilidade dispostos na legislação interna sejam observados, elenca-se algumas diretrizes que deverão orientar as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional, na UEPG, pensada e desenvolvida por diferentes instâncias administrativas e pedagógicas, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, de forma a dar transparência a estas ações, ainda tímidas, mas sustentáveis e efetivas.

Dentre as ações existentes, destaca-se o Plano de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, que foi elaborado pela Comissão Permanente de Apoio aos Acadêmicos com Necessidades Educativas Especiais - CAD, instituída através da Resolução UNIV. Nº 031/2017, órgão colegiado, deliberativo e articulador das políticas voltadas à pessoa com deficiência na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

### **9.3.2 Comissão permanente de apoio aos acadêmicos com necessidades educacionais especiais**

A CAD também tem o propósito de assegurar e promover o exercício dos direitos fundamentais da pessoa com necessidades especiais, em condições de igualdade, visando sua inclusão social, possibilitando o exercício pleno de sua cidadania.

Sob o ponto de vista da acessibilidade, são objetivos da CAD:

- I. Sugerir políticas e ações que assegurem a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, atitudinal e metodológica na UEPG;
- II. Coordenar a execução das atividades de apoio e suporte à comunidade acadêmica da UEPG, quanto às necessidades dos discentes atendidos pela CAD, de forma a garantir a inclusão em todos os espaços da Instituição;
- III. Incluir a pessoa com deficiência, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, respeitando suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Sob o ponto de vista da acessibilidade, são competências da CAD:

- I. Incluir as pessoas com deficiência na comunidade universitária para aquisição de habilidades profissionais e ocupacionais, respeitando suas características, interesses e necessidades de aprendizagem;
- II. Identificar e adotar medidas de apoio individualizadas relativas aos problemas de ordem pessoal e de barreiras ambientais ou arquitetônicas, dando conhecimento do fato aos órgãos competentes para as adaptações razoáveis e providências necessárias;
- III. Orientar a implementação das leis estaduais e federais quanto à acessibilidade e inclusão no âmbito da UEPG;
- IV. Manter permanentemente atualizado um banco de dados referente à comunidade interna da UEPG que necessite de atendimento especializado, com vistas a orientar as ações inclusivas a serem tomadas;
- V. Fomentar e assessorar o envolvimento da comunidade acadêmica com as questões relativas à acessibilidade e à inclusão.

### 9.3.3 Acessibilidade física e mobilidade reduzida

Com relação a Acessibilidade Física, a UEPG, por intermédio do convênio N° 73/2008 firmado com a SESu, do Termo de Cooperação 15/2010 com a SETI, e com recursos próprios, executou um projeto de acessibilidade realizando adaptações estruturais da Instituição para propiciar um ambiente acessível aos portadores de necessidades especiais e ao mesmo tempo possibilitar a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaços, mobiliários e equipamentos.

O projeto contemplou a aquisição de equipamentos adaptados aos portadores de baixa visão; a instalação de 5 (cinco) elevadores nos Blocos A e Bloco D do Campus Central, e no Bloco L e Bloco M do Campus Uvaranas; 4 (quatro) plataformas elevatórias, sendo instaladas uma no Bloco B do Campus Central, uma na Escola do CAIC localizada no Campus Uvaranas, e outra no Cine Teatro PAX da UEPG localizada no Campus Oficinas, facilitando acesso de PMR ao palco do teatro e a área da plateia, propiciando dessa forma a acessibilidade em todos os níveis dos prédios citados.

Realizou também adaptações e reformas em sanitários, para portadores de mobilidade reduzida, em todos os andares dos Blocos A, B e D do Campus Central, dos Blocos L e M do Campus Uvaranas, e no Prédio do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional do Governo Estadual, edificado e em utilização e que conta com plataforma elevatória e instalações sanitárias adaptadas para Portadores de Mobilidade Reduzida - PMR, beneficiando todos os professores da Rede Estadual de Ensino que frequentam aquele prédio e, por extensão, toda a Comunidade acadêmica que daquela Edificação faz uso, para atividades diversas.

Na oportunidade, também foram regulamentados os procedimentos para atendimento e acompanhamento de pessoas com necessidades especiais aos acadêmicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UEPG (Resolução CEPE N° 72/2011).

Com relação aos Espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, nos diversos Campi da Instituição, várias ações foram implementadas visando atender as normas de acessibilidade física, melhorando dessa forma o acesso e a locomoção entre os diversos prédios que fazem parte da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Algumas dessas ações, que foram executadas e que trouxeram conforto e segurança a comunidade da UEPG, foram:

1. Execução de pintura e demarcação de vagas específicas para portadores de mobilidade reduzida - PMR nos estacionamentos do Campus Uvaranas;
2. Execução de travessias elevadas nos estacionamentos do Bloco L, possibilitando travessia e locomoção de PMR, facilitando acesso do Bloco às instalações da nova Biblioteca do Campus;
3. Instalação na Rua Penteado de Almeida de travessia elevada, possibilitando transposição de via com segurança, com acesso seguro aos blocos do Campus Central;
4. Execução de rampa de acessibilidade na fachada frontal do Bloco A na Praça Santos Andrade; possibilitando dessa forma acesso fácil e seguro pela porta principal do Prédio do Campus Central.

### ✓ Estratégias em execução e futuras

Outras ações estão planejadas e prontas para serem colocadas em prática, sendo que algumas já licitadas e em fase de execução.

Merece destaque, dentre os projetos já finalizados e prontos para a execução, o Projeto elaborado em forma de TCC pelo alunos de Engenharia Civil, contemplando a instalação de rampas de acessibilidade (2) nos seguintes locais:

- a) Centro de Convivência da UEPG, ligando o estacionamento existente à porta de entrada central;
- b) Demarcação de vaga reservada para PMR na calçada de acesso pela face oeste do Centro de Convivência;
- c) Acesso pela ala Sul do prédio da Reitoria;
- d) Acesso do estacionamento do CAIC para a calçada de entrada;
- e) Rampa de acesso ao Bloco G, Piscina Térmica;
- f) Execução de rampas no estacionamento da Central de Aulas, propiciando acesso ao prédio pelo estacionamento;
- g) Rampa ligando estacionamento do Bloco L até a calçada no nível mais alto do patamar de acesso ao Bloco.

A UEPG, sempre preocupada e atuante nas questões relativas à acessibilidade, vem implementando em todas as suas novas construções, os requisitos necessários visando privilegiar a acessibilidade e atendendo a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, Norma ABNT 9050/2015, contemplando sanitários adaptados, locomoção em suas áreas externas e internas, acesso fácil e seguro aos andares superiores de suas Edificações, vagas de estacionamentos demarcadas para PMR, rebaixos nas guias de meio fio, instalação de piso podotátil. Algumas obras em construção, que contemplam as diversas ações tomadas, são:

1. Prédio para abrigar o Centro de Eventos Pax: dotado de dois elevadores com sistema de som e botoeiras adaptados para PMR, favorecendo acesso a todos os andares da edificação, possui ainda instalações sanitárias adaptadas aos PMR em todos os andares; porta de acesso principal com rampa rebaixada;
2. Dois pavimentos para Laboratórios de Engenharia de Materiais, que conta com Plataforma Elevatória para acesso de PMR ao segundo pavimento, instalações sanitárias já adaptadas aos PMR já contando ainda com a inclusão social;

3. Prédio para o Centro de Tecnologias do Agronegócio - CTAGRO, que conta com rampa de acessibilidade para acesso ao nível superior; e possui revestimento em piso podotátil tipo direcional e de alerta, suas instalações sanitárias são igualmente adaptadas aos PMR,
4. Laboratório de Integração Tecnológica em Ciências Humanas e Sociais - LITEC e o Centro Tecnológico de Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais - CETEP, prédios de um pavimento que contam com instalação de piso podotátil tipo direcional e de alerta, e de instalações sanitárias já adaptadas para PMR;
5. Complexo de Laboratórios Multiusuário, prédio de dois pavimentos que conta com rampa de acessibilidade e instalações sanitárias adaptadas para PMR.

### ✓ Limitações

Na área de transporte os progressos não são tão efetivos, necessitando de ações mais impactantes com relação a autonomia total ou assistida pois, atualmente a frota de carros da UEPG é formada por 60 (sessenta) veículos, sendo que apenas 1 (um) micro-ônibus dispõe de sistema adaptado para cadeirante.

Segundo informações da seção responsável, ligada a Pró-Reitoria de Administração, existe a necessidade de aquisição de pelo menos 4 (quatro) carros pequenos adaptados para transporte de pessoas com necessidades especiais.

### 9.3.4 Mobilidade com segurança

Já está licitado e em fase de execução o projeto “Caminho Seguro”. Esse projeto prevê a implantação de iluminação eficiente distribuída no Campus Uvaranas, propiciando assim acesso e circulação segura e bem iluminada às Edificações do Campus Uvaranas da UEPG.

### 9.3.5 Acessibilidade educacional diferenciada

#### ✓ Acessibilidade assistida na educação a distância

O Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância - NUTEAD, tendo recebido aluno cego para realizar o curso de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade EaD; alunos com visão reduzida, alunos surdos no curso de Licenciatura em Pedagogia, dentre outros, não mediu esforços para garantir a acessibilidade assistida na Educação a Distância, beneficiando também os alunos presenciais da Instituição com a transferência do conhecimento e ferramentas desenvolvidas.

Em 2015, o NUTEAD buscou adquirir conhecimentos em parceria com Instituições que possuem estudos efetivos na acessibilidade na Educação, modificando o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e também o site do Núcleo, tornando-os acessíveis para cegos, surdos, portadores de baixa visão, presbiopia, disléxicos, daltônicos.

Estas ações foram desenvolvidas dentro do Projeto de Acessibilidade Virtual UEPG/NUTEAD - PAVUN, que visa desenvolver e disponibilizar soluções acessíveis, provendo acesso a maior gama possível de usuários, independente de limitação, situação ou tecnologia utilizada, certificando

que todos os produtos gerados no âmbito do NUTEAD/UEPG seguem os seguintes conceitos de qualidade de uso de sistemas:

- **ACESSIBILIDADE:** possibilidade de acesso a todos, independentemente de limitação (física, sensorial, cognitiva), situação ou tecnologia;
- **USABILIDADE:** facilidade de acesso a todos. Mede a produtividade, eficiência de uso e funcionalidade do ambiente;
- **COMUNICABILIDADE:** comunicação com todos. Diz respeito à capacidade de comunicar com clareza o conteúdo pretendido.

Para atingir esses conceitos, foram realizadas ações de acordo com os padrões de desenvolvimento web e com as diretrizes de acessibilidade nacionais e internacionais, tais como as Normas W3C (*World Wide Web Consortium* - Consórcio da Rede Mundial de Computadores), Web Content Accessibility Guidelines (WCAG 2.0) - Diretrizes de Acessibilidade ao Conteúdo da Web 2.0 e o eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. Dentre as ações destacam-se:

1. Cursos de acessibilidade para conteudistas e desenvolvedores de conteúdo e sistemas de EAD, baseado no modelo eMAG;
2. Padronização e readequação do portal do NUTEAD e do ambiente virtual de aprendizagem, baseado em Moodle 3.4, para utilização de leitores de tela NVDA e ORCA, além de disponibilização dos recursos de acessibilidade com lupa, alto contraste e libras, através de tradutores automáticos (HandTalk e VLibras) que traduzem conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;
3. Elaboração de metodologia e produção de material didático acessível em formato Daisy e AudioBook em DTB (Digital Talking Book - Livro Digital com Viva Voz), baseando-se nos Livros didáticos já existentes;
4. Elaboração de Vídeos Acessíveis com a inclusão de legendas e LIBRAS.

Hoje, o curso de Administração Pública EaD está totalmente acessível para alunos cegos e o curso de Pedagogia está acessível para alunos surdos.

Os Editais Públicos dos quais o NUTEAD participou, que contemplaram compras de equipamentos, foram essenciais para aquisição de tecnologias que garantem melhor autonomia acadêmica aos nossos alunos, e que também são disponibilizados aos alunos dos cursos presenciais que deles necessitam, a exemplo da Lupa digital, cedida para aluna do curso de Pedagogia, modalidade presencial.

A primeira, LDB 9394/96, em seu Capítulo IV. Art. 43 explicita como finalidades da educação superior, dentre outras, as dispostas no inciso VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e inciso VII- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Neste sentido, foi desenvolvido o projeto de Extensão “EaD - Um Espaço de Aproximação com a comunidade através da Aprendizagem Virtual”, concebido para atender a comunidade local,

regional e a todos os interessados nacionalmente e/ou internacionalmente na formação através de cursos de curta duração, com vistas à melhoria de qualidade, produtividade e atualização de práticas bem como reflexão de temas atuais da sociedade, considerando que os diferentes saberes produzidos pelas Universidades propulsionam o desenvolvimento da sociedade, porém, não alcançam de forma igualitária todos os indivíduos.

A NUTEAD considera a tecnologia como fundamental para levar estes conhecimentos, propiciando variadas oportunidades de capacitação, progressão no trabalho contribuindo para o desenvolvimento pessoal, com a melhoria do perfil de empregabilidade e oportunizando, concomitantemente, a sua inserção no universo das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs. Exemplo disso é a UEPG ABERTA, que contempla cursos no formato MOOCs (*Massive Open On line Courses* - curso online aberto e massivo), disponíveis para toda a comunidade nacional e internacional, com vídeo-aulas em libras e legenda, para facilitar a inclusão e acesso da população mais carente.

Os cursos MOOC de nivelamento básico em matemática, português e informática, foram desenvolvidos em parceria com a PROGRAD; e os cursos que tratam da Acessibilidade para professores e Acessibilidade para desenvolvedores, foram elaborados em parceria com o Governo Federal, estes últimos, potencialmente necessários perspectiva na área da educação.

Como o objetivo de expandir a variedade de cursos MOOC, outros setores de conhecimento foram chamados a participar. Disso, resultaram cursos que envolvem a Lei de responsabilidade Fiscal, destinada em especial aos Órgãos Públicos, e Lei de Acesso da Informação, elaborados por docentes do Departamento de Contabilidade; o curso sobre Propriedade intelectual (elaborado pela Agência de Inovação da UEPG), e o curso de Produção de Verdura Orgânica (desenvolvido pelo Colégio Agrícola).

Nos primeiros seis meses de seu lançamento, houve adesão de 1.267 inscritos nos 05 cursos inicialmente oferecidos, o que respalda a hipótese inicial que os cursos no formato MOOC podem alcançar de maneira mais efetiva os interessados nas diferentes comunidades, considerando que atingiram alunos de 21 Estados da Federação Brasileira, e Distrito Federal.

## ✓ LIBRAS

Além dos tradutores automáticos (HandTalk e VLibras) que traduzem conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) do ambiente virtual de aprendizagem hospedado na NUTEAD para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a UEPG, em consonância com o Decreto Federal Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, Art. 3º, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tem em a Resolução CEPE Nº 015, de 15 de abril de 2014, que aprova resolução pertinente à inclusão da disciplina de LIBRAS para os cursos de graduação bacharelado em vigor e a obrigatoriedade de conteúdos sobre educação ambiental a todos os cursos de graduação vigentes na uepg; e a Resolução CEPE Nº 027, de 24 de outubro de 2017, que Aprova adequação na oferta da Disciplina de LIBRAS.

Dessa forma, desde 2014, os projetos pedagógicos de curso vem sendo adequados para atender o decreto e as resoluções citadas.

## ✓ Educação para paz e convivências

Além desses dispositivos, têm-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Parecer CNE/CP 8/2012 que, em tópico específico sobre a Educação em Direitos Humanos nas instituições de educação superior, destaca a responsabilidade das IES com a formação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção da paz, da defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial visando atender aos atuais desafios dos direitos humanos, como a erradicação da pobreza, do preconceito e da discriminação.

Na UEPG, o Núcleo de Estudos e Formação de Professores em Educação para a Paz e Convivências - NEP, um projeto de Extensão que atua na formação de acadêmicos, professores da educação básica, assistentes sociais e demais profissionais que atuam com grupos, busca difundir metodologias de intervenção em contextos educacionais e socioeducativos. Essas metodologias objetivam a prevenção das violências, o respeito à diversidade a contribuição na promoção dos direitos humanos e cultura de paz. Ressalta-se que o NEP está em sintonia com a produção de conhecimento e pesquisa mais atual nas áreas, de valores humanos, direitos humanos, mediação de conflitos, ecoformação e metodologias ativas da educação para a paz.

Além disso, o NEP está relacionado às orientações mais recentes da ONU e da *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* - Organização Cultural, Científica e Educacional das Nações Unidas - UNESCO, quanto ao documento “Agenda 2030”, que prevê processos de Educação para a Cidadania Global. Nesse contexto, o projeto também produz conhecimento, publicações e pesquisa, na articulação com a pesquisa continuada “Cultura de Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável”. As ações do NEP se desenvolvem através de palestras, oficinas pedagógicas, publicações e assessoria para escolas e redes de ensino da região dos Campos Gerais.

Também cabe ressaltar, o papel relevante que o NEP teve em audiências públicas na Câmara Federal em Brasília (2016 e 2018) onde apoiou pareceres das Comissões Parlamentares de Educação e de Cultura de Paz em projeto de lei que previu a mudança da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, inserindo questões relativas à prevenção de violência e cultura de paz. Tais mudanças encontram-se em curso.

Por fim, a Universidade Estadual de Ponta Grossa passou a integrar o Pacto do Ensino Superior sobre Diversidade, Direitos Humanos e Cultura de Paz (2017), ligado à Proex e onde o NEP é parceiro.

## 10 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS LATO E STRICTO SENSU

Nos últimos anos, houve um crescimento expressivo dos cursos presenciais *stricto sensu* da UEPG, Quadro 52.

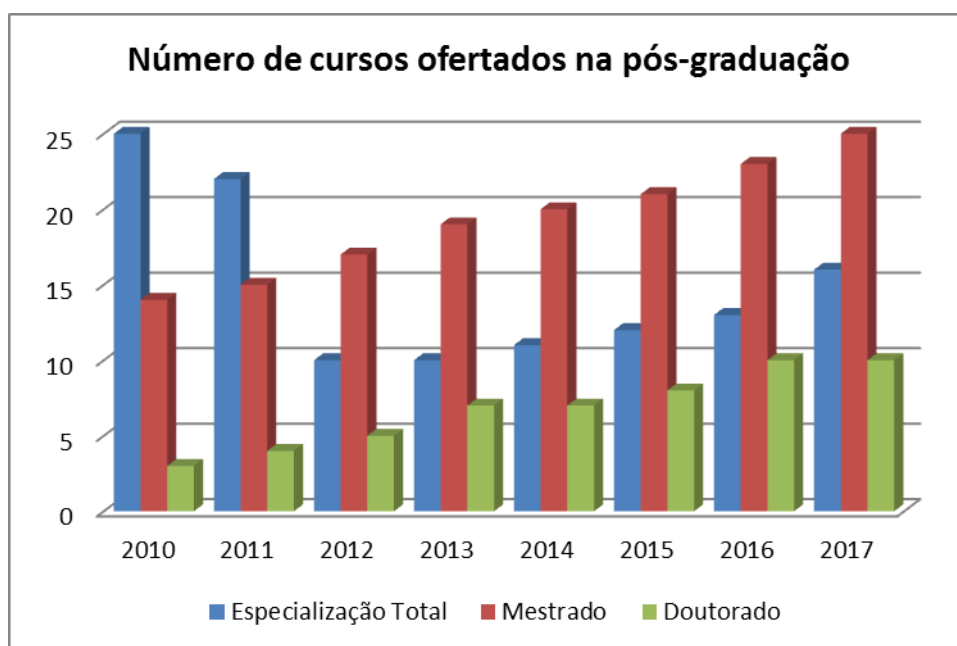
Quadro 52 - Cursos de pós-graduação ofertados na UEPG nos últimos 10 anos.

Modalidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Especialização (presencial)	18	15	6	3	4	4	4	6
Especialização (a distância)	7	7	4	7	7	8	9	10
Mestrado	14	15	17	19	20	21	23	25
Doutorado	3	4	5	7	7	8	10	10
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>36</b>	<b>38</b>	<b>41</b>	<b>46</b>	<b>51</b>

Fonte: PROGRAD/UEPG - MAR/2017.

Os cursos presenciais *lato sensu*, diferentemente, houve uma redução de oferta nesta modalidade, no entanto, aos poucos, a redução nesta oferta está sendo compensada pela oferta na modalidade a distância. Vale ainda ressaltar que os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* são ofertados conforme a demanda. A Figura 14 apresenta a evolução de oferta dos cursos na pós-graduação, a partir de 2010.

Figura 14 - Evolução do número de cursos ofertados na Pós-Graduação da UEPG.



Fonte: PROGRAD/UEPG - MAR/2017.

Nas próximas seções são apresentados em detalhes os cursos e programas, os conceitos CAPES e estruturas existentes.

### 10.1 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A UEPG na modalidade *stricto sensu* conta com Programas de Pós-Graduação sendo 25 em nível de Mestrado, 22 acadêmicos e três profissionais, e 10 em nível de Doutorado.



Os Mestrados ofertados são nas áreas de: Agronomia, Bioenergia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências (Física), Ciências Biológicas, Ciências Biomédicas, Ciências da Saúde, Ciências Farmacêuticas, Ciências Sociais Aplicadas, Computação Aplicada, Economia, Educação, Engenharia e Ciências dos Materiais, Engenharia Sanitária e Ambiental, Ensino de Ciência e Educação Matemática, Ensino de História (Profissional em Rede), Ensino em Física (Profissional em Rede), Estudos da Linguagem, Gestão do Território, História, Jornalismo, Matemática (Profissional em Rede), Odontologia, Química Aplicada, e Zootecnia.

Os Doutorados ofertados são nas áreas de Agronomia, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Ciências (Física), Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Farmacêuticas, Educação, Engenharia e Ciência de Materiais, Geografia, Odontologia, Química.

O Quadro 53 apresenta os cursos de mestrado e de doutorado ofertados na UEPG, com a data de início do Programa, o conceito CAPES e o número de discentes titulados, e o Quadro 54 apresenta os Programas de Pós-Graduação, área básica e área de avaliação correspondente.

As atividades da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UEPG foram iniciadas em 1994, por meio da implantação do Mestrado em Educação. A partir dos anos 2000 foram criados sucessivamente mestrados nas mais diversas áreas de conhecimento da instituição. No segundo semestre de 2008, foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES os três primeiros cursos de doutorado: Ciências (Física), Odontologia e Química (associação com a Universidade Estadual de Londrina - UEL e Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO). Após 2010, continuaram sendo criados cursos de mestrado na UEPG; entretanto, houve certo equilíbrio com a implantação dos cursos de doutorado, como resultado da consolidação dos Programas criados na década de 2000.

Em março de 2017, registram-se 25 PPG na UEPG, que ofertam 22 cursos de Mestrado Acadêmico, 03 (três) cursos de Mestrado Profissional e 10 (dez) cursos de Doutorado. Todos os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da UEPG são recomendados pela CAPES e, a princípio, regulamentados pela Resolução CEPE nº 20, de 19 de julho de 2016.

Para ministrar aulas e realizar a orientação dos discentes (regulares e especiais) dos cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado, a UEPG disponibiliza 264 (duzentos e sessenta e quatro) docentes permanentes, e 47 (quarenta e sete) docentes colaboradores.

A matrícula nos cursos de Pós-Graduação presencial nos últimos anos, apresentada no Quadro 55 e na Figura 15 revela a expansão do número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*.

A maioria dos Programas tem algum tipo de internacionalização. Dentre os convênios existentes, destacam-se doutorado cotutela com universidades europeias, doutorado sanduiche com universidades ou institutos de pesquisa norte-americanos e europeus, e o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação - PAEC da Organização dos Estados Americanos - OEA. Os convênios permitem não somente envio de alunos para o exterior, mas também a inserção de alunos estrangeiros nos cursos de mestrado e doutorado.

Quadro 53 - Data de início, conceito e número discentes titulados (até março de 2017) nos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Curso	Início <sup>(1)</sup>	Conceito CAPES	Discentes titulados
<i>Mestrado Acadêmico</i>			
Agronomia	2003	5	126
Bioenergia <sup>(2)</sup>	2010	3	12
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2003	4	125
Ciências	2003	4	75
Ciências Biológicas <sup>(3)</sup>	2007	3	80
Ciências Biomédicas	2013	3	13
Ciências da Saúde	2016	3	0
Ciências Farmacêuticas <sup>(3)</sup>	2010	3	52
Ciências Sociais Aplicadas	2000	4	225
Computação Aplicada	2010	3	57
Economia	2017	3	-
Educação	2001	4	304
Engenharia e Ciência de Materiais	2001	3	137
Engenharia Sanitária e Ambiental <sup>(3)</sup>	2013	3	11
Ensino de Ciência e Educação Matemática	2017	3	-
Estudos da Linguagem	2010	3	76
Gestão do Território	2006	4	139
História	2012	3	36
Jornalismo	2012	3	20
Odontologia	2002	4	134
Química Aplicada	2005	3	120
Zootecnia	2015	3	0
<i>Mestrado Profissional</i>			
Ensino em Física <sup>(4)</sup>	2014	4	15
Ensino de História <sup>(4)</sup>	2016	4	0
Matemática <sup>(4)</sup>	2011	5	29
<i>Doutorado</i>			
Agronomia	2012	5	15
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015	4	0
Ciências	2009	4	15
Ciências Sociais Aplicadas	2013	4	3
Ciências Farmacêuticas <sup>(2)</sup>	2016	4	0
Educação	2011	4	5
Engenharia e Ciência de Materiais	2016	4	0
Geografia	2013	4	1
Odontologia	2009	4	42
Química <sup>(5)</sup>	2009	4	14

(1) Ano de início reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

(2) Programa associação em Rede Estadual.

(3) Programa associação com a Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO.

(4) Programa associação em Rede Nacional.

(5) Programa associação com a Universidade Estadual de Londrina - UEL e a UNICENTRO.

Quadro 54 - Programas de pós-graduação da UEPG, área básica e área de avaliação correspondente.

Nome do programa	Área básica	Área de avaliação
Agronomia	Agronomia	Ciências agrárias I
Biologia evolutiva	Zoologia	Biodiversidade
Bioenergia	Eng., Tecn. e Gestão	Interdisciplinar
Ciência e tecn. de alimentos	Ciência e tecn. de alimentos	Ciência de alimentos
Ciências	Física	Astronomia / Física
Ciências Biomédicas	Fisiologia	Ciências biológicas II
Ciências da Saúde	Saúde e biológicas	Interdisciplinar
Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Farmácia
Ciências sociais aplicadas	Sociais e humanidades	Interdisciplinar
Computação aplicada	Eng., Tecn. e Gestão	Interdisciplinar
Economia	Economia	Economia
Educação	Educação	Educação
Eng. e ciência de materiais	Eng. de materiais e metalúrgica	Engenharias II
Eng. sanitária e ambiental	Saneamento ambiental	Engenharias I
Ensino de Ciências e Educação Matemática	Ensino de Ciências e Matemática	Ensino
Ensino de Física	Física	Astronomia / Física
Ensino de História	História	História
Geografia	Geografia	Geografia
História	História	História
Jornalismo	Comunicação	Ciências sociais aplicadas I
Estudos da Linguagem	Letras	Letras / Linguística
Matemática	Matemática	Matemática / Probabilidade e estatística
Odontologia	Odontologia	Odontologia
Química	Química	Química
Química aplicada	Química	Química
Zootecnia	Produção animal	Zootecnia / Recursos pesqueiros

Fonte: CAPES

Eng.: engenharia

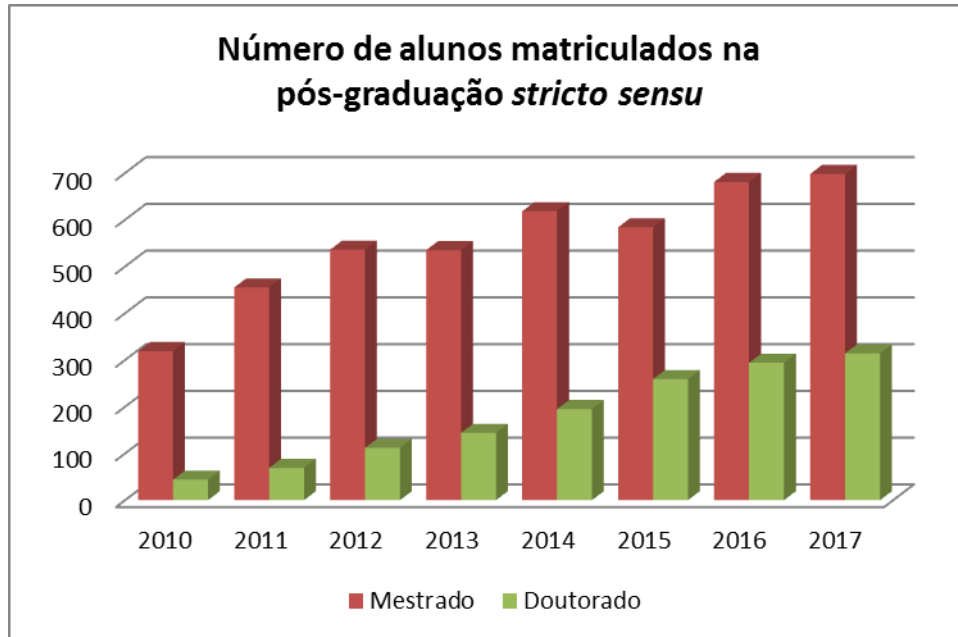
Tecn.: tecnologia

Quadro 55 - Número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* presencial ofertados na UEPG nos últimos anos.

Modalidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado	SA	SA	319	455	536	535	618	584	681	698
Doutorado	0	0	44	69	112	144	195	259	294	314
<b>Total</b>	<b>407</b>	<b>378</b>	<b>955</b>	<b>1015</b>	<b>810</b>	<b>751</b>	<b>893</b>	<b>928</b>	<b>1064</b>	<b>1150</b>

Fonte: PROGRAD/UEPG - MAR/2017.

Figura 15 - Evolução do número de cursos ofertados na Pós-Graduação *stricto sensu* da UEPG.



Fonte: PROGRAD/UEPG - MAR/2017.

## 10.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Com relação à Pós-Graduação *Lato Sensu*, seu início ocorreu em 1975 na UEPG. Com o crescimento da instituição e o aumento da exigência do mercado de trabalho na região, houve crescimento na oferta de cursos de especialização.

Até março/2017, a UEPG ofertou 47 cursos de especialização à distância, 243 cursos de especialização presencial, e dois cursos semipresenciais.

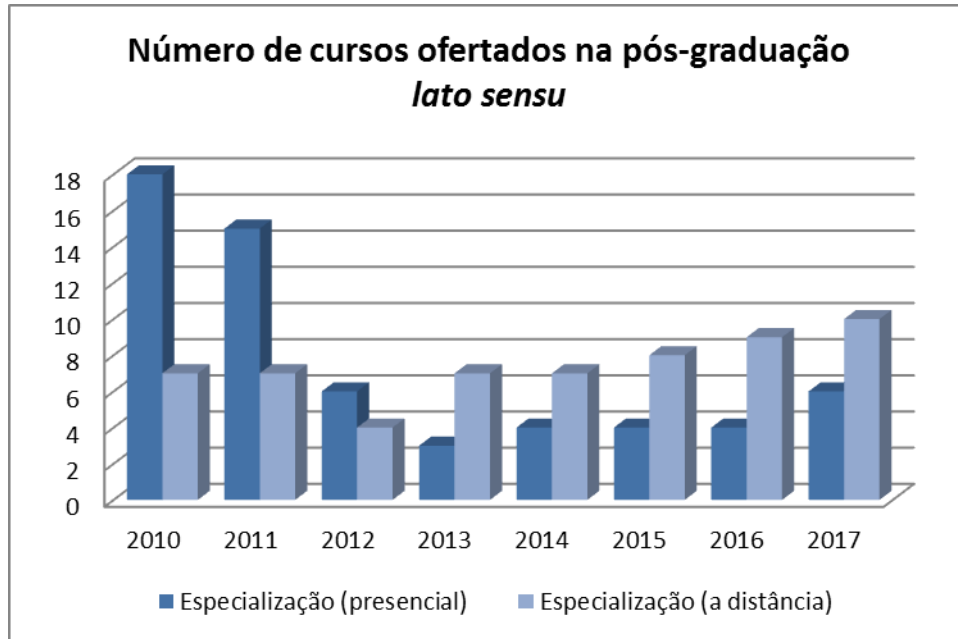
Atualmente, a pós-graduação *Lato Sensu* teve seu regulamento atualizado pela Resolução CEPE nº 55, de 15 de dezembro de 2015, e a gestão financeira facilitada por meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Ponta Grossa - FAUEPG, conforme Resolução CA nº 299, de 05 de dezembro de 2016.

Os cursos presenciais *lato sensu*, especialização, diferentemente dos cursos *stricto sensu*, teve uma redução de oferta nesta modalidade (Quadro 56). Aos poucos essa a redução está sendo contrabalançada pela oferta na modalidade a distância, Figura 16, embora, essa redução não possa ser considerada uma dificuldade institucional.

A matrícula nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, especialização, nos últimos anos, apresentada no Quadro 56 e na Figura 17, revela a expansão do número de matrículas nos cursos na modalidade a distância.

Além dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, de especialização, a UEPG também promove residências (Médica, Multiprofissional e Uniprofissional).

Figura 16 - Evolução do número de cursos ofertados na Pós-Graduação da UEPG.

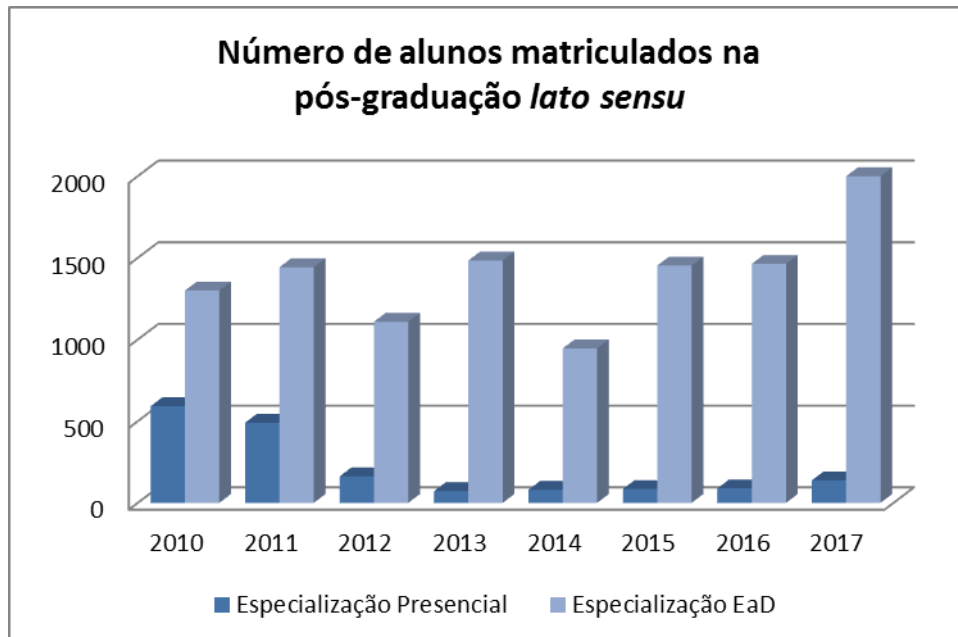


Fonte: PROGRAD/UEPG - MAR/2017.

Quadro 56 - Número de alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu*, especialização, ofertados na UEPG nos últimos anos.

Modalidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Especialização (presencial)	592	491	162	72	80	85	89	138
Especialização (a distância)	1300	1443	1109	1484	946	1453	1463	2071
<b>Total</b>	<b>1892</b>	<b>1934</b>	<b>1271</b>	<b>1556</b>	<b>1026</b>	<b>1538</b>	<b>1552</b>	<b>2209</b>

Fonte: PROGRAD/UEPG - MAR/2017.

Figura 17 - Evolução do número de alunos matriculados na Pós-graduação *Lato Sensu*, especialização, da UEPG.

Fonte: PROGRAD/UEPG - MAR/2017.

## ✓ Residências

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UEPG, por meio das Residências, passou a interferir positivamente, direta e indiretamente na comunidade interna e externa à instituição, por meio do aumento do número de Residência Técnica - RESTEC, Residência Multiprofissional e Uniprofissional, e Residência Médica.

Os Residentes Técnicos estão em treinamentos não somente nas dependências da UEPG, mas também, em diversos órgãos públicos conveniados, como por exemplos, Secretaria da Família e Desenvolvimento Social - SEDS, SETI, Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR, Secretaria de Justiça e Trabalho e Direitos Humanos - SEJU. Essas instituições parceiras têm aportado recursos expressivos, até cerca de 2,4 milhões de reais anuais, por meio de convênios com a UEPG.

Quanto à Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde, e Residência Médica, estas têm sido financiadas principalmente pelo Ministério da Saúde - MS, e também, pela Secretaria da Saúde do Estado - SESA, e esses profissionais tem atuado prioritariamente junto ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, realizando o treinamento em serviço com intuito de atendimento à população.

Em março de 2017, estavam ocorrendo 12 (doze) residências (Médica, Multiprofissional e Uniprofissional) na UEPG.

Para maiores informações dos cursos de especialização e de residências, bem como a lista completa destes: [http://sites.uepg.br/proresp/pos\\_graduacao/especializacoes.php](http://sites.uepg.br/proresp/pos_graduacao/especializacoes.php)

## ✓ Bolsas de estudo

Em 2017, três programas de bolsas destinados a discentes dos PPG da UEPG estavam-se em funcionamento, sendo (i) financiamento da CAPES, chamado de Demanda Social - DS; (ii) financiamento da Fundação Araucária; e (iii) financiamento para bolsa de Doutorado com recursos próprios da instituição. As bolsas são disponibilizadas como forma de incentivo aos discentes qualificados e habilitados para dedicar-se às atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação na UEPG.

O Quadro 57 apresenta a evolução das bolsas de mestrado e doutorado na instituição, como resultado da evolução quali-quantitativa dos PPG. Adicionalmente, há 21 (vinte e uma) bolsas do pós-doutorado.

Com relação à Pós-Graduação *Lato Sensu*, há Programas de Bolsas para Residência Técnica, Residência Multiprofissional e Uniprofissional, e Residência Médica, para diversas áreas. No Quadro 58 estão apresentadas as informações sobre as residências existentes na UEPG, número de bolsas e aporte médio anual de recursos e origem destes. Os recursos da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, da Secretaria de Estado de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Secretaria de Estado da Administração e da Previdência - SEAP, e da Casa Civil do Governo do Estado do Paraná - Casa Civil, viabilizam o custeio de 275 bolsas. Os recursos do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde do Estado viabilizam 142 bolsas para residentes atuantes na Área de Saúde. Portanto, as Residências proporcionam 417 bolsas que constituem a principal fonte de renda para o discente e/ou sua família.

Quadro 57 - Evolução do número de bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas pelas agências oficiais de fomento à UEPG, no período entre 2002 a 2017.

Bolsas de Mestrado e Doutorado							
ANO	CAPES		FA		CNPq		UEPG
	M*	D**	M*	D**	M*	D**	D**
2002	16	-	-	-	-	-	-
2003	23	-	-	-	-	-	-
2004	28	-	-	-	-	-	-
2005	35	-	-	-	-	-	-
2006	41	-	8	-	-	-	-
2007	41	-	8	-	-	-	-
2008	55	-	19	-	-	-	-
2009	79	9	19	4	2	1	3
2010	118	11	24	4	3	1	3
2011	156	21	11	5	4	1	4
2012	198	32	21	11	5	3	5
2013	196	42	2	4	1	3	5
2014	222	77	8	10			5
2015	213	92	13	13			5
2016	211	97	13	13			2
2017	214	97	30	17			2
<b>TOTAL</b>	<b>1846</b>	<b>478</b>	<b>176</b>	<b>81</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>34</b>

Fonte: PROPESP/UEPG - 2017.

\*Mestrado, \*\*Doutorado

Quadro 58 - Número de bolsas, por diferentes agências de fomento, para as Residências Técnicas, Multiprofissionais, Uniprofissionais e Médicas.

Residência	Nº de bolsas	Instituição de fomento
<i>Técnica</i>		
Gestão Pública	275	SETI, SEDS, SEJU, SEAP, Casa Civil
<i>Multiprofissional</i>		
Atenção à Saúde Neonatal	22	MS
Intensivismo	28	MS
Reabilitação	08	SESA
Saúde do Idoso	28	MS
Total =	<b>86</b>	
<i>Uniprofissional</i>		
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	06	MS
Enfermagem Obstétrica	08	MS
Total =	<b>14</b>	
<i>Médica</i>		
Cirurgia Geral	08	SESA
Cirurgia Vascular	03	MS
Clínica Médica	08	MS
Intensivismo	04	SESA
Neurologia	03	MS
	03	SESA
Ortopedia	03	SESA
Radiologia	03	MS
	03	SESA
Saúde da Família	04	MS
Total =	<b>42</b>	

Fonte: PROPESP/UEPG - 2017.

SETI: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. SEDS: Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social. SEJU: Secretaria de Estado de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos. SEAP: Secretaria de Estado da Administração e da Previdência. Casa Civil: Casa Civil do Governo do Estado do Paraná - Casa Civil. MS: Ministério da Saúde. SESA: Secretaria de Estado da Saúde.

## 10.3 ESTRUTURA DOS PROGRAMAS

Para a execução dos programas de pós-graduação, a UEPG conta com a estrutura apresentada nesta seção.

### 10.3.1 DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

#### ✓ Divisão de pós-graduação *stricto-sensu*

##### ⇒ ESPAÇO FÍSICO

- 1 sala do Diretor;
- 1 sala da Secretária;
- 1 sala DIPOS;
- 1 sala para arquivos;
- 1 sala para a Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação *stricto sensu* - SAPGS;
- 1 sala para a Secretaria de Pós-Graduação *lato sensu*.

##### + MOBILIÁRIOS:

- 5 Mesas de escritório;
- 1 Mesa de Reuniões;
- 6 Arquivos;
- Cadeiras 12, sendo 10 giratórias;
- 3 armários de 6 portas cada um;
- 4 estantes com 6 prateleiras para arquivo;
- 2 gaveteiros com 4 gavetas cada um.

##### + Equipamentos:

- 4 aparelhos de ar condicionado;
- 4 aparelhos de telefone;
- 1 aparelho de multimídia;
- 1 notebook;
- 5 microcomputadores;
- 1 Impressora HP Laserjet;
- 1 filtro de água Purific.

#### ✓ Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação *stricto sensu*

##### + MOBILIÁRIOS:

- 1 Balcão em formato de L;
- 2 mesas de escritório;
- 15 arquivos;
- 4 Cadeiras, sendo 2 giratórias;
- 6 armários em módulos de 4 portas cada um;
- 4 persianas.
- 1 cadeira longarina com 4 lugares.



#### ✚ EQUIPAMENTOS:

- 1 aparelho de ar condicionado;
- 2 microcomputadores;
- 1 tela de projeção manual;
- 1 aparelho de telefone.

#### ✓ Secretaria de Pós-Graduação *lato sensu*

#### ✚ MOBILIÁRIOS:

- 1 Balcão;
- 2 mesas de escritório;
- 2 arquivos;
- 5 Cadeiras, sendo 3 giratórias;
- 1 armário com 6 portas;
- 2 persianas.

#### ✚ EQUIPAMENTOS:

- 5 microcomputadores;
- 1 aparelho de ar condicionado;
- 1 aparelho de telefone;

#### ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em agronomia

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Complexo dos Laboratórios Multiusuários (C-LABMU) da UEPG
- Laboratório de Agrometeorologia
- Laboratório de Análise de Sementes
- Laboratório de Biotecnologia Aplicada à Fruticultura
- Laboratório de Defesa Fitossanitária
- Laboratório de Fertilidade do Solo
- Laboratório de Fertilidade do Solo
- Laboratório de Genética Molecular
- Laboratório de Física do Solo
- Laboratório de Matéria Orgânica do Solo
- Laboratório de Mecanização Agrícola
- Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia
- Laboratório de Nutrição de Plantas
- Laboratório de Patologia de Sementes
- Laboratório de Pesquisa em Entomologia
- Laboratório de Tecnologia de Aplicação de Defensivos
- Laboratório de Fitotecnia
- Laboratório Multiusuário de Biotecnologia
- Laboratório de Melhoramento Genético
- Laboratório de Biologia Molecular Microbiana
- Casas de Vegetação

- Laboratório de Informática

#### EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 20 microcomputadores na sala 14, Bloco F
- 09 microcomputadores na sala 106, CIPP

### ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em bioenergia

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- 1 sala para alunos equipada com computadores
- Laboratório Multidisciplinar (Bloco M)
- Laboratório Multi-usuário da UEPG
- Laboratório de Mecanização Agrícola - Lama
- Laboratório dos grupos de pesquisa em materiais funcionais e estruturais, e Síntese e caracterização espectroscópica de compostos orgânicos e materiais
- Sala de dinamômetro da Empresa Retimaq
- Laboratório de Mecânica Pesada do Centro de Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI-Ponta Grossa

#### EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 5 microscópios biológicos
- 5 sistemas banhos-maria
- 1 estufa incubadora B.O.D. 334 litros
- 1 freezer (-96 °C)
- 2 autoclaves, pHmetro
- cubas para eletroforese
- câmara de fluxo contínuo
- 5 motores Ciclo Diesel
- espectrofotômetro Cary 100 Varian
- moinho de bolas
- politriz

### ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em biologia evolutiva

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Herbário
- Biotério
- Núcleo de Estudos em Meio Ambiente - NUCLEAM
- Complexo de Laboratórios Multiusuários
- Laboratório de Genética Evolutiva - LabGEv
- Laboratório de Ecologia Evolutiva - LabEcoEvo
- Laboratório de Biologia Molecular Microbiana
- Laboratório de Microbiologia, laboratório de apoio ao laboratório de Ecologia Evolutiva

#### EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Centrífuga;

- banho Maria;
- estufas;
- capela;
- pH-metro;
- geladeiras;
- freezers;
- microscópios;
- estereomicroscópios de rotina;
- microscópio de epifluorescência com captura de imagem;
- microscópio invertido;
- micromanipulador;
- microscópio eletrônico de varredura à laser;
- RT-PCR, espectrofotômetro (NanoVue);
- aparelho de água ultra-pura;
- termocicladores;
- eletroforese microfluídica e analisador de gel de eletroforese;
- sala de cultivo celular com estufa CO<sub>2</sub>;
- forno de hibridização;
- Shaker;
- microcentrífuga refrigerada;
- capela de fluxo laminar;
- freezer -80° C;
- microarray;
- cubas;
- fonte de eletroforese;
- aparelho termociclador RT-PCR (qPCR);
- sala de esterilização com autoclave;
- geladeiras;
- freezers;
- microcentrífuga;
- termociclador;
- cubas e fontes para eletroforese;
- sala de preparo de material biológico com uma câmara de fluxo laminar;
- PCRs (Mastercycler gradient);
- 1 centrífuga;
- 1 shaker C24;
- 1 shaker C25 KC;
- 1 espectrofotômetro UV-1650 PC;
- 1 estufa;
- 1 centrífuga 5810R ;
- 1 microcentrífuga 5417C;
- 1 fonte Eletrophoresis Power Suply - EPS301;
- 1 aparelho de fotodocumentação (UVP);
- microondas;
- agitador;
- 1 freezer -80oC;
- 1 aparelho de isoeletrofocalização IPG Phor Ettan IPGphor II;

- 1 cuba Hoefler SE600 Ruby;
- 1 fonte Eletrophoresis Power Suply - EPS601;
- 1 refrigerador de cuba; 1 scanner gel ImageScanner;
- Eletroporador MicroPulser;
- 1 computador Intel HD 320 Gb e acessórios;
- 1 refrigerador CRD36F 360L;
- 1 freezer FE26 203L;
- 1 autoclave vertical 50L AV50; e
- 1 microcentrífuga 18 tubos;
- 1 aparelho de qPCR Light Cyclor Nano;
- 1 câmara de segurança Bioseg12;
- 1 destilador;
- 1 Balança científica;
- 1 microcomputador; e
- 1 máquina de gelo;
- 1 fotodocumentador Fusion-FX5-820 acoplado a um microcomputador Dell;
- 1 freezer 300;
- 1 refrigerador CRD;
- 1 banho-maria até 60 °C;
- 1 banho-maria até 100 °C;
- 1 pHmetro;
- 1 heat Block Boekel;
- 1 fonte EC105; 1 sistema de eletroforese vertical;
- 1 balança científica Q-500L 210 C;
- 1 equipamento de água MilliQ;
- 1 autoclave vertical;
- 1 câmara de segurança Bioseg09.

### ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em ciências (física)

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- 01 sala para alunos equipada com computadores;
- Laboratório de Física Aplicada a solos e ciências ambientais;
- Laboratório de Agrometeorologia dos Cultivos;
- Laboratório de Supercondutividade;
- Laboratório de Propriedades Termo-Ópticas de Materiais;
- Laboratório de Propriedades Mecânicas e de Superfícies;
- Laboratório de Dinâmica de Sistemas Não Lineares;
- Observatório Astronômico;
- 1 auditório para 192 pessoas;
- 1 biblioteca/secretaria;
- 2 salas de permanência;
- 1 cúpula de 6 m;
- 1 sala de computadores;
- 9 salas de permanência de docentes com acesso à rede institucional e à internet para todos os professores;
- 1 sala para secretaria de pós-graduação;

- 2 laboratórios de informática, totalizando 60 m<sup>2</sup> de área, com aproximadamente 20 microcomputadores conectados à rede intra-institucional e à internet;
- 1 anfiteatro com recursos de multimídia, com aproximadamente 40 lugares, destinado às atividades de pós-graduação, seminários e colóquios;
- Mini-anfiteatro com recursos multimídia, com aproximadamente 30 lugares, destinado especificamente às atividades do programa de pós-graduação, seminários e aulas, com recursos adquiridos através de projeto à Fundação Araucária em 2009;
- 1 sala para reuniões do programa de pós-graduação. - 10 laboratórios de pesquisa totalizando 460 m<sup>2</sup> de área.

#### EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 2 agitadores com controle de temperatura;
- 1 mesa agitadora;
- medidor de pH;
- 1 ultrassom para lavagem;
- 1 balança de precisão;
- 2 balanças;
- destilador;
- bomba de vácuo;
- 1 mufla;
- 2 estufas;
- 1 estufa com ventilação;
- 1 ultrassom para dispersão de partículas- Sonics Ultra- Cell;
- 5 computadores sendo 2 equipados com processadores Pentium i7 e placas de vídeo de 1 GB dedicadas para análise de imagens;
- 1 microscópio óptico digital portátil (marca Avantscope®) com possibilidades de aumento de 10x, 30x (luz polarizada), 50x e 100x;
- 1 mesa de tensão (marca Eijkelkamp) para a região de potencial mátrico de 0 a -10 kPa;
- 1 mesa de tensão (marca Eijkelkamp) para a região de potencial mátrico de -10 a -100 kPa;
- 12 tensiômetros para medidas de potencial mátrico em diferentes profundidades;
- 1 datalogger;
- 1 equipamento para a determinação de curvas de retenção e condutividade hidráulica de solos estruturados e desestruturados (marca Hyprop-SW), em tensões de até 100kPa;
- 1 Espectrômetro de fluorescência de Raios X por dispersão de energia- Shimadzu EDX 720;
- 5 fornos resistivos tipo mufla, para temperaturas de até 1200 °C, equipados com controle fino de potência, que permite variações de temperatura de até 0,1 °C/h, os quais são utilizados para crescimento de amostras policristalinas, monocristalinas e texturizadas;
- 1 forno resistivo tipo tubular, para temperaturas de até 1200 °C, equipado com controlador de potência e sistema de fluxo contínuo de gás, utilizado para oxigenação de amostras;
- 1 máquina de corte para materiais cerâmicos;
- 1 politriz automática, utilizada na preparação de amostras para o estudo das propriedades microestruturais e mecânicas;
- 1 moinho de bolas para maceração de óxidos precursores;
- 1 prensa hidráulica, com capacidade de 15 toneladas para prensagem de amostras;
- 2 balanças eletrônicas com precisão de 0.0001 g;
- 1 capela para manuseio de produtos químicos;
- 2 resistômetros diferenciais, que permitem a realização de medidas de transporte eletrônico em função da temperatura na faixa de 62 K a 300 K;
- 2 microscópios óticos;
- 1 microscópio ótico com luz polarizada e sistema de aquisição de imagens;

- 2 resistômetros diferenciais, que permitem a realização de medidas de transporte eletrônico em função da temperatura na faixa de 62 K a 300 K;
- 1 bobina magnética para medidas de magneto-transporte em campos de até 600G;
- 1 sistema criogênico;
- 2 bombas de vácuo;
- 1 fonte de corrente AC/DC, 1uA / 200 mA, com precisão de 1 nA;
- 1 controlador de potência para o controle de taxas de aquecimento da ordem de l K/h;
- 1 sistema criogênico completo para nitrogênio líquido, equipado com cana de medidas;
- 1 sistema de vácuo, rotativa + difusora;
- 2 voltímetros da HP, modelo 34401A, 6 ½ dígitos;
- 1 computador com placa GPIB para aquisição de dados;
- monocromador Jarrell-Ash de 0,5 m;
- monocromador 1/8 - Oriel 74004;
- fotomultiplicadora 300 - 900 nm;
- fonte de tensão de 0 - 2500 V;
- 2 amplificadores tipo lock-in SR830;
- 1 amplificador tipo lock-in SR510;
- laser de argônio de 7 W com circuito fechado de refrigeração de 15.000 W;
- Chopper da Stanford System SR540;
- 1 microscópio óptico Ollympus BX51P.;
- 1 capela para manuseio de produtos químicos e preparação de amostras;
- 2 fornos (até 1100 °C) para a preparação de amostras;
- Lâmpada de Xe;
- 1/4" free-field microphone with preamplifier 2669L;
- laser DSSP 200mW - pulsado - 532 nm;
- laser DSSP 200mW - pulsado - 473 nm;
- 1 laser CW 500 mW, 532 nm;
- 1 laser CW 500 mW, 473nm;
- laser de HeNe, 30mW,632nm;
- Deslocador motorizado micro processado;
- 1 chopper mecânico;
- componentes ópticos;
- componentes opto mecânicos;
- power meter;
- fotodetectores;
- compensador de Berek;
- controlador de temperatura;
- mesa óptica;
- osciloscópio digital;
- balança eletrônica;
- phmetro;
- estufa;
- agitador Vortex;
- agitador magnético com aquecimento;
- centrífuga;
- destilador de água de bancada;
- bomba de vácuo;

- banho de ultrassom;
- lâmpada fotopolimerizadora;
- power meter para baixa potencia e alta potência;
- Amplificador lock-in;
- Hot stage;
- Beamprofiler;
- fonte de tensão regulável;
- 2 politrizes e maquina de corte;
- 2 microscópios óticos, sendo um de reflexão e outro de transmissão;
- 1 reator para processo de nitrocementação por descarga luminosa;
- 1 sistema de plasma por micro-ondas;
- 1 sistema de alto vácuo;
- 2 fontes de tensão AC/DC, de potência 900 W, com corrente estabilizada de 1 A e 1000 V;
- 1 sistema de controle de vácuo e de alimentação de gases para nitretação, cementação e nitrocementação;
- 1 fonte de radiofrequência de 13,6 MHz - 300W para o reator de plasma;
- 1 microdurômetro para medida de dureza Vickers, Knoop e Berkovich em cargas de até 50 N em temperatura ambiente;
- 1 indentador instrumentado de alta temperatura capaz de realizar testes em cargas de até 10 N em temperaturas de até 200°C em atmosfera inerte;
- 1 fonte controlável DC 600 V 8 A;
- 5 microcomputadores utilizados para os equipamentos e tratamento de dados;

#### ⇒ *Infraestrutura externa*

- Laboratório de Implantação Iônica do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS;
- Nanoindentação Instrumentada - Departamento de Física - UFPR;
- Ensaio de tribologia - Departamento de Engenharia Mecânica - UFPR;
- Sistema de nitretação por plasma e implantação iônica (PI3) com potência de 25 kVA, sistema de vácuo e sistema eletrônico de mistura de gases;
- Máquina de ensaio tribológico calowear;
- Sistema de medida de velocidades acústicas por ultrassom em sólidos;
- Sistema de tratamento de superfícies por anodização (fonte 600 V DC 8 A programável, microcomputador, osciloscópio, multímetro de bancada, capela, agitador magnético);
- Sistema para ensaios in vitro de bioatividade em biomateriais (estufa bacteriológica, balança analítica, pHmetro, banho-maria microcontrolado, banho de ultrassom);
- 1 servidor octaprocessado AMD Opteron, 8GB Ram;
- 1 servidor 20 processadores Intel Xeon, 12 GB Ram;
- 7 servidores octaprocessados Core I7, 16GB RAM, com placa de vídeo para processamento CUDA;
- 9 servidores quadriprocessados Quad Core , 4GB RAM;
- 1 Telescópio robotizado Ritchey-Chrétien de 40 cm (modelo MEADE RCX400);
- 2 telescópios robotizados de 30 cm (modelo MEADE LCX200);
- 3 telescópios robotizados de 15 cm (modelo Celestron NexStar 6SE);
- 1 CCD 657 x 495 pixels de 7.4 microns por píxel (modelo SBIG ST-8XME);
- 1 CCD 3072x2048 píxeis de 9x9 µm<sup>2</sup> (modelo SBIG STL 6303E);
- 1 Receptor GPS Máster Clock/Time Generator;
- 2 servidores;
- 4 estações de trabalho;
- 9 microcomputadores;

- 2 projetores multimídias;
- 1 Tela interativa Hitachi FXTRIO-77;
- 1 Impressora HP LaserJet Pro 400 Color MFP M475dw;
- 1 Impressora HP LaserJet 2840;
- 1 cabeça de guiagem remota SBIG MS-REMOTEHSTL;
- 1 Sistema de ótica adaptativa (modelo SBIG AO7 );
- 1 Sistema de ótica adaptativa (AO-L modelo SBIG AO-L);
- 1 Espectrógrafo de 600 linhas/mm (modelo SBIG SGS);
- 1 Telescópio solar da marca Coronado, modelo SolarMax II com filtro BF 0.5A -Alpha;
- 1 Conjunto de filtros UBVRI de 50 mm;
- 1 Conjunto de filtros LRGBC de 50 mm;
- 1 Conjunto de filtros UBVRI de 32 mm;
- 1 Conjunto de filtros LRGBC de 32 mm;
- 1 Roda de filtros com 5 posições para câmeras SBIG STL;
- Roda de filtros com 10 posições para câmera SBIG ST-8XME;
- 1 CCD com lente olho de peixe, marca Meade modelo AllSky 340-c;
- 1 Sensor de nuvem BoltwoodCloud;
- 1 Estação Meteorológica Vantage Pro2;
- - 30 microcomputadores conectados à Internet;
- - Rede wireless está disponível em todo o campus;
- -Sistema de computação de alto desempenho;
- Composto de um servidor master, 10 processadores Intel Xeon;
- XE 270 Quad-Core (40 núcleos); 1 Tb de HD; 120 Gb de RAM; acesso via rede, protocolo SSH; 24 GB. DDR3 1,33 GHz.

## ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em ciência e tecnologia de alimentos

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

O Programa conta com infra-estrutura física compartilhada com alunos de graduação em Engenharia de Alimentos, incluindo 16 laboratórios, sendo três plantas-piloto, de panificação, processamento de carnes e processamento de leite, oito destinados a análises físico-químicas, um destinado à análise sensorial, um à análise microbiológica, dois a análises químicas básicas orgânicas e inorgânicas (Laboratórios vinculados ao Departamento de Engenharia de Alimentos).

- ❖ Sala da coordenação do Programa, no bloco CIPP, com computador, projetor de multimídia, televisão/monitor.

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

Os laboratórios contam com equipamentos para funcionamento básico como geladeiras, freezers, potenciômetros medidores de pH, balanças analíticas, agitadores mecânicos, destilador e deionizador de água, ultrapurificador de água, espectrofotômetros UV-visível, banhos com agitação e aquecimento, estufas, fornos mufla, blocos digestores de proteína e DQO, destiladores de proteína, autoclaves, chapas com aquecimento e agitação magnética, incubadora refrigerada com agitação (shaker), incubadoras BOD, rotoevaporadores, centrífugas, além de dois sistemas de cromatografia líquida de alta eficiência da marca Waters, um cromatógrafo a gás com detector FID da marca Shimadzu, um calorímetro exploratório



diferencial (DSC) com sistema de resfriamento, um sistema analisador de textura (Stable Micro System), um analisador de atividade de água (Decagon), sonda de ultrassom, sistema de análise termogravimétrica (TG), titulador automático, viscoamilógrafo rápido (RVA4).

#### ✚ *Apoio institucional*

Complexo de laboratórios instrumentais multiusuários (C-LABMU), estruturado principalmente com recursos dos editais FINEP CT-INFRA/PROINFRA, que está em contínua ampliação e é dotado de equipamentos de maior complexidade tais como microscópio de força atômica, espectrofotômetro de absorção atômica, difratômetro de raios X, centrífuga refrigerada de alta velocidade (até 21.000 rpm), liofilizador, ultrafreezer (-80°C), espectrômetro RAMAN, espectrofotômetro de infravermelho (FTIR), sistema de análise térmica (TG/DTA/DSC), cromatógrafo a gás com espectrômetro de massas, mais um sistema completo de análise térmica (TG/DTA/DSC) e um espectrômetro de ressonância magnética nuclear (400 MHz), entre outros.

### ✓ **Programas de pós-graduação *stricto sensu* em ciências biomédicas**

#### ⇒ **ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

- Sala da Coordenação
- Sala para instalação de laboratório de cultivo celular
- Laboratório de preparações histológicas M60
- Laboratório do grupo de pesquisa acubens- M 20
- Laboratório de apoio à foto documentação científica por macro e microfotografia
- Laboratório de farmacologia- M22
- Laboratório de Química Farmacêutica e Controle de Qualidade-M 76
- Laboratórios de biologia do desenvolvimento, genética molecular de dípteros e proliferação celular M 69 A, B
- Laboratório de Fisiologia M59
- Laboratório de análises moleculares e bioquímicas- M21
- Centro de radiologia- M10
- Central de esterilização-M07

#### ✚ **EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO**

- Autoclaves
- Banho Maria
- Capelas e estufa
- Destilador
- Freezers
- Geladeira
- Potenciômetro
- Micrótomo manual para cortes em parafina
- Microscópios de análises, sistema de Projeção de Lâminas
- Sala de preparo
- Sistema de Projeção de Lâminas
- Banho Maria
- Capela
- Estufa de esterilização e secagem

- 
- Estufa de parafina
  - Geladeira
  - Microscópios Binocular
  - Micrótopo Leica
  - Balança 2 kg
  - Capela QUIMIS para gases
  - Destilador
  - Estufa de esterilização e secagem
  - 2 Geladeiras
  - 1 Freezer Horizontal
  - 2 Freezer Verticais
  - 1 centrífuga
  - 1 polarógrafo Radelkis
  - 1 cilindro de nitrogênio
  - 1 válvula de pressão com controlador
  - 1 potenciômetro Orion
  - 1 estufa microbiológica
  - 1 forno de microondas para digestão de tecidos
  - 1 fluxo laminar
  - 1 capela
  - 1 balança analítica de semi-precisão
  - 1 deionizador
  - 1 destilador de água
  - 1 microscópio óptico Nikon
  - 2 banho-maria
  - 1 micro-computador
  - 1 liquidificador para preparação de homogenatos
  - 1 espectrofotômetro UV-VIS
  - geladeira
  - freezer
  - microcomputador
  - aparelho estereotáxico
  - bomba de infusão
  - caixa de campo aberto e recipientes para o teste de rotação
  - Espectrofotômetro Genesis 10 UV-VIS
  - Fotômetro Biosystems
  - pHmetro Digimed
  - 2 estufas microbiológica
  - Estufa de Secagem
  - Balança Analítica Celtac modelo FA2104N
  - friabilômetro Nova Ética modelo 300-1
  - durômetro Nova Ética modelo 298 DG
  - desintegrador Nova Ética modelo 301-1
  - dissolutor Nova Ética modelo 299-6A TTS
  - fluxo laminar
  - sistema de cubas para eletroforese
  - fonte para eletroforese

- estufa BOD
- duas estufas comuns
- microscópios de luz e esteromicroscópios
- centrifugas e microcentrifuga
- centrifuga refrigerada
- microcomputador
- agitador magnético
- balança analítica
- capela de exaustão
- geladeira e freezer
- pHmetro
- micropipetas
- 1 estufa de cultivo celular
- 1 fluxo laminar
- 1 microscópio invertido
- 1 geladeira
- 1 freezer -20
- 1 autoclave
- 1 phmetro
- 1 balança analítica
- 1 centrifuga
- 1 estufa de secagem
- 1 leitor de Elisa
- 1 microcomputador e impressora
- 1 Balança analítica
- 2 Estufas 50 a 2000 °C
- 1 Estufa 37 a 1500 °C
- 3 Centrífuga de tubos
- 1Centrífuga de microtubos
- 1 Banho seco para microtubos
- 1 Banho-maria
- 2 Geladeiras
- 1 Freezer
- 1 Freezer -800 °C
- 2 Computadores
- 1 Homogeneizador hematológico de tubos
- 2 Autoclaves
- 2 Agitadores de tubos tipo Vortex
- 1 DNA workstation
- 1 conjunto de captura de imagem
- 1 termociclador
- 1 fluxo laminar
- 1 fotômetro UV para análise de DNA
- 2 micro centrífugas pequenas
- 3 Cubas de eletroforese (horizontais)
- Raio X Panorâmico (SIRONA)
- Sistema de Revelação Automatizado

- Sistema de Radiografia Digital

## ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em ciências da saúde

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Coordenação (sala M100)
- Sala M124 (cedida pelo Departamento de Medicina, mas o mobiliário pertence ao Programa de pós-graduação *stricto sensu* em ciências da saúde).

### + IMOBILIÁRIOS

#### ❖ Coordenação (sala M100)

- 1 mesa redonda para reuniões, com capacidade para seis pessoas.
- 1 estação de trabalho em formato “L”, com capacidade para uma pessoa.
- 16 cadeiras
- 1 bancada de três cadeiras fixas
- 3 arquivos com quatro gavetas.
- 1 estante com cinco prateleiras

#### ❖ Sala M124

- 31 carteiras
- 30 cadeiras

### + EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

#### ❖ Coordenação (sala M100):

- 1 computador desktop com monitor
- 1 impressora (que nunca funcionou)

#### ❖ Sala M124:

- 1 datashow

## ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em ciências farmacêuticas

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Laboratórios dos professores do PPGCF
  - espaço total de área é de 126 m<sup>2</sup>
  - dividido em 5 áreas/laboratórios (de aproximadamente 41m<sup>2</sup> cada)
  - 1 sala de manipulação de animais de 6m<sup>2</sup> e
  - 2 banheiros
- Auditório PPGCF: espaço total de 48m<sup>2</sup>
- Secretária da PPGCF: possui uma área total de 32m<sup>2</sup>

### + IMOBILIÁRIOS

- Cada laboratório: 2 bancadas
- Dois dos laboratórios (os laboratórios 1 e 3): 1 mesa e 1 armário.

- Auditório: 35 cadeiras (30 delas fixadas no local), contém 2 mesas, 1 quadro branco.
- Secretária: 3 mesas de escritório e 3 cadeiras pretas; 2 armários de madeira brancos; 1 armário de metal grande com duas portas; 4 armários/arquivos de metal; 1 mural para anotações.

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Auditório: 1 tela de projeção.
- Secretária: 1 notebook Positivo Master; 1 aparelho multi mídia Epson; 1 telefone fixo com a linha ativa; 2 pontos de acesso a internet.

### ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em ciências sociais aplicadas

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Coordenação
- Biblioteca

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Recursos de Informática

Temos os recursos de informática de uso comum dos Programas, como é o caso de dois notebooks. No ano de 2010 recebemos mais seis computadores e quatro impressoras. Ou seja, um Sistema Integrado de Computadores ligados a uma rede interna e interligados à Internet e ainda a rede wireless.

O Programa de Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas pode contar, também, para cursos e treinamentos em metodologias específicas, com um laboratório de computação, do Departamento de Administração, no bloco A do campus central, com 15 computadores Pentium 200, HD 2.1 e 48 MR, ligados em rede e a internet.

No mesmo bloco, mais um ambiente com recursos semelhantes, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas que está disponibilizado para o Mestrado. Seria o laboratório de Jornalismo e recentemente criado no Serviço Social. Este novo recurso consta de 12 computadores, processador AMD K6 475 Mhz, 64 MB RAM e HD 8.4 GB.

Deve-se observar que todos os microcomputadores estão conectados à rede Internet.

Existe, ainda, no prédio do CIPP, à disposição dos alunos, uma sala de computação com 18 (dezoito) computadores e impressoras em plenas condições de uso para a demanda dos mestrandos do Programa.

Para o atendimento das atividades da Secretaria do Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas foi adquirido um Computador Pentium IV completo com uma impressora multifuncional.

Para uso exclusivo do Programa: a) Uma impressora Laser Duplex OKI B6200; Um projetor Multimídia RD - JT90 - 2000 N/S 608ABJXOVO52; 14 PEN DRIVE 512 MB para os docentes; dez (10) Gravadores Digital de Bolso (gravador de voz digital com microfone embutido, MP3 palyer, com 512 MB e acessórios inclusos) e uma Digital Vídeo Câmara Recorder Handycam. Estes últimos aparelhos para o trabalho de coleta de dados. Há um Software ArcView e GPS. Foi adquirido para uso exclusivo do Programa um computador Notebook acer Aspire 3690 séries. Tem-se ainda sete novos computadores a serem instalados na sala de permanência dos docentes.

## ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em computação aplicada

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Sala de Coordenação do Mestrado em Computação Aplicada (21 m<sup>2</sup>)
- Auditório em uso conjunto com o Departamento de Informática, com 50 lugares, onde são realizadas as defesas do Programa e palestras
- Laboratório da Pós-Graduação em Computação Aplicada
- Laboratório de Informática Aplicada às Ciências Agrárias e Ambientais - INFOAGRO
- Laboratório de Computação de Alto Desempenho - LCAD
- Laboratório de Sistemas Digitais - LABSD
- Laboratório de Inteligência Computacional
- Laboratório de Pesquisa Em Banco De Dados

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

As salas do departamento possuem projetores e o laboratório de informática 20 computadores, mas sem os softwares necessários para o mestrado.

- 8 computadores Pentium
- 3 impressoras: 2 jato de tinta e 1 multifuncional
- 2 scanners
- 1 Servidor IBM
- 1 câmera prosilica ec1350C 1392X1040, 1394A e Mounting plate
- 1 câmera basler sca640-70mg 659X494 GigE Nonocromática
- 1 câmera basler sca640-74gc 659X494 GigE Color
- 1 placa GigE, 2 cabos 12 pinos
- 1 fonte 12 V
- 1 iluminação cognex smart light
- 1 caixa de alumínio 700 X 950 X 600 e 1 caixa de alumínio 700 X 600 X 500
- 1 Camera Samsung com 1 lente 10mm, 1 lente 15mm e 1 fonte 12v, cabos e conectores RCA
- 1 suporte para câmera
- 1 ring light branca 56563
- 1 spotlight 880nm 55816
- 1 line light branca 56390
- 1 filtro IR 54753 e 1 filtro IR 54756
- 1 polarizador 52mm 36441
- 1 Led apposelite 660NM 55267 e 1 Difuse Led Line Branco 56566
- 1 Camera Samsung com 1 Lente Pelcon 6MM e 1 fonte 12v, cabos e conectores RCA
- 1 DVT strobe e 1 DVT 1 Port III
- 1 fonte de iluminação programável composta por: fonte de 24V e 1.25 A, Universal Input, US cord e Constant Current Controller, PC Interface, Dual Output - Marca: Advanced Illumination
- 1 esteira de plantabilidade
- 1 câmera digital Sony DSC-WX7
- 1 coletor de dados NDVI - Greenseeker
- 1 equipamento de estimativa de NDVI N-Sensor, um veículo aéreo não tripulado (VANT/RPA) do tipo asa fixa, 1 câmera RGB e uma câmera NIR para acoplamento no VANT
- 1 veículo aéreo não tripulado do tipo quadróptero
- 1 câmera NIR para acoplamento no quadróptero

- 1 receptor GPS ProXT-Juno SC com precisão de 50 cm
- 15 computadores
- 1 impressora
- 2 switches de rede
- 1 scanner de alta definição e mobiliário
- 4 kits didáticos para estudos de eletrônica
- 1 osciloscópio 20 MHz, modelo OS-21 da ICEL
- 1 gerador de funções, modelo 8120 da TOPWARD
- 2 fontes de Alimentação DC, modelo FA-3003 da INSTRUTHERM
- 4 fontes de alimentação DC
- 1 contador de pulsos
- 2 multímetros analógicos e 06 multímetros digitais
- 2 computadores pessoais
- componentes e instrumentos eletrônicos em geral
- 4 estações de solda, temperatura ajustável 160-420 graus centígrados, bivolt, 48W
- 2 fontes de tensão simétrica programável: 2 canais de 0-30V e um canal de 5V
- Corrente programável de 0-3A, precisão básica de 1% e estabilidade de 0,03V
- 2 gravadores de PIC com interface USB
- 2 multímetros digitais
- 4 protoboards de 840 furos
- 3 protoboards de 2420 furos
- 1 osciloscópio digital, banda de 40 Mhz e 2 canais.

### ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em economia

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

Até o momento não temos nenhuma estrutura para o programa. Apenas as salas de aula do departamento.

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

As salas do departamento possuem projetores e o laboratório de informática 20 computadores, mas sem os softwares necessários para o mestrado.

### ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em educação

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Sala LP 107 - Coordenação do PPGE
- Sala LP 18 - quatro salas de professores equipadas com ar condicionado, computadores ligados na internet, impressora com suprimentos e papel, armários, móveis e cadeiras. São utilizadas pelos professores para pesquisas, permanência e orientação de alunos.
- Sala LP 105 - Sala de permanência de alunos equipada com ar condicionado, 6 computadores ligados na internet, 2 impressoras, 10 escrivatinhas, armários e estantes, geladeira, livros sobre metodologia da pesquisa e dicionários para uso coletivo de alunos e professores.
- Sala LP 10 - Laboratório de Pesquisa em Educação (Grupos de Pesquisa)

- 2 salas totalizando 39 m<sup>2</sup>, com mobiliário (armários, mesas e cadeiras). Cada sala conta com computador, impressora, mesa de reuniões, armários. São salas destinadas às atividades de Grupos de Pesquisa e outras atividades de pós-graduandos e docentes.
- Sala 15 - Sala de aula do PPGE
- Sala com ar condicionado, data show, cadeiras e carteiras.
- Sala LP 106 - Laboratório de Pesquisa: Sala com 30 m<sup>2</sup> de área.
- Sala LP 13 - Auditório (Sala de defesas) - espaço de todos os Programas do CIPP - Auditório com espaço para 40 pessoas. É utilizado para sessões de defesa e realização de seminários. Possui ar condicionado, 1 Projetor Multimídia e tela fixa.
- Sala LP 113 - Sala de reuniões e qualificação - espaço de todos os Programas do CIPP - Sala de multiusuários para a realização de reuniões e sessões de qualificação. Possui ar condicionado e estrutura para instalação de datashow.
- Salas 115 e 117 - Cetep - Centro tecnológico de Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas- espaço de todos os Programas do CIPP - Salas computadores, book scanner, scanners de mesa, impressoras de alta capacidade. Os equipamentos do Cetep foram adquiridos com recursos da Capes (Pró-Equipamentos), da Fundação Araucária (FAP do Paraná) e Finep, por meio de projetos para equipamentos multiusuários. Em 2014 chegaram mais dois laptops com processador dual Core ASUS N43TA.

#### EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 1 computador
- 2 Computadores Dual Core
- 1 Impressora Laser HP
- 1 impressora jato de tinta (colorida)
- 2 notebooks Acer
- 1 netbook
- 1 datashow
- 1 tv 32' e aparelho de dvd
- Câmeras fotográficas e filmadoras
- gravadores digitais
- 9 lentes Canon EF-24-105 LIS USN PARA CANOM EOS 5D MARK III

#### ✓ Programas de pós-graduação *stricto sensu* em engenharia e ciência de materiais

##### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

Os alunos do mestrado utilizam a infraestrutura do Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais e do Departamento de Engenharia de Materiais da UEPG, que totalizam uma área de aproximadamente de 1.450 m<sup>2</sup> de construção, a qual está dividida em diferentes laboratórios.

A infraestrutura laboratorial atual conta com 19 laboratórios.

#### EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Analisador de área superficial específica - QUANTACHROME;
- Granulômetro a laser - CILAS 920;
- Análise Térmica Diferencial e Gravimétrica - NETZSCH STA 409;
- Dilatômetro - NETZSCH 402;
- Fotômetro de chama - MICRONAL;
- Porosímetro de mercúrio - MICROMERITCS;
- Picnômetro de hélio para medida de densidade real de sólidos - ULTRACHROME;



- Equipamento de difração de raios X - SHIMADZU XRD 6000;
- Equipamento de fluorescência de raios X - SHIMADZU EDX-700X;
- Equipamento de espectroscopia por infravermelho - NICOLET NEXUS 470;
- Analisador termomecânico - TA 2940;
- Equipamento de calorimetria diferencial de varredura -DSC - SHIMADZU TA 60;
- Câmara de envelhecimento de polímeros;
- Equipamento de UV-Vis.
- Impedancímetro - SOLARTRON;
- Fonte de tensão estabilizada;
- Fonte de alta tensão - KEITHLEY;
- Equipamento para determinação de condutividade térmica por Laser Flash.
- Microscópio óptico metalográfico com câmera acoplada;
- Microscópio óptico de reflexão e transmissão com câmera CCD para obtenção de imagens - OLYMPUS, modelo BX 51;
- Hot stage para temperatura até 600° C;
- Microscópio estereoscópico ( aumento até 150 X ) - LEICA;
- Microscópio eletrônico de varredura - SHIMADZU, modelo SS 550;
- Politriz semiautomática Ecomet 250 marca Buehler;
- Polidora eletrolítica Eletromet 4 marca Buehler.
- Máquina Universal de Ensaio - SHIMADZU AUTOGRAPH AGS - 10 kN;
- Máquina Universal de Ensaio - SHIMADZU AUTOGRAPH AGS - 300 kN;
- Máquina de ensaio mecânico para determinação de módulo de ruptura à flexão - NANNETI;
- Abrasímetro - SERVITECH;
- Microdurômetro - SHIMADZU HMV2;
- Microdurômetro - LEICA;
- Durômetro Vickers e Brinell;
- Durômetro Shore;
- Máquina de ensaio de impacto Charpy e Izod;
- Máquina de ensaio de fluência.
- Equipamento para processamento de materiais compósitos por meio de injeção por compressão (“squeeze casting”);
- Fornos para sinterização até 1200° C - JUNG e EDG;
- Fornos para sinterização até 1400° C - JUNG;
- Fornos tubulares Lindberg (1100° C e 1700° C)
- Fornos tipo Box Lindberg para 1700° C;
- Forno para queima rápida;
- Forno para sinterização de metais (metalurgia do pó);
- Equipamento para fabricação de filmes poliméricos por “dip coating”;
- Prensa hidráulica até 30 toneladas - NANNETI;
- Prensa isostática - SCHULZ;
- Pressas com capacidade para 10 e 15 toneladas;
- Moinho tipo martelo;
- Moinho excêntrico;
- Moinhos de bolas;
- Mini “spray dryer”;
- Maromba de laboratório;
- Jogo de viscosímetro para determinação de viscosidade cinemática com banho térmico;

- Injetora de termoplásticos Boy, modelo 55T;
- Extrusora de rosca simples;
- Viscosímetro BROOKFIELD;
- Laminador duo de metais;
- Moinho de alta energia - SPEX 8000;
- Moinho tipo Attritor com acessórios;
- Moinho Planetário - Fristch;
- Câmara para micro espumação;
- Potenciostato/galvanostato e impedancímetro para estudos de corrosão - AUTOLAB;
- Potenciostato;
- Metalizador - SHIMADZU - Modelo IC-50;
- Balanças analíticas de 4 (quatro) casas - QHAUS;
- Máquina de cortes seriados;
- Estufa com circulação de ar para temperaturas de até 300°C;
- Cortadeira metalográfica;
- Lixadeiras e politrizes metalográficas;
- Estufas;
- Máquina operatrizes: torno convencional, fresadora vertical e plaina horizontal para confecção de corpos-de-prova e matrizes;
- Equipamento de determinação de unidade "Karl.

## ✓ Programas de pós-graduação *stricto sensu* em engenharia sanitária e ambiental

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Coordenação do Programa
- Laboratório de Saneamento e Instalações hidráulicas Prediais (104 m<sup>2</sup>)
- 2 (dois) Laboratórios de Recursos Hídricos, 1 (uma) sala de professores/reunião e sanitários, totalizando 270 m<sup>2</sup>, construídos especialmente para atender o PPGESA.
- Laboratório de Eletrotécnica (73 m<sup>2</sup>)
- Laboratório de Materiais de Construção (153 m<sup>2</sup>)
- Laboratório de Mecânica dos Solos e de Pavimentação (173 m<sup>2</sup>)
- Laboratório de aproveitamento de resíduos agroindustriais (64m<sup>2</sup>)
- 2 laboratórios de análises físico-químicas (64m<sup>2</sup> cada)
- Laboratório de Geologia/Didático (63 m<sup>2</sup>)
- Laboratório de Geologia/Pesquisa (42 m<sup>2</sup>)
- 2 laboratórios de informática climatizados (área total de 111 m<sup>2</sup>)
- 1 laboratório de Estatística Computacional climatizado (40 m<sup>2</sup>)

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 1 espectrofotômetro UV visível
- 1 destilador de água
- 1 potenciômetro
- 1 condutivímetro
- 1 balança analítica de alta precisão
- 1 balança de média precisão
- 1 forno mufla

- 1 capela de exaustão de gases
- 1 bloco digestor de DQO
- 1 bloco digestor de nitrogênio
- 1 destilador de nitrogênio
- 1 estufa incubadora de DBO
- medidores de oxigênio para monitoramento da DBO
- 1 agitador magnético com aquecimento
- 1 jarteste
- 2 geladeiras
- 1 freezer horizontal
- 1 forno de microondas
- 2 buretas digitais
- micropipetas
- 4 computadores
- 1 impressora jato de tinta
- 1 telefone
- 1 modelo de instalação hidráulica sanitária
- 1 túnel hidrocinemático em bancada de recirculação
- 2 câmeras de aquisição e dispositivos laser de produção de imagens
- 1 computador para estudos de velocimetria de partículas na água
- 1 oficina mecânica com perfuratriz, torno, esmeril e bancada de trabalho
- 1 Medidor Multiparâmetro portátil com sonda para os parâmetros pH, Condutividade, Salinidade, TDS, Oxigênio Dissolvido e algas
- 1 Estação pluvio-fluviométrica, uma Estação de trabalho de média performance (geoprocessamento)
- 1 Medidor Multiparâmetro de Bancada (HACH)
- 1 turbidímetro (2100Q-HACH) - para uso compartilhado com o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UEPG
- 1 turbina eólica
- 8 painéis fotovoltaicos
- 1 turbidímetro (2100Q-HACH)
- 1 espectrofotômetro DR-900 (HACH)
- 1 ultrameter (Myron)
- 1 sonda de condutividade
- 1 sonda de pH (para medidor multiparâmetro de bancada)
- 1 equipamento de eletrodialise de bancada (ED 200-EDR PCCell)
- 1 betoneira
- 1 argamassadeira
- vibradores de concreto
- 2 prensas hidráulicas
- 1 módulo experimental de escoamento de ar
- 1 de escoamento de água
- 2 geladeiras
- 2 freezers
- 1 bloco digestor de nitrogênio
- 1 destilador para determinação de nitrogênio
- 1 bloco digestor para DQO
- 1 espectrofotômetro
- 1 balança analítica

- 1 medidor de pH
- 2 placas de agitação e aquecimento
- 1 estufa
- 1 forno mufla
- 1 capela de exaustão de gases
- 1 HPLC Waters com detectores UV/VIS/espectrofotométrico por arranjo de diodo/índice de refração,
- 1 espectrofotômetro UV-VIS
- 1 câmara BOD
- 1 medidor de oxigênio dissolvido
- 1 cromatógrafo a gás Shimadzu com detector de condutividade térmica
- 1 moinho de facas
- 1 banho Dubnoff com agitação
- 1 bloco digestor de nitrogênio macro e micro Kjeldahl
- 1 destilador de nitrogênio
- 1 medidor de óleos e graxas, Soxhlet para determinação de lipídeos
- 1 rotoevaporador
- 1 microscópio
- 1 autoclave
- 7 lupas estereoscópicas
- 2 balanças de braço
- 1 retroprojektor
- 2 microscópios
- coleção didática de minerais, rochas e fósseis
- 1 capela
- 1 destilador
- 5 computadores
- 3 notebooks
- 2 impressoras
- 1 multimídia
- 1 microscópio petrográfico
- 1 estereomicroscópio
- 2 balanças de precisão
- 1 estufa
- 1 centrífuga
- 1 agitador com jogo de peneiras
- 1 placa aquecedora
- 2 câmeras digitais
- 1 geladeira
- 3 bússolas
- 1 leitor de susceptibilidade magnética
- 1 binóculo
- 2 receptor GPS
- 3 lanternas de cabeça, martelos, pás, cunhas, marreta e trena.

## ✓ Programas de pós-graduação *stricto sensu* em ensino de ciências e educação matemática

### ✚ IMOBILIÁRIOS

- 3 armários (2 com porta alta, 1 com porta meia altura)
- 1 balcão duas portas
- 1 gaveteiro
- 2 mesas computador simples
- 5 cadeiras
- 1 mesa reunião redonda

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 1 computador
- Não há equipamentos para os alunos.

## ✓ Programas de pós-graduação *stricto sensu* em estudos da linguagem

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Coordenação
- Laboratório de Estudos do Texto - LET
- Núcleo de Relações Étnico-Raciais, Gênero e Sexualidade - NUREGS
- 1 Laboratório de Informática (sala B 213) equipado com 40 microcomputadores
- 1 Mini Auditório (sala B108) com capacidade para 56 pessoas, equipado com 1 TV, 1 DVD, 1 projetor multimídia e 1 microcomputador

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 600 livros da área
- 15 computadores
- 5 notebooks
- 1 aparelho de tevê de LCD 32'
- 1 DVD player
- 2 scanners
- 3 impressoras
- 2 máquinas fotográficas
- 2 filmadoras
- 3 aparelhos de multimídia
- 3 Computadores Netbooks, com Processador Intel Atom N270 1,6GHz, Memória RAM de 2GB DDR2, HD de 320GB, Tela LCD 10,1"
- 1 Computador Servidor com 02 processadores com tecnologia 04 núcleos em única pastilha ou superior, com no mínimo 2,6 GHz por núcleo, cache L3 de 12MB
- 1 Storage com 12 discos de 1 TB cada, 02 controladoras de disco, 02 portas Gigabit ethernet por controladora
- 3 Scanners de mesa
- 2 computadores Notebook
- 1 impressora a laser Multifuncional
- 1 Impressora Multifuncional LaserJet + Copiadora + Scanner
- 5 computadores desktop

- 4 Tablets.

## ✓ Programas de pós-graduação *stricto sensu* em geografia

### ⇒ **ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

- Coordenação
- Laboratório de Pesquisas em geotecnologias
- Laboratório de Informática da Geografia
- Laboratório de Planejamento Urbano e Regional
- Laboratório de Geologia/Pesquisa
- Laboratório de Geologia/Didático
- Laboratório de Geografia Física
- Laboratório de Ensino da Geografia
- Laboratório de Cartografia
- Laboratório de Estudos Territoriais
- Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia
- Laboratório de Levantamentos Geodésicos e Topográficos - Pesquisa
- Laboratório de Estudos Socioambientais - LAESA
- Centro Tecnológico de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais - CETEP
- Laboratório de Recursos Áudio Visuais - LAREAV

### ✚ **EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO**

- Acervo de 399 cartas topográficas digitais- ortoimagens- do mapeamento sistemático na escala 1:50.000
- Acervo de imagem em meio digital da cidade de Curitiba: Satélite Quickbird multiespectral e LASER Scanning
- Acervo de imagem em meio digital da cidade de Ponta Grossa (satélite Ikonos PAN cromática)
- Acervo de imagens em meio digital da região dos Campos Gerais (satélites: Landsat ETM7, LandSat TM5, CBERS 2 A, CCD e HRC), Acervo de ortoimagens em meio digital (Satélite Spot 5 ortoretificadas do Mapeamento Sistemático do Paraná escala 1:50.000)
- Imagens orbitais sensor Pléiades da paisagem fluvial do Rio Pitangui- PR
- Imagens orbitais sensor RapidEye da paisagem fluvial do Rio Pitangui- PR
- 2 impressoras HP LASER branco e preto
- Laser Scanner
- 6 microcomputadores
- Softwares de Geoprocessamento (Arc-View, Arc-GIS9, Spring5, Envi 4.7 Envi 4.4 ex e zoom, Surfer9 ,MultiSpec 3.2, ENVI 4.7 Ex e Zoom, IDRISI Taiga e IDRISI Selva.
- Acervo de imagens em meio digital do Paraná (satélite: Landsat)
- Acervo de ortoimagens em meio digital (Spot)
- 1 impressora colorida
- 15 microcomputadores
- 1 projetor multimídia
- Softwares de Geoprocessamento (Arc-View GIS, MultiSpec, Arcgis 9.1)
- 1 DVD player
- 3 microcomputadores
- Software (Philcartho)
- 1 televisor
- 1 agitador com jogo de peneiras

- 2 balanças de precisão
- 1 binóculo
- 3 bússolas
- 2 câmeras digitais
- 1 centrífuga
- 1 datashow
- Equipamentos para Campo: martelos, pás, cunhas, marreta e trena.
- 1 estereomicroscópio
- 1 estufa
- 1 geladeira
- 2 impressoras
- 3 lanternas de cabeça
- 1 leitor de susceptibilidade magnética
- 5 microcomputadores
- 1 microscópio Petrográfico
- 2 microscópios
- 3 notebooks
- 1 placa aquecedora
- 2 receptores GPS
- 1 balança hidrostática eletrônica
- 8 balanças de braço
- coleção Didática de Minerais, Rochas e Fósseis.
- 1 contador Geiger-Müller
- 20 lupas estereoscópicas
- 1 retroprojektor
- acervo de Periódicos: Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental Geomorfologia
- 1 agitador Eletromagnético (Bertel) de peneiras
- 1 analisador multiparâmetros com cabo 6m
- 1 balança eletrônica Semi-Analítica
- 1 bancada com pia para higienização de instrumentos e descarte de efluentes líquidos limpos
- 1 câmera fotográfica digital X5-GE
- 1 clinômetro
- 1 infiltrômetro de duplo cilindro
- 1 medidor de vazão- River Surveyor- M9
- 1 micro molinete s/ contador de pulso
- 3 microcomputadores
- 20 mini-abrigos meteorológicos
- 1 penetrômetro de solos
- 1 penetrômetro digital
- 1 trado helicoidal de  $\frac{3}{4}$
- 70 acervo de livros didáticos
- 1 câmera digital
- 45 coleção de livros paradidáticos sobre formação de professores e ensino de geografia
- 2 globos
- 1 impressora multifuncional
- 51 mapas geográficos
- 1 microcomputador

- 1 notebook
- 3 projetor multimídia
- 1 tablet
- 8 estereoscópios de espelho
- 10 estereoscópios de bolso
- 3 estereopantógrafo
- acervo de Fotografias Aéreas da Região dos Campos Gerais, de diversas escalas e diferentes datas.
- acervo de Imagens de Satélite (Landsat) da Região dos Campos Gerais
- acervo de Imagens de Radar (RADAMBRASIL) de diferentes regiões do Brasil
- acervo de Cartas Topográficas (da Região) em diferentes escalas
- 1 bracket 3U 400 mm 19' Triunfo
- 2 câmeras L810 Nikon
- 2 condicionadores de ar tipo Split Electrolux 9000
- 1 Desktop Centrium
- 1 filmadora Sony HDR CX 190
- 1 filmadora/Câmera Digital
- 1 gravador de voz Zoom H1
- 1 impressora A3
- 1 impressora HP LaserJet M1536
- 6 microcomputadores
- 1 monitor 21:19 ultra wide
- 4 notebooks inspiron 14R 3440 Dell
- 3 notebooks inspiron 14z 5423 Dell
- 2 notebooks Inspiron Dell 14 5447
- 1 notebook Dell Inspiron 15 5547
- 1 notebook Lenovo 14 i7 w8
- 1 notebook vostro V131 5280 Dell
- 1 notebook Vostro Dell V14T5470
- 1 projetor Benq MX660P 3000A
- 1 scanner Fujitsu Scansnap SV600
- 1 servidor HP Proliant DL360 G7
- 2 servidores
- softwares Livres (Kosmos, OJS, Linux/Ubuntu, etc.)
- acervo Bibliográfico de Fernando Pilatti (estratígrafo)
- acervo Bibliográfico de Frederico Waldemar Lange (micropaleontólogo)
- acervo Bibliográfico de Roberto Ferreira Daemon (geólogo)
- 2 brocas de corte
- 6 brocas de perfuração
- 3 câmaras digitais
- clinômetro e hipsômetro LASER
- coleção Científica Paleontológica (25 mil fósseis)
- 1 cortadeira de pedra elétrica Bosh
- 1 gerador de eletricidade
- 1 GPS automotivo Powerpack7
- 1 GPS Garmin Etrex
- 1 HD externo Sansung
- 1 impressora



- 1 impressora laser com scanner
- 1 lente Macro-Nicon 118 mm
- 1 lente objetiva Nicon 55 mm
- 3 lupas estereoscópica
- 2 marteletes rompedor
- 10 martelos estratigráficos de aço Eastwing
- 1 mesa digitalizadora Bamboo
- 9 microcomputadores
- 1 microscópio estereocópico com câmara digital acoplada
- 4 níveis de mão
- 2 notebooks
- 1 retífica com acessórios elétricos
- 1 scanner de Mesa
- 1 computador
- 1 estação total
- 6 níveis ópticos
- 2 receptores GPS topográficos
- 4 teodolitos digitais
- 3 teodolitos ópticos mecânicos
- acessórios: tripés, bipés, bastões, miras estadimétricas, balizas, prismas, refletores e trenas.
- softwares: Posição, Leica GeoOffice Combined, GisDataPro
- 1 camara fotográfica
- 1 computador
- 1 impressora multifuncional Laser Color
- 1 câmera filmadora Sony SR88
- 1 carta de Munsel color soil chart
- 1 clinômetro Analógico Abney Estimação da declividade da vertente
- 1 computador I940 c/ Intel® Core 2 Duo E7200 2.53GHz 4GB 750GB DVD-RW Linux - SIM + Monitor LCD 21,5" Widescreen W2243 - LG
- 2 conjuntos de infiltrômetro com 2 anéis
- 1 estereoscópio de espelho de mesa
- 1 estufa para secagem de plantas
- 1 GPS Garmin Etrex
- 1 impressora laser Hp scxanjet 5520
- 1 impressora Multifuncional
- 1 kit Trado Holandez TP - 3 (haste de 1 m)
- 1 luxímetro
- 1 penetrômetro de impacto PC
- 1 receptor GPS com altímetro e bússola
- 4 amplificadores acústicos
- 1 book scanner
- 8 câmaras digitais
- 4 DVD player
- 4 filmadoras
- 4 gravadores portáteis
- 2 impressoras laser
- 8 microcomputadores

- 4 microfones sem fio
- 4 projetores multimídia
- 2 scanners
- 4 telas retráteis
- 1 TV/LCD 32'
- 1 amplificador
- 2 desktops c/ monitor
- 1 DVD player
- 1 filmadora
- 2 impressoras
- 2 máquinas fotográficas digitais
- 1 rádio-gravador
- 2 scanners
- 1 tela p/ projeção
- 1 TV LCD 32'

### ✓ Programas de pós-graduação *stricto sensu* em história

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Sala para a Coordenação (compartilhada com o DEHIS)
- Sala de informática (compartilhada com o DEHIS)
- Centro de Documentação e Pesquisa em História/CDPH - Laboratório de Pesquisa em História
- Centro Tecnológico de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais - CETEPCIHS.

#### ✚ IMOBILIÁRIOS

- mesa
- cadeira
- 1 computador de mesa
- 2 laptops

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 20 computadores no laboratório de informática

### ✓ Programas de pós-graduação *stricto sensu* em jornalismo

#### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- D-102 - 1 sala de reuniões (com mesa e 10 cadeiras) em espaço compartilhado com 5 salas de permanência para professores e alunos e espaço com divisória para secretaria.

O PPG não dispõe de sala de aula (utiliza sala cedida pelo Departamento de Ciências Contábeis).

#### ✚ IMOBILIÁRIOS

- Sala de reuniões: 1 mesa e 8 cadeiras
- Salas de permanência: 6 mesas, 8 cadeiras
- Secretaria: 1 mesa com cadeira e computador, 1 armário de 12 portas, 1 mesa com impressora, 1 balcão.

## ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Salas de permanência: 6 computadores para uso da coordenação, professores e alunos bolsistas
- Equipamentos por aluno: por ano, o PPG tem em média 25 alunos matriculados nas duas turmas. Considerando a estrutura existente (5 salas de permanência compartilhadas), estima-se 1 computador para cada 5 alunos.

## ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em odontologia

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- 3 Laboratórios
- 1 Auditório com capacidade de 40 lugares
- 2 Salas de estudos
- 1 Sala de armazenamento de materiais dos alunos e professores
- 1 Clínica para atendimento a pacientes (clínica 24)
- Secretaria

## ✚ IMOBILIÁRIOS

- 3 armários
- 4 mesas
- 1 armário
- 2 bancadas
- 6 cadeiras
- 1 Freezer
- 2 geladeira
- 2 mesas de escritório
- 3 gaveteiros
- 7 arquivos
- 4 armários
- 1 estante
- 2 lixeiras de pedal
- 2 cadeiras de secretaria
- 5 banquetas
- 2 geladeiras
- 1 mesa de reuniões
- 4 mesas redondas
- 15 cadeiras almofadadas simples
- 4 mesas compridas de auditório
- 15 cadeiras almofadadas
- 58 armários
- 4 armários (clínica)
- 14 mesas auxiliares (clínica)
- 14 cadeiras odontológicas
- 1 armário pra jaleco
- mesa de escritório antiga
- 1 escada
- 4 mesas auxiliares de equipo

- 
- armários de bancada em todos os laboratórios
  - 1 mesa central de auditório com cinco lugares
  - 1 mesa lateral
  - 6 cadeiras almofadadas
  - 8 mesas de auditório com cinco lugares simples
  - 40 cadeiras almofadadas simples
  - 1 mesa de apoio
  - 1 armário pequeno (auditório)
  - 4 bancos
  - 2 bancadas
  - 2 mesas
  - 3 cadeiras
  - 2 mesas
  - 1 cadeira

#### **EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO**

- 1 auto clave
- 1 estufa
- 6 computadores de mesa
- 1 notebook
- 2 balanças
- 1 agitador
- 3 refletores
- 1 speed mixer
- 1 aparelho de permeabilidade
- ultrassom
- aparelho simulador de cavidade
- 5 estufas
- 2 cubas ultrasônicas
- 28 mochos
- 1 Aparelho de RX
- 1 relógio ponto
- 1 microscópio
- 1 máquina de escovação
- 2 máquina de termociclagem
- 1 destilador
- poletroz
- 2 máquinas de corte
- microdurômetro
- 1 rogosímetro
- 2 micropipetadores
- 5 aparelhos foto
- 1 analisador térmico
- 1 equipamento de ensaios KRATOS
- 1 equipamento de ensaios INSTRON
- 2 microondas

- 2 telefones
- 12 ar-condicionado
- 2 ventiladores de teto
- 3 bebedouros
- 2 paquímetros
- 1 recortador de gesso
- 1 equipamento de medida de cor
- 2 câmeras fotográficas completas
- Fluxo
- 1 Estufa Co2
- 2 microscópios invertidos
- 1 banho maria
- 1 centrífuga
- 1 geladeira
- 1 bomba vacuo
- 2 tanques de nitrogênio
- 2 computadores
- 1 leitor de placa
- 2 agitador
- 2 pHmetros
- 1 barrilete
- 2 microscópios
- 1 histotecnico
- 1 dispenser de parafina
- 2 banhos maria
- 1 vórtex
- 1 micrótomos
- 1 capela
- 1 armário
- balança de pressão
- estufa
- 2 fotomicroscópios
- 1 lupa
- 4 estabilizadores

### ✓ Programa de pós-graduação stricto sensu em química

#### ⇒ *ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE*

- Coordenação
- Laboratório com 42m<sup>2</sup> de espaço no qual são desenvolvidos projetos nas 3 linhas de pesquisa.

#### ✚ *IMOBILIÁRIOS*

##### ❖ Secretaria:

- 1 armário grande com 6 portas
- 1 armário grande com 2 portas

- 2 arquivos
- 5 mesas
- 4 cadeiras

#### **EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO**

##### ❖ Secretaria:

- 2 computadores
- 1 telefone
- 2 impressoras
- 1 impressora (Manarim)
- 1 ar condicionado
- 1 notebook

##### ❖ Laboratório:

- Sistema Glove Box para Atmosfera Inerte;
- Bomba de Vácuo;
- Reatores fotoquímicos;
- ELISA;
- pHmetro,
- Balança Analítica;
- Liofilizador;
- Capela;
- Linha de gás.

#### ✓ **Programa de pós-graduação stricto sensu em química aplicada**

##### ⇒ **ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

Compartilhado com o Programa de Pós-graduação em Química - Doutorado Associado:

- 1 sala para secretaria de pós-graduação com 2 computadores e 1 impressora fotocopidora multifuncional;
- Sala de aula com 45 m<sup>2</sup> de área e aproximadamente 30 lugares, provida de recursos multimídia, destinada especificamente às atividades dos dois programas de pós-graduação.

De uso comum a todos os programas de pós-graduação da instituição:

- 1 anfiteatro com recursos de multimídia, com aproximadamente 50 lugares, destinado às atividades de pós-graduação, seminários e colóquios, com estrutura para vídeo-conferências;
- 1 laboratório de informática totalizando 20 m<sup>2</sup> com 12 microcomputadores conectados à rede intra-institucional e à Internet;
- 1 sala para reuniões do programa de pós-graduação com acesso a wireless e recursos multimídias;
- Rede wireless em todo o campus.

## ⇒ INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DO PROGRAMA

Descreve-se a seguir a infraestrutura laboratorial disponível aos docentes para desenvolverem seus projetos. Esses laboratórios são compartilhados com docentes, integrantes ou não, da pós-graduação da UEPG.

### ❖ LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO

No Laboratório de Computação de Alto Desempenho são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão com a realização de atividades tais como: estudo teórico de polímeros condutores; estudo teórico de cristais líquidos orgânicos; estudo teórico de drogas antimalária; estudo teórico de fármacos; estudo teórico de estruturas cristalinas; investigação da estrutura molecular de filmes de Langmuir-Blodgett; busca de novos ligantes de bancos de dados baseados em estrutura de proteínas; simulação de dinâmica de interação entre proteínas e ligantes.

Esse laboratório conta com 27,0 m<sup>2</sup> de área, e é utilizado por alunos da graduação e da pós-graduação e pelos seguintes professores: Alexandre Camilo Júnior, Bárbara Celânia Fiorin, Jorge Iulek e Sergio Ricardo de Lazaro.

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Cluster de computadores SGI - Silicon Graphics Inc. Modelo SGI Altix XE 1300, composto por 80 processadores (5 nós, cada um com 2 processadores Xeon QuadCore 5520 de 8 núcleos, 6 HD 1 Tb, Switch, 120 Gb de memória RAM;
- Cluster de computadores SGI - Silicon Graphics Inc. Modelo SGI Altix XE 1300, composto por 100 processadores (5 nós, cada um com 2 processadores Xeon QuadCore de 10 núcleos, 20 Tb, Switch, Gb de memória RAM;
- Cluster de computadores, formado por 3 máquinas desktop, cada uma configurada com processadores AMD de 8 núcleos, 32 Gb de memória RAM, HD de 1,5 Tb e placa de vídeo padrão CUDA;
- Cluster de computadores, formado por 4 máquinas desktop, cada uma configurada com processadores AMD de 8 núcleos, 32 Gb de memória RAM, HD de 1,5 Tb e placa de vídeo padrão CUDA;
- Máquinas diversas: desktops completos para controle, monitoramento, editoração;
- Máquinas diversas: para cálculos não paralelizados ou de menor custo computacional.

### ❖ LABORATÓRIO DE QUÍMICA AMBIENTAL

No laboratório de Química Ambiental são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão dos docentes Mariza Boscacci Marques e Wilson Costa nas linhas de Espectroscopia Molecular Aplicada e Produtos Naturais.

Esse laboratório conta com 32,3 m<sup>2</sup> de área, é utilizado por alunos da graduação e da pós-graduação.

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Estufa;
- pHmetro;
- Balança analítica;
- Centrífuga, 4500 RPM, para tubos de até 12 mL;
- Medidor de oxigênio dissolvido Hanna HI 9146;
- Bloco digestor;
- Digestor destilador de Kjeldahlm.

## ❖ LABORATÓRIO DE PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS

No Laboratório de Purificação de Proteínas são desenvolvidos projetos de pesquisa na linha de Estrutura Molecular Aplicada, com a realização de atividades tais como: expressão de proteínas; extração de proteínas; purificação de proteínas; cristalização de proteínas; resolução computacional de estrutura de proteínas; docking; dinâmica molecular.

Esse laboratório conta com 32,3 m<sup>2</sup> de espaço é utilizado por alunos da graduação e da pós-graduação.

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Cromatógrafo HPLC Akta Purifier;
- Estufa;
- Lupa;
- Agitadores magnéticos;
- Câmara de ultrafiltração;
- Geladeiras;
- Balanças analíticas, inclusive uma com precisão de centimilograma;
- Bomba de vácuo;
- Microcentrífuga;
- Centrífuga de tubos comum;
- Destilador de Bancada;
- Banho-Maria;
- Banho de Ultrassom;
- Autoclave;
- Shaker;
- Fonte e cuba para eletroforese de proteínas;
- Fonte e cuba para eletroforese de DNA.
- Câmara de Biossegurança
- Espectrofotômetro UV-Vis
- Eletroporador de bactérias
- Termociclador

## ❖ LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS

No laboratório de Produtos Naturais são desenvolvidos projetos de pesquisa vinculados ao professor Domingos Sávio Nunes na linha de Química de Produtos Naturais.

Esse laboratório contém 32,3 m<sup>2</sup> de área e é utilizado por alunos da graduação e da pós-graduação.

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Capela de exaustão;
- Geladeira;
- Freezer;
- Evaporador rotativo;
- Cromatógrafo líquido de alta eficiência CLAE isotópico analítico;



- Cromatógrafo de contracorrente de alta velocidade (HSCCC);
- Sistema para cromatografia flash;
- Balança analítica;
- 3 computadores;
- Câmara reveladora para revelação placas cromatográficas.

#### ❖ LABORATÓRIO DE QUÍMICA DO ESTADO SÓLIDO - PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS

No Laboratório de Química do Estado Sólido Preparação de Amostras são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão nas linhas de Química de Materiais e Espectroscopia Molecular Aplicada, com a realização de atividades tais como, síntese e caracterização de biomateriais, pigmentos, filmes finos, blocos cerâmicos de baixa densidade, varistores, catalisadores e de compostos com atividade biológica, entre outros.

Esse laboratório conta com 45 m<sup>2</sup> de área, é utilizado por discentes de graduação e pós-graduação vinculados aos projetos dos docentes André Vitor Chaves de Andrade, Augusto Celso Antunes, Christiane Philippini Ferreira Borges e Sandra Regina Masetto Antunes.

Este laboratório conta com uma sala de preparação de amostras de biomateriais.

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Destilador e Deionizador;
- Capela;
- Estufas;
- Agitadores;
- Banho de ultra-som;
- Banho-maria com aquecimento;
- geladeira.

#### ❖ LABORATÓRIO DE TRATAMENTO TÉRMICO E MOAGEM

No Laboratório de Tratamento Térmico e Moagem são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão nas linhas de Química de Materiais e Espectroscopia Molecular Aplicada, com a realização de atividades tais como, moagem e tratamento térmico de materiais visando a síntese de biomateriais, pigmentos, filmes finos, blocos cerâmicos de baixa densidade, varistores e catalisadores entre outros.

Esse laboratório conta com 30 m<sup>2</sup> de área, sendo utilizado por alunos da graduação e da pós-graduação vinculados aos docentes André Vitor Chaves de Andrade, Augusto Celso Antunes, Christiane Philippini Ferreira Borges, Paulo Rogério Pinto Rodrigues e Sandra Regina Masetto Antunes.

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Fornos retangulares até 1350 OC;
- Fornos tubulares até 1350 OC;
- Muflas até 1200 OC;

- Moinhos martelo e de bola;
- Prensas hidráulicas;
- Politriz;
- Agitador Mecânico.

#### ❖ LABORATÓRIO DE FILMES FINOS

Nos Laboratórios de Filmes Finos são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão na linha de Química de Materiais com a realização de atividades tais como, síntese e caracterização de pigmentos, filmes finos, blocos cerâmicos de baixa densidade, varistores e catalisadores, entre outros.

Esse laboratório conta com 15 m<sup>2</sup> de área, é utilizado por bolsistas de iniciação científica e discentes da pós-graduação vinculados aos projetos dos docentes André Vitor Chaves de Andrade, Augusto Celso Antunes, Christiane Philippini Ferreira Borges, Jacqueline Aparecida Marques, Paulo Rogério Pinto Rodrigues, e Sandra Regina Masetto Antunes.

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Mufla até 1200 oC, com fluxo de ar;
- "Dip-coating";
- Fonte corrente-tensão;
- Forno microondas;
- Estufa;
- Capela.

#### ❖ LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA

No Laboratório de Caracterização Físico-Química são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão nas linhas de Química de Materiais e Espectroscopia Molecular Aplicada, com a realização de atividades tais como, caracterização físico-química de biomateriais, pigmentos, filmes finos, blocos cerâmicos de baixa densidade, varistores, catalisadores e compostos com atividade biológica, entre outros.

Esse laboratório conta com 30 m<sup>2</sup> de área, é utilizado por discentes de iniciação científica e da pós-graduação vinculados aos projetos dos docentes André Vitor Chaves de Andrade, Augusto Celso Antunes, Christiane Philippini Ferreira Borges, Jacqueline Aparecida Marques, e Sandra Regina Masetto Antunes.

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Espectrofluorímetro Cary Eclipse com acessório de controle de temperatura e para análise de amostras sólidas (Pró-Equipamentos 2007);
- Espectrofotômetro no UV-Visível Varian CARY 100 com acessório para análise de cor, análise de amostras sólidas e de filmes;
- Picnômetro de Hélio;
- Microscópio ótico;
- Balança analítica;
- Computadores.
- Bomba de alto vácuo.

#### ❖ LABORATÓRIO DO MESTRADO EM QUÍMICA APLICADA

Algumas atividades desenvolvidas neste laboratório: preparação de amostras relacionadas a análises espectroscópicas de UV/Vis, infravermelho, RMN 1H e 13C, cromatografia gasosa e absorção atômica; e desenvolvimento de pesquisas na área de processos oxidativos avançados (POA).

Esse laboratório contém 42 m<sup>2</sup> de espaço e são desenvolvidos projetos nas 3 linhas de pesquisa.

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Sistema Glove Box para Atmosfera Inerte;
- Bomba de Vácuo;
- Reatores fotoquímicos;
- ELISA;
- pHmetro,
- Balança Analítica;
- Liofilizador;
- Capela;
- Linha de gás.

#### ❖ LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA E ENSINO

No laboratório são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão nas linhas de Química de Materiais e Espectroscopia Molecular Aplicada, onde são realizadas diversas atividades, tais como preparação e caracterização de polímeros condutores; preparação e caracterização de filmes nanoestruturados (LBL e LB); estudo de materiais para aplicação em sensores eletroquímicos; desenvolvimento de eletrodos modificados; síntese de compostos orgânicos com potencial aplicação em dispositivos fotovoltaicos; e síntese, isolamento e purificação de porfirinas e derivados

Esse laboratório conta com 42 m<sup>2</sup> de espaço e sendo utilizado por alunos da graduação e da pós-graduação.

#### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Potenciostato/Galvanostato da Microquímica modelo MQPG-01 (acoplado a uma interface MQI12/8PC-C e o software aplicativo MQPG-EXE), conectado a um microcomputador para aquisição de dados;
- 2 Potenciostatos IV, UM Compact Stat com analisador de frequência;
- Estufa;
- Rotoevaporador com bomba de vácuo;
- Sistema de destilação/deionização de água;
- Geladeiras;
- Balança analítica;
- Capela.

#### ❖ LABORATÓRIO DO GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE ELETRODOS MODIFICADOS

No laboratório do Grupo de Desenvolvimento de Eletrodos Modificados são desenvolvidos projetos de pesquisa na linha de Química de Materiais, onde são realizadas diversas atividades,

tais como: desenvolvimento de eletrodos modificados utilizando-se diferentes materiais; filmes de Langmuir e de Langmuir; e síntese e estudos de eletrodeposição de polímeros.

O laboratório abrange 48 m<sup>2</sup> de espaço sendo utilizado por alunos da graduação e da pós-graduação

#### **✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO**

- 3 Potenciostatos Palm-Sens;
- Potenciostato/Galvanostato da Autolab
- Potenciostato/Galvanostato Micro Autolab
- Espectrofotômetro de absorção na região do UV-Vis
- Espectrofotômetro de absorção na região do infravermelho Shimadzu modelo FTIR 8400;
- Espectrômetro de Infravermelho - Marca Perkin-Elmer, Modelo Frontier equipado com acessório de ATR
- Cuba de Langmuir Marca: Kibron
- Centrifuga refrigerada;
- Deionizador de água marca: Milli-Q Millipore-Simplicity 3L

#### **❖ LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA E QUÍMICA ORGÂNICA**

No laboratório são desenvolvidos projetos de pesquisa na linha de Espectroscopia Molecular Aplicada, onde são realizadas diversas atividades, tais como: síntese, isolamento e purificação de compostos orgânicos; e cálculos teóricos.

Esse laboratório contém 42 m<sup>2</sup> de espaço, sendo utilizado por alunos da graduação e da pós-graduação.

#### **✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO**

- Rotoevaporador com bomba de vácuo;
- Sistema de destilação/deionização de água;
- Balança analítica;
- Computadores.

#### **❖ LABORATÓRIO DE FÍSICA APLICADA A SOLOS E CIÊNCIAS AMBIENTAIS**

Neste laboratório, os docentes e discentes utilizam o Espectrômetro de Fluorescência de Raios X por dispersão de energia- Shimadzu EDX 720.

#### **❖ LABORATÓRIO DE DIFRAÇÃO DE RAIOS X**

O laboratório é utilizado principalmente para caracterização de estruturas cristalinas na forma de pó.

#### **✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO**

- Difrátômetro de Raios X, Shimadzu, modelo XRD 6000, com acessório de filmes finos.
- 3 computadores de alto desempenho na sala dos professores

## ❖ LABORATÓRIO DE ANÁLISES MOLECULARES E BIOQUÍMICAS

Laboratório em que se realizam pesquisas na área de biociências e análises clínicas (SEBISA), com enfoque, principalmente, nas análises bioquímicas voltadas à pesquisa sobre antioxidantes, espécies reativas de oxigênio e radicais livres ou à pesquisa clínico-laboratorial de processos inflamatórios, estresse oxidativo e distúrbios do metabolismo e infecções. Atende pesquisas dos Programas de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas, Ciências Biomédicas, Química Aplicada, e demais programas de Pós Graduação da UEPG em que atuem os parceiros do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: ANCLINFAR - Pesquisa em Análises Clínicas e Biociências Aplicadas à Farmácia: coordenado pelo Prof Dr José Carlos Rebuglio Velloso. O Laboratório é utilizado pela Profa. Dra. Romaiana Picada Pereira do PPGQA. Conta com a seguinte Infraestrutura:

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Bomba a vácuo;
- Espectrofotômetro de absorção na região do UV-Vis;
- Leitora de placas ELISA TP Reader- Termoplate;
- Freezer -80 °C;
- Geladeiras;
- Freezer Horizontal e Vertical;
- Banho Maria 25- 100 °C;
- Banho seco 25- 100 °C;
- Estufas;
- Centrifugas 12 tubos, 4000rpm angulo fixo;
- Centrifuga de microtubos tipo eppendorfs;
- Microscopios opticos;
- Homogeneizador hematologico de tubos;
- Agitadores de tubos tipo vortex;
- Minicentrifuga 6200rpm.

## ❖ LABORATÓRIO GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE ELETRODOS E MATERIAIS - GDEM

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- Potenciostato/Galvanostato Autolab Tipo III;
- Potenciostato/Galvanostato PGSTAT 100;
- Potenciostato Palm Sens 4.1;
- Multi Potenciostato/Galvanostato Autolab;
- Espectrofotômetro UV-VIS (Varian, modelo CARY 50);
- Infravermelho Perkin-Elmer;
- Cuba de Langmuir (Nima - KSV);
- Centrífuga refrigerada;
- Ultrassom;
- Cabine de Segurança Biológica Classe II tipo A2;
- Balanças Analíticas;
- Autoclave;

- Medidor de pH de bancada;
- Estufa;
- Estufa Bacteriológica;
- Destilador de água.

## ✓ Programa de pós-graduação *stricto sensu* em zootecnia

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Coordenação
- Laboratório de Tecnologia e Cereais, Raízes e Tubérculos
- Fazenda Escola e Capão da Onça
- Laboratório de Nutrição Animal
- Laboratório de Bovinocultura Leiteira
- Laboratório de Nutrição de Plantas
- Laboratório de Preparo de Amostras
- Laboratório de Aquicultura
- Laboratório de Informática e Sistematização de Dados
- Laboratório de Parasitologia

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- espectrofotômetro de absorção atômica com atomização em chama com assessorio para geração de hidretos
- espectrofotômetro de absorção atômica com atomização eletrotérmica
- microscópio de força atômica
- aparelho de difração de raios X
- espectrofotômetro de absorção molecular UV visível
- ultrafreezer
- ultracentrífuga
- liofilizador e ressonância magnética nuclear (RMN)
- condensador de nitrogênio
- aparelho de leitura de potencial zeta
- viscosímetro
- analisador térmico diferencial (DTA)
- analisador de calorimetria diferencial de varredura (DSC)
- analisador termomecânico (TMA)
- tribômetro de alta temperatura, espectrofotômetro de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR)
- espectrofotômetro de massa e cromatografia gasosa
- microscópio eletrônico de varredura (FEG/MEV)
- analisador elementar de CHN
- balanças analítica e semi-analítica
- estufas de secagem com renovação e circulação de ar
- balança determinadora de umidade
- centrífugas
- autoclave
- moinhos para grãos
- banhos termostatizados com agitação
- viscosímetro rotacional, viscoamilógrafo (RVA)

- calorímetro exploratório diferencial (DSC)
- forno mufla
- agitador mecânico
- mesa orbital
- sistema de peneiramento vibratório
- incubadoras BOD
- estufa de envelhecimento precoce
- Estufa de ventilação forçada (pré-secagem) e estufa de secagem a 105 °C
- balança analítica
- balança de precisão
- moinhos martelo
- bola e faca
- agitador eletromagnético e tamises (peneiras)
- pHmetro digital portátil
- pHmetro de bancada
- sistema para determinação de proteína/nitrogênio com neutralização e exaustão de gases
- sistema para determinação de gordura
- forno mufla 600 °C
- determinador de fibra
- bomba a vácuo
- deionizador e destilador de água
- centrífuga
- espectrofotômetro/ colorímetro
- capela para exaustão de gases
- chapa aquecedora
- sala de reagentes
- refrigerador, congelador
- blocos digestores
- bureta digital
- Oxímetro digital portátil
- disco de Secchi
- centrífuga
- estufa de ventilação forçada e renovação de ar
- pHmetro de bancada
- medidor de amônia
- refrigerador
- congelador
- paquímetro digital
- balança digital e de precisão
- aquário de digestibilidade
- moinho martelo
- microscópio
- estereoscópio
- rede de plâncton
- rede de arrasto
- tarrafa, moinho de carne
- misturador em Y

- aquários com sistema de recirculação de água
- termostato digital
- compressor radial com supressor de ruído
- tanque rede, puçás
- Área de 1900 ha (pastagens cultivadas e nativas)
- rebanho médio de 2000 bovinos de corte
- maquinário agrícola (trator, plantadeira, roçadeira, colhedoras, etc)
- Centro de manejo composto por galpão coberto, mangueiras, brete e balança para pesagem de bovinos, fábrica de ração contendo triturador, balança, misturador de ração, gaiolas de exclusão, câmara fria, congelador, balanças, moinhos e estufas, instalações para preparo e armazenamento de amostras
- microscópio
- balança de precisão
- agitador magnético
- barras magnéticas
- câmaras de Mac área, câmaras de Neubauer
- lâminas e lamínulas
- trompa à vácuo sem registro
- grades
- tubos graduados
- pissetas
- beckers
- provetas
- 20 computadores conectados ligados a rede mundial de computadores com multimídia e programas instalados para formulação de rações, análises estatísticas e videoconferências.

## ✓ Programa de pós-graduação mestrado profissional em matemática

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

A secretaria juntamente com a coordenação funciona de forma "provisória" (desde a criação do curso) em uma salinha junto a secretaria do Departamento de Matemática e Estatística.

### ✚ IMOBILIÁRIOS

- 1 armário de 4 portas.

### ✚ EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO

- 1 computador de mesa, um notebook e uma impressora pequena.

## ✓ Programa de pós-graduação mestrado profissional em ensino de física

### ⇒ ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Sala do Departamento de Física

### ✚ IMOBILIÁRIOS:

- 2 cadeiras giratórias com apoio para braços
- 2 mesas de Reunião oval c/ pé metálico



- 1 mesa redonda com pé metálico
- 1 armário alto com portas baixa
- 2 armários baixo c/ 1 porta 2 gavetas e um gavetão

#### **EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS POR ALUNO:**

- 1 computador desktop Intel-celeron com Windows XP, teclado e mouse.

### ✓ **Programa de pós-graduação mestrado profissional em história**

#### **ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

O Departamento de História dispõe de:

- 1 sala que é utilizada para a coordenação do Programa
- 6 salas para professores, nas quais divide-se o corpo docente dos cursos de História
- 3 salas para alunos equipadas com computadores
- Laboratórios para pesquisa com recursos disponíveis

O ProfHist terá, a sua disposição, para o desenvolvimento das atividades dos professores pesquisadores, os seguintes laboratórios, com os respectivos recursos:

#### ❖ **Laboratório de Ensino de História**

O laboratório está na sala CSA 67, com 40 m<sup>2</sup>, e tem como equipamentos 4 computadores, duas impressoras pequenas, duas impressoras de alta capacidade, sendo uma colorida, além de mesas, cadeiras e dois armários.

## 11 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL

### 11.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

#### 11.1.1 Abrangência

Na modalidade a distância, em parceria com a UAB, estão sendo atualmente ofertados 9 (nove) cursos de Graduação: Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras Português/Espanhol, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, e Tecnologia em Gestão Pública. Ressalva-se que, no presente momento, a oferta de vagas nesta modalidade de ensino, na UEPG, depende de abertura de edital.

Esses cursos, ao longo desses anos, estiveram vinculados ao Programa de Licenciaturas - PROLICEN, à Universidade Aberta do Brasil - UAB, ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, ao Programa de Capacitação - VIZIVALI, e ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAP, da seguinte maneira:

- PROLICEN: Licenciaturas em Geografia, História, Letras Português/Espanhol;
- UAB, PARFOR, VIZIVALI: Licenciaturas em Computação, Geografia, História, Letras Português/Espanhol, Pedagogia, Matemática, Educação Física, e Tecnologia em Gestão Pública;
- PNAP: Bacharelado em Administração Pública.

O Quadro 59 apresenta a quantidade de cursos, no período 2008 - 2017, ofertados na modalidade a distância por Programa, e o Quadro 60 apresenta a quantidade de estudantes matriculados nesses Programas, no mesmo período.

Quadro 59 - Cursos implantados por Programas vinculados a EaD - 2013 - 2017.

Programas vinculados a EaD	ANOS									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PROLICEN	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-
UAB/PARFOR/VIZIVALI	-	6	6	6	6	-	1	6	-	8
PNAP	-	-	1	1	1	-	-	1	-	1

Fonte: NUTEAD/UEPG - JUL/2018.

Quadro 60 - Discentes matriculados na EaD da UEPG - 2008-2012.

Programas vinculados a EaD	ANOS									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PROLICEN	775	742	756	635	394	-	-	-	-	-
UAB/PARFOR/VIZIVALI/ PNAP	-	2126	2699	5717	4263	3054	3104	2892	1899	5743

Fonte: NUTEAD/UEPG - JUL/2018.

### 11.1.2 Pólos de apoio presencial

O Quadro 61 apresenta o detalhamento dos cursos de graduação ofertados nos polos dos municípios. Ressalva-se que os pólos de oferta dos cursos variam, sendo que a distribuição dos cursos nos pólos depende de decisão conjunta da CAPES e da UEPG.

Quadro 61 - Cursos de graduação a distância ofertados entre 2014 e 2017 nos polos.

Pólo	Cursos
Apucarana	Computação, Educação Física, História, Letras
Arapongas	Pedagogia
Assaí	Letras, Matemática
Bandeirantes	Administração Pública
Bela Vista do Paraíso	Geografia
Bituruna	Educação Física, Geografia, Matemática
Campo Largo	Pedagogia
Cândido de Abreu	Matemática
Cerro Azul	Administração Pública, Letras, Tecnologia em Gestão Pública
Colombo	História, Matemática, Tecnologia em Gestão Pública
Congonhinhas	Administração Pública, Letras
Cruzeiro do Oeste	Computação, Letras
Curitiba	Tecnologia em Gestão Pública
Faxinal	Administração Pública
Flor da Serra do Sul	Geografia
Goioerê	Educação Física, Letras, Matemática
Ibaiti	Administração Pública, Computação, Geografia, Matemática, Pedagogia
Ipiranga	Administração Pública, História, Letras, Tecnologia em Gestão Pública
Itambé	História, Letras
Ivaiporã	Pedagogia
Jacarezinho	Administração Pública, Geografia, Matemática
Jaguariaíva	Administração Pública, História, Matemática, Pedagogia
Jaú / SP	Administração Pública
Lapa	Educação Física, História, Letras
Laranjeiras do Sul	Letras, Matemática
Nova Santa Rosa	Matemática
Palmeira	Administração Pública, História, Letras, Tecnologia em Gestão Pública
Palmital	Matemática, Pedagogia
Paranaguá	Educação Física, Geografia, História, Matemática, Tecnologia em Gestão Pública
Pato Branco	Computação
Pinhão	Letras
Ponta Grossa	Administração Pública, Computação, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Pública
Pontal do Paraná	Administração Pública, Letras, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Pública
Prudentópolis	História
Reserva	História, Matemática
Rio Negro	História, Letras, Tecnologia em Gestão Pública
São João da Boa Vista	História
São Mateus do Sul	Geografia, História, Matemática, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Pública
Sarandi	Geografia
Siqueira Campos	Administração Pública, Letras, Matemática, Pedagogia
Telêmaco Borba	Computação, Letras, Matemática, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Pública
Ubiratã	Educação Física, Matemática
Umuarama	Computação, Matemática

Fonte: NUTEAD - JUL/2018.

Os dados jurídicos dos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância estão no Quadro 62.

Quadro 62 - Dados jurídicos dos cursos de graduação a distância da UEPG.

	CURSO	PROCESSO DE RECONHECIMENTO EM TRÂMITE	RESOLUÇÃO CEPE - AUTORIZAÇÃO		DECRETO ESTADUAL RECONHECIMENTO		PORTARIA NORMATIVA		DIÁRIO OFICIAL		PRAZO ANOS
			Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	
EaD	Licenciatura em Matemática				7198	22/06/2017	--	----	9970	22/06/2017	4
	Licenciatura em Geografia				8662	31/07/2013	--	----	9011	06/08/2013	5
	Licenciatura em Educação Física				8118	08/05/2013	--	----	8953	08/05/2013	5
	Licenciatura em Letras Port./Espanhol				4584	13/07/2016	--	----	9740	14/07/2016	4
	Licenciatura em História				8839	21/02/2018	--	----	Republicad o DOE 10217	26/06/2018	4
	Bacharelado em Administração Pública	Reconhecido pela Portaria do Ministério da Educação nº 420, de 24/07/2014, publicado no Diário Oficial da União nº 141, de 25/07/2014									Ciclo avaliativo
	Licenciatura em Pedagogia	Reconhecido pela Portaria do Ministério da Educação nº 674, de 12 de dezembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União n.º 244, de 17/12/2013									Ciclo avaliativo

\*DOE: Diário Oficial do Estado

## 11.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Além da oferta de cursos de Pós-Graduação na modalidade presencial há na instituição a oferta de cursos de Pós-Graduação na modalidade *lato sensu* a distância, desde 2009.

O Quadro 63 mostra a oferta de cursos de especialização modalidade a distância entre os anos 2009 e 2017 e o Quadro 64 apresenta o número de matrículas neste tipo de curso e nos anos citados.

Quadro 63 - Cursos implantados por Programas vinculados a EaD - 2009 - 2017.

Curso / Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cursos de pós-graduação EaD	4	7	7	4	-	6	8	-	11

Fonte: NUTEAD/UEPG - JUL/2018.

Quadro 64 - Discentes matriculados na EaD da UEPG - 2009 - 2017.

Curso / Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cursos de pós-graduação EaD	447	1300	1443	1109	-	1317	1054	-	2417

Fonte: PROGRAD/PROPESP/UEPG - DEZ/2012 e PROGRAD/PROPESP/UEPG - OUT/2017.

Pode-se dizer que a oferta dos cursos de especialização na modalidade a distância não é uniforme, com média e moda respectivamente de 6,7 e 7 cursos, nos anos que ocorreram oferta.

Foram 447 alunos matriculados no ano de 2009, 1.300 alunos no ano de 2010, 1.443 alunos no ano de 2011 e 1.109 alunos no ano de 2012. Foram 1317 alunos matriculados no ano de 2014, 1.054 alunos no ano de 2015 e 2.417 alunos no ano de 2017.

## 12 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UEPG

### 12.1 NORMATIVA INSTITUCIONAL

A Política de Internacionalização da Universidade Estadual de Ponta Grossa está regulamentada pela Resolução CEPE N° 04, de 27 de março de 2018, que Homologa Portaria R. N° 084, de 20 de março de 2018, que aprovou a Política de Internacionalização da UEPG, na forma de anexo.

As próximas seções são a no anexo da Portaria R. N° 084/2018.

### 12.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Atualmente, a internacionalização surge como uma das principais ações para o avanço na qualidade acadêmica no ensino superior, do desenvolvimento de pesquisa científica e inovação, e da atuação extensionista. A internacionalização de Instituições de Ensino Superior - IES insere-se no contexto mundial de globalização (UNESCO, 2004). O desenvolvimento desse processo traz implicações sociais, econômicas, políticas e culturais, de tal forma que os dois conceitos se complementam. As dinâmicas impostas pela globalização levaram as Universidades a definirem novas políticas e estratégias para posicionarem-se diante de novas demandas provenientes do mercado e da sociedade de um modo geral.

Nos últimos anos, ações de internacionalização, no universo do ensino, pesquisa, inovação e extensão das Instituições de Ensino Superior - IES, tem-se desenvolvido, por meio de várias iniciativas, com o objetivo de aprimoramento da qualidade do ensino superior. No Continente Europeu, a Convenção de Lisboa de 1997, a Declaração de Sorbonne de 1998 e a Declaração de Bolonha de 1999 buscaram a unificação do sistema acadêmico e a criação de reconhecimento mútuo dos diplomas europeus do Ensino Superior. Já na esfera intercontinental, destaca-se a atuação da *International Association of Universities* - IAU, Associação Internacional de Universidades, como um fórum global para discussões sobre conceitos e práticas de interesse comum a Instituições de Ensino Superior de todos os continentes. No âmbito ibero-americano, a internacionalização está presente por meio da atuação de redes de cooperação, como o Grupo Montevideo de 1991, o Grupo Tordesilhas de 2000 e a Rede Magalhães de 2005, as quais tem o objetivo de promover a integração de Universidades Latino-Americanas, do Caribe, de Portugal e da Espanha.

No Brasil, o tema também tem recebido atenção, uma vez que, por meio da internacionalização das IES o país tem a possibilidade de projetar-se globalmente em atividades de ensino, pesquisa, ciência, tecnologia, inovação e extensão, o que é fundamental para a consolidação e a expansão sustentável do sistema universitário brasileiro, em termos tanto quantitativos quanto qualitativos. Nesse sentido houve, nos últimos anos, esforço conjunto dos governos federal e estaduais, por meio de seus órgãos de fomento e também do setor produtivo, para viabilizar e garantir a internacionalização nas IES.

Em termos de conceito teórico, o processo de internacionalização do ensino superior pode ser entendido como o processo que integra diferentes atividades, tais como todas as formas de mobilidade acadêmica, colaboração em pesquisa e inovação, projetos internacionais de

desenvolvimento em educação superior, aspectos curriculares de cursos gerais ou de disciplinas específicas (KNIGHT, 2004). Esse processo pode ocorrer em dois níveis: a internacionalização ativa e a internacionalização passiva (MARRARA, 2007). A internacionalização ativa é quando a IES atrai discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros para realizarem atividades em seu local de atuação, ao passo que a internacionalização passiva ocorre quando se promove o envio de discentes, docentes e pesquisadores, para realizar atividades em Instituições estrangeiras, com os quais se mantém laços de cooperação acadêmica.

Adicionalmente, não é possível deixar de considerar que, tratar de internacionalização pressupõe definir, para a IES, uma política linguística que vise à consolidação de estratégias voltadas para a capacitação da comunidade acadêmica e inserção em contextos internacionais. Entende-se por política linguística tanto decisões no nível mais geral quanto ações para implementá-las (RAJAGOPALAN, 2013).

Neste contexto, a Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG entende a importância do processo de internacionalização como ferramenta de aprimoramento da educação superior formal, refletindo-se no aumento da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento acadêmico, humano e profissional de discentes, docentes e agentes universitários. Para isso, é de extrema importância que o conceito de internacionalização do ensino superior deva estar integrado na cultura organizacional da Universidade, reafirmando sua natureza internacional decorrente da universalidade intrínseca ao processo de geração e difusão do conhecimento (GOMES & Da FONSECA, 2016).

Assim a definição de uma Política Institucional de Internacionalização, visa o estabelecimento de metas, diretrizes e estratégias para a promoção e ampliação de atividades de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão da UEPG, de forma a aumentar a visibilidade e seu reconhecimento institucional em nível internacional.

## 12.3 OBJETIVOS

### 12.3.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral para o estabelecimento da Política de Internacionalização para a UEPG, em curto, médio e longo prazo, está relacionado ao desenvolvimento de condições para a promoção de uma cultura de internacionalização entre toda a comunidade universitária com vistas ao fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial, com reflexos na excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 12.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos da Política Ambiental da UEPG:

- I - Fortalecimento e promoção da imagem institucional;
- II - Diversificação nas fontes de geração de recursos;
- III - Possibilidade de elevação dos padrões acadêmicos e da qualidade dos programas e currículos;
- IV - Consolidação de acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, colaborando com o desenvolvimento de temas globais;

- V - Estabelecimento de parcerias estratégicas para ampliação do horizonte acadêmico e produção do conhecimento;
- VI - Estabelecimento e implementação de uma política linguística institucional;
- VII - Ampliação das oportunidades de mobilidade bilateral de discentes de graduação e de pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional;
- VIII - Aprimoramento de habilidades cognitivas dos discentes envolvidos em programas internacionais, tais como pensamento crítico, busca de informação, resolução de problemas, tomada de decisão e capacidade de lidar com mudanças;
- IX - Aprimoramento das atividades de pesquisa e de pós-graduação por meio do estabelecimento de parcerias e redes internacionais;
- X - Incentivo ao estabelecimento de acordos para ofertar duplos diplomas de graduação e/ou pós-graduação (presencial, semipresencial ou a distância);
- XI - Qualificação dos recursos humanos (docentes e agentes universitários) e provimento de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho por meio da formação diferenciada dos discentes;
- XII - Cooperação efetiva com o setor privado, por meio de desenvolvimento de pesquisas voltadas para a inovação, nas mais diversas áreas do conhecimento;
- XIII - Incentivo ao estabelecimento de disciplinas (tanto de graduação quanto pós-graduação) ministradas integralmente no idioma inglês e/ou em outro idioma relevante mundialmente;
- XIV - Oferta de disciplinas ou cursos a distância e MOOCs (*Massive Open Online Courses*) no idioma inglês e/ou em outro idioma relevante mundialmente;
- XV - Estabelecimento de Políticas para atrair discentes e pesquisadores estrangeiros;
- XVI - Cooperação efetiva com sociedade civil, no sentido de facilitar a residência de discentes e docentes estrangeiros;
- XVII - Estabelecimento e/ou aprimoramento de infraestrutura para sustentabilidade do processo de internacionalização, incluindo formulação de procedimentos e fluxos operacionais para planejamento, execução, comunicação, divulgação e monitoramento.

## 12.4 ESTRATÉGIAS

Para atingir os objetivos listados, foram estabelecidas as seguintes estratégias:

1. Implementar mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
2. Estabelecer e definir orçamento próprio para Internacionalização da Instituição, definindo as modalidades de fomento prioritárias;
3. Estabelecer as áreas consideradas prioritárias para o processo de Internacionalização;
4. Apoiar e expandir os programas de intercâmbio de discentes de graduação e pós-graduação;
5. Incentivar a realização de curso diplomante (graduação ou pós-graduação) ou curso não-diplomante/mobilidade acadêmica (curso de curta duração ou intercâmbio acadêmico semestral/anual);



6. Estabelecer programas de mobilidade bilateral de discentes de graduação e pós-graduação de acordo com o Regulamento do Programa de Mobilidade Estudantil Internacional - PROMEI, da UEPG;
7. Apoiar e incentivar docentes e discentes a participar de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
8. Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
9. Atrair talentos científicos e investigadores estrangeiros, altamente qualificados, para atuarem na Instituição;
10. Incentivar a elaboração conjunta de pesquisas com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
11. Implementar programas internacionais de pós-graduação;
12. Manter efetivamente ativos os convênios com instituições internacionais;
13. Possibilitar acolhimento e atendimento adequado aos discentes intercambistas, por meio de incentivo a projetos extensionistas;
14. Maximizar o uso de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
15. Manter estratégias para reinclusão na UEPG, voltada aos discentes com experiência no exterior;
16. Maximizar estratégias para absorção de experiência acadêmica internacional de docentes e discentes;
17. Valorizar a diversidade linguística e cultural, por meio de oferta de cursos, oficinas, formação e atendimento em diferentes idiomas para os agentes universitários;
18. Efetivar a participação nos Programas “Idioma sem Fronteiras” - IsF e “Paraná Fala Idiomas” - PFI e na democratização do acesso ao ensino de idiomas tanto para docentes, discentes e agentes universitários;
19. Ofertar cursos de Língua Portuguesa aos Estrangeiros;
20. Fortalecer iniciativas em andamento e promover novas parcerias no âmbito da América Latina e países de língua portuguesa;
21. Aumentar o número de publicações em periódicos internacionais com relevante fator de impacto;
22. Promover participação da Comunidade Acadêmica em eventos internacionais.

## 12.5 ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

A responsabilidade administrativa para a operacionalização do Processo de Internacionalização da UEPG fica a cargo do Escritório de Relações Internacionais - ERI com a participação ativa das Pró-Reitorias de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX, de Graduação - PROGRAD, de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP e de Planejamento - PROPLAN.

A operacionalização das atividades previstas se dará por meio de um Comitê Gestor de Internacionalização, vinculado ao ERI. A composição desse deverá ser formado por um representante da Pró-Reitoria de Extensão e de Assuntos Culturais - PROEX, um representante da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, um representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, um representante da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, um representante da Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH, um representante da Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos - PROAD, um representante do Centro de Línguas, um representante

da Agência de Inovação e Propriedade Intelectual - AGIPI, um representante do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância - NUTEAD, um representante docente e um representante discente.

Compete ao Comitê Gestor de Internacionalização da UEPG estabelecer discussões visando:

- Estabelecer fluxos de comunicação contínua com docentes, discentes e agentes universitários;
- Identificar oportunidades de desenvolvimento e estabelecimento de iniciativas de intercâmbio, visitas, estágios e cooperação científica;
- Promover ações de aprimoramento das condições de recepção e acomodação de docentes, pesquisadores e estudantes estrangeiros;
- Estabelecer mecanismos de coleta, sistematização e divulgação de informações sobre as atividades de internacionalização;
- Desenvolver mecanismos e indicadores para conhecimento, monitoramento e divulgação das iniciativas em andamento;
- Elaborar e divulgar relatórios de avaliação das iniciativas em andamento.

## 12.6 INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Devem ser estabelecidos instrumentos, critérios e procedimentos para avaliar os resultados das iniciativas de internacionalização na qualidade do ensino, pesquisa e serviços de extensão da UEPG. Esses procedimentos deverão ser estabelecidos para acompanhar os efeitos das ações propostas por essa Política de Internacionalização e também, testar a eficácia das diretrizes adotadas. Dessa forma, estabelece-se que sejam acompanhados, como indicadores preliminares de desempenho, tais como:

- Convênios/parcerias/intercâmbios estudantis estabelecidos;
- Visitas, estágios e/ou curso de curta duração no exterior;
- Visitantes acolhidos pela UEPG;
- Discentes envolvidos em programas de intercâmbio;
- Captação de recursos para organização de eventos internacionais, intercâmbio docente e discente, e projetos que envolvam parcerias Internacionais;
- Bolsas de estudo para fins de intercâmbio acadêmico docente / estudantil;
- Participações em eventos (com ou sem apresentação de trabalhos);
- Trabalhos publicados em veículos internacionais;
- Projetos de pesquisa e inovação, bem como de financiamentos concedidos por órgãos internacionais de fomento.

---

## REFERÊNCIAS

UNESCO. Higher education in a globalized society. Paris, UNESCO, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001362/136247e.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2017.

KINGHT, J. Internationalization remodeled definition, approaches, and rationales. *Journal of Studies in International Education*, v. 8, n. 1, 2004.

MARRARA, T. Internacionalização da Pós-graduação: objetivos, formas e avaliação. *RBPG, Brasília*, v. 4, n. 8, 2007, p.245-62.

RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

GOMES, O.M.M.; DA FONSECA, A.F. Os Desafios da Internacionalização e a Universidade In: *Internacionalização e Intercâmbio: Desafios para a Universidade*, 1. ed. Editora: UEPG, 2016, p. 41-53.

## 13 POLÍTICA AMBIENTAL DA UEPG

### 13.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

#### 13.1.1 CONTEXTO INTERNACIONAL

A Educação Ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe a atingir todos os cidadãos, por meio de um processo pedagógico participativo permanente, que procura inculcar no educando uma consciência sobre a problemática ambiental.

Este processo de construção de uma nova concepção ambiental vem sendo, aos poucos, introduzido no meio social, concretizando-se em nível mundial, aproximadamente, após o término da Segunda Guerra Mundial, que em meio a acidentes ambientais, provocou debates, manifestações e muita polêmica diante da temática ambiental.

Tais movimentos desencadearam eventos que podem ser assinalados como Marcos Históricos da Educação Ambiental Internacional e Nacional. Dentre os eventos internacionais de significância, pode-se citar:

- 1951 - A União Internacional para a Conservação da Natureza - UICN, criada na Conferência Internacional de Fontainebleau - França, com o apoio da UNESCO, publicou o “Estudo da Proteção da Natureza no Mundo”.
- 1962 - O livro “Primavera Silenciosa”, publicado por Raquel Carson, bióloga e jornalista, que denunciava o uso excessivo de agrotóxico como um método eficaz para o extermínio de insetos, desconsiderando as consequências que este ato provocaria quanto ao desequilíbrio ecológico. Livro marcante para a época, pois se opunha a todos os princípios capitalistas e mercadológicos dos Estados Unidos da América - EUA.
- 1965 - Na Conferência de Educação da Universidade de Keele, Reino Unido/Inglaterra, utilizou-se pela primeira vez a expressão “Educação Ambiental” (*Environmental Education*) e recomendou-se que a Educação Ambiental deveria ser parte essencial da educação de todos os cidadãos.
- 1966/1968 - A Organização das Nações Unidas - ONU organiza o Simpósio Internacional sobre Educação em Matéria de Conservação, na Suíça e logo após, em 1968, cria o Conselho para Educação Ambiental, reunindo mais de 50 países.
- 1972 - Ocorre a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano - Estocolmo/Suécia, que baseada nas ideias divulgadas pelo Clube de Roma, no relatório intitulado “Os Limites do Crescimento”, trouxe dois importantes marcos para o desenvolvimento de uma Política Mundial de Proteção Ambiental: a criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, com sede em Nairóbi/Quênia, e a recomendação para a criação do Programa Internacional de Educação Ambiental - PIEA, conhecido como “Recomendação 96”.
- 1975 - A UNESCO promove em Belgrado o “Encontro Internacional sobre Educação Ambiental”, cujo resultado foi a emissão do documento “Carta de Belgrado”, trazendo uma “nova ética mundial”, que considera central a reforma dos processos e sistemas educacionais para a efetivação de uma nova ética de desenvolvimento e ordem econômica mundial.

- 1977 - Ocorre a Primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental em Tbilisi/Geórgia, organizada pela UNESCO e PNUMA. Fortemente inspirada pela Carta de Belgrado, foi responsável pela elaboração de objetivos, definições, princípios, estratégias e ações orientadoras da Educação Ambiental que são adotados mundialmente até os dias atuais.
- 1979/1990 - vários eventos regionais contribuíram para a discussão da importância das políticas de Educação Ambiental. Destaca-se, entre eles:
  - Em 1980, a UNESCO e o PNUMA iniciam juntos a estruturação do Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA), desenvolvendo uma série de atividades em várias nações.
  - Em 1987, com a divulgação do Relatório “Nosso Futuro Comum”, conhecido como “Relatório Brundtland”, foi inaugurada a terminologia “desenvolvimento sustentável”.
  - No mesmo ano, realizou-se o “Congresso Internacional da UNESCO-PNUMA sobre Educação e Formação Ambiental”, em Moscou, com o objetivo de avaliar os avanços obtidos em Educação Ambiental desde Tbilisi, além de reafirmar os princípios de Educação Ambiental e assinalar a importância e necessidade da pesquisa e da formação em Educação Ambiental.
- 1992 - Realizou-se, no Rio de Janeiro/Brasil, a “Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento”, conhecida como Eco-92, Brasil, na qual foi produzido o documento internacional “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”, expressando-se o caráter crítico e emancipatório da Educação Ambiental, entendendo-a como instrumento de transformação social, política, comprometido com a mudança social, rompendo-se o modelo desenvolvimentista e inaugurando-se o paradigma de sociedades sustentáveis.
- 2012 - No Rio de Janeiro/Brasil, é realizada a “Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável”, a Rio+20, cujo objetivo foi a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes.

### 13.1.2 CONTEXTO NACIONAL

Quanto à trajetória nacional da Educação Ambiental, pode-se dizer que os reflexos do cenário mundial, no Brasil, ganharam destaque na década de 1970, com a manifestação do movimento ambientalista em oposição às empresas multinacionais que se instalavam no território nacional, com o “rótulo” de promover o desenvolvimento. As discussões sobre as questões de Educação Ambiental foram alcançando, ao longo das décadas subsequentes, um espaço social mais significativo. Dentre as ações mais significativas do Brasil, pode-se destacar:

- 1981 - Promulgação da Lei Federal nº 6938/81, que estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente - PNMA e o Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNEA, estabelecendo a Educação Ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para a participação na defesa do meio ambiente.
- 1986 - Ocorre em Brasília, o I Seminário “Universidade e Meio Ambiente”, que teve como eixo central de discussão a inserção da educação ambiental no Ensino Superior.
- 1988 - Promulgação da Constituição Federal, na qual o termo Educação Ambiental aparece pela primeira vez em um texto constitucional. Destaca-se em seu Art. 225, § 1º, inciso VI, que

determina que a Educação Ambiental juntamente com a promoção da conscientização social para defesa do meio ambiente é dever do Poder Público.

- 1989 - Criação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA, ressaltando-se em sua organização, a Divisão de Educação Ambiental e o Fundo Nacional de Meio Ambiente. Neste mesmo ano, ocorre em Recife, o I Encontro Nacional sobre a Educação Ambiental no Ensino Formal.
- 1991 - O Ministério da Educação e Cultura - MEC promulga a Portaria MEC N° 678/91, estabelecendo que a Educação Ambiental deve estar contemplada no currículo escolar em todos os níveis e modalidades de ensino.
- 1992 - Na esfera nacional, o Ministério do Meio Ambiente - MMA e na esfera estadual, são criados os Núcleos Estaduais de Educação Ambiental - NEAS, do IBAMA. Neste mesmo ano, ocorre o II Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, no qual é constituída a Rede Brasileira de Educação Ambiental - REBEA.
- 1992 - No Rio de Janeiro, ocorre a “Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento”, conhecida como Eco-92. Há de se destacar, a importância para o Brasil da Eco-92, que frutificou na expressão da Carta da Terra e em três convenções aprovadas pelo Brasil: a da Diversidade Biológica, a de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e a Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima. Também foram estabelecidas a Declaração de Princípios das Florestas; a Declaração do Rio sobre Ambiente e desenvolvimento e a criação da Agenda 21 Global que foi incluída nas atividades e debates escolares.
- 1994 - O MEC juntamente com o MMA, inspirado na Constituição Federal, cria o Programa Nacional de Educação Ambiental - PRONEA, caracterizando um avanço nacional na institucionalização da Educação Ambiental.
- 1996 - É sancionada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB n° 9394/96, que evidencia a dimensão ambiental na Educação Básica e no Ensino Superior.
- 1997 - Acontece a I Conferência Nacional de Educação Ambiental - Brasília, que resultou na “Declaração de Brasília” que estabelecia ações em diversos temas como: Educação Ambiental formal e não formal, Educação Ambiental no processo de Gestão Ambiental; a Educação Ambiental e as Políticas Públicas, ética e cidadania. Na época, eram temas no cenário brasileiro.
- 1999 - Publicação da Política Nacional de Educação Ambiental - Lei Federal n° 9795/99, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental, os princípios, objetivos e as diretrizes para a Educação Ambiental no ensino formal e não formal.

Esta Lei é regulamentada pelo Decreto Federal n° 428, Diário Oficial da União - DOU de 25/06/02 que cria o Órgão Gestor, responsável pela coordenação da Política Nacional de Educação Ambiental, que será dirigida pelo MEC e MMA. A Lei e o Decreto constituem o aporte legal, determinando a obrigatoriedade da inserção da Educação Ambiental, em todos os níveis e modalidades de ensino, de modo transversal, contínuo e permanente.

- 2003 - O Ministério do Meio Ambiente - MMA institui a Comissão Intersetorial de Educação Ambiental - CISEA, sendo composta pela representação de todas as Secretarias relacionadas

ao Ministério, com a finalidade de facilitar e agilizar consultas e deliberações acerca de ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelas secretarias e órgãos vinculados.

- 2004 - Realização do V Fórum Brasileiro de Educação Ambiental - Goiânia, tendo como eixos de discussão: a Política Nacional de Educação Ambiental, a formação de Educador Ambiental e Redes Sociais de Educação Ambiental.
- 2012 - A Resolução CNE/CP nº 02/12, de 15/06/12, regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, que dispõe sobre a Educação Ambiental - EA e institui a Política de Educação Ambiental - PNEA.
- 2013 - A Deliberação CEE nº 04/2013, de 12/11/2013, instituiu normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a serem desenvolvidas nas Instituições de Ensino Públicas e Privadas que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

### 13.1.3 CONTEXTO ESTADUAL

Quanto à trajetória paranaense da Educação Ambiental, pode-se dizer que os reflexos do cenário mundial impulsionaram movimentos sociais e ambientalistas locais que resultaram nas seguintes ações:

- 1992 - Ocorre o II Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, no qual é constituída a Rede Brasileira de Educação Ambiental - REBEA e a Rede de Educação Ambiental do Paraná - REA/PR.
- 2001 - Inicia-se um processo de difusão da Agenda 21 Global, brasileira, ao se realizarem vários encontros, seminários e oficinas, sendo consolidada no Estado do Paraná em 2004.
- 2004 - Retoma-se o processo de constituição da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA, através de um trabalho articulado entre a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos e Meio Ambiente - SEMA, a Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e um coletivo de Educadores ambientais, composto por diversas instituições atuantes no Estado.
- 2004 - Consolidação do Fórum da Agenda 21 do Paraná, por meio do Decreto Estadual nº 2547, DOE de 04/02/04.
- 2007 - É constituída a Comissão Especial Temporária pela Portaria CEE/PR Nº 06/2007.
- 2008 - É constituída a Comissão Especial Temporária pela Portaria CEE/PR nº 01/2008.
- 2010 - Criação do Grupo de Trabalho - GT de Educação Ambiental, no Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA/PR, com o objetivo de trabalhar no processo de construção da Política Estadual de Educação Ambiental. Nesse ano, ocorreram 21 reuniões de trabalho, 03 seminários técnicos para elaboração do Projeto de Lei da Política e encaminhamento do Projeto de Lei ao Governo do Estado.
- 2011 - Constituição da Comissão Especial Temporária pela Portaria CEE/PR nº 04/2011; Participação no evento Cenários Metropolitanos - Oficina de Educação Socioambiental por Bacia, realizado na Sala Jatobá, no Parque Barigui em Curitiba, em 30/11/11.

- 2012 - Constituiu-se a atual Comissão Especial Temporária pelas Portarias CEE/PR n°s 02/12 e 05/13; Realização de 39 reuniões da Comissão; Formação dos Grupos de Trabalho; Criação da Rede Paranaense de Pesquisa em Educação Ambiental por Bacia Hidrográfica - PPRPEA; Realização do Seminário de Educação Ambiental por bacia hidrográfica, na data de 23/11/12, no Salão de Atos do Parque Barigui, em Curitiba.

## 13.2 OBJETIVOS

### 13.2.1 OBJETIVO GERAL

O estabelecimento de uma Política Ambiental na Universidade Estadual de Ponta Grossa, tem por objetivo propiciar o desenvolvimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído, com vistas ao fortalecimento da imagem e da inserção da UEPG no cenário local, estadual, nacional e até mesmo internacional, com reflexos na excelência das atividades do cotidiano acadêmico.

### 13.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos da Política Ambiental da UEPG:

- I - Inserir a Educação Ambiental como conteúdo nos componentes curriculares/disciplinas, em todos os cursos de graduação e pós-graduação, podendo, em casos específicos, também se constituir em componente curricular/disciplina;
- II - Contemplar conhecimentos, saberes e práticas relacionados aos temas socioambientais como conteúdos, quando a Educação Ambiental for tratada como componente curricular/disciplina;
- III - Garantir a transversalidade, mediante inserção de temas ou pela combinação entre transversalidade e componentes curriculares/disciplinas;
- IV - Admitir outras formas de inserção na organização curricular na educação superior, considerando a natureza dos cursos;
- V - Implantar, implementar e manter atualizado o processo de gerenciamento de resíduos da Instituição;
- VI - Cooperar com os órgãos de gestão do meio ambiente e de saúde, em nível federal, estadual ou municipal;
- VII - Oferecer cursos de capacitação aos profissionais envolvidos em atividades voltadas ao gerenciamento de resíduos;
- VIII - Subsidiar a elaboração do projeto político-pedagógico, articulando os três eixos: espaço físico, gestão democrática e organização curricular;
- IX - Garantir a democratização e acesso às informações referentes à área socioambiental;
- X - Fomentar e fortalecer a integração entre ciência e tecnologia, visando à sustentabilidade socioambiental.



## 13.3 DAS DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental na UEPG tem como base três dimensões: o espaço físico, a gestão democrática e a organização curricular.

### 13.3.1 ESPAÇO FÍSICO

O espaço físico é constituído por materiais e projetos arquitetônicos adaptados às condições locais (bioma e cultura), conforto térmico e acústico, acessibilidade, eficiência de água e energia, saneamento e destinação adequada de resíduos, áreas verdes e mobilidade sustentável, respeito ao patrimônio cultural e aos ecossistemas locais.

Para as novas edificações, deverão ser respeitados os critérios de ocupação de zoneamento ecológico e privilegiar o uso de técnicas construtivas, produtos e recursos sustentáveis.

Para as construções já existentes, caberá adequação aos padrões de sustentabilidade estabelecidos no documento Escolas Sustentáveis (BRASIL, 2012) e outras fontes similares, para serem cumpridas em curto, médio e longo prazo.

### 13.3.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Gestão Democrática consiste na participação como princípio de gestão, podendo ser tanto direta como indireta, por meio de consultas, assembleias e encontros, podendo contar com a mediação de outros órgãos colegiados, como Conselhos Escolares, Conselhos Municipais e Estaduais.

supõe a transparência de processos e atos, além de propiciar espaços democráticos que oportunizam a relação escola/universidade/comunidade, promovendo o respeito aos direitos humanos e à diversidade étnico-racial, saúde ambiental, alimentação e consumo sustentável.

A Gestão Democrática deverá ser reafirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Político-Pedagógico e nos Planos de Curso e concretizada nos Planos de Trabalho Docente, devendo contemplar as ações previstas para Educação Ambiental em todas as etapas, modalidades e níveis de ensino.

A UEPG deverá promover a formação continuada dos docentes, relacionada à Educação Ambiental, reafirmando os princípios da gestão democrática, de participação e transparência.

### 13.3.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Na UEPG, a organização curricular da Educação Ambiental deverá:

- Ser inserida como conteúdo nos componentes curriculares/disciplinas, em todos os cursos de graduação e pós-graduação, podendo, em casos específicos, também se constituir em componente curricular/disciplina;
- Contemplar os conhecimentos, saberes e práticas relacionados aos temas socioambientais como conteúdos, quando a Educação Ambiental for tratada como componente curricular/disciplina;

- Ser garantida pela transversalidade, mediante inserção de temas ou pela combinação entre transversalidade e componentes curriculares/disciplinas;
- Ser multi-trans-interdisciplinar e transversal ao currículo, voltada à elaboração de projetos de pesquisa, ciência, tecnologia e iniciação científica;
- Admitir outras formas de inserção na organização curricular, considerando a natureza dos cursos.

## 13.4 OPERACIONALIZAÇÃO

Na perspectiva de atingir esses objetivos no âmbito da Instituição, a UEPG busca, como política ambiental institucional:

1. Instalação de oficina para reaproveitamento de vidrarias dos laboratórios que necessitam pequenos reparos, e que podem ter maior vida útil, evitando o descarte;
2. Manutenção da política de não utilização de copos descartáveis nos restaurantes da UEPG, com incentivo ao uso de canecas;
3. Incentivo ao envio de correspondência eletrônica, divulgação de eventos através de site, trâmite de processos eletrônicos (em implantação), reduzindo o uso de papel;
4. Ampliação de Equipes nas oficinas de manutenção, visando a manutenção periódica de equipamentos e mobiliários, aumentando a vida útil e reduzindo o descarte;
5. Implantação de um Centro de separação e reciclagem, visando à coleta seletiva de todo o tipo de resíduos não orgânicos gerados na UEPG, com ações de destinação final adequada;
6. Implantação de sistema para reaproveitamento da água utilizada no resfriamento nos processos de destilação de água realizados nos laboratórios da instituição;
7. Avaliação e efetuar ações para a destinação adequada de efluentes e resíduos gerados nos laboratórios da Instituição;
8. Observação das questões ambientais nos Projetos de construção e obras de expansão no Campus Uvaranas, implantando medidas como, por exemplo, captação e aproveitamento da água da chuva, instalação de painéis solares, entre outras;
9. Planejamento e adequação da arborização do Campus Uvaranas;
10. Treinamento da equipe de Limpeza e de demais funcionários para coleta seletiva;
11. Promoção da política ambiental da instituição como forma de promover a segurança ocupacional dos funcionários como parte da política ambiental da instituição;
12. Incentivo à temática ambiental no planejamento das Semanas Pedagógicas e Eventos Acadêmicos da instituição;
13. Incentiva a projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos junto à comunidade interna e externa, que tenham entre seus objetivos a conscientização ambiental;
14. Incorporação de conteúdos e saberes da temática Educação Ambiental nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 137, n. 79, 8 abril 1999. Seção 1, p. 1-3.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 139, n. 121, 26 junho de 2002. Seção 1, p. 13.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 8/12. [Estabelece] Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Parecer homologado por despacho do Ministro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 30 de maio de 2012, v. 149, n. 104, Seção 1, p. 33. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)> Acesso em 19 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 14/12, de 06 de junho de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Parecer homologado. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Despacho do Ministro, de 15 de junho de 2012, v. CXLIX, n. 115, Seção 1, Pág. 18. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10955-pcp014-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10955-pcp014-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)> Acesso em 19 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 149, n. 116, 18 de junho de 2012, Seção 1, p. 70-71. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)> Acesso em 19 abr. 2018.

PARANÁ. Lei nº 17505, de 11 de janeiro de 2013. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Diário Oficial [do Estado do Paraná], Curitiba, nº 8875, de 11 de janeiro de 2013, p. 5-7.

## 14 POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

### 14.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo Parecer CNE/CP nº 8/2012, as políticas para a promoção da Educação em Direitos Humanos, no Brasil, emergem como uma forte necessidade capaz de reposicionar os compromissos nacionais com a formação de sujeitos de direitos e de responsabilidades, que poderá influenciar na construção e na consolidação da democracia como um processo para o fortalecimento de comunidades e grupos tradicionalmente excluídos dos seus direitos.

Na perspectiva da implementação de tais políticas, a Educação em Direitos Humanos, é vista como um paradigma construído com base nas diversidades e na inclusão de toda comunidade universitária, devendo perpassar, de modo transversal, currículos, relações cotidianas, gestos, modelos de gestão. Sendo assim, um dos meios de sua efetivação no ambiente educacional e pela (re)produção de conhecimentos voltados para a defesa e promoção dos Direitos Humanos.

O Conselho Nacional de Educação orienta que a Educação em Direitos Humanos, em todos os níveis de ensino, esteja fundamentada nos seguintes princípios: - Dignidade humana; - Igualdade de direitos; - Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; - Laicidade do Estado; - Democracia na educação; - Transversalidade, vivência e globalidade; - Sustentabilidade socioambiental.

Tal Parecer deu origem à Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, e que, em seu art. 4º coloca que a Educação em Direitos Humanos se expressa como processo sistemático e multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, articula-se às seguintes dimensões:

- I - Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II - Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III - Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- IV - Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e
- V - Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

Nessa perspectiva, a Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

Na esfera estadual, a Deliberação nº 02/15 - Conselho Estadual de Educação/PR é o documento que dispõe sobre as normas estaduais a serem aplicadas para a educação em direitos humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Em seu escopo traz as normas e subsídios a serem seguidos pelas Instituições de Ensino Superior, de maneira especial na confecção dos Programas Pedagógicos de Curso e no modelo de ensino, pesquisa e extensão.

Preceitua ainda que a educação em direitos humanos deve permear todos os espaços educacionais no Ensino Superior, e se efetiva na dialogicidade da teoria e da prática no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão, e em transversalidade com todas as áreas de conhecimento, nos cursos de bacharelado e de licenciatura, porque todas têm poder de influenciar as políticas públicas para a proteção e a garantia dos direitos humanos.

Na realidade da UEPG, a temática dos Direitos Humanos e suas implicações são abordadas de maneira transversal nos cursos e programas ofertados, podendo ser vivenciadas em diferentes estratégias, destacando-se: eventos internos (Semanas de Integração e Atualização Profissional; datas comemorativas das profissões; datas nacionais alusivas a tais políticas; Fóruns, painéis e seminários); projetos de extensão, atividades práticas, visitas técnicas, dentre outras.

Destaque-se que o desenvolvimento de tais temáticas, nas diferentes estratégias acima referidas, está sempre aderente à área profissional do curso e coerente com o perfil profissional desejado dos egressos. Inclusive, em diversos cursos de graduação integram também a grade curricular (no seu todo ou em parte).

A relevância dos Direitos Humanos na Instituição se confirma na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico Institucional, dos Projetos Pedagógicos de Curso, nos materiais didáticos e pedagógicos confeccionados, em seu modelo de ensino, pesquisa e extensão, e em sua gestão, bem como nos processos avaliativos institucionais, conforme a Deliberação nº 02/15 - CEE/PR.

Assim sendo, a UEPG compreende que a formação profissional deve acontecer juntamente ao desenvolvimento de valores morais, éticos e estéticos, e que tal formação seja capaz de contribuir para a construção de uma sociedade inclusiva, desprovida de qualquer tipo de discriminação, portanto, mais justa e igualitária, buscando sempre a reflexão sobre os direitos humanos, a diversidade étnica e a união de povos na sociedade.

Nessa perspectiva, a Instituição orienta que os projetos pedagógicos dos cursos para que contemplem, na formulação do perfil do egresso, princípios e estratégias que assegurem a interligação da formação profissional com as Políticas para a promoção dos Direitos Humanos, atendendo plenamente aos Requisitos Legais associados a tais políticas.

## 14.2 OBJETIVOS

### 14.2.1 Objetivo geral

A Política Institucional em Direitos Humanos da UEPG tem como objetivo geral a formação para a vida e para a convivência, com perspectiva de construção de uma sociedade inclusiva, desprovida de qualquer tipo de discriminação, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

### 14.2.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos da Política Institucional em Direitos Humanos da UEPG:

- I - Fortalecer das políticas afirmativas do Estado Democrático de Direito nas áreas correlatas à Educação em Direitos Humanos para fortalecer a Cultura de Direitos Humanos na Instituição;
- II - Incentivar à implementação e o monitoramento de políticas públicas e diretrizes normativas de educação em direitos humanos, segundo os eixos temáticos estabelecidos no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos - PEEDH/PR;
- III - Promover o intercâmbio técnico-científico, para ensino, pesquisa e extensão, com universidades, centros de pesquisas e de ensino, comitês nacional, estaduais e entidades de promoção da Educação em Direitos Humanos, públicas e privadas, nos níveis internacional, nacional, estadual, regional e municipal;
- IV - Desenvolver processos de formação, presencial e a distância, para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica e de elaboração de materiais didáticos na área de Educação em Direitos Humanos, pautados nos eixos constitutivos do PEEDH/PR, abrangendo todas as diversidades;
- V - Promover a formação inicial e continuada dos profissionais na área de Educação em Direitos Humanos - EDH;
- VI - Mobilizar de recursos para o desenvolvimento das políticas públicas de Educação em Direitos Humanos junto ao setor privado e agências de fomento internacionais, nacional e estadual;
- VII - Realizar de eventos de cunho nacional, estadual, regional e municipal na área de Educação em Direitos Humanos para apresentar e compartilhar experiências de destaque, a fim de incentivar a criação, manutenção e ampliação de políticas públicas de EDH;
- VIII - Instigar a criação e o fortalecimento de organizações, mobilizações e grupos (Comitês, Comissões, Núcleos, Centros, entre outros) que promovam a Educação em Direitos Humanos dentro da Instituição;
- IX - Elaborar, implementar, implantar, avaliar e atualizar de Plano de Educação em Direitos Humanos, a partir de uma rede de atores institucionais, de modo a integrar a política institucional com as políticas públicas vigentes;
- X - Criar de linhas interdisciplinares de pesquisa na área de Educação em Direitos Humanos nos programas de graduação e pós-graduação;
- XI - Criar de rede de estudos e pesquisas na área de Educação em Direitos Humanos com estratégias metodológicas para divulgação dos resultados para a sociedade;
- XII - Criar mecanismos de reconhecimento formal das ações efetivas de proteção dos direitos humanos e da promoção da Educação em Direitos Humanos na Instituição.

### 14.3 OPERACIONALIZAÇÃO

Na perspectiva da implementação dessas políticas no âmbito da Instituição, a UEPG busca, como política institucional:

1. Promover o desenvolvimento de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos na comunidade acadêmica;
2. Estimular a formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e das diversidades, promovendo ações educativas de combate ao racismo e às discriminações;

3. Fortalecer as práticas individuais e coletivas que favoreçam à promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos;
4. Promover o reconhecimento e a valorização da região na qual a Instituição se insere, fortalecendo a identidade étnico-racial, cultural e histórica da região;
5. Fortalecer o compromisso com a formação da consciência social de seus educandos mediante o desenvolvimento de temáticas associadas às políticas para a promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial, em unidades curriculares integrantes do currículo de todos os cursos e programas ofertados;
6. Atuar junto à comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania;
7. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas científicas na área de direitos humanos, assim como a divulgação dos resultados utilizando mecanismos diversos (revistas científicas, livros, sítios eletrônicos, programas televisivos, rádio, entre outros);
8. Incluir a temática educação em direitos humanos nos processos de formação acadêmica em caráter interdisciplinar;
9. Promover eventos para a divulgação de produções científicas e o compartilhamento de ações na área de direitos humanos no formato de seminários, congressos, simpósios, entre outros;
10. Promover ações alusivas à premiação de programas e projetos de destaque na área de Educação em Direitos Humanos;
11. Criar uma rede de comunicação (comunidades de aprendizagem e prática) para promover e divulgar as ações de ensino, pesquisa e extensão em educação em direitos humanos, de modo a estruturar um cadastro atualizado e interativo;
12. Estimular a implementação de programas e projetos de formação para professores e demais servidores da IES na área de educação em direitos humanos;
13. Recomendar a observância das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos na elaboração dos Programas de Cursos;
14. Incentivar a elaboração e implementação de metodologias para a Educação em Direitos Humanos de caráter interdisciplinar e transdisciplinar;
15. Estimular a participação de acadêmicos em atividades de estágio, iniciação científica e Núcleos de Estudos, relacionados à Educação em Direitos Humanos;
16. Estimular a ativação/manutenção de Núcleos de Estudos na área de Educação em Direitos Humanos e a ativação/manutenção de Núcleos de Estudos em Pedagogia Social, Engenharia Ambiental, Psicologia Ambiental, Qualidade de Vida no Trabalho, entre outros;
17. Fortalecer o Programa de Tutoria Discente - PROTUDI da UEPG garantindo um conjunto de atividades que visam auxiliar aos acadêmicos pertencentes a grupos que necessitam de ações inclusivas. (PROTUDI regulamentado através da Resolução CEPE nº 017/2009);
18. Garantir a aplicação da Política de Assistência Estudantil na UEPG, conforme termos da Resolução CA nº 095, de 17 de abril de 2017;
19. Fortalecer as ações da Comissão Permanente de apoio aos acadêmicos com necessidades educativas especiais - CAD, da UEPG, cujas atribuições estão regulamentadas através da Resolução UNIV nº 031, de 14 de dezembro de 2017;
20. Apoiar as atividades da Comissão Universidade para os Índios - CUIA, regulamentada na UEPG através da Resolução CA nº 454/2012;

21. Prever a instalação e realizar a manutenção de elevadores de acessibilidade em todos os blocos da UEPG, no Campus Central e em Uvaranas, além da implantação de rampas de acesso em áreas internas e externas, construção de calçadas amplas e com piso tátil, que permitam o trânsito seguro entre os blocos;
22. Incentivar Projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos junto à comunidade interna e externa, abordando temas visando à promoção dos Direitos Humanos, através de atividades de capacitação, assessoria e realização de eventos, entre outras;
23. Promover a inserção curricular da temática Direitos Humanos, considerada como área de conhecimento de caráter interdisciplinar e transdisciplinar;
24. Enfatizar na construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, a cultura universal de direitos humanos por meio do conhecimento, e do desenvolvimento de habilidades e atitudes, visando a formação de cidadãos competentes para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, físico individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. 1988 Constituição Federal.

\_\_\_\_\_: 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN nº 9394/1996.

\_\_\_\_\_: 2007, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos: Ministério da Justiça, Ministério da Educação e Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

\_\_\_\_\_: 2012, Parecer CNE/CP nº 08/2012, Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos.

\_\_\_\_\_: 2012, Resolução CNE/CP nº 1/2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

PARANÁ. 2015, Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos - PEEDH/PR: Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Conselho Estadual de Educação e Comitê de Educação em Direitos Humanos do Paraná.



## 15 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS

A UEPG, Instituição de direito público, autarquia estadual, tem como principal fonte de receitas as transferências do Governo Estadual (Tesouro), arrecadações próprias e transferências do governo Federal, Estadual e Municipal a título de convênios.

### 15.1 RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Os Quadros 65 e 66 apresentam, respectivamente, as receitas da UEPG nos períodos de 2008 a 2012 e de 2013 a 2017, e os Quadros 67 e 68 apresentam, respectivamente, as despesas da UEPG nos períodos de 2008 a 2012 e de 2013 a 2017, respectivamente.

Quadro 65 - Receitas da UEPG 2008 - 2012.

ESPECIFICAÇÃO	RECEITAS VALORES POR ANO (R\$)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Próprias (Ensino)	6.293.452,31	5.560.671,89	7.248.148,85	7.554.559,30	7.539.705,77
Convênios	10.176.540,75	7.954.441,08	16.196.357,18	14.844.176,98	10.215.054,74
Tesouro Estadual	83.281.834,54	101.781.194,19	111.513.889,70	119.711.049,75	127.984.119,64
<b>TOTAL</b>	<b>99.751.827,60</b>	<b>115.296.307,16</b>	<b>134.958.395,73</b>	<b>142.109.786,03</b>	<b>145.738.880,15</b>

Fonte: PROAD/UEPG - DEZ/2012.

Quadro 66 - Receitas da UEPG 2013 - 2017.

ESPECIFICAÇÃO	RECEITAS VALORES POR ANO (R\$)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Próprias (Ensino)	7.390.633,49	7.531.110,20	7.858.534,73	10.256.367,06	10.604.651,42
Próprias (HU)	0,00	0,00	6.574.117,50	12.995.781,32	18.904.477,61
Convênios	15.358.602,99	7.635.764,53	11.096.891,04	10.528.163,56	12.507.312,97
Tesouro Estadual	153.158.482,79	165.097.070,21	142.603.510,16	161.505.486,11*	166.968.209,77
<b>TOTAL</b>	<b>175.907.719,27</b>	<b>180.263.944,94</b>	<b>168.133.053,43</b>	<b>195.285.798,05*</b>	<b>208.984.651,77</b>

Fonte: PROAD/UEPG - DEZ/2017.

\* valores estimados a partir do gráfico

Quadro 67 - Despesas da UEPG 2008 - 2012

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS VALORES POR ANO (R\$)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Próprias	6.373.616,17	5.849.865,82	7.139.700,75	7.570.861,51	7.985.627,44
Convênios	5.679.508,79	9.318.103,87	8.912.994,37	11.375.567,39	13.524.103,58
Tesouro Estadual	89.062.707,89	100.354.083,00	109.514.071,73	119.146.978,76	129.105.612,20
<b>TOTAL</b>	<b>101.115.832,85</b>	<b>115.522.052,96</b>	<b>125.566.766,85</b>	<b>138.093.407,66</b>	<b>150.615.343,22</b>

Fonte: PROAD/UEPG - DEZ/2012.

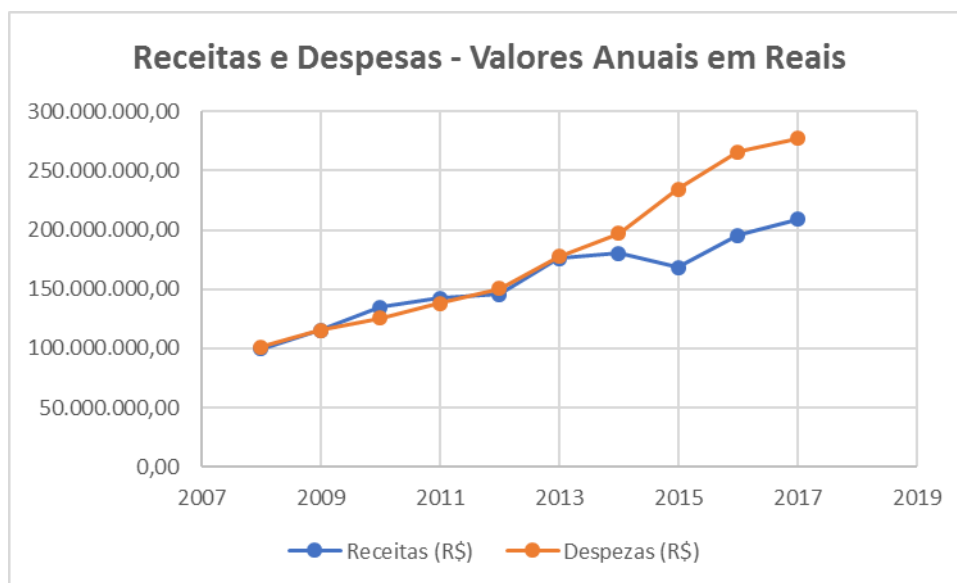
Quadro 68 - Despesas da UEPG 2013 - 2018.

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS VALORES POR ANO (R\$)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Próprias	7.588.677,67	6.877.725,69	7.499.026,33	10.114.569,91	11.412.884,65
Convênios	14.178.501,49	15.614.638,58	14.403.823,88	10.609.300,31	14.702.786,14
Tesouro Estadual	155.908.965,44	174.621.405,11	212.633.711,94	245.184.899,70	251.100.710,79
<b>TOTAL</b>	<b>177.676.144,60</b>	<b>197.113.769,38</b>	<b>234.536.562,15</b>	<b>265.908.769,92</b>	<b>277.216.381,58</b>

Fonte: PROAD/UEPG - DEZ/2017.

A Figura 18 apresenta como foram distribuídas as receitas e despesas nos últimos 10 anos.

Figura 18 - Receitas e Despesas da UEPG nos últimos 10 anos.



Fonte: PROAD/UEPG - DEZ/2017.

Os Quadros 65 a 68 evidenciam o crescimento de aproximadamente 109,50% nas receitas e de 174,16% nas despesas nos últimos 10 anos, sendo que, no último quinquênio, a distância entre as receitas e despesas, aumentou (Figura 18). De fato, entre os anos de 2013 a 2017 houve um acréscimo de aproximadamente 18,80% nas receitas e de 56,02% nas despesas.

Os Quadros 65 a 68 também mostram que a principal fonte arrecadadora a obtida do Tesouro Estadual, utilizada para manutenção da Instituição no que tange a despesas com pessoal, custeio e capital.

## 15.2.2 PERSPECTIVAS E PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - 2018 - 2022

A previsão orçamentária para o período 2018 - 2022 terá como receita as fontes de recursos do Tesouro para despesas com pessoal e custeio; e de recursos próprios da UEPG e do Hospital Universitário, recursos de convênios federais e de convênios estaduais, para atender despesas de custeio e investimentos.

Os Quadros 69 e 70 apresentam respectivamente a projeção de receitas e despesas para o período de 2018 a 2022.

Quadro 69 - Projeção das Receitas 2018 - 2022.

ANO/ FONTE DE RECURSOS	2008	2009	2010	2011	2012
PESSOAL*	245.000.000,00	255.000.000,00	258.000.000,00	261.000.000,00	266.000.000,00
TESOURO CUSTEIO	12.000.000,00	12.500.000,00	13.000.000,00	13.000.000,00	13.000.000,00
PRÓPRIOS - UEPG	15.000.000,00	15.500.000,00	16.000.000,00	16.000.000,00	16.000.000,00
PRÓPRIOS - HU	22.000.000,00	25.000.000,00	28.000.000,00	30.000.000,00	35.000.000,00
CONVÊNIO FEDERAL	16.000.000,00	17.000.000,00	17.800.000,00	18.500.000,00	19.000.000,00
CONVÊNIO ESTADUAL	6.000.000,00	9.000.000,00	9.500.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>316.000.000,00</b>	<b>334.000.000,00</b>	<b>342.300.000,00</b>	<b>348.500.000,00</b>	<b>359.000.000,00</b>

Fonte: PROAD/UEPG - JUN/18.

Quadro 70 - Projeções das Despesas - 2018 - 2022

ANO/ ELEMENTO DA DESPESA	2008	2009	2010	2011	2012
PESSOAL	245.000.000,00	255.000.000,00	258.000.000,00	261.000.000,00	266.000.000,00
CUSTEIO (UEPG)	34.000.000,00	38.000.000,00	40.300.000,00	40.500.000,00	41.000.000,00
CUSTEIO (HU)	22.000.000,00	25.000.000,00	28.000.000,00	30.000.000,00	35.000.000,00
INVESTIMENTOS	15.000.000,00	16.000.000,00	16.000.000,00	17.000.000,00	17.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>316.000.000,00</b>	<b>334.000.000,00</b>	<b>342.300.000,00</b>	<b>348.500.000,00</b>	<b>359.000.000,00</b>

Fonte: PROAD/UEPG- JUN/2018.

Esses Quadros demonstram que os valores projetados para o período 2018 a 2022 possibilitam o cumprimento das metas contidas no PDI, mantendo a sustentabilidade financeira, entretanto, ainda será preciso a buscar de recursos adicionais, a serem pleiteados nas diversas esferas, como recursos extra orçamentários para o cumprimento de algumas demandas e anseios.

Cabe ressaltar que alguns recursos previstos para os próximos anos dependerão de várias políticas de investimentos de diversos setores do governo na Educação Superior.